



# Análise do Desempenho

## 4T22





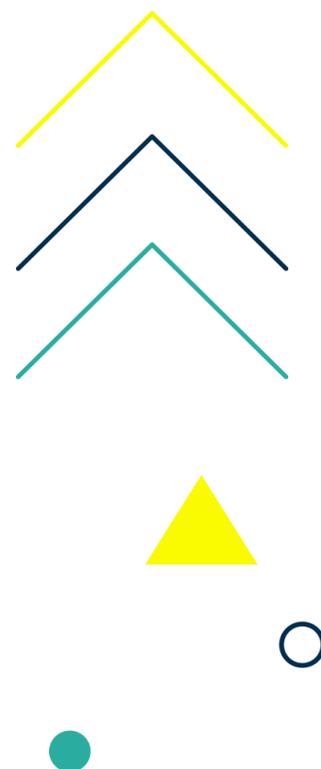
## Análise do Desempenho 4º Trimestre/2022

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.





# Índice

<b>Sumário do Resultado</b> .....	<b>15</b>
Demonstração do Resultado.....	16
Margem Financeira Bruta (MFB).....	17
PCLD Ampliada.....	18
Receitas de Prestação de Serviços.....	18
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência.....	20
Índice de Basileia.....	21
Remuneração aos Acionistas.....	22
Carteira de Crédito.....	23
Projeções Corporativas.....	25
<b>Experiência do Cliente</b> .....	<b>27</b>
<b>Sustentabilidade</b> .....	<b>42</b>
<b>Estratégia Digital</b> .....	<b>50</b>
<b>1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas</b> .....	<b>64</b>
Balço Patrimonial Consolidado.....	65
Demonstração do Resultado Consolidado.....	66
Abertura das Realocações.....	67
Glossário das Realocações.....	69
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários.....	70
<b>2. Margem Financeira Bruta</b> .....	<b>71</b>
Receita Financeira de Operações de Crédito.....	73
Despesa Financeira de Captação Comercial.....	75
Despesa Financeira de Captação Institucional.....	77
Resultado de Tesouraria.....	78
Análise dos Ativos e Passivos.....	83
Margem Gerencial de Crédito.....	90
Exposição Cambial e Balço por Indexador.....	91
Perfil de Descasamento por Vencimento.....	93
<b>3. Receitas de Prestação de Serviços</b> .....	<b>94</b>
<b>4. Despesas Administrativas</b> .....	<b>98</b>
Canais de Atendimento.....	101
Indicadores.....	103
<b>5. Outros Componentes do Resultado do Exercício</b> .....	<b>104</b>



<b>6. Gestão de Capital</b> .....	<b>108</b>
<b>7. Crédito</b> .....	<b>115</b>
Qualidade do Crédito .....	123
Crédito Pessoa Física .....	132
Qualidade do Crédito PF .....	137
Crédito Pessoa Jurídica.....	141
Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica .....	148
Crédito Agro .....	152
Qualidade do Crédito Agro.....	159
<b>8. Captações</b> .....	<b>163</b>
<b>9. Assessoria em Investimentos</b> .....	<b>170</b>
Pilares de atuação .....	171
<b>10. Soluções Financeiras</b> .....	<b>176</b>
Meios de Pagamentos .....	177
Gestão de Recursos de Terceiros .....	179
Custódia.....	183
Mercado de Capitais .....	184
Consórcios .....	184
Tesouraria Global.....	187
<b>11. Outras Informações</b> .....	<b>188</b>
Ativo e Passivo Atuarial.....	189
Negócios Internacionais.....	194
<b>Glossário</b> .....	<b>200</b>



# Índice de Tabelas

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões .....	16
Tabela 2. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões .....	17
Tabela 3. PCLD Ampliada – R\$ milhões.....	19
Tabela 4. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	18
Tabela 5. Projeções Corporativas para 2022 .....	25
Tabela 6. Projeções Corporativas para 2023 .....	26
Tabela 7. Quantidade de Parceiros e APIs.....	58
Tabela 8. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões.....	65
Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões .....	66
Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões.....	68
Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões .....	70
Tabela 12. Principais Indicadores .....	72
Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	72
Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões .....	73
Tabela 15. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões .....	75
Tabela 16. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões .....	76
Tabela 17. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões.....	77
Tabela 18. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões .....	78
Tabela 19. Resultado de TVM – R\$ milhões.....	79
Tabela 20. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões.....	80
Tabela 21. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões.....	81
Tabela 22. Saldo da Liquidez – R\$ milhões .....	81
Tabela 23. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões.....	82
Tabela 24. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões.....	82
Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões .....	83
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões.....	83
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões.....	84
Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões.....	84
Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões.....	85
Tabela 30. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões .....	85
Tabela 31. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões .....	86
Tabela 32. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões .....	87
Tabela 33. Spread Global – %.....	87
Tabela 34. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões .....	88
Tabela 35. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões .....	89
Tabela 36. Margem Gerencial por Carteira – R\$ milhões .....	90



Tabela 37. Spread Gerencial por Carteira <sup>1</sup> – %.....	90
Tabela 38. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões.....	91
Tabela 39. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões .....	93
Tabela 40. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	95
Tabela 41. Despesas Administrativas – R\$ milhões.....	99
Tabela 42. Perfil dos Colaboradores.....	100
Tabela 43. Rede de Atendimento .....	101
Tabela 44. Atendimento Tradicional e Especializado .....	102
Tabela 45. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões.....	103
Tabela 46. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões .....	103
Tabela 47. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões .....	105
Tabela 48. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil.....	106
Tabela 49. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil.....	107
Tabela 50. Índice de Basileia – R\$ milhões .....	110
Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA <sub>CPAD</sub> – R\$ milhões.....	112
Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA <sub>OPAD</sub> – R\$ milhões.....	113
Tabela 53. PRMR Referente à Parcela do RWA <sub>MPAD</sub> – R\$ milhões .....	113
Tabela 54. RWA <sub>CPAD</sub> Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões.....	114
Tabela 55. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões.....	116
Tabela 56. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões.....	119
Tabela 57. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo <sup>1</sup> – R\$ milhões.....	122
Tabela 58. Risco de Crédito – R\$ milhões .....	124
Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões .....	132
Tabela 60. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões.....	141
Tabela 61. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões.....	145
Tabela 62. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões.....	147
Tabela 63. Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões.....	152
Tabela 64. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões .....	153
Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões.....	154
Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões .....	155
Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões.....	156
Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %.....	157
Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões.....	158
Tabela 70. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas de Agronegócios – R\$ milhões.....	162
Tabela 71. Captações Comerciais – R\$ milhões.....	164
Tabela 72. Captações Institucionais – R\$ milhões .....	166
Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões.....	166
Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões.....	167
Tabela 75. Fontes e Usos – R\$ milhões .....	168



<b>Tabela 76.</b> Emissões Vigentes no Exterior .....	169
<b>Tabela 77.</b> Base de Cartões – Uso Recorrente <sup>1</sup> – Milhões .....	177
<b>Tabela 78.</b> Resultado com Negócios de Cartões <sup>3</sup> – R\$ milhões.....	178
<b>Tabela 79.</b> Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões.....	181
<b>Tabela 80.</b> Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima <sup>1</sup> – R\$ milhões.....	181
<b>Tabela 81.</b> Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões.....	182
<b>Tabela 82.</b> Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil).....	186
<b>Tabela 83.</b> Consórcios – <i>Ticket</i> Médio – R\$ .....	186
<b>Tabela 84.</b> Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média.....	186
<b>Tabela 85.</b> Composição dos Ativos – % .....	190
<b>Tabela 86.</b> Principais Premissas Atuariais – % .....	190
<b>Tabela 87.</b> Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões .....	191
<b>Tabela 88.</b> Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	191
<b>Tabela 89.</b> Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões .....	193
<b>Tabela 90.</b> Rede de Atendimento no Exterior .....	194
<b>Tabela 91.</b> Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões.....	194
<b>Tabela 92.</b> Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões .....	196
<b>Tabela 93.</b> Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões.....	196
<b>Tabela 94.</b> Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões.....	197
<b>Tabela 95.</b> Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões.....	198
<b>Tabela 96.</b> Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	199
<b>Tabela 97.</b> Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – % .....	199



# Índice de Figuras

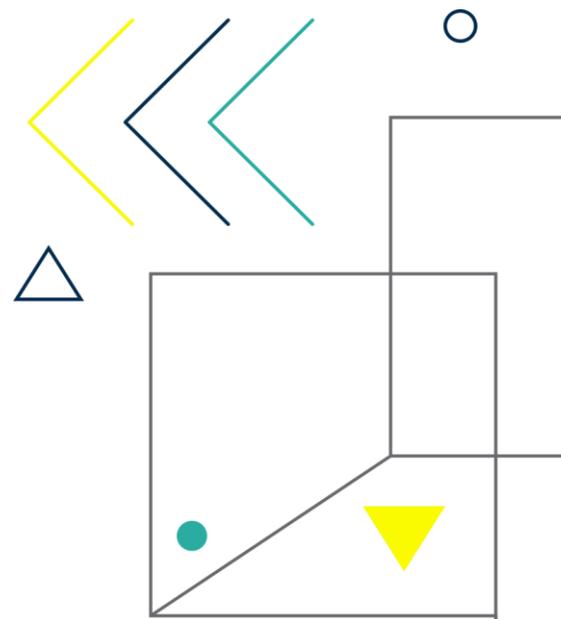
Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões .....	20
Figura 2. Basileia – % .....	21
Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – % .....	21
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões .....	23
Figura 5. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada .....	24
Figura 6. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada .....	24
Figura 7. Compromissos com a Sustentabilidade .....	43
Figura 8. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões .....	45
Figura 9. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis .....	46
Figura 10. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – % .....	52
Figura 11. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões .....	54
Figura 12. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot .....	56
Figura 13. Distribuição das Receitas de Crédito – % .....	74
Figura 14. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – % .....	74
Figura 15. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – % .....	80
Figura 16. Distribuição dos Ativos Rentáveis – % .....	86
Figura 17. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões .....	92
Figura 18. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões .....	96
Figura 19. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões .....	97
Figura 20. Terminais de Autoatendimento .....	102
Figura 21. Evolução do Índice de Basileia – % .....	109
Figura 22. Consumo de RWA – R\$ bilhões .....	111
Figura 23. Composição do RWA – % .....	112
Figura 24. Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões .....	117
Figura 25. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % .....	118
Figura 26. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões .....	119
Figura 27. Créditos Renovados – R\$ milhões .....	120
Figura 28. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	121
Figura 29. PCLD Ampliada – R\$ milhões .....	123
Figura 30. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – % .....	125
Figura 31. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões .....	125
Figura 32. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada .....	126
Figura 33. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada .....	127
Figura 34. <i>New NPL</i> – % da Carteira de Crédito Classificada .....	128
Figura 35. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – % .....	129
Figura 36. Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas <sup>1</sup> – % .....	130



Figura 37. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – % .....	131
Figura 39. Crédito Consignado – R\$ milhões .....	133
Figura 40. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões.....	134
Figura 41. Créditos Não Consignados – R\$ milhões .....	135
Figura 42. Cartão de Crédito – R\$ milhões.....	136
Figura 43. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – % .....	137
Figura 44. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – % .....	138
Figura 45. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito.....	139
Figura 46. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Física.....	139
Figura 47. Safra Anual – Crédito Pessoa Física.....	140
Figura 49. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões .....	142
Figura 50. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões .....	144
Figura 51. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – % .....	148
Figura 52. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %.....	149
Figura 53. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito.....	150
Figura 54. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica.....	150
Figura 55. Safra Anual – Carteira MPME .....	151
Figura 56. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – % .....	159
Figura 57. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – % .....	160
Figura 58. INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito.....	160
Figura 59. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito de Agronegócios .....	161
Figura 60. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões.....	165
Figura 61. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 1001.....	172
Figura 62. Evolução dos níveis de satisfação dos clientes Investidores Alta Renda – base 100.....	173
Figura 63. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Dez/21 - base 100.....	174
Figura 64. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões .....	175
Figura 65. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões.....	178
Figura 66. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	179
Figura 67. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	180
Figura 68. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	183
Figura 69. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços <sup>1</sup> e Cotas Ativas .....	185
Figura 70. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões.....	197
Figura 71. Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões.....	198



# Apresentação



O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até nove períodos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais. Ao final do relatório, estão disponível para o leitor o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no site de [Relações com Investidores](#), onde também são disponibilizadas informações adicionais sobre o Banco do Brasil, como: informações estruturais, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, entre outros. Todos os documentos referentes às divulgações podem ser consultados na [Central de Resultados](#), e estão disponíveis para *download* no kit investidor.

**Banco do Brasil**

**[bb.com.br](http://bb.com.br)**

**Relações com Investidores**

**[bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri)**



## Destques

**Lucro Líquido**  
**Ajustado** de  
**R\$ 9,0 bi** no  
4T22 e de  
**R\$ 31,8 bi** em  
2022

**+8,1%**  
s/ o 3T22 e  
**+51,3%**  
s/ 2021



## Destaques

**Margem Financeira Bruta**  
de **R\$ 21,5 bi**  
no 4T22 e de  
**R\$ 73,4 bi**  
em 2022

**+9,7%**  
s/ o 3T22 e  
**+23,8%**  
s/ 2021



## Destques

**Carteira  
de Crédito  
Ampliada**  
atingiu  
**R\$ 1 trilhão**  
em Dez/22

**+3,7%**  
s/ Set/22 e  
**+14,8%**  
s/ Dez/21



## Destaques

Índice de  
Capital  
Principal  
**12,01%** em  
Dez/22

Índice de  
Basileia  
**16,65%**  
em Dez/22



## Destques

### Despesas Administrativas

**+6,1%**

s/ o 3T22 e

**+5,6%**

s/ 2021

Índice de  
Eficiência 12M

**29,4%**

no 4T22



## Destques

### Receitas de Prestação de Serviços

**R\$ 8,4 bi** no 4T22

e de **R\$ 32,3 bi**

em 2022

**-1,0%**

s/ o 3T22 e

**+10,2%**

s/ 2021



# Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,0 bilhões no 4T22, aumento de 8,1% no trimestre e de 52,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL anualizado alcançou 23,0% no 4T22.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores: **(I)** alta de margem financeira bruta (+9,7%) e de outras receitas operacionais (+64,6%); **(II)** elevação das despesas com PCLD ampliada (+44,7%); e **(III)** crescimento das despesas administrativas (+6,1%) e das outras despesas operacionais (+13,3%).

O resultado do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento *large corporate* que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023. A análise personalizada sobre o caso aplicada à metodologia de crédito ensejou provisionamento de R\$ 788 milhões, correspondente a 50% da exposição ao ativo. Os desdobramentos do caso estão sob monitoramento constante e o volume de provisão acompanhará a evolução das negociações, sendo que eventual necessidade de agravamento adicional do risco e seu impacto em provisão já estão devidamente contemplados nas projeções corporativas de 2023.

Desconsiderando o evento subsequente, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 9,4 bilhões no trimestre, equivalente a um RSPL anualizado de 23,4%. Ainda que os modelos e análise de crédito não indiquem retorno zero do capital alocado, em simulação realizada com aplicação de 100% de provisão ao ativo, o lucro líquido ajustado no trimestre seria de R\$ 8,6 bilhões, com um RSPL anualizado de 21,8%.

No ano, o resultado ajustado alcançou R\$ 31,8 bilhões, crescimento de 51,3% na comparação com 2021, e o RSPL foi de 21,1%. Na comparação acumulada (2022/2021), contribuíram para o resultado **(I)** os crescimentos da margem financeira bruta (+23,8%), das receitas de prestação de serviços (+10,2%) e do resultado de participação em controladas, coligadas e joint-ventures (+69,1%); **(II)** elevações de 27,8% da despesa de PCLD ampliada e de 5,6% das despesas administrativas (+6,7% em despesas de pessoal e +3,7% em outras despesas administrativas).

Desconsiderando o evento subsequente, o Lucro Líquido Ajustado de 2022 seria de R\$ 32,2 bilhões, enquanto se fosse realizada 100% de provisão para o caso, em uma simulação, o Lucro Líquido Ajustado teria sido de R\$ 31,4 bilhões no ano.



# Demonstração do Resultado

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>14.801</b>	<b>19.558</b>	<b>21.451</b>	<b>44,9</b>	<b>9,7</b>	<b>59.305</b>	<b>73.397</b>	<b>23,8</b>
PCLD Ampliada	(3.790)	(4.517)	(6.534)	72,4	44,7	(13.108)	(16.747)	27,8
PCLD – Recuperação de Crédito	1.950	2.224	2.300	17,9	3,4	7.808	8.771	12,3
PCLD – Risco de Crédito	(5.246)	(6.315)	(8.164)	55,6	29,3	(17.884)	(23.547)	31,7
PCLD – Descontos Concedidos	(307)	(264)	(306)	(0,3)	16,2	(2.135)	(1.176)	(44,9)
PCLD – Perdas por Imparidade	(188)	(163)	(363)	93,6	123,5	(897)	(795)	(11,4)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>11.010</b>	<b>15.041</b>	<b>14.917</b>	<b>35,5</b>	<b>(0,8)</b>	<b>46.198</b>	<b>56.650</b>	<b>22,6</b>
Receitas de Prestação de Serviços	7.822	8.524	8.437	7,9	(1,0)	29.343	32.333	10,2
Despesas Administrativas	(8.517)	(8.405)	(8.918)	4,7	6,1	(32.026)	(33.828)	5,6
Risco Legal <sup>1</sup>	(1.318)	(1.534)	(1.398)	6,1	(8,8)	(6.264)	(6.033)	(3,7)
Outros Componentes do Resultado <sup>2</sup>	(231)	(490)	1.129	-	-	(5.898)	(422)	(92,8)
<b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>8.766</b>	<b>13.138</b>	<b>14.166</b>	<b>61,6</b>	<b>7,8</b>	<b>31.352</b>	<b>48.700</b>	<b>55,3</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.609)	(2.980)	(3.164)	96,6	6,2	(6.080)	(10.195)	67,7
Participações Estatutárias no Lucro	(733)	(1.065)	(1.151)	57,1	8,1	(2.645)	(4.059)	53,5
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>5.930</b>	<b>8.360</b>	<b>9.039</b>	<b>52,4</b>	<b>8,1</b>	<b>21.021</b>	<b>31.815</b>	<b>51,3</b>
Itens Extraordinários	(578)	(261)	(412)	(28,8)	57,9	(1.311)	(803)	(38,7)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.352</b>	<b>8.099</b>	<b>8.627</b>	<b>61,2</b>	<b>6,5</b>	<b>19.710</b>	<b>31.011</b>	<b>57,3</b>
<b>RSPL Mercado - %</b>	<b>16,6</b>	<b>21,8</b>	<b>23,0</b>			<b>15,8</b>	<b>21,1</b>	
<b>RSPL Ajustado - %</b>	<b>16,3</b>	<b>21,5</b>	<b>22,7</b>			<b>14,8</b>	<b>20,6</b>	
<b>RSPL Acionista - %</b>	<b>17,5</b>	<b>23,0</b>	<b>24,1</b>			<b>16,8</b>	<b>22,2</b>	

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI – Plano de Benefícios 1', 'Previ – Atualização de Fundo Utilização', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



## Margem Financeira Bruta (MFB)

No 4T22, a MFB totalizou R\$ 21,5 bilhões, crescimento de 9,7% na comparação trimestral (4T22/3T22) e 44,9% na comparação 12 meses (4T22/4T21). No ano, o crescimento da MFB foi de 23,8% totalizando R\$ 73,4 bilhões.

No trimestre, destaque para o crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+7,0%), beneficiados pelo crescimento e reapreçamento da carteira de crédito, e do Resultado de Tesouraria (+7,7%) justificado, principalmente, pelo crescimento do resultado da carteira de títulos de renda fixa. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento

observado na Despesa Financeira de Captação Comercial (+4,5%).

No acumulado de 2022, contribuiram para o resultado os aumentos da Receita de Operações de Crédito (+43,7%) e do Resultado de Tesouraria (+116,0%), impulsionados pelos crescimentos da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados pelo aumento de 158,4% da Despesa de Captação Comercial. No período as receitas e despesas financeiras foram também influenciadas pelo movimento de alta da taxa média Selic (12,39% em 2022 ante 4,42% em 2021, alta de 7,97 pontos percentuais).

**Tabela 2.** Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>14.801</b>	<b>19.558</b>	<b>21.451</b>	<b>44,9</b>	<b>9,7</b>	<b>59.305</b>	<b>73.397</b>	<b>23,8</b>
Receita Financeira de Operações de Crédito	22.002	28.875	30.889	40,4	7,0	76.479	109.863	43,7
Resultado de Tesouraria <sup>1</sup>	4.549	10.155	10.937	140,5	7,7	15.927	34.404	116,0
Despesa Financ. de Captação Comercial	(9.100)	(16.762)	(17.522)	92,6	4,5	(23.211)	(59.985)	158,4
Despesa Financ. de Captação Institucional <sup>2</sup>	(2.650)	(2.709)	(2.853)	7,6	5,3	(9.889)	(10.886)	10,1
<b>Spread Global - %<sup>3</sup></b>	<b>3,5</b>	<b>4,2</b>	<b>4,7</b>					
<b>Spread Ajustado pelo Risco - %</b>	<b>2,6</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>					

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



## Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,4 bilhões no 4T22, redução de 1,0% na comparação com o trimestre anterior, impactadas principalmente pelo desempenho das linhas de administração de fundos (-7,4%), conta corrente (-1,8%) e de cartão de crédito/débito (-3,6%).

Na visão acumulada (2022/2021), o crescimento de 10,2% foi influenciado principalmente pelo desempenho nas linhas de administração de fundos (+11,8%); seguros, previdência e capitalização (+14,6%); e operações de crédito e garantia (+27,2%).

**Tabela 3.** Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>7.822</b>	<b>8.524</b>	<b>8.437</b>	<b>7,9</b>	<b>(1,0)</b>	<b>29.343</b>	<b>32.333</b>	<b>10,2</b>
Administração de Fundos	1.978	2.206	2.042	3,2	(7,4)	7.460	8.337	11,8
Conta Corrente	1.522	1.691	1.660	9,1	(1,8)	6.231	6.385	2,5
Seguros, Previdência e Capitalização	1.164	1.376	1.359	16,8	(1,3)	4.412	5.056	14,6
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	532	572	651	22,3	13,7	1.781	2.267	27,2
Cartão de Crédito/Débito	584	647	624	6,9	(3,6)	2.136	2.416	13,1
Taxas de Administração de Consórcios	521	524	548	5,1	4,5	1.810	1.966	8,6
Cobrança	371	386	376	1,3	(2,7)	1.458	1.514	3,8
Arrecadações	254	252	256	0,8	1,5	988	1.019	3,1
Processamento de Convênios	178	231	230	29,1	(0,5)	695	853	22,7
Subsidiárias/Controladas no Exterior	220	218	226	2,7	3,8	777	848	9,1
Rendas do Mercado de Capitais	156	128	157	0,5	22,3	436	498	14,2
Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	92	88	90	(2,1)	2,1	366	359	(2,0)
Serviços de Comércio Exterior	65	59	61	(6,0)	3,0	270	248	(8,3)
Demais	183	144	156	(14,8)	8,5	523	568	8,7



## PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pelos valores recuperados de perdas e despesas de risco de crédito, além de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizou R\$ 6,5 bilhões no 4T22, aumento de 44,7% na comparação trimestral e de 72,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O risco de crédito do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento *large corporate* que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023. A análise personalizada sobre o caso aplicada à metodologia de crédito ensejou provisionamento de R\$ 788 milhões, correspondente a 50% da exposição ao ativo. Os desdobramentos do caso estão sob monitoramento constante e o volume de provisão acompanhará a evolução das negociações, sendo que eventual necessidade de agravamento adicional do risco e seu impacto em provisão já estão devidamente contemplados nas projeções corporativas de 2023.

Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			2021
<b>PCLD Ampliada</b>	<b>(3.790)</b>	<b>(4.517)</b>	<b>(6.534)</b>	<b>72,4</b>	<b>44,7</b>	<b>(13.108)</b>	<b>(16.747)</b>	<b>27,8</b>
PCLD – Recuperação de Crédito	1.950	2.224	2.300	17,9	3,4	7.808	8.771	12,3
PCLD – Risco de Crédito	(5.246)	(6.315)	(8.164)	55,6	29,3	(17.884)	(23.547)	31,7
PCLD – Descontos Concedidos	(307)	(264)	(306)	(0,3)	16,2	(2.135)	(1.176)	(44,9)
PCLD – Perdas por Imparidade	(188)	(163)	(363)	93,6	123,5	(897)	(795)	(11,4)

**Recuperação de Crédito:** expansão trimestral de 3,4% e de 17,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a efetividade da estratégia de cobrança de operações de crédito.

**Risco de Crédito:** crescimento trimestral de 29,3% e de 55,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela constituição e agravamento de provisões para casos do segmento atacado. No trimestre houve constituição de provisão de 50% da exposição para um cliente em

recuperação judicial, enquadrado como evento subsequente.

**Descontos Concedidos:** aumento trimestral de 16,2%, alinhado ao volume de renegociações, e em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior (-0,3%).

**Perdas por Imparidade:** crescimento trimestral de 123,5% e de 93,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado por casos do segmento atacado.



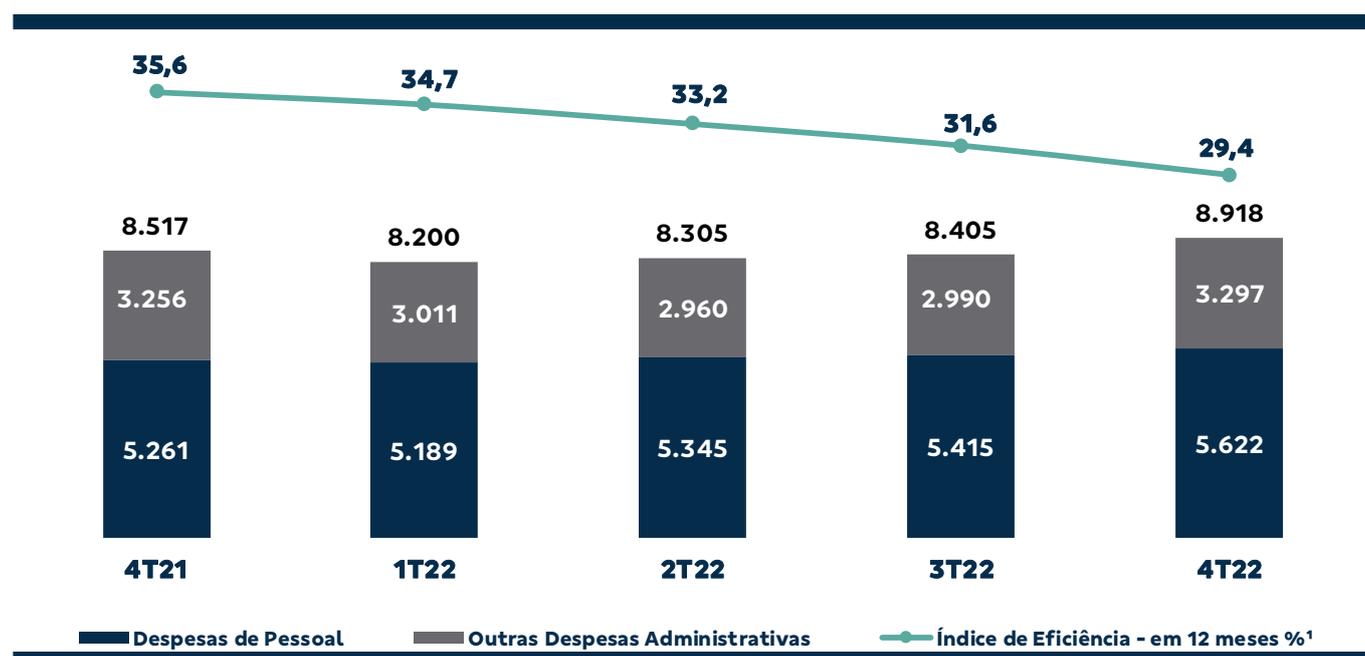
## Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 4T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,9 bilhões, 6,1% superior em relação ao trimestre anterior, reflexo dos aumentos de 10,3% em Outras Despesas Administrativas e de 3,8% em Despesas de Pessoal.

Na comparação anual, as despesas administrativas cresceram 5,6%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas e abaixo da inflação acumulada em 12 meses (5,79%).

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 29,4%, o melhor da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



# Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi de 16,65% em dezembro de 2022. O índice de capital nível I atingiu 14,74%, sendo 12,01% de capital principal (ICP). O ICP apresentou crescimento de 24 bps no trimestre, explicado principalmente pela incorporação ao patrimônio líquido (PL) do lucro líquido contábil, descontado dos dividendos a pagar, referente ao 4T22 (+59 bps), efeito parcialmente compensado pelo incremento de R\$ 33,5 bilhões no RWA (-39 bps).

Figura 2. Basileia - %

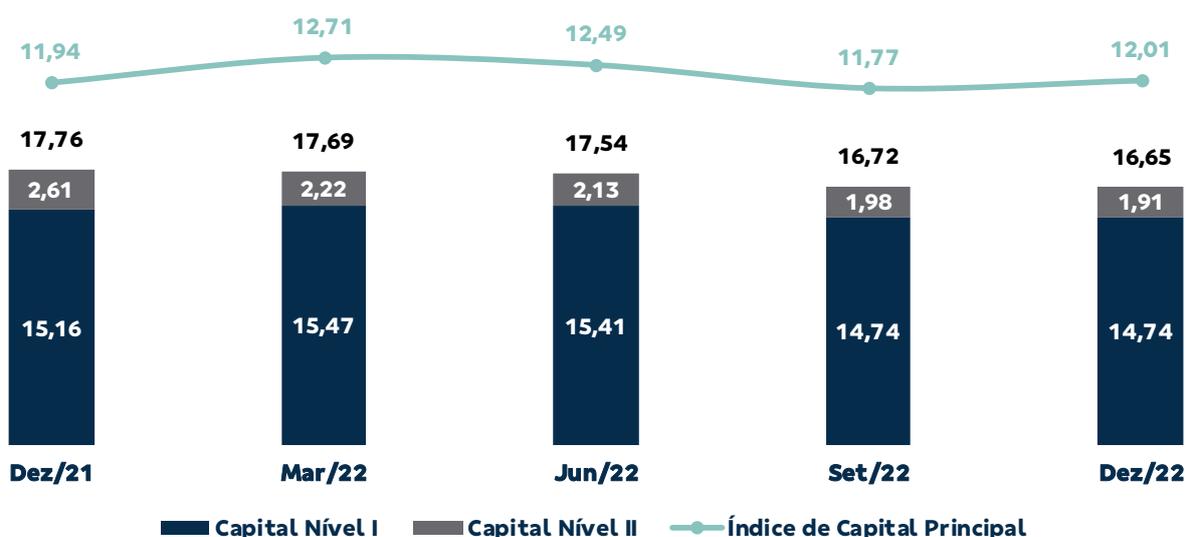


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %





## Remuneração aos Acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

Para o exercício de 2023, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o

resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional

O total destinado aos acionistas no exercício 2022 foi de R\$ 11,8 bilhões, sendo R\$ 4,138 o valor distribuído por ação.



## Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 1,0 trilhão em dezembro/22, crescimento trimestral de 3,7%.

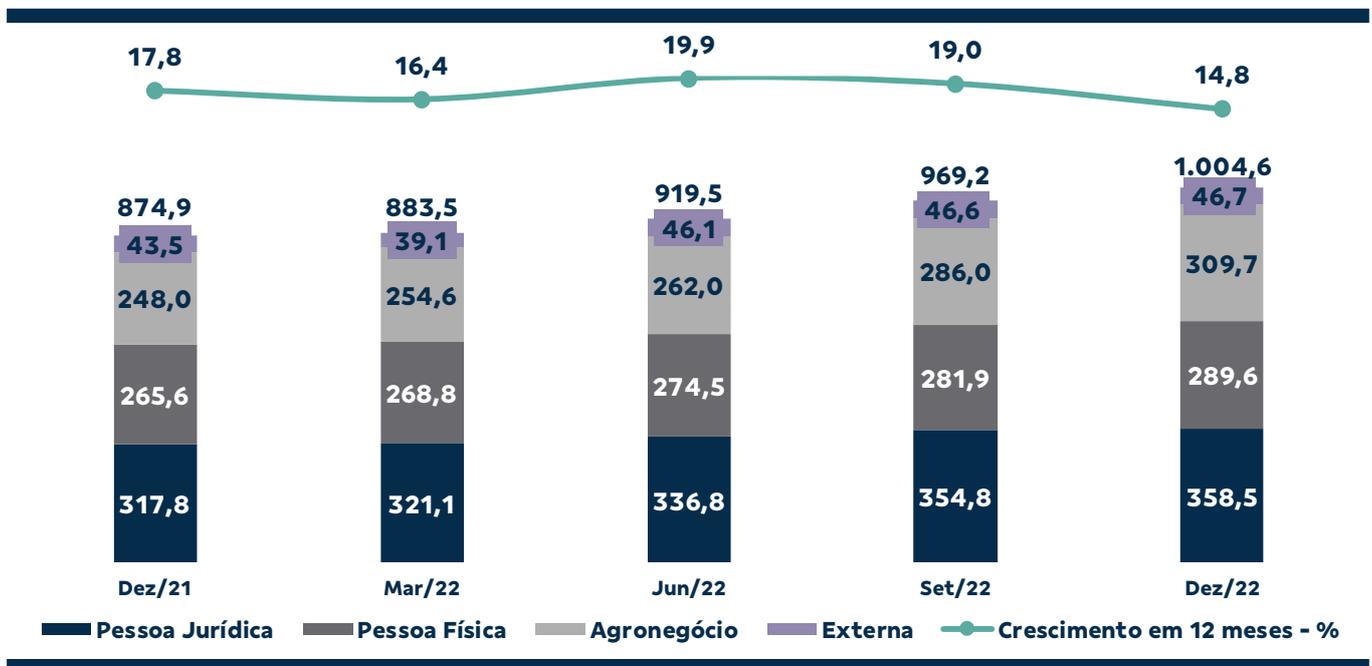
Na comparação em 12 meses o crescimento foi de 14,8%. Em ambos os períodos de comparação foram observados desempenhos positivos em todos os segmentos negociais.

A carteira ampliada PF cresceu 2,7% no trimestre e 9,0% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+1,6% no trimestre e +7,8% em 12 meses), das operações com cartão de crédito (+4,9% no trimestre e +14,5% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,1% e de 12,8% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,3% no trimestre e +20,4% em 12 meses) e de TVM privados e garantias (+4,6% no trimestre e +21,4% em 12 meses). Destaque para os desembolsos realizados na linha do Pronampe que, de julho a dezembro, totalizaram R\$ 12 bilhões.

A Carteira Ampliada Agro se elevou em 8,3% no trimestre e 24,9% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+9,0% no trimestre e +46,5% em 12 meses), de investimento (+18,4% no trimestre e +54,6% em 12 meses) e crédito agroindustrial (+265,0% no trimestre e +109,1% em 12 meses).

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões





## Qualidade do Crédito

Em dezembro/22, o índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) atingiu 2,51% e o índice de cobertura (relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias) foi de 227,1%, superior à média observada no sistema financeiro nacional.

Figura 5. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada

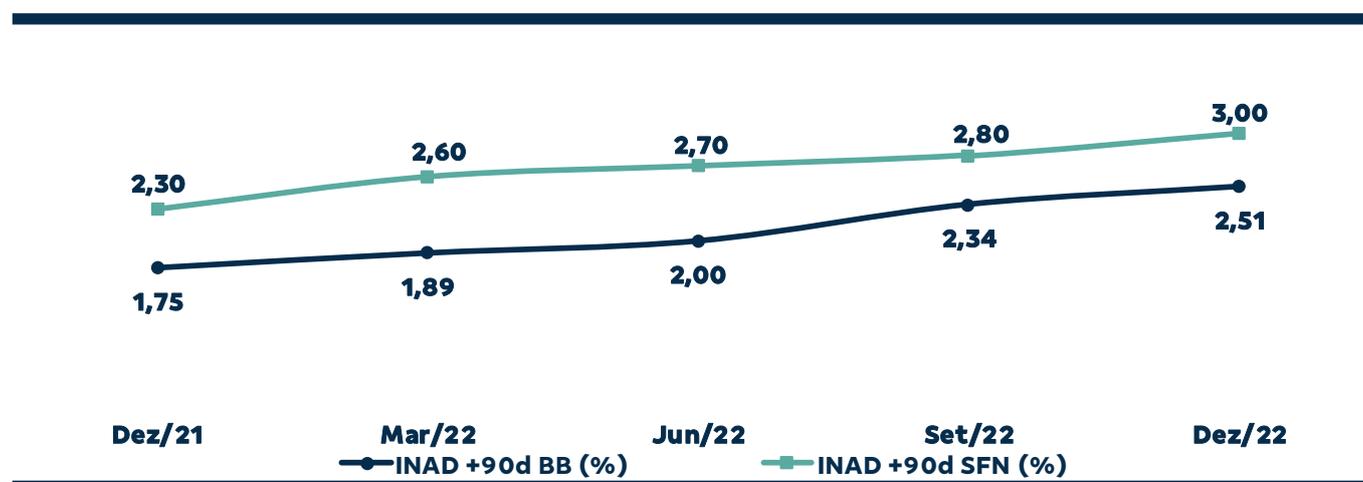
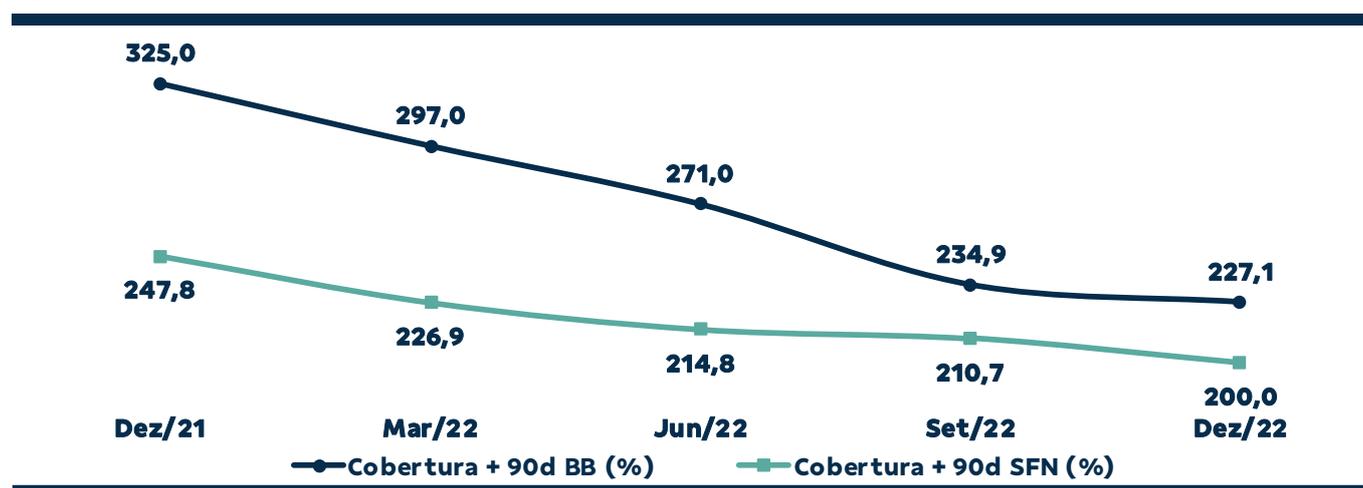


Figura 6. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada





# Projeções Corporativas

## Projeções Corporativas 2022

No exercício de 2022, os seguintes indicadores apresentaram variação em relação ao projetado para o ano:

**Crédito Pessoas Físicas:** justificado pelo menor desembolso em consequência do cenário macroeconômico.

**Crédito Empresas:** influenciado pela carteira de MPME, notadamente pelos desembolsos no Pronampe, e pela carteira de Grandes Empresas.

**Crédito Agronegócios:** explicado pela forte demanda e proximidade com o setor.

**Margem Financeira Bruta:** explicado pelo crescimento das receitas de crédito e resultado de tesouraria beneficiado pela Taxa Média Selic (TMS) do período.

Tabela 5. Projeções Corporativas para 2022

	Observado 2022	Projeções 2022
<b>Carteira de Crédito<sup>1</sup> - %</b>	<b>17,0</b>	<b>15,0 a 17,0</b>
Pessoas Físicas - %	9,0	11,0 a 13,0
Empresas <sup>2</sup> - %	17,7	15,0 a 17,0
Agronegócios - %	24,9	18,0 a 22,0
<b>Margem Financeira Bruta - %</b>	<b>23,8</b>	<b>19,5 a 21,5</b>
<b>PCLD Ampliada - R\$ bilhões</b>	<b>-16,7</b>	<b>-17,0 a -14,0</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços - %</b>	<b>10,2</b>	<b>9,0 a 11,0</b>
<b>Despesas Administrativas - %</b>	<b>5,6</b>	<b>4,0 a 8,0</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões</b>	<b>31,8</b>	<b>30,5 a 32,5</b>

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.



## Projeções Corporativas 2023

As projeções corporativas para 2023 foram elaboradas considerando as seguintes premissas:

### Premissas sob gestão da Administração

- a) Preservação do atual modelo de negócios;
- b) Otimização da alocação de capital;
- c) Foco no relacionamento, buscando ser o principal provedor de soluções, de forma a potencializar a experiência do cliente e o resultado do banco;
- d) Atuação pautada pela sustentabilidade, promovendo negócios ASG e o desenvolvimento social;
- e) Investimentos na aceleração digital;
- f) Ênfase na melhoria da eficiência operacional e controle de demais despesas.

### Premissas que escapam à gestão da Administração

- a) Alterações regulatórias que possam impactar os negócios;
- b) Nível de atividade econômica doméstica e mundial;
- c) Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica doméstica;
- d) Taxa de desemprego.

**Tabela 6.** Projeções Corporativas para 2023

	Observado 2022	Projeções 2023
<b>Carteira de Crédito<sup>1</sup> - %</b>	<b>17,0</b>	<b>8,0 a 12,0</b>
Pessoas Físicas - %	9,0	7,0 a 11,0
Empresas <sup>2</sup> - %	17,7	7,0 a 11,0
Agronegócios - %	24,9	11,0 a 15,0
<b>Margem Financeira Bruta - %</b>	<b>23,8</b>	<b>17,0 a 21,0</b>
<b>PCLD Ampliada - R\$ bilhões</b>	<b>-16,7</b>	<b>-23,0 a -19,0</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços - %</b>	<b>10,2</b>	<b>7,0 a 11,0</b>
<b>Despesas Administrativas - %</b>	<b>5,6</b>	<b>7,0 a 11,0</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões</b>	<b>31,8</b>	<b>33,0 a 37,0</b>

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.



# Experiência do Cliente

O Banco do Brasil tem o cliente no centro de sua estratégia e constrói um relacionamento de longo prazo com ele oferecendo uma experiência de excelência. Para isso, o BB trabalha em quatro frentes: (i) engajamento e rentabilização, oferecendo assessoria humana e digital e desenhando suas ofertas de soluções considerando preferências individuais de cada cliente, por meio de sua estratégia de hiperpersonalização; (ii) fidelização e retenção, com relacionamento próximo e comunicação personalizada, melhorando a satisfação dos clientes; (iii) atuação em ecossistemas, trazendo a cadeia de valor, indo além do *banking* tradicional e (iv) expansão e rejuvenescimento, otimizando as jornadas e atraindo novos clientes.



## Um banco para cada cliente

O Banco do Brasil olha para o cliente de uma forma completa e utiliza-se de inteligência analítica aplicada ao conhecimento sobre o cliente, quebrando barreiras tradicionais de segmentação e conhecendo os interesses, hábitos de consumo, estilos de vida, valores e afinidades dos clientes. Dessa forma, o Banco personaliza ainda mais o relacionamento com seus clientes, proporcionando boas experiências com produtos, serviços e assessoria.

As ferramentas corporativas atualizam e analisam frequentemente as informações de mais de 104 milhões de clientes e potenciais clientes, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas e mais de 480 milhões de indicações de negócios aderentes ao perfil de cada cliente. Essas ofertas e indicações de negócios são disponibilizadas nos canais de atendimento, proporcionando a geração de interações mais adequadas com hiperpersonalização da comunicação.

## Onde, como e quando o cliente desejar

No Banco do Brasil, o cliente conta com atendimento em todo o país, no canal que ele escolher, com estruturas de atendimento mais leves, eficientes e especializadas, o que resulta em uma experiência integral em todos os canais de atendimento, ampliando a capilaridade e garantindo a melhor conveniência para os clientes. O Banco viabilizou negócios e inovações para estar sempre próximo e disponível aos clientes, em qualquer lugar: nas agências, no App, nas redes sociais ou no metaverso.

Nos últimos anos, houve evolução da migração das transações para canais digitais. Ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade. A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou remoto.

## Clientes mais satisfeitos

As iniciativas de aprimoramento da experiência dos clientes têm mostrado resultados positivos. O NPS (Net Promoter Score) apresenta evoluções constantes e atingiu resultado histórico em dezembro/22, fechando o ano com a elevação de 10 pontos na comparação com dezembro/21. A escuta ativa e o entendimento das necessidades dos clientes estão no centro de todas as ações. Após cada atendimento, o cliente é consultado quanto à satisfação em relação ao atendimento e a nota atribuída impacta na avaliação

de desempenho dos colaboradores, garantindo que a qualidade do atendimento e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum de todos.

A consequência do monitoramento constante das necessidades e da satisfação dos clientes, reflete-se no *ranking* de reclamações do Banco Central (Bacen), onde o desempenho do Banco do Brasil se destaca. A atuação resolutiva dos funcionários garantiu ao Banco, no quarto trimestre, a melhor posição entre as cinco maiores instituições financeiras do país, bem como



entre as demais instituições bancárias e de meios de pagamento. Esta foi a primeira vez que um dos cinco maiores bancos do país alcançou índice de um dígito no levantamento. O BB registrou índice de 8,22, que representa a quantidade de reclamações procedentes pelo regulador para cada milhão de clientes.

Além disso, o Banco do Brasil utiliza de outras métricas internas para monitorar e avaliar a satisfação dos clientes, tanto com as interações no atendimento, como com os produtos, aplicativos e experiência de maneira geral, em pesquisas qualitativas. Estas métricas auxiliam na tomada de decisão e no eventual ajuste de rota em algum ponto onde o Banco possa melhorar.

## Centralidade no cliente

Com objetivo de valorizar o poder do relacionamento e reforçar o compromisso BB de ouvir e de manter a proximidade com seus clientes, no 4T22, foram realizados três novos encontros do Conselho de Clientes, nas cidades de Curitiba, Goiânia e Fortaleza. Estes encontros, nos quais clientes do segmento Pessoa Física se reúnem com a alta administração do Banco do Brasil, funcionam como grupos de discussão e mediados por consultoria contratada. O objetivo é capturar as percepções, expectativas e experiências dos clientes para aprofundamento de pontos positivos e de aprimoramento, bem como identificação de elementos que afetam a percepção sobre a qualidade do atendimento.

Para cada reunião é selecionado um segmento de clientes, dentro do qual busca-se uma diversidade de perfis, como idade, sexo e renda. Após as reuniões, procura-se endereçar as soluções que melhoram a experiência do cliente a cada interação com o Banco, em um processo constante de cocriação de valor.

O foco dessa iniciativa é amplificar a voz do cliente nos diversos níveis do banco e trazê-la para o centro da tomada de decisões, em prol da melhoria contínua do relacionamento e da melhor entrega da Proposta de Valor para os diferentes perfis de clientes.

A realização do Conselho de Clientes é uma estratégia contínua em consonância com o propósito do Banco do Brasil: “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

### Engajamento e rentabilização

O Banco do Brasil possui aproximadamente sete milhões de clientes pessoas físicas com acesso a modelos gerenciados. A oferta de propostas de valor diferenciadas, com a especialização do atendimento, fortalecimento do relacionamento e geração de resultado sustentável em segmentos e nichos prioritários, tais como profissionais liberais, funcionários públicos, público investidor, clientes proventistas, produtores rurais e público jovem tem sido relevante no contexto de aumentar a satisfação e o engajamento dos clientes.

Com relação às ações estratégicas voltadas para profissionais liberais, nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 5% da base destes clientes, com incremento de negócios e crédito.

O BB foi pioneiro no uso de dados do *Open Finance* para ofertas assertivas e em melhores condições aos clientes, em especial nas linhas de portabilidade de crédito.



Para os clientes proventistas, públicos e privados, a estratégia de rentabilização continua um pilar importante para o Banco do Brasil, com foco no público de alto valor e nichos priorizados. A comunicação com esses clientes é personalizada, com ênfase nos benefícios e jornadas, buscando fortalecer no cliente a percepção do BB como o melhor banco para se relacionar e receber seu salário. Em 2022, houve incremento neste público, encerrando o ano com mais de 10 milhões de clientes proventistas.

### **Ciclo de relacionamento e ofertas de contexto**

O Banco do Brasil ampliou o uso de inteligência artificial, Big Data e Analytics, com foco em aprimorar a compreensão do cliente, bem como sua experiência. Com a união de tecnologia e atendimento humanizado, e a partir do conhecimento do cliente, são realizadas ofertas qualificadas, personalizadas e assertivas, considerando os modelos analíticos, o contexto e os momentos de vida, antecipando suas necessidades.

As ações de ciclo de relacionamento são guiadas pelo mapeamento da jornada do cliente, considerando a sua proposta de valor e buscando entregar a melhor interação, no canal ideal e no momento mais adequado, mantendo a proximidade com abordagens individualistas para cada cliente e que integrem a jornada omnichannel do usuário.

As interações de contexto partem do ciclo de relacionamento, considerando os micro momentos da jornada do cliente com o BB, o que permite a captura de necessidades e de oportunidades em tempo real que possam gerar negócios ou estreitar relacionamento.

### **Plataforma de Benefícios**

O Programa de Relacionamento do BB na Plataforma de Benefícios é uma iniciativa voltada para o engajamento e a rentabilização de clientes. As jornadas simples e a experiência integrada proporcionaram aumento da percepção de valor, fidelização e satisfação.

O Vantagens BB, plataforma de cuponeria, foi repaginado e agora as ofertas podem ser filtradas por categoria e por localização. Os principais cupons aparecem destacados em campanhas, facilitando a jornada do usuário. No 4T22,

Na Estratégia Mercadológica e nas ações de marketing dirigido, houve evolução da hiperpersonalização, considerando as interações com os clientes em cada ponto de contato, seus hábitos de consumo, estilos de vida, principais afinidades e interesses, sua maturidade digital e seu comportamento.

No 4T22, foram implementadas aproximadamente 600 estratégias de comunicação dirigida aos clientes, com mais de dois mil *clusters* PF e PJ identificados a partir de inteligência analítica, com uso de modelos preditivos e propensão de consumo.

Destaque para a performance e atuação na *Black Friday*. A estratégia, realizada durante o mês de novembro, impulsionou R\$ 6,1 bilhões em negócios PF e PJ. Foram mais de 100 ofertas e promoções de diversos parceiros, 35 milhões de clientes abordados em canais dirigidos e mais de 190 milhões de disparos em canais digitais.

Por meio de ofertas e comunicação individualizada, entregamos soluções aderentes ao contexto e momento de vida de cada cliente e evoluímos o engajamento, relacionamento, satisfação e, conseqüentemente, a conversão de negócios.



foram publicadas mais de 270 ofertas, entre produtos BB, ações para acúmulo, resgate e doação de pontos, além de promoções em empresas parceiras, inclusive com *cashback* em compras.

Em outubro, foi lançado o *Cashback* Parcial com Pontos. A novidade foi bem recebida pelos clientes e pela Rede de atendimento. No 4T22, foram quase R\$ 47 milhões resgatados pelos clientes em *cashback* com pontos. Em 2022, os resgates totalizaram cerca de R\$ 150 milhões.

Os outros pilares do Programa de Relacionamento PF – Ecossistema de novos pontos e Clube de Benefícios – seguem apresentando resultados positivos. No último trimestre de 2022, 4,1 milhões de clientes trocaram pontos, com um resultado recorde para a linha.

## Fidelização e retenção

### **Produtores Rurais**

O Banco do Brasil é reconhecido como o maior parceiro do agronegócio do país, com atendimento em mais de 2,9 mil municípios.

Reforçando a especialização do setor, o Banco investiu na capacitação dos funcionários que atuam diretamente com o produtor rural com o lançamento do Programa Cultiva Agro, cujo conteúdo foca na oferta de atendimento especializado ao produtor rural, a partir de uma jornada de aprendizagem para apoiar os funcionários na entrega da melhor experiência no atendimento. A capacitação dá ênfase no planejamento da gestão da carteira, na visão da cadeia de negócios e, sobretudo, no perfil e nas necessidades desse público.

O Banco do Brasil mantém em seu portfólio o programa Família Agro, que visa iniciar o relacionamento com potenciais sucessores e assim integrar a nova geração às soluções, produtos e serviços Agro do BB, replicando ao sucessor os benefícios e condições conquistadas pelo antecessor.

Além do atendimento comercial nas agências para os mais de 1,7 milhão de clientes agro, o Banco do Brasil conta com uma estrutura especializada com agências

exclusivas Agro em 968 carteiras especializadas distribuídas em 679 municípios de 22 Estados.

### **Beneficiários do INSS**

Nos últimos anos, o BB ampliou as soluções digitais para os clientes beneficiários do INSS de modo a melhorar a experiência do cliente, atribuindo mais comodidade e reduzindo a necessidade de deslocamento dos clientes até as agências. Com este objetivo, foram lançadas soluções no aplicativo que permitem realizar a portabilidade do recebimento do benefício e a prova de vida do INSS.

No crédito consignado do INSS, as soluções implementadas nos últimos anos facilitaram a contratação do produto para os beneficiários que não possuem conta corrente no BB e agora as últimas iniciativas também facilitaram o acesso para aqueles que recebem Benefício de Prestação Continuada.

### **Consultores especializados no Setor Público**

BB tem atuado como um dos principais parceiros dos clientes do mercado Setor Público e como agente financeiro do Governo Federal com o propósito de contribuir com o desenvolvimento e a transformação da sociedade brasileira.



O novo modelo de relacionamento com os clientes do Setor Público, implementado em 2022, expandiu o atendimento e a consultoria especializada a todos os municípios brasileiros. A estratégia de centralidade no cliente vem gerando resultados consistentes, com reflexo positivo nos indicadores de NPS e Satisfação de Clientes, fortalecendo o posicionamento do BB em proporcionar experiências relevantes para as pessoas, com soluções inovadoras e resultados sustentáveis.

Reforçando este novo modelo, o Banco do Brasil reinaugurou cinco escritórios da Rede Setor Público: Maceió (AL), Recife (PE) e Complexo São Paulo (SP). O novo padrão de ambiência padroniza a identidade visual, contemplando uma série de melhorias, como a “Sala do Cliente”, espaço idealizado para ser uma extensão do gabinete do gestor público, estreitando relacionamentos e gerando valor para os clientes.

### **Novas soluções de autenticação**

Para facilitar a experiência de correntistas e não correntistas com o BB, desde outubro a alteração das senhas de conta corrente e do App também podem ser realizadas pela central telefônica.

Além disso, a liberação de dispositivos para clientes pessoa física está mais rápida e simples. No novo processo, o cliente pode fazer a validação em uma única etapa, sem período de carência ou necessidade de ir até uma agência. A solução entrega mais segurança através da utilização de biometria facial e autenticação via SMS.

### **Educação financeira**

O Banco do Brasil investe em iniciativas de educação financeira, pois acredita no poder de contribuir para melhoria da qualidade de vida e para o fortalecimento da saúde financeira da população brasileira. Por isso, o tema está cada vez mais presente nas redes sociais e no

Blog BB. Os episódios da série “Investir a Fundo” continuam proporcionando conteúdo ao público iniciante em investimentos, com linguagem acessível e disponível para toda a sociedade, no canal oficial do BB no Youtube.

E, no intuito de aproximar a educação financeira da realidade das famílias brasileiras e levar conteúdo a um número cada vez maior de clientes, o Banco lançou em suas redes sociais a websérie “Aprende que rende”, na qual os membros da Família Dias tratam de temas financeiros que afetam direta ou indiretamente a sua vida. A websérie faz uso de linguagem de fácil compreensão, descontraída e descomplicada. A expectativa é que esses conteúdos possam contribuir para que os participantes tenham condições de tomar decisões mais conscientes, melhorando a saúde financeira e contribuindo para a sustentabilidade dos negócios.

### **BB Private**

O BB Private é um modelo de relacionamento destinado a clientes Pessoas Físicas Alta Renda que necessitam de aconselhamento financeiro para gestão de seu patrimônio, oferecendo atendimento personalizado e especializado, com profissionais preparados para identificar e discutir as melhores alternativas para os clientes.

O modelo de segmentação contempla dois perfis de clientes – os Investidores e os Mega Produtores Rurais- e conta com a maior rede de Escritórios Private *onshore* com estrutura de atendimento distribuídas em todo o país, com 29 escritórios em 81 municípios. O segmento também possui atendimento no BB Securities e BB Americas, ambos nos EUA, como forma de ofertar atendimento global.

Considerando que o cliente Private é multibancarizado, o BB utiliza o modelo de



relacionamento e assessoria holística com o gerente Private como contato de confiança do cliente, objetivando uma relação mais próxima para a melhor identificação das soluções de investimento adequadas e um conseqüente aumento de negócios. Além da oportunidade de atração de clientes e negócios, o modelo adotado visa a manutenção da satisfação dos clientes atuais e retenção dos negócios conquistados. A estratégia de fidelização do BB Private permeia quatro frentes:

- Relacionamento – estabelecimento de relação de longo prazo, confiança, disponibilidade e relacionamento com o Grupo Familiar (fidelizar gerações);
- Assessoria – especialização e visão abrangente do patrimônio, com orientação para diversificação do recurso no Brasil e no exterior;
- Soluções – oferta ampla em fundos, com destaque para fundos próprios, fundos espelhos, exclusivos, de previdência, além de produtos de tesouraria (CDB, LCA, LCI, COE, etc.), crédito privado, renda variável e custódia qualificada de títulos públicos com condições competitivas, performance e instrumentos de longo prazo que visam proteger o patrimônio dos clientes no Banco.
- Posicionamento global – modelo de relacionamento e soluções disponíveis no Brasil e no exterior.

O Banco do Brasil Private utiliza o conceito clássico de diversificação de investimentos, com a construção de modelos de alocação seguindo as teorias do *Asset Allocation*. O Modelo de Alocação de Portfólio em Ativos, é baseado nessa teoria e tem como foco a obtenção de retornos consistentes e adequados. As estratégias são planejadas para reunir a melhor combinação de ativos e o modelo que tem como

premissa propor aos clientes uma reflexão sobre suas atuais estratégias de investimento.

Além disso, pensando em sofisticar ainda mais a assessoria, o BB Private conta com uma equipe de *research* dedicada ao público, que elabora materiais técnico e de conteúdo, com avaliação de diversos setores do mercado, visando disponibilizar os mais diversos cenários, com maiores oportunidades e rentabilidades. Destaque para os reconhecimentos do Analistas BB Private tanto no Ranking Broadcast Analistas, realizado pela Agência Estado, como no Refinitiv StarMine Analyst Awards, entre os Top 3 da América Latina.

Vale destacar que no 4T22, os Ativos sob Gestão cresceram 12% comparado ao 4T21, refletindo os esforços na ampliação das alternativas de investimento e sofisticação das ofertas aos clientes. No trimestre, foram lançados dez novos fundos de investimento e de previdência com estratégias específicas para o segmento Alta Renda.

No segmento Megaprodutor Rural, o BB oferece assessoria nas soluções de crédito e de financiamento, em linhas tradicionais, como custeio, comercialização, investimento e giro, quanto nas novas alternativas relacionadas ao Mercado de Capitais, com emissão de CRAs, e à sustentabilidade, com CPR Verde. Além disso, o Banco do Brasil disponibiliza linhas de financiamento *offshore* com recursos das agências externas, como empréstimos pessoais no exterior e empréstimo financeiro direto destinados a atividade econômica e oferece soluções personalizadas aos clientes no que se refere às estratégias de comercialização e *hedge*, às necessidades de proteção das lavouras e do patrimônio e ao aperfeiçoamento dos negócios de *cash management* e comércio exterior.



### **Principal Parceiro das Micro e Pequenas Empresas**

O Banco do Brasil continua aprimorando as estruturas de atendimento para as micro e pequenas empresas (MPE), com agências especializadas, ampliação das plataformas e polos empreendedores, atuando na melhoria contínua do relacionamento com clientes pessoas jurídicas que possuem Faturamento Bruto Anual (FBA) de até R\$ 30 milhões. Essa especialização, além do impacto positivo na satisfação dos clientes, permite avançar na estratégia comercial de atuação por nichos e setores econômicos, com entrega de propostas de valor alinhadas às características e às necessidades de cada segmentos-alvo, assim como soluções em crédito, *cash management* (fluxo de caixa), comércio exterior e assessoria em investimentos.

O Banco possui uma base de 2,9 milhões de clientes MPE. São 4,4 mil pontos de atendimento PJ no país, reforçando a importância do segmento. O BB possui a maior rede especializada e capacitada de atendimento e relacionamento para as empresas desse segmento.

O BB conta com mais de sete mil funcionários dedicados para atendimento aos clientes MPE, 215 agências exclusivas e 376 plataformas negociais, 450 polos empreendedores e mais de 1,6 mil pontos especializados MPE, além de um centro de apoio, com mais de 300 profissionais especializados em processos de crédito, cobrança bancária e folha de pagamento. Como parte da estratégia de especialização, esses funcionários participaram de um programa amplo de capacitação, o Empreenda MPE 2022.

### **Pronampe**

Em 2022, o Banco do Brasil foi o primeiro banco a liberar operações do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) para seus clientes, a partir do dia 25 de

julho. No segundo semestre, o BB desembolsou R\$ 12 bilhões para cerca de 128 mil MPEs de todo o país. Nas edições de 2020, 2021 e 2022, os desembolsos no BB somaram R\$ 27,2 bilhões, apoiando a manutenção da atividade de 261 mil empresas.

### **Segmento Middle e Upper Middle**

O segmento *Middle* e *Upper Middle* do BB é responsável pelo relacionamento com empresas de Faturamento Anual Bruto (FAB) entre R\$ 30 e R\$ 800 milhões. O modelo conta com um time de atendimento com mais de 350 gerentes de relacionamento dedicados a entender as necessidades, propor soluções adequadas com base no cenário de mercado e agregar valor para o negócio e a cadeira produtiva.

Estes profissionais estão presentes em mais de 100 municípios e atuam em 65 Escritórios e 54 Plataformas Empresariais. O modelo conta ainda com três Escritórios de Atendimento localizados em São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR) para dar apoio às demandas diárias e viabilizar a efetivação tempestiva dos negócios.

Além disso, os clientes contam com equipes de especialistas em *cash management*, comércio exterior, investimentos, mercado de capitais, seguridade, benefícios de RH, operações estruturadas e princípios ASG (Ambiental, Social e Governamental) e equipe com expertise na continuidade dos negócios e na condução das soluções da empresa, com foco em transações financeiras, operações de crédito e atualização cadastral, que oferecem suporte à gestão.

Este modelo de relacionamento visa consolidar o BB como o banco das médias empresas do país com foco na satisfação de seus clientes e na geração de negócios sustentáveis.



Com base nesse objetivo, um dos direcionadores estratégicos consiste na rentabilização de empresas como forma de elevar a fatia de clientes participantes do volume de negócios, desconcentrando resultados. A elevação da rentabilidade está vinculada a frentes negociais desempenhadas pelo mercado, como a intensificação da atuação em cadeias de valor mediante o desenvolvimento de parcerias com seus clientes otimizando negócios em outros mercados do BB como o Varejo.

Dentre essas parcerias destacaram-se a conquista de Folhas de Pagamento, adicionou a base de clientes Pessoas Físicas do Banco mais de 200 mil novos clientes. Além disso, destaque para a presença de aproximadamente 200 empresas de perfil *Middle* e *Upper Middle* no ecossistema virtual Broto – plataforma que reúne produtores rurais, fornecedores e revendedores de soluções para o mercado Agro.

Além do investimento em cadeias de valor, em 2022 o mercado buscou intensificar a atuação comercial observando o perfil de consumo e de relacionamento em determinados grupos de clientes para oferecer soluções mais aderentes às suas peculiaridades e ofertar propostas de valor mais adequadas às necessidades dos segmentos-alvos como, por exemplo, Agronegócio.

A iniciativa estratégica de fortalecer o relacionamento e potencializar a geração de novos negócios com o segmento Agro avançou em 2022. Foram especializadas 28 carteiras com Gerentes dedicados ao setor, distribuídos em 24 municípios, atingindo 700 clientes do segmento.

Em linha com premissas de ASG, o mercado fomentou negócios que vão ao encontro da sustentabilidade do BB como, por exemplo, a emissão recorde de debêntures com selo verde para um cliente do setor

de TI, a primeira liberação de CPR Verde lastreada em créditos de descarbonização (CBIO) e as três inéditas contratações de Empréstimo Financeiro Direto com recurso do New Development Bank (NBD).

Dada a centralidade do cliente em suas estratégias, um dos direcionadores do mercado consiste na busca contínua da melhora de satisfação deles. Nesse sentido, em 2022 foi implementado o Programa Excelência, composto por mais de 50 iniciativas estruturantes com atuação nos principais Fatores e Atributos que geram impacto na experiência dos clientes. Como resultado da iniciativa, o NPS evoluiu 18,45% em relação a 2022. Os resultados obtidos ratificam os esforços empreendidos pelos funcionários que atendem a esse segmento em gerar valor no relacionamento com seus clientes.

### **Corporate e Large Corporate**

O BB segue com atuação centrada no relacionamento com os clientes Atacado dos segmentos *corporate* e *large corporate*, com propostas de negócios que melhor atendam suas necessidades em todos os momentos. Soluções financeiras em *corporate* e *project finance*, assessoria em emissões de mercado de capitais e a oferta de um portfólio de serviços e soluções sob medida são a base para a continuidade de nosso protagonismo e proximidade nesses segmentos, criando negócios e resultados sustentáveis para o Banco e para os clientes.

Este público é multibancarizado com grande interesse comercial por parte de outras instituições, devido ao poder de movimentação da economia, considerando o elevado giro de recursos que promove e o seu papel na geração de empregos e renda, além do fato de que muitas dessas empresas figuram como peça central de ecossistemas que integram e sustentam diversas outras empresas de menor porte (cadeias de valor),



promovendo, assim, uma grande geração de riqueza para o País.

Com uma proposta de valor baseada em assessoria negocial especializada visando melhor entender as necessidades de cada cliente e atuar proativamente na solução das suas demandas, o BB vem performando dentro da zona de qualidade nos segmentos *corporate* e *large corporate*. Prova disso foi a evolução do indicador NPS em 13,4% no período de 12 meses, com destaque para a qualidade da atuação dos nossos gerentes de relacionamento, que é um dos fatores mais reconhecidos pelos nossos clientes corporativos nas pesquisas de satisfação do atendimento, aliado à maturação e melhoria contínua do modelo de *middle-office* transacional.

Ao todo, são mais de 200 funcionários, distribuídos entre 20 escritórios e 18 plataformas de atendimento. Visando estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes corporativos, com foco nos atributos de proximidade, integração e eficiência, o Banco expandiu o modelo de atendimento *corporate* e *large corporate* por meio da abertura de plataformas de atendimento em capitais fora do eixo Rio-São Paulo, tais como Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Manaus (AM) e Vitória (ES). Também foram reforçadas as estruturas de atendimento em localidades estratégicas com vocação ao agronegócio.

A especialização de atendimento também é aplicada à clientes instituições financeiras bancárias e não

## Atuação com cadeias de valor

O BB ampliou os negócios junto às cadeias de valor das empresas, governo, franquias, comércio exterior e agronegócio, oferecendo crédito e serviços para suas redes de fornecedores e parceiros, gerando sinergias que agregam resultado e trazem benefícios em todos os elos das cadeias produtivas. Fazem parte da estratégia 141 mil MPE fornecedoras, que contam com

bancárias com vistas ao incremento do relacionamento e parceria com estas instituições, gerando oportunidades de negócios interbancários em captação e aplicação de recursos, além da prestação de serviços financeiros. Com destaque, o relacionamento com organismos multilaterais viabiliza a captação de recursos e assistência técnica nas diversas temáticas ASG para financiamento de projetos.

O BB tem assessorado os clientes *corporate* e *large corporate* em emissões de *green bonds*, em operações de *project finance* de geração de energia renovável e, também, no mercado de carbono, colaborando com a transição climática, por meio da estruturação e monetização de soluções que reduzam emissões de gases do efeito estufa, considerando a vocação do Banco nas pautas de ASG.

O fortalecimento da integração entre as diversas áreas do Banco, que atuam com o ecossistema gerado pelo relacionamento com essas grandes empresas, também tem sido foco de atuação e geração de oportunidades complementares negócio bancário tradicional. A Loja BB, *marketplace* de afiliados que possibilita a oferta de produtos de parceiros através dos canais do Banco. Das empresas participantes do projeto, quase 70% fazem parte dos segmentos *corporate* e *large corporate*. Por meio destas parcerias, o BB amplia o engajamento de seus clientes pessoa física no App e gera novas fontes de receitas.

linhas de crédito adequadas às suas necessidades, com prazos e condições diferenciadas.

Para ampliação do apoio às micro e pequenas empresas produtoras rurais, foram disponibilizados recursos em linhas de custeio agrícola destinados ao financiamento das despesas regulares dos ciclos



produtivos, financiando lavouras cultivadas e a extração de produtos vegetais.

Para clientes que atuam com comércio exterior, o BB oferece atendimento negocial especializado e oferta de portfólio completo de soluções para alavancagem dos negócios, incluindo cursos de capacitação, focados no apoio à internacionalização. Em 2022, mais de 7,5 mil clientes MPE iniciaram ou voltaram a operar linhas de comércio exterior no BB.

O Banco do Brasil também apoia o setor de *franchising* por meio do Programa BB Franquia, que oferece soluções para modernizar e expandir os negócios, taxas diferenciadas, carência especial para capital de giro, desconto nas tarifas, equipe dedicada com atendimento exclusivo às franquias, atendimento gerenciado e vantagens exclusivas para franqueados em implantação. São mais de 284 marcas conveniadas e mais de 7,7 mil franquias correntistas MPE.

### **Evolução na Experiência dos Clientes PJ**

No último ano, o Banco do Brasil implementou diversas iniciativas com foco na transformação digital. O objetivo principal é a melhoria contínua da experiência dos clientes. Para as pessoas jurídicas do Varejo está em andamento a iniciativa Simplifica MPE, com 400 ações mapeadas e metade delas já implementadas em 2022. A estratégia abrange diversas áreas do Banco e utiliza metodologias inovadoras para implementação de melhorias em processos, produtos, serviços e revisão de jornadas, contribuindo para aprimorar a autonomia dos clientes PJ.

Destaque para a disponibilização da Central de Senhas para clientes PJ. Com essa ferramenta, o cliente PJ tem mais autonomia para realizar a gestão de suas credenciais e autorizar transações como transferências e pagamentos. O desbloqueio, alteração e bloqueio das senhas podem ser realizados diretamente no App.

Em 2022, o número de usuários PJ do App BB aumentou mais de 20%.

A intensificação da especialização do atendimento, aliada à busca constante pela melhoria da experiência do cliente, impactou positivamente na satisfação e na recomendação dos clientes.

### **Aprimoramento do Programa de Relacionamento com Empresas**

O Programa de Relacionamento com Empresas atingiu mais de 589 mil participantes e mais de quatro bilhões de saldo de pontos em 2022. O programa apresenta um diferencial no mercado de programas de fidelidade para o público PJ, pois além dos gastos no cartão de crédito, a geração de pontos também ocorre a partir do consumo de produtos e serviços do BB, como crédito, fluxo de caixa e aplicações financeiras, valorizando o relacionamento com o cliente.

Em 2022, foram implementadas melhorias no programa, como a inclusão do uso do Pix como gerador de pontos e ampliação das opções de trocas, tornando ainda mais acessível a utilização dos pontos. Os clientes PJ participantes passaram a ter a opção de resgatar benefícios digitais a partir de 500 pontos. Entre as possibilidades estão centenas de opções de benefícios, que abrangem serviços e soluções para logística e mobilidade, suprimentos, recursos humanos, capacitação, comunicação, alimentação, entretenimento, saúde e bem-estar. Também foi implementado o *cashback* com pontos por meio do mobile, anteriormente a opção só estava disponível na web.

### **Painel PJ**

O Painel PJ atingiu a marca de apoio à gestão de aproximadamente 12 mil MPE que juntas faturam R\$ 180 milhões. A solução traz, de forma intuitiva e



consolidada, todas as informações de pagamentos e recebimentos dos clientes micro e pequenas empresas. A plataforma entrega aos empresários uma visão financeira mais objetiva do presente, contribuindo para a saúde e sustentabilidade do negócio, além de subsidiar decisões futuras da empresa. A solução também conta com uma consultoria especializada e inteligente de alertas nos canais BB.

### **Liga PJ**

Outro importante passo na ampliação da atuação no ecossistema das micro e pequenas empresas trata-se da plataforma Liga PJ. A solução, que atingiu mais de um milhão de usuários e já contabiliza mais de 11 mil visualizações da vitrine de parceiros, é um espaço para a troca de informações, experiências e conexões negociais entre empreendedores e intervenientes desse mercado. Esse *hub* de informações traz soluções e oportunidades, com conteúdo e parceiros para atuar nas principais necessidades dos empreendedores, independentemente do estágio ou nível de sua jornada empresarial. Na plataforma, é possível encontrar conteúdo como dicas de liderança, gestão de pessoas, melhores práticas em gestão financeira e facilitadores para criar presença digital, incluindo as principais tendências e novidades sobre empreendedorismo.

### **MPE Week 2022**

A MPE Week 2022 bateu recorde de empresas participantes. Foram mais de 91 mil micro e pequenas empresas de todo o Brasil que aproveitaram o movimento para impulsionar seu engajamento junto aos consumidores, além de alavancar suas vendas por meio das milhares de ofertas cadastradas.

O recorde de empresas participantes demonstra a importância do movimento como ação estratégica

focada no clientecentrismo e reforça a MPE Week como um dos mais importantes eventos para as MPE brasileiras. Além das ofertas das empresas para as pessoas físicas, o BB disponibilizou ações especiais, benefícios e prêmios exclusivos para as empresas, como taxas diferenciadas de crédito, descontos em soluções e serviços próprios, seguros, consórcios, milhas em dobro no programa de relacionamento para empresas e descontos em ofertas de parceiros.

O BB divulgou as ofertas cadastradas para mais de 14 milhões de clientes pessoas físicas, que receberam abordagem direta pelos canais digitais do Banco, e para mais de 35 milhões de consumidores via redes sociais, internet e sites de parceiros, com mais de dez milhões de visualizações no YouTube.

### **Apoio ao Empreendedorismo**

Para fomento ao empreendedorismo, o Banco do Brasil possui ampla estratégia que apoia os clientes do segmento Empreendedor, oferecendo desde soluções financeiras em canais digitais, com portfólio de microfinanças, preços competitivos e alinhados ao segmento, até iniciativas de apoio em educação financeira e aumento da visibilidade dos negócios desse público.

### **Imagina Sua Empresa**

O Banco do Brasil lançou em 2022 a websérie *Imagina Sua Empresa*, com histórias inspiradoras de empreendedorismo. O objetivo é fortalecer ainda mais o posicionamento do BB como principal parceiro das MPE e evidenciar a importância do relacionamento com este público.

Em 2022 foram lançados cinco episódios da websérie com foco no empreendedorismo feminino. Os cinco episódios somam, juntos, mais de 38 milhões de visualizações, resultando em grande visibilidade para o



negócio de cada empreendedora. Em cada episódio veiculado nas redes sociais (Youtube, Instagram, Facebook e LinkedIn) uma cliente compartilha sua jornada de empreendedorismo e a relação de parceria com o Banco.

### **Empreendedorismo Feminino**

Na carteira de clientes do BB, há mais de 1,2 milhão de empresas dirigidas por mulheres, o que representa mais de 40% da carteira de clientes MPE e 37% do saldo da carteira de crédito. Na etapa de 2022 do Pronampe, foram liberados R\$ 5 bilhões para 52 mil micro e pequenas empresas com dirigentes mulheres (41% do total de empresas beneficiadas).

O Banco do Brasil também conta com o BB pra Elas, um movimento que oferece uma plataforma exclusiva, com conteúdo e benefícios especial para as mulheres, como soluções financeiras, educação empreendedora e saúde e bem-estar. Essa iniciativa foi integrada ao Circuito de Negócios Agro, estimulando a participação e apoiando as empreendedoras em cada uma das regiões e

municípios visitados pela carreta Agro, impactando 588 municípios e mais de quatro mil mulheres em 2022.

### **Parceria BB e Sebrae**

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é parceiro do Banco do Brasil em diversas iniciativas e o seu apoio tem sido fundamental para disseminar orientação de qualidade e fomento aos pequenos negócios. Em 2022, o Sebrae esteve junto ao BB na 5ª edição da MPE Week.

O apoio da instituição, que comemorou 50 anos em 2022, possibilita a expansão de diversas oportunidades disponibilizadas pelo Banco do Brasil a um maior número de negócios, aproveitando o contato próximo do Sebrae com os empreendedores, micro e pequenas empresas em todo o País. Isso se traduz em uma atuação relevante para garantir a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequenas empresas no Brasil.



## Expansão e Rejuvenescimento da Base de Clientes

### Expansão da base de clientes

O Banco do Brasil encerrou o ano com 78,9 milhões de clientes PF, crescimento de 4% na comparação com 2021. No 4T22, foram mantidas as estratégias para atração de novos clientes, que envolvem oferta de benefícios, inclusive pacotes de atratividade e benefícios diferenciados para empresas e seus empregados.

### Plataforma de Rejuvenescimento

Engajar o público jovem é um dos direcionadores estratégicos para a atuação do BB e a adequação de produtos e serviços a este momento de vida é uma das medidas fundamentais para garantir a geração de negócios e resultados sustentáveis no longo prazo.

Com o objetivo de se aproximar e fidelizar esse público, o BB tem realizado uma série de ações para promover uma experiência conectada aos jovens, adequando a linguagem e inovando em iniciativas e na experiência com a marca.

### BB Cash

Em outubro, o BB lançou uma nova conta para adolescentes, como parte da estratégia de rejuvenescimento da base de clientes.

A BB Cash é a nova porta de entrada do BB totalmente digital para os adolescentes de 13 a 18 anos incompletos que desejam ter mais independência e liberdade para cuidar do seu dinheiro. Tudo isso com o acompanhamento dos pais, que podem incentivar a inclusão e educação financeira de seus filhos.

O diferencial da nova solução é a simplicidade, construída para que todo fluxo de abertura e ativação da conta seja online, sem necessidade de comparecer a uma agência física.

A campanha publicitária, protagonizada pela Rayssa Leal, campeã mundial de *street skate*, utilizou elementos do universo jovem como grafite, *skate*, *games* e se apropriou do Squad BB como ativo de conexão com este público. Como parte das ações de divulgação da BB Cash, foi desenvolvida a promoção Toy Arts BB, com a distribuição de bonecos alusivos aos amigos imaginários do Squad BB aos clientes que abriram a conta BB Cash pelo aplicativo do Banco do Brasil.

### Yours Bank

Em 2022, o BB realizou o primeiro aporte financeiro por meio de Fundo Exclusivo do programa de Corporate Venture Capital na Yours Bank, fintech brasileira com propósito de transformar vidas por meio da inteligência financeira focada no público Jovem.

A Yours Bank tem uma abordagem diferenciada, proporcionando ao jovem aprender sobre finanças com experiências reais, definição de desafios e objetivos financeiros e conteúdo gamificado.

### Ações de Posicionamento: POV

Em novembro, foi realizada a segunda edição do #POVBB (ponto de vista, na sigla em inglês) na Marina da Glória, Rio de Janeiro. O evento tem como objetivo aproximar o BB ao público jovem e mergulhar no seu mundo cultural, esportivo, tecnológico, inovador e sustentável para entender seu Ponto de Vista, o seu olhar sobre as coisas, o mundo e os negócios.

Mais de dois mil visitantes participaram de várias ações simultâneas, como GameBox, simulador de surfe, de *skate* e de Fórmula 1, minipista de corrida, entre outras atrações como a presença do skatista patrocinado do BB, Bob Burnquist, e do Felipe Nunes, primeiro paratleta a fazer parte do Squad BB, além de parte dos



integrantes do time de influenciadores do Banco. A primeira edição do #POVBB ocorreu em julho/22 em São Paulo, na Casa das Caldeiras.

### **Brablox – BB no metaverso**

Em outubro, foi lançado o Brablox, game do Banco do Brasil na plataforma Roblox, que ocorreu durante a Brasil Game Show (BGS), maior feira de games da América Latina, que conta com o patrocínio do BB desde 2018.

Desenvolvida para o público infantojuvenil, a ação funciona como um *game* que guia os jogadores por um mapa repleto de enigmas que entregam orientações de inteligência financeira, ajudando a resolver problemas reais de economia e planejamento. Na prática, o BB está investindo em experiências inovadoras em realidade estendida, planejamento financeiro, produtos remodelados, como o lançamento da nova conta para jovens BB Cash e novas soluções de meios de pagamento.

O Brablox é o *game* do BB no Roblox, plataforma de jogos com 48 milhões de usuários diários. O nome dado ao mundo virtual do BB nessa plataforma está alinhado com as experiências no Metaverso e é mais

uma forma de atuação para iniciar e fortalecer o relacionamento com o público jovem, atendendo a uma estratégia de dialogar com este público no lugar onde passam seu tempo livre, buscando gerar confiança na marca BB e autonomia financeira em todos os momentos de vida.

### **Futuro do Trampo**

Futuro do Trampo é uma série de entrevistas com profissionais do mercado e funcionários do BB sobre o espaço que a atual geração universitária vai ocupar no mercado de trabalho.

Os vídeos publicados desde 2020 abrangem Saúde, Direito, Economia Criativa, Tecnologia da Informação, Planejamento Financeiro, Engenharia, Empreendedorismo, entre outros. Os episódios mais recentes dessa websérie falam de Inteligência Artificial e sobre a indústria dos games digitais, áreas que vêm ganhando cada vez mais notoriedade no nosso dia a dia.

Todos os episódios estão disponíveis no canal do Banco do Brasil no YouTube e contam com mais de 11 milhões de visualizações.



# Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por premissa a integração da geração de valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes e promover menor impacto social e ambiental, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

# Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão materializadas no Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas no BB desde 2005 e está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e Acordo de Paris.

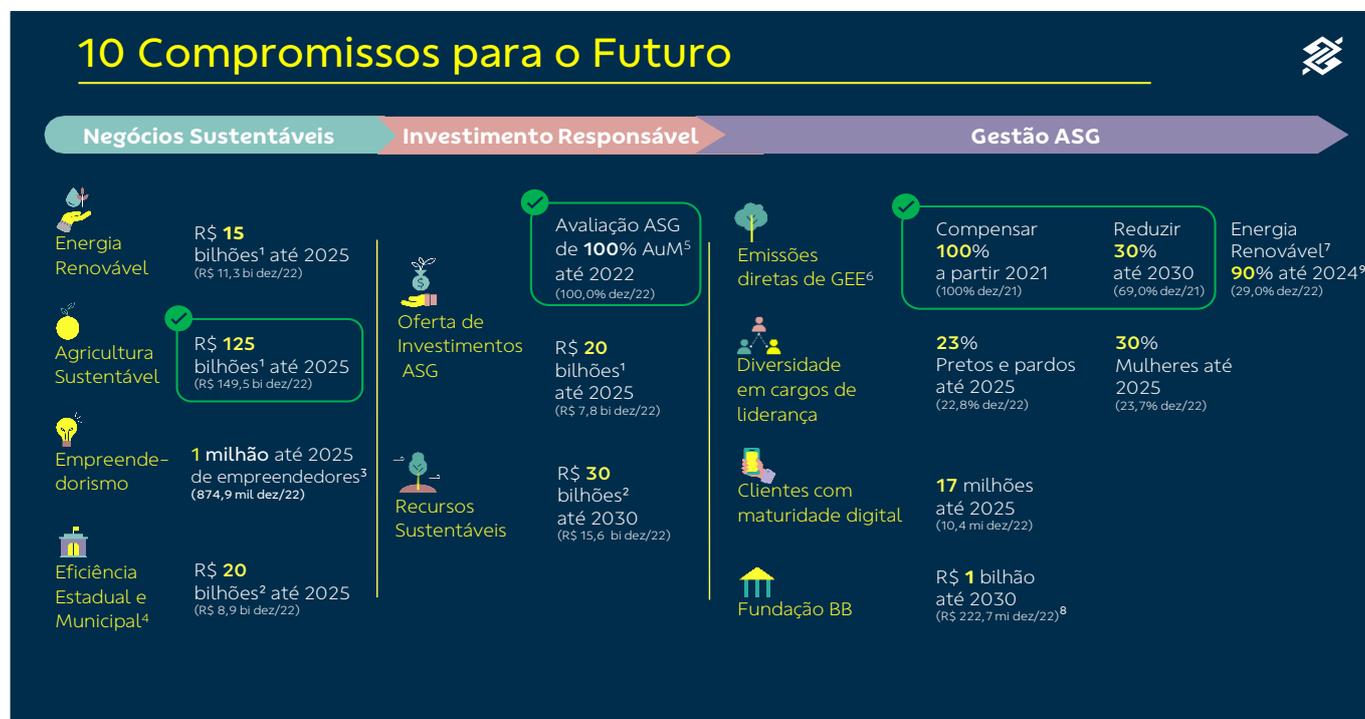
Em 2021, o Plano foi revisado a partir da avaliação de tendências nacionais e internacionais em sustentabilidade, índices de mercado e *ratings* de sustentabilidade e demandas da sociedade e conta

com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade impactam a remuneração de todo corpo funcional, incluindo a alta administração, garantindo um alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.

Ainda em 2021, o BB divulgou 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG, e estão apresentados a seguir.

Figura 7. Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em Saldo; (2) Em desembolsos; (3) De empreendedores; (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (5) AuM aplicáveis; (6) Escopos 1 e 2. O escopo 2 possui redução de 100% com base na escolha de compra (compra de i-Recs); (7) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período; (8) Conforme Sumário de Execução Orçamentária: (2021) R\$ 114,1 + (2022) R\$ 108,6 = R\$ 222,7 mi.



Dos 10 Compromissos estabelecidos, até dezembro/22 já se encontravam cumpridos: (i) alcançar R\$ 125 bilhões de saldo em Agricultura Sustentável até 2025 (atingido R\$ 149,5 bilhões); (ii) realizar avaliação ASG em 100% dos ativos aplicáveis sob gestão da BB Asset até 2022 (100% de ativos avaliados) e (iii) Compensar 100% das Emissões Diretas de GEE a partir de 2021.

## Ecoeficiência

O Banco do Brasil investe em fontes renováveis para chegar em 2024 com 90% da energia descarbonizada. Foram migrados 61 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e economia acumulada de R\$ 47 milhões de 2018 a novembro/2022. Em 2023 serão migradas mais 19 unidades. O BB estuda a ampliação de mais 1.600 unidades a serem migradas para o ACL.

O BB possui sete usinas fotovoltaicas operacionais que geraram 30 GWh/ano que trouxeram uma economia de R\$ 13,7 milhões de 2020 a 2022. Mais 22 estão em contratação/construção e até 2024, serão 29 unidades em operação.

O compromisso de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 30% até 2030 foi alcançado ainda em 2020. Atualmente, o BB compensa 100% das emissões diretas com a aquisição de certificados I-Recs (*International Renewable Energy Certificate*).

A iniciativa #PlásticoZero BB, lançada em 2020, anunciou a meta de zerar o consumo de copos plásticos descartáveis até dezembro de 2022. O compromisso se estendeu aos fornecedores, onde todos os contratos de café e lanche tiveram os copos descartáveis plásticos suprimidos em 2020. Em 2021, foi implementada estratégia de aquisição de outros tipos de copos descartáveis a serem utilizados para os clientes excluindo-se os de plástico tradicional, com a opção de copos de papel e copos biodegradáveis. E no final de novembro de 2022, o BB zerou o fornecimento de copos descartáveis plásticos para as dependências substituindo por itens de papel.

Em novembro, o Edifício Tancredo Neves, onde se localiza o CCBB Brasília, se tornou o terceiro prédio do Banco do Brasil cujo Sistema de Gestão Ambiental foi certificado na norma ISO 14001. Além disso, o Ed. BB Torre Matarazzo SP recebeu a recertificação também em novembro/22, reafirmando o compromisso com a sustentabilidade.

## Carteira de Negócios Sustentáveis

A Carteira de Negócios Sustentáveis (CNS) compreende o montante das operações/linhas de crédito destinadas a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

O Banco do Brasil atingiu, em dezembro de 2022, R\$ 327,3 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 12,3% em 12 meses. Esse montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis,



água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando o papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A carteira de energias renováveis do BB ultrapassou os R\$ 11,3 bilhões em dezembro, crescimento de 33% em 12 meses, atendendo todos os segmentos de clientes do BB. Destaque para o *project finance*, que alcançou 2,8 bilhões, financiando principalmente projetos de usinas eólicas e solares e para o segmento MPE, que alcançou R\$ 984 milhões em financiamentos principalmente a energia solar. O incentivo às energias renováveis é um dos 10 compromissos de longo prazo do BB e fomenta a descarbonização das atividades dos clientes e da economia.

A Carteira de Negócios Sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação dos clientes e linhas de crédito que a compõe. De modo a incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG, a metodologia é revisada continuamente.

Figura 8. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

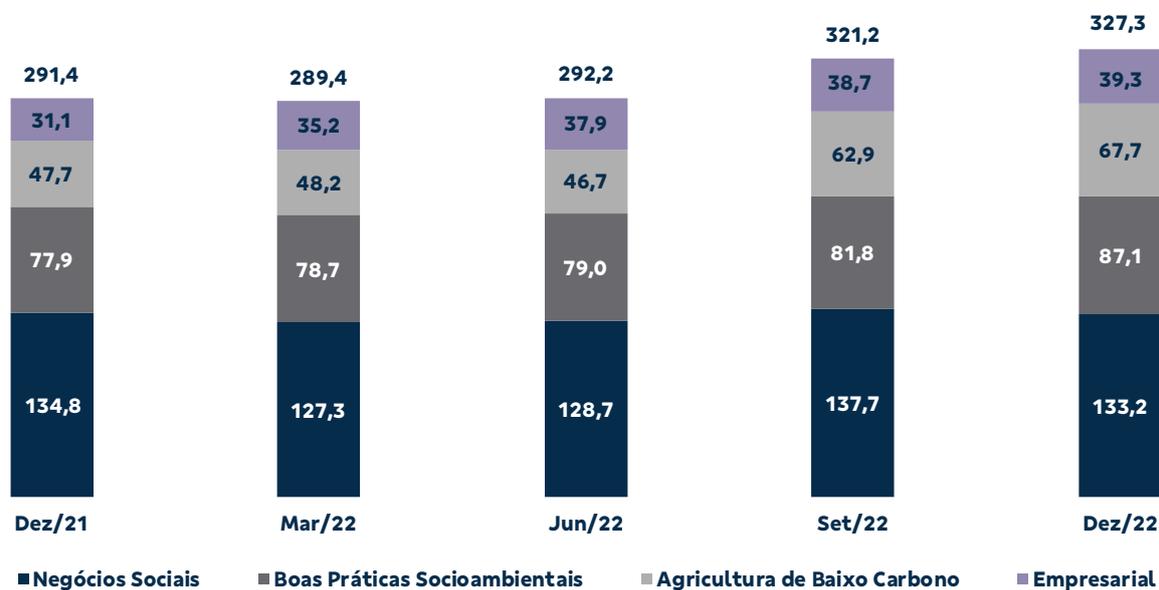


Figura 9. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis



## Fundação Banco do Brasil

Há quase quatro décadas, com o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, a Fundação Banco do Brasil investe em projetos e ações para a geração de trabalho e renda. Por meio de programas transversais e estruturantes de Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Tecnologia Social, Voluntariado e Saúde e Bem-estar, a Fundação BB fomenta e multiplica soluções para a transformação socioambiental do país, adotando as melhores práticas de governança e integridade.

Em 2022, foram mobilizados R\$ 145,8 milhões em investimento social, somados recursos do Banco do Brasil, empresas do conglomerado e de parceiros, que viabilizaram o apoio a 256 projetos e ações socioambientais iniciadas em mais de 900 municípios brasileiros. Nos últimos 10 anos, foram realizados R\$ 2,6 bilhões em investimento socioambiental, beneficiando mais de 6,6 milhões de famílias.

## Mercado de Carbono

Em maio de 2022, o BB realizou o Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização e Investimentos Verdes. O evento teve como objetivo promover debates sobre o mercado de crédito de carbono, além de apresentar estratégias corporativas, projetos e cases para impulsionar negócios verdes, com foco em inovação e sustentabilidade. Buscou-se também conectar lideranças de diferentes segmentos e públicos brasileiros em torno do tema, de acordo



com os resultados apresentados na 26ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Clima (COP 26).

Ao mesmo tempo, foi lançado um conjunto de iniciativas para apoiar os clientes na originação, desenvolvimento e negociação de créditos de carbono. Para isso, foram estruturadas parcerias para oferecer apoio técnico para a elaboração de projetos seguindo metodologias internacionalmente reconhecidas e validadas, tais como: desmatamento evitado, recuperação de florestas, agricultura de baixo carbono, recuperação de áreas degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta e energia.

Em setembro de 2022, o Banco assinou os primeiros contratos de crédito de carbono e de comercialização de créditos. Até o final de 2022, foram mapeados mais de um milhão de hectares de áreas de clientes do Banco com potencial para a elaboração de projetos de carbono. Com isso, estamos contribuindo para a preservação e recuperação de áreas de floresta nativa nos biomas amazônico e cerrado que oportunizam novas receitas aos clientes, bem como benefícios às comunidades e famílias abrangidas, incentivando a preservação ambiental e o desenvolvimento social.

Para 2023, esperamos ampliar a atuação no mercado de carbono, com o desenvolvimento de novas tecnologias para mapeamento de projetos em potencial na base de clientes e a ampliação de parcerias estratégicas.

## Investimento Responsável

O Banco do Brasil tem trabalhado para engajar clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo produtos diversificados que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. As soluções de investimento responsável alcançaram R\$ 7,8 bilhões em dezembro. O destaque do portfólio é o volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que atingiu R\$ 4,3 bilhões em dezembro e fomenta a expansão da carteira de agricultura de baixo carbono do BB.

## Captações Sustentáveis

Em janeiro de 2022, o BB emitiu o primeiro Social Bond no mercado de capitais. A captação de US\$ 500 milhões pelo prazo de sete anos teve os recursos alocados para micro e pequenas empresas em apenas 30 dias após a emissão, garantindo a manutenção e geração de emprego e renda. A captação está alinhada com o framework de finanças sustentáveis e os *Social Bond Principles* e foi reconhecida internacionalmente pela publicação The Banker.

Ainda, com intuito de promover uma economia cada vez mais verde e inclusiva e de oferecer condições diferenciadas aos clientes, realizamos diversas parcerias com organismos multilaterais. A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) viabilizará empréstimo de € 100 milhões, destinados a financiamento de projetos no setor de energia renovável para os públicos PF e PJ Varejo, com prazo total de 10 anos. Com o Banco Mundial, estruturamos uma linha de US\$ 500 milhões para promover a redução da emissão e a remoção de gases de efeito estufa (GEE) ao incentivar uma participação maior do setor privado nos mercados de crédito de carbono. Ademais, formalizamos acordo com o Banco

de Desenvolvimento do BRICS (NDB, em inglês), no qual serão disponibilizados US\$ 200 milhões para a ampliação da carteira ASG, além de estabelecer um plano de cooperação para seleção de projetos sustentáveis.

Em novembro de 2022, durante a 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 27), foi anunciado um contrato de captação de recursos com o banco alemão de fomento KfW Bankengruppe (Grupo de bancos KfW). Pela parceria, o BB distribuirá até € 80 milhões de euros para financiar projetos que envolvam medidas de conservação ambiental, reflorestamento e restauração de áreas degradadas no setor agropecuário para a conservação florestal.

## **ASG na Cadeia de Fornecedores**

Em 8 de novembro de 2022 foi realizado o III Encontro de Fornecedores BB com a participação de cerca de 130 representantes dos 85 fornecedores estratégicos e críticos do BB, cujo objetivo foi dar continuidade à sensibilização e engajamento dos fornecedores do BB na temática ASG – Mudanças Climáticas, fortalecendo as práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos do Banco, com vistas a prevenir e mitigar riscos e estimular boas práticas socioambientais.

# Reconhecimentos em Sustentabilidade

## **Global 100 – Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023**

O Banco do Brasil foi reconhecido como o banco mais sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100, da Corporate Knights, mantendo a posição de liderança. Na última década, fomos listados em sete edições, sendo reconhecido como banco mais sustentável do mundo nas edições de 2019, 2021, 2022 e 2023.

## **CFI.co - Capital Finance International – Banco mais sustentável da América do Sul 2022**

Pelo segundo ano consecutivo, o BB recebeu o prêmio de banco mais sustentável da América do Sul, pela revista Capital Finance International – CFI.co, - publicação inglesa, que trata sobre negócios, economia e finanças e usa ampla gama de critérios

para apoiar as decisões sobre a premiação, com base em informações coletadas pela própria equipe de pesquisa. A publicação destacou o pioneirismo do BB na atuação no mercado de carbono e na construção de soluções sustentáveis para seus clientes.

## **Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI)**

Mais uma vez o BB foi selecionado para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque, nas carteiras World e Emerging Markets. Este é o décimo primeiro ano consecutivo que o banco compõe o índice que é revisado anualmente e abrange as maiores empresas do mundo por valor de mercado baseado no free float, ou seja, no percentual de ações livres para negociação para qualquer investidor interessado.



## Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Pelo 18º ano consecutivo, o BB compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade. Na edição 2022/2023 foram listadas 69 empresas, de 27 setores. O BB faz parte da carteira do ISE desde a sua inauguração em 2005.

Cabe ressaltar que o Banco do Brasil permanece listado em outros índices de sustentabilidade, como o FTSE4 Good Index Series, da bolsa de valores de Londres.

## Selo Terra Carta

O BB recebeu o Selo Terra Carta, uma iniciativa da Sustainable Markets Initiative (SMI). O selo concedido

pelo então "Príncipe de Gales", agora "Sua Majestade, o Rei Charles III", busca reconhecer as empresas do setor privado que lideram a aceleração global para uma transição sustentável. Apenas 19 empresas no mundo receberam o selo em 2022 e fomos a única empresa reconhecida da América Latina nesta edição.

## Participação na COP 27

Em novembro de 2022, o Banco do Brasil participou da Conferência das Partes (COP), realizada em Sharm El-Sheik, no Egito. Nessa vigésima sétima edição, líderes de 190 países se reuniram para negociar ações para limitar as mudanças climáticas e seus efeitos, como o aumento do nível do mar e eventos climáticos extremos.



# Estratégia Digital

Com um Banco cada vez mais digital, o BB consolidou sua presença em complementariedade à rede física e com a oferta de soluções inovadoras e conveniência aos clientes. A adoção dos meios digitais para efetivação de diversos serviços cotidianos continuou se fortalecendo como novo hábito para milhões de brasileiros e o BB antecipou a esse movimento, fomentando a originação de negócios e o relacionamento pelos canais digitais.

A estratégia digital do Banco do Brasil está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em **otimização e transformação digital**, algumas voltadas para **preparar e experimentar**, como os nossos laboratórios de experimentação e novas tecnologias, Lentes BB, outras para **acelerar e escalar**, como no caso da expansão da Loja BB, e outras com foco em **expandir e diversificar** como os novos modelos de negócio de Banco como Plataforma.



## Interfaces e canais

O BB possui um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, com picos acima de 15,6 bilhões de transações/dia, e um dos apps mais bem avaliados do mercado financeiro, além de uma abrangente rede física, o que propicia conveniência no atendimento aos seus clientes, quando e onde quiser.

As áreas de tecnologia do Banco atuam em sintonia com as áreas de negócios e clientes, com objetivo de acelerar a transformação digital sem perder de vista a qualidade e efetividade no atendimento presencial aos nossos clientes.

No pilar da transformação, o BB busca continuamente novas formas de se relacionar com os clientes oferecendo soluções inovadoras com tecnologias digitais que facilitam suas vidas e contribuem para a geração de resultados para a instituição.

Foi disponibilizado a partir de janeiro no segmento agro, a assinatura eletrônica do custeio agrícola, e, via Mobile, a Opção Flexível Agro, uma operação de hedge semelhante a um seguro, que consiste em proteger a safra das oscilações de preço mediante o pagamento de um prêmio.

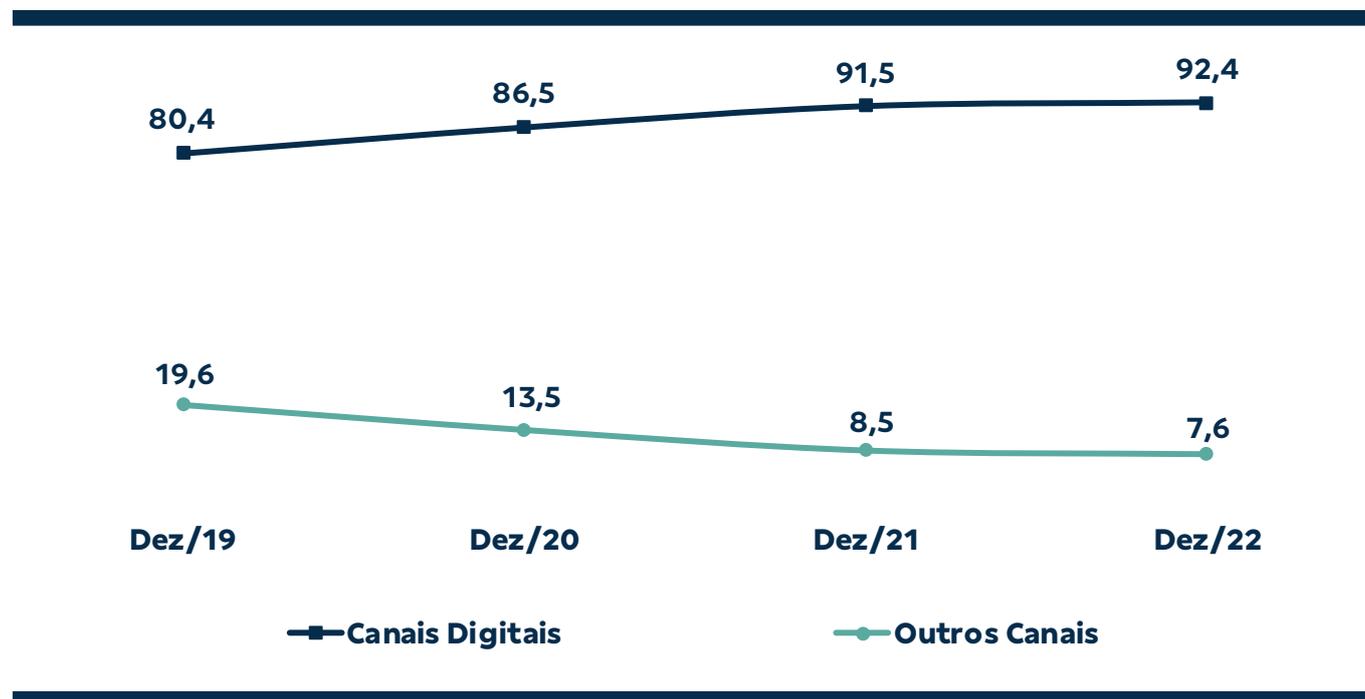
## Engajamento Digital

Em dezembro de 2022, o Banco do Brasil contava com 27,1 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais, e as transações realizadas nestes canais representaram 92,4% das operações de nossos clientes. Apenas no App, o BB alcançou o número recorde de 21,8 milhões de usuários em 2022.

O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de apps com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 5,54 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (com 2,6 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

Isso significa dizer que o cliente não apenas realiza consultas, mas também compra, investe e faz suas transações financeiras pelo aplicativo do BB. As plataformas digitais representaram 30,4% do desembolso em crédito pessoal e 12,7% do desembolso de crédito consignado. Apenas no 4T22, 29,3% da quantidade de operações de serviços (tais como investimento, solicitação de cartão, abertura de contas e negócios com capitalização, seguros e consórcios) foi realizada no digital.

Figura 10. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %



## Aceleração Digital

Em continuidade a nossa evolução nas frentes de inovação e transformação digital, e diante de tendências estruturais que estão transformando o mercado financeiro global e abrindo portas para uma nova atuação, o BB ampliou, a estratégia digital com o lançamento, no 3T22, de um *roadmap* para aceleração da transformação digital por meio investimentos e ações de curto, médio e longo prazo.

O BB fez escolhas-chave para guiar a estratégia digital, decidindo por avançar ainda mais na evolução e digitização do *core*, fortalecendo a oferta de valor por meio de iniciativas digitais para segmentos relevantes, capturando sinergias e buscando crescimento além das fontes tradicionais de receita (*beyond banking*, *BaaS* e *BaaSP*) e alavancando fontes externas para aquisição de competências. A visão de futuro é escalar o modelo ágil dentro da organização transformando a forma como trabalhamos.'

## Otimização e transformação tecnológica e digital

Somos um banco tecnológico e digital. Em 2022, investiu-se em soluções tecnológicas de ponta com arquitetura de TI robusta e modernizada constantemente.

Ampliou-se a capacidade de processamento em nuvem contemplando soluções como Open Finance, Pix, Chatbots e Mappiá. Isso trouxe flexibilidade, capacidade e rapidez na entrega de soluções, além de maior disponibilidade de recursos, sem perder desempenho e proporcionando melhor experiência ao cliente.



Foram viabilizados novos negócios e inovações por meio de soluções de Inteligência Artificial como o Minhas Finanças Multibanco, BB no Metaverso e transações acionadas por voz.

O BB foi o primeiro banco participante do Open Finance a ser habilitado a operar como iniciador de pagamentos, reforçando o protagonismo na implementação e geração de iniciativas, inclusive com não correntistas. Essa estratégia reforça a atuação do banco nas frentes de melhoria da experiência dos clientes, da hiperpersonalização das ofertas relacionais e comerciais e da sustentação da atuação nos modelos Bank as a Service – BaaS e Bank as a Platform – BaaP. Outro destaque foi a implementação da jornada do consentimento no WhatsApp, inédita no mundo, trazendo conveniência, simplicidade e mantendo a conformidade regulatória. Esse serviço está integrado a outros oferecidos pelos assistentes virtuais do BB.

Foi aprimorado modelos de trabalho de relacionamento e de oferta de soluções, impulsionando o compartilhamento de conhecimentos e recursos em diversas plataformas como Mobile, Web, Low Code, Cloud, Mainframe, UX, IA e segurança.

O BB monitora de forma permanente tendências e tecnologias emergentes, avaliando, testando e adotando as pertinentes, a exemplo dos Criptoativos e Metaverso.

O BB está no Metaverso, com ações do mundo real transportadas para a cidade virtual do “Complexo”, servidor de RolePlay, que conduz o gamer na criação de um edifício do Banco do Brasil, com base na sede existente, em Brasília, e promove um tour virtual pelo prédio histórico que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ). No game, o jogador pode abrir contas e receber benefícios para seu personagem.

Como prova de reconhecimento do mercado, o BB recebeu prêmios e renovou a certificação internacional ISO 20000 que atesta a qualidade dos processos de TI que se soma ao selo ISO 45001 do Edifício BB, em Brasília, e ao ISO 55001, no qual o Data Center BB foi o primeiro do mundo a ser certificado.

## Minhas Finanças Multibanco

Em 2022 foi disponibilizada a todos os clientes BB a nova versão do Minhas Finanças, um gerenciador financeiro multibanco disponível no App BB, que foi integrado às vantagens e possibilidades do Open Finance para oferecer a melhor experiência de gestão e educação financeira do mercado.

A ferramenta permite ao cliente centralizar toda sua vida financeira no BB, com uma visão integrada de seus compromissos, lançamentos em contas e cartões, saldos e hábitos de consumo. A solução completa conta com as ferramentas Extrato Multibanco, Agenda Financeira, Perfil de Consumo e Planejamento Financeiro.

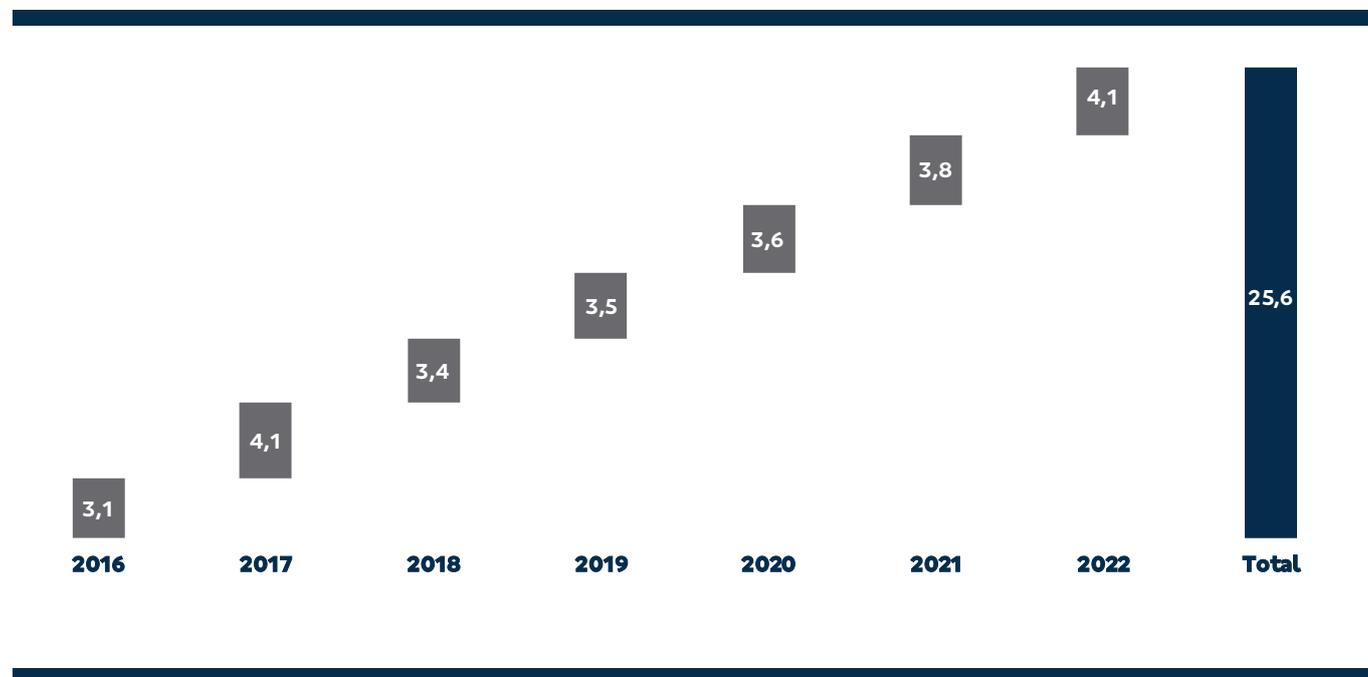
Desde o lançamento, a ferramenta já acumulou mais de 3 milhões de usuários únicos e 1,2 milhão de planejamentos financeiros cadastrados.

## Investimentos em Tecnologia

Em 2022, foram investidos R\$ 4,1 bilhões. Os investimentos visam garantir a continuidade das condições de funcionamento do Banco, estando associados à ampliação, atualização e continuidade dos serviços, garantindo o

crescimento vegetativo, o incremento da infraestrutura atual para viabilizar o atendimento a novas demandas do negócio e a substituição por obsolescência. Eles têm como premissas a inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI.

Figura 11. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



## Inteligência Artificial

Mantendo o movimento de ampliação do uso de IA nos produtos, serviços, processo e experiências com clientes BB, houve o incremento do uso da Plataforma de IA – mantendo a estratégia de torná-la o principal conjunto de ferramentas para desenvolvimento de serviços e soluções de IA. Novos modelos e novas funcionalidades foram adicionados à plataforma, melhorando a experiência do desenvolvedor e dando agilidade na entrega de soluções tecnológicas, agregando valor negocial e garantindo *compliance* com risco e legislação vigente, transformando processos por meio da entrega de 84 soluções com inteligência artificial sendo 52 soluções em eficiência operacional e 32 em experiência do cliente.

A evolução do modelo de IA para classificação de transações no Minhas Finanças foi destaque, trazendo mais precisão e expandindo a utilização para transações de outras instituições por meio do Open Finance.

O atendimento por voz também foi um dos destaques de 2022. Agora os clientes e não clientes BB podem utilizar a Alexa para obter informações sobre cartão, BB Cash, conta digital, cashback, Open Finance, canais de atendimento e podcasts de especialistas BB em Agronegócios (BB Cast Agro) e Investimentos (Carteiras Sugeridas). É possível também realizar várias transações como a consulta do limite dos seus cartões de crédito, melhor dia de compra, dia do fechamento e saldo da fatura. Dá para consultar ainda saldo de conta corrente, poupança, CDB e de fundos de investimento e até extrato de empréstimos.



## Estratégia de Nuvem

Com uma arquitetura de TI robusta, modernizada constantemente e que, de forma eficiente, atende às necessidades dos negócios, o BB continua investindo em soluções em nuvem.

Esses investimentos se traduzem em maior flexibilidade e rapidez na entrega de soluções para o cliente, na expansão da capacidade de processamento sem perder o desempenho, na maior disponibilidade de recursos e, conseqüentemente, na melhor experiência ao cliente.

Soluções como o Pix, Open banking, chatbots e Monitoramento de Fraudes estão sendo executadas em ambiente de Nuvem. São quase 4.000 aplicações/serviços que executam mais de 340 milhões de operações por dia.

## Assistentes Virtuais

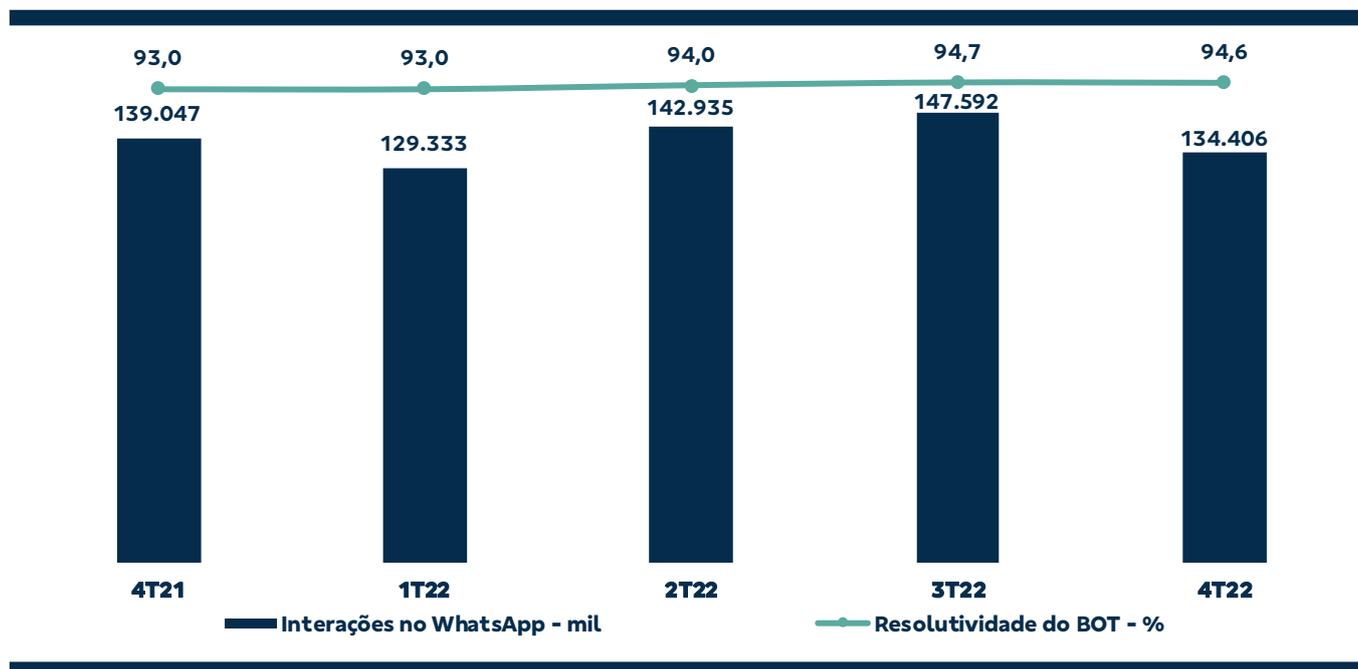
O Banco do Brasil atende os clientes Pessoa Física e Jurídica, correntistas e não correntistas no WhatsApp, Google Assistente, Instagram, Facebook, Twitter, Carteira Digital, autoatendimento pela Internet e Portal BB.

A maior presença é no canal mais popular entre os brasileiros, o WhatsApp. No último mês de dezembro, atingimos 11,9 milhões de usuários ativos, crescimento de 30,76% em relação ao 4T21. A satisfação dos clientes também aumentou visto que a nota que era de 4,01 no 2T22 foi para 4,04 no 4T22. Essa avaliação é solicitada aos usuários a cada finalização de atendimento e a nota é de 1 a 5.

Os assistentes virtuais atuam como primeira camada de atendimento e contribui ao reduzir a quantidade de atendimentos humanos realizados nas centrais ou na rede de agências. O resultado dessa estratégia é que apenas 5,4% das conversas tiveram transbordo para atendimento humano no final de 2022. Aliados à inteligência artificial, os assistentes interagem por voz e texto fornecendo informações, esclarecendo dúvidas sobre produtos e serviços e, também, realizam transações. Continuando a atuação referente e inovadora em assistentes financeiros, o BB foi o primeiro banco a oferecer empréstimo pessoal para correntista no WhatsApp. Ao final de 2022, foram contratados mais de R\$ 72,9 milhões.

Continuando a atuação inovadora em 2022, o BB passou a enviar mensagem ao cliente quando uma compra é negada no cartão por limite insuficiente, data de validade, CVV inválido, habilitar uso no exterior ou alguma configuração no seu cartão virtual. A mensagem ajuda o cliente sobre o que precisa fazer para realizar a compra. Sobre *Open Finance*, o BB disponibilizou para os clientes a transação Pix *Open Finance*, onde o cliente consegue enviar um Pix debitando outra instituição e creditando o BB, experiência inovadora no mercado. Em renegociação de dívidas, o BB foi o primeiro a disponibilizar transação de renegociação de dívidas em atraso de empréstimo imobiliário. O cliente, com operações em atraso, consegue efetuar a renegociação de sua dívida diretamente no WhatsApp sem a necessidade de transbordo para atendimento humano. O BB encerrou ano de 2022 com a implementação da transação de personalização de limite de cartão de crédito, onde os clientes podem definir os valores de limite de seus cartões conforme sua conveniência de forma prática e rápida.

Figura 12. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot



## Novos Negócios

### Loja BB – Consolidando o SuperApp

Em um contínuo aprimoramento de nossa estratégia de banco como plataforma, lançamos em novembro/2021 a Loja BB. Com o objetivo de centralizar e expandir a oferta de diversos produtos e serviços não financeiros para os clientes, a Loja BB disponibiliza os produtos de *marketplace*, *gift cards* e recargas de celular.

Ao longo de 2022, a Loja BB foi expandida e atualmente conta com:

- Mais de 100 *e-commerces* disponíveis para todos os correntistas do Banco do Brasil, atendendo suas principais necessidades;
- 18 marcas de *gift cards*, com mais de 180 SKUs (em português UME – Unidade de Manutenção de Estoques), distribuídos entre serviços de transporte, *delivery*, *streaming*, lojas de esportes, jogos educacionais e soluções empresariais, entre outros;
- Área Gamer com oferta de games, acessórios e vários outros produtos gamers, além de disponibilizar serviços financeiros específicos para atender as necessidades desse público;
- Recargas de celular para as principais operadoras do Brasil.

No ano de 2022, a Loja BB movimentou aproximadamente mais de R\$ 1 bilhão com venda de produtos e serviços não financeiros, atingindo aproximadamente 5,3 milhões de clientes.



## Open Finance

Ao longo de 2022, o Banco do Brasil evoluiu na materialização dos benefícios do Open Finance com a entrega de soluções e melhorias na experiência dos clientes. Com esse fator somado às melhorias contínuas no ecossistema regulado, percebeu-se uma evolução significativa na adesão de clientes ao Open Finance.

No quarto trimestre de 2022, alcançou-se à marca de 1,5 milhão de clientes únicos compartilhando dados de outras instituições com o BB. Desses, 85% já receberam ofertas personalizadas ou soluções customizadas com o uso dos dados compartilhados. Diante desses benefícios, manteve-se ao longo do ano mais clientes trazendo dados de outras instituições do que enviando dados do BB para o mercado. Com isso, avançou-se na geração de negócios a partir dos dados do Open Finance, em especial relacionados à cartão, crédito e captação.

Em outubro, foi disponibilizado no WhatsApp BB a transação Pix via Open Finance (ITP – iniciação de transação de pagamento), que já havia sido implementada no App BB, possibilitando a transferência de recursos de outras instituições nesse novo canal. Alinhada à estratégia digital do BB, a solução inédita no mercado levou conveniência e simplicidade à experiência dos clientes do BB.

Também com o uso da estrutura do ITP, a partir de novembro os clientes passaram a poder fazer aplicações em fundos do BB utilizando seu saldo em conta de outras instituições, de maneira rápida diretamente pelo App BB. Com isso, fomos a primeira instituição a oferecer uma solução de investimentos no ecossistema de Open Finance.

Com uma entrega contínua de soluções e experiências no Open Finance ao longo de 2022, no quarto trimestre o Banco do Brasil se consolidou como a instituição mais reconhecida em premiações nesse mercado. O BB ficou em primeiro lugar em cinco categorias do *Open Summit Awards*, a principal premiação do Open Finance no Brasil, incluindo **Case do Ano** com a Jornada do Consentimento no WhatsApp. Além dessa categoria, foram premiados: case Pessoa Física (Minhas Finanças Multibanco), case ITP (investimento em fundos), case Pessoa Jurídica (BB Pay) e profissional do ano – mulher (Karen Machado).

A Jornada do Consentimento no WhatsApp também conquistou o primeiro lugar no prêmio internacional *Qorus-Accenture Banking Innovation Awards*, na categoria “reimagining the customer experience”. E fomos também vencedores no *Prêmio Banking Transformation 2022*, categoria Customer Experience, com o Minhas Finanças Multibancos.

## Novidades no Minhas Finanças

Solução de gestão financeira pessoal do BB, o Minhas Finanças Multibanco apresenta novas funcionalidades. Mais de 4,1 milhões de usuários já usaram a ferramenta, contabilizando mais de R\$ 8,3 bilhões em valores administrados entre as contas vinculadas. Agora, além do mobile, ela está disponível no canal web em versão piloto, recebendo ajustes antes da disponibilização para todos os clientes. Será possível acessar pelo desktop e ter acesso ao Extrato Multibanco, permitindo visualizar e categorizar lançamentos e solicitar os dados bancários de outras instituições financeiras para o BB.



## Pix

O BB possui mais de 23 milhões de chaves Pix cadastradas.

O canal mobile é o canal preferido por pessoas físicas, concentrando 97,68% das transações Pix. Mais de 28 mil contratos foram realizados desde que o BB iniciou ofertas de crédito pessoal ao longo da jornada do Pix. O procedimento é simples: se o valor do Pix desejado ultrapassar R\$ 100, o cliente poderá parcelar esse pagamento, escolhendo a quantidade de parcelas conforme sua conveniência.

Para pessoas jurídicas, cujo principal canal utilizado é o BB Digital PJ, o BB tem desenvolvido APIs de diversos produtos de cash management para que as contas a pagar e a receber sejam adaptadas ao Pix, trazendo novas possibilidades de negócios e fidelização.

## Portal Developers BB

O Portal Developers é o principal canal para integração com as APIs do BB. Ele oferece uma jornada digital de ponta a ponta, incluindo ambiente de teste das soluções, documentação das APIs, além de conectar o público desenvolvedor, mantendo ativa uma comunidade que contribui para a construção e melhoria dos nossos serviços.

Atualmente, oito APIs estão disponíveis para contratação via Portal, são elas: Cobrança, Pix, Pix Arrecadação, Pagamentos em Lote, Autorização de Débito Automático, Login BB, Validação de Contas e BB Pay.

O portfólio de APIs do BB, que também inclui aquelas disponibilizadas via Portal do Desenvolvedor, fechou o quarto trimestre de 2022 com 22 APIs negociais integradas e com chamadas, o que representa um incremento de 5% em relação ao trimestre anterior e 57% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 7.** Quantidade de Parceiros e APIs

<b>Indicador Quantidade de Parceiros e APIs</b>	<b>Dez/21</b>	<b>Mar/22</b>	<b>Jun/22</b>	<b>Set/22</b>	<b>Dez/22</b>
APIs com Chamadas em Produção	14	16	19	21	22
APIs Regulatórias	2	4	13	15	15
Parceiros com Chamadas em Produção	3.076	4.221	4.277	4.963	6.651



# Automação e Inteligência em Processos

## **Prova de Vida pelo Whatsapp**

Os beneficiários do INSS que recebem pelo BB podem realizar a Prova de Vida diretamente pelo WhatsApp. O processo é simples: o beneficiário digita 'Prova de Vida' e logo será identificado e autenticado. Em seguida, será solicitada uma selfie e o envio de um documento de identificação. A partir daí o BB analisará as imagens, confirmando ou recusando a Prova de Vida. A validação, na maioria das vezes, é feita no mesmo dia em que o cliente realiza o pedido, trazendo praticidade e segurança ao processo.

## **BB Cash – Nova Solução para Público Jovem**

Menores de idade a partir dos 13 anos, autorizados pelos responsáveis, poderão abrir conta corrente por iniciativa própria pelo App, de forma totalmente digital. A BB Cash está alinhada à estratégia corporativa de rejuvenescimento da base de clientes. Sua jornada privilegia as transações voltadas ao interesse do público jovem. A solução conta com abertura de conta 100% digital, gratuita e serviços importantes, como Pix, Gift Cards, Cartão de Crédito, pedir dinheiro, Fundos de Investimento BB Jovem Rende Fácil, Poupança, Previdência, dentre outros.

## **Convênio em 1 Clique: Assinatura Digital para Clientes PJ**

A rede de agências ganhou mais um facilitador para formalização de convênios de crédito com apenas 1 clique. O cliente PJ poderá assinar eletronicamente a minuta de formalização da parceria, desobrigando a agência de coletar, presencialmente, sua assinatura. Essa modernização viabiliza o lançamento de novas linhas de crédito para o financiamento PF, além de também contemplar a linha "Energias Renováveis", que desde o lançamento, em março de 2021, já desembolsou mais de 380 milhões de reais.

# Inteligência Analítica

A busca por decisões mais acertadas, orientadas por dados, a maior produtividade dos funcionários, otimizando recursos e tempo, e a adoção de tecnologias inovadoras são alguns dos benefícios proporcionados pelo estabelecimento de uma cultura analítica na organização. Em linha com esse movimento, o Banco do Brasil vem aplicando fortes investimentos e priorizando ações no desenvolvimento dessas temáticas.

Ao longo de 2022, o Banco do Brasil intensificou o investimento em inteligência analítica e no desenvolvimento de soluções de *analytics* para subsidiar a tomada de decisão. Investimento esse evidenciado no avanço da maturidade analítica de *data-try*, fase de estabilização no uso de dados com redução do feeling nas decisões, para *data-safety*, fase de uso estável de dados e maior segurança nas ações, viabilizado pela expansão do conhecimento nas diversas áreas, desconcentrando a especialização e concretizando o desenvolvimento de iniciativas analíticas de forma transversal. Com a evolução do Command Center BB, o centro de controle de comando personalizado exclusivo da Presidência e Conselho Diretor, que permite o acompanhamento de indicadores e métricas, propiciando a tomada de decisão mais ágil, segura e qualificada.

Um dos destaques foi a plataforma LabbLite, que vem marcando de forma consistente a democratização da cultura de dados e engajamento indistinto no BB, impactando desde o Presidente até o funcionário mais recente, e se consolidando como um ambiente de experimentação e aprendizado sem fronteiras, perfazendo todos os níveis e camadas no desafio de evolução da maturidade analítica.

A disseminação de uma cultura orientada a dados nos mais variados níveis da organização, aliada à uma estrutura de inteligência analítica multidisciplinar que tem o cliente como elemento central dos negócios, possibilitou maior celeridade e efetividade nas entregas de soluções analíticas que geram valor para a instituição.

Na esteira do *Open Banking*, o Banco do Brasil desenvolveu o projeto OPB Campanha Poupadores, que são campanhas automatizadas que possibilitam a oferta de produtos de investimento para clientes com saldo em poupança em outras instituições.

Por meio dessa iniciativa, é possível a conversão de saldos em poupança, observados através do compartilhamento de informações no *Open Finance*, em aplicações nos fundos de investimentos operados pelo BB.

## Iniciativas Analíticas

A materialização dos investimentos efetuados na temática de ciência de dados e *analytics* é percebida pelo incremento de cerca e 92% no desenvolvimento de modelos e de 179% na geração de valor, frente ao ano de 2021.

Essa evolução está distribuída em um variado conjunto de temáticas e negócios desde serviços internos, quanto gestão de risco, crédito, experiência dos clientes, agronegócios, sustentabilidade e novos produtos.

Outro marco representativo foi o tempo médio de desenvolvimento de modelos e soluções, ao qual apresentou uma redução de 80% em relação ao primeiro ano.



A habilidade de analisar a experiência do cliente é um forte norteador na cultura orientada por dados e aliado na sustentabilidade dos negócios. Sendo assim, foram priorizadas frentes alinhadas a jornada do cliente, geração de valor e otimização de recursos.

Os desafios em se prever a demanda de numerário nos diversos pontos de atendimento no país, assim como melhorar a gestão de acionamentos e rotas, foram explorados com o modelo de Gestão Estratégica de Numerário, que possibilitou gerar valor com eficiência operacional na ordem de R\$ 17 milhões, em primeiro momento.

Para sistematizar a gestão de risco de crédito e de mercado, os processos foram reavaliados em modelos analíticos direcionados para cada finalidade e o resultado constatou uma redução de cerca de 70% dos esforços de criar uma nova solução de dados, demonstrando a potente transformação com captura de aumento de performance e melhor classificação de risco pelo aumento da inserção de variáveis.

Proatividade nos atendimentos com auxílio de técnicas de inteligência analítica permanece avançando, seja antecipando a necessidade do cliente ou entendendo os pontos de melhoria para garantir uma relação de excelência.

Entender o perfil e a necessidade do cliente foi o ponto de partida para o modelo de Energia Fotovoltaica para Agronegócio, demonstrando de forma objetiva ao cliente a vantagem financeira e sustentável aliadas ao seu padrão de consumo. A exploração de dados com ferramentas de alta performance em *analytics* também permite uma elevada taxa de acerto na sugestão de alocação de capital para investimento em Crédito Privado e para fundos ASG (Ambiental, Social e Governança).

Outra solução que aliou o conhecimento de perfil do cliente e o desejo de entregar um Banco para cada um

foi a hiperpersonalização de taxas nos produtos de crédito, pessoa física e jurídica. Esses modelos se propuseram a entregar taxas competitivas nas operações de crédito alinhadas às estratégias de retenção de clientes, com análises automatizadas e customizadas, ampliação de atendimento, mais propostas avaliadas, e rapidez na resposta, que pode levar pouco segundos.

O planejamento e gestão estratégica do BB também receberam reforço com modelos que auxiliam no processo de orçamentação, prevendo o desembolso nas principais linhas de crédito, e no acompanhamento de indicadores e métricas, propiciando a tomada de decisão mais ágil, segura e qualificada. Todas as áreas contam com um centro de comando personalizado para acompanhamento de seu desempenho.

## Governança de dados

Buscando se solidificar ainda mais como uma empresa orientada por dados, o Banco promoveu ao longo de 2022 grupo técnico de trabalho, com a participação de diversas áreas e apoiado por empresa de consultoria líder de mercado, para revisar e evoluir o modelo de governança de dados no intuito de inserir maior agilidade e precisão às decisões, assim como avançar na qualidade, segurança e maximização de valor dos dados.

## Plataforma Analítica

No BB estamos trabalhando com o conceito de plataformas viabilizadoras. Os times de plataforma prospectam soluções e ferramentas, fornecem e promovem serviços automatizados, conhecimento e suporte para as equipes de negócios e produtos, acelerando a escala de novas tecnologias.



Neste contexto temos a Plataforma Analítica, um ambiente integrado que oferece experiência facilitada aos nossos analistas, cientistas e engenheiros de dados, além de todos os envolvidos na cadeia de negócios. A plataforma dispõe de ferramentas, processos automatizados, documentação e um time de atendimento para acelerar a entrega de valor dos colaboradores.

Em 2022 expandimos o alcance da plataforma em mais de 125%, difundindo e sedimentando a aplicação da inteligência analítica em todas as camadas e áreas.

Através da automatização e otimização de nossas esteiras DataOps & MLOps, processos ágeis com uso de dados e Machine Learning, estamos garantindo a democratização e acesso aos dados e sua ciência.

Esse investimento contribuiu para reduzir nosso *time to market* e atingir a marca de pouco mais de 2 meses para a construção e implantação de modelos em

produção, um ganho de mais de 85% quando comparado ao processo anterior.

## Web Analytics

Os esforços para acompanhar e personalizar a jornada de nossos clientes em canais digitais evoluiu de maneira significativa em 2022. Atingimos a incrível marca de mais de Um bilhão de eventos coletados por dia, o que nos permite mapear pontos de atrito e simplificar nossas soluções para oferecer a melhor experiência aos nossos clientes.

Esses dados são utilizados em diversas iniciativas, desde o suporte técnico aos nossos clientes – onde realizamos dezenas de milhares de atendimentos em 2022 utilizando essas informações, que agilizam e melhoram a experiência, até o processo de identificação das melhores ofertas de produtos no momento adequado à cada cliente.

# Transformação Cultural

## Movimento Evolution

Por meio do Movimento Evolution o BB continua avançando na cultura de inovação. Além de ações de atração, como concursos internos e externos focados em tecnologia e transformação digital, o banco investe continuamente em incentivos para capacitação do corpo funcional. São certificações, graduações, pós-graduações lato sensu, mestrados e doutorados voltados para tecnologia e inovação, além de bolsas de idiomas e outras capacitações. Vale destacar a contribuição relevante da Universidade Corporativa – UNIBB – com outras opções em educação corporativa e parcerias como a Alura, o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e o Gartner.

## Cultura Analítica

Cultura analítica é sobre dados e pessoas. Fomentar a mentalidade criativa e orientada a dados permite um ambiente mais propício a novas oportunidades e decisões inteligentes. O último trimestre do ano foi marcado pelo fortalecimento desse tema em parceria com o Instituto Cappra e o MIT (*Massachusetts Institute of Technology*). Foram promovidas dinâmicas corporativas como o *BB Data Leaders Challenge*, que teve como objetivo disseminar



as práticas *data-driven*, incentivar a promoção da cultura orientada a dados no cotidiano, aproximando a alta administração e os times de *analytics* do BB.

O desafio consistiu em uma experiência gamificada, patrocinada pela alta liderança e envolvendo todas as áreas, estruturada em times na proposição de uma solução orientada a dados com impacto no resultado do BB e na experiência dos funcionários e clientes. Além de apresentar a versão MVP (Mínimo Produto Viável), os times também apresentaram a estratégia analítica e o plano de ação que levou ao desenvolvimento da solução.

Durante todo o período, as equipes foram mentoradas e avaliadas tecnicamente pelo Instituto Cappra de Data Science. Após 90 dias de imersão em inteligência analítica e 23 propostas elaboradas, os times apresentaram seus trabalhos para uma banca avaliadora formada pelo presidente Fausto e representantes do Conselho de Administração e Conselho de Tecnologia e Inovação do BB, além de representantes do Instituto Cappra.

Além dessas, outras parcerias firmadas com a Universidade de Chicago e com a Coursera, por exemplo, demonstram o compromisso do Banco do Brasil com a temática e com o constante e alavancado investimento em qualificação profissional do capital humano buscando acompanhar a dinâmica de habilidades necessárias para os desafios que se apresentam.

Em uma perspectiva de futuro, para 2023 serão mantidos investimentos robustos em capacitação do capital humano e ferramentas, avançando em tendências tecnológicas de *machine learning* automatizado e para *analytics* em ambiente de nuvem, com foco em eficiência e aprimoramento da jornada do cliente.

## Low Code

### Cidadão Desenvolvedor

Neste quarto trimestre de 2022, o desafio do desenvolvimento de soluções em nuvem continuou sendo respondido, dentre outras formas, por meio da Plataforma faz.aí, uma plataforma SaaS que suporta a construção de softwares em modelo Low-Code, permitindo, assim, que processos internos menos complexos sejam automatizados de forma mais rápida e inteligente, com gestão e governança corporativa incorporadas

Com o intuito de promover uma melhor experiência do usuário, o Portal faz.aí foi todo reformulado, fazendo uso dos atuais padrões de UX do Banco do Brasil, para permitir maior fluidez e uma melhor navegação.

E, por fim, o Banco do Brasil, visando consolidar a iniciativa da cultura do cidadão desenvolvedor, ampliou a oferta de capacidades para o desenvolvimento de aplicações por meio da expansão de licenças da plataforma a todo o conglomerado BB



1.

**Informações**

**Financeiras Consolidadas**

**Resumidas**



# Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 8. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.932.533</b>	<b>2.146.487</b>	<b>2.028.958</b>	<b>5,0</b>	<b>(5,5)</b>
Disponibilidades	18.023	16.774	18.311	1,6	9,2
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.837.970</b>	<b>2.044.670</b>	<b>1.925.433</b>	<b>4,8</b>	<b>(5,8)</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	75.504	94.872	95.119	26,0	0,3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	524.066	537.650	415.873	(20,6)	(22,6)
Títulos e Valores Mobiliários	348.046	426.082	428.447	23,1	0,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.135	4.181	1.638	(23,3)	(60,8)
Carteira de Crédito	784.796	861.505	891.283	13,6	3,5
Outros Ativos Financeiros	103.423	120.381	93.072	(10,0)	(22,7)
<b>(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)</b>	<b>(47.913)</b>	<b>(50.577)</b>	<b>(54.048)</b>	<b>12,8</b>	<b>6,9</b>
(Carteira de Crédito)	(44.666)	(47.346)	(50.697)	13,5	7,1
(Outros Ativos financeiros)	(3.247)	(3.231)	(3.351)	3,2	3,7
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>65.428</b>	<b>68.472</b>	<b>66.818</b>	<b>2,1</b>	<b>(2,4)</b>
Correntes	8.808	12.190	11.523	30,8	(5,5)
Diferidos (Créditos Tributários)	56.620	56.282	55.294	(2,3)	(1,8)
<b>Investimentos</b>	<b>17.521</b>	<b>17.801</b>	<b>18.354</b>	<b>4,8</b>	<b>3,1</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>8.541</b>	<b>8.501</b>	<b>8.826</b>	<b>3,3</b>	<b>3,8</b>
<b>Intangível</b>	<b>7.031</b>	<b>9.659</b>	<b>11.091</b>	<b>57,7</b>	<b>14,8</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>25.931</b>	<b>31.188</b>	<b>34.175</b>	<b>31,8</b>	<b>9,6</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.932.533</b>	<b>2.146.487</b>	<b>2.028.958</b>	<b>5,0</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.700.541</b>	<b>1.876.818</b>	<b>1.782.027</b>	<b>4,8</b>	<b>(5,1)</b>
Recursos de Clientes	671.270	748.344	753.263	12,2	0,7
Recursos de Instituições Financeiras	713.737	756.709	652.923	(8,5)	(13,7)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	200.158	229.776	229.746	14,8	(0,0)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.604	4.573	3.045	17,0	(33,4)
Outros Passivos Financeiros	112.772	137.416	143.050	26,8	4,1
<b>Provisões</b>	<b>36.810</b>	<b>39.461</b>	<b>25.718</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(34,8)</b>
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	29.836	31.701	18.373	(38,4)	(42,0)
Outras Provisões	6.974	7.760	7.345	5,3	(5,3)
<b>Passivos Fiscais</b>	<b>19.239</b>	<b>26.523</b>	<b>20.973</b>	<b>9,0</b>	<b>(20,9)</b>
Correntes	10.662	13.640	7.423	(30,4)	(45,6)
Diferidos	8.577	12.883	13.550	58,0	5,2
<b>Outros Passivos</b>	<b>31.086</b>	<b>45.794</b>	<b>36.652</b>	<b>17,9</b>	<b>(20,0)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>144.857</b>	<b>157.890</b>	<b>163.588</b>	<b>12,9</b>	<b>3,6</b>
Capital	90.000	90.000	90.000	-	-
Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100	7.100	7.100	(12,3)	-
Reservas de Capital	1.401	1.404	1.404	0,2	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas de Lucros	51.180	56.832	70.142	37,0	23,4
Outros Resultados Abrangentes	(8.410)	(9.212)	(8.095)	(3,7)	(12,1)
Lucros Acumulados	-	8.046	-	-	-
(Ações em Tesouraria)	(277)	(273)	(273)	(1,6)	-
Participação dos Não Controladores	2.862	3.992	3.310	15,6	(17,1)

# Demonstração do Resultado Consolidado

**Tabela 9.** Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
<b>Margem Financeira Bruta</b> <sup>2 3 4 5 7 8 9 14 16 17</sup>	<b>14.801</b>	<b>19.558</b>	<b>21.451</b>	<b>44,9</b>	<b>9,7</b>	<b>59.305</b>	<b>73.397</b>	<b>23,8</b>
PCLD Ampliada	(3.790)	(4.517)	(6.534)	72,4	44,7	(13.108)	(16.747)	27,8
PCLD – Recuperação de Crédito <sup>5</sup>	1.950	2.224	2.300	17,9	3,4	7.808	8.771	12,3
PCLD – Risco de Crédito	(5.246)	(6.315)	(8.164)	55,6	29,3	(17.884)	(23.547)	31,7
PCLD – Descontos Concedidos <sup>6 7</sup>	(307)	(264)	(306)	(0,3)	16,2	(2.135)	(1.176)	(44,9)
PCLD – Perdas por Imparidade <sup>8 9</sup>	(188)	(163)	(363)	93,6	123,5	(897)	(795)	(11,4)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>11.010</b>	<b>15.041</b>	<b>14.917</b>	<b>35,5</b>	<b>(0,8)</b>	<b>46.198</b>	<b>56.650</b>	<b>22,6</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(1.030)</b>	<b>(329)</b>	<b>515</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(8.764)</b>	<b>(1.978)</b>	<b>(77,4)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	7.822	8.524	8.437	7,9	(1,0)	29.343	32.333	10,2
Despesas de Pessoal <sup>19</sup>	(5.261)	(5.415)	(5.622)	6,9	3,8	(20.210)	(21.570)	6,7
Outras Despesas Administrativas <sup>12 13</sup>	(3.256)	(2.990)	(3.297)	1,2	10,3	(11.816)	(12.258)	3,7
Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV <sup>22</sup>	850	1.470	1.624	91,1	10,5	3.246	5.487	69,1
PREVI – Plano de Benefícios I <sup>10</sup>	698	899	899	28,8	0,0	1.627	2.904	78,5
PREVI – Atualização de Fundo Utilização <sup>11</sup>	415	16	304	(26,8)	–	1.482	1.183	(20,2)
Despesas Tributárias <sup>3</sup>	(1.314)	(1.918)	(1.863)	41,7	(2,9)	(5.717)	(6.993)	22,3
Outras Receitas/Despesas <sup>1 6 10 11 12 13 16 17 23</sup>	(983)	(916)	32	–	–	(6.718)	(3.063)	(54,4)
<b>Provisões</b>	<b>(1.226)</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(1.291)</b>	<b>5,2</b>	<b>(20,1)</b>	<b>(6.328)</b>	<b>(6.113)</b>	<b>(3,4)</b>
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas <sup>15 23</sup>	(1.318)	(1.534)	(1.398)	6,1	(8,8)	(6.264)	(6.033)	(3,7)
Outras Provisões	92	(81)	108	17,1	–	(63)	(81)	27,4
<b>Resultado Operacional</b>	<b>8.754</b>	<b>13.098</b>	<b>14.141</b>	<b>61,5</b>	<b>8,0</b>	<b>31.106</b>	<b>48.559</b>	<b>56,1</b>
Resultado Não Operacional <sup>20 21</sup>	12	40	25	119,7	(36,7)	246	141	(42,6)
<b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>8.766</b>	<b>13.138</b>	<b>14.166</b>	<b>61,6</b>	<b>7,8</b>	<b>31.352</b>	<b>48.700</b>	<b>55,3</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>4 18 24</sup>	(1.609)	(2.980)	(3.164)	96,6	6,2	(6.080)	(10.195)	67,7
Participações Estatutárias <sup>25</sup>	(733)	(1.065)	(1.151)	57,1	8,1	(2.645)	(4.059)	53,5
Participações Minoritárias	(494)	(733)	(813)	64,6	11,0	(1.606)	(2.632)	63,9
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>5.930</b>	<b>8.360</b>	<b>9.039</b>	<b>52,4</b>	<b>8,1</b>	<b>21.021</b>	<b>31.815</b>	<b>51,3</b>
<b>Itens Extraordinários</b>	<b>(578)</b>	<b>(261)</b>	<b>(412)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>57,9</b>	<b>(1.311)</b>	<b>(803)</b>	<b>(38,7)</b>
Planos Econômicos <sup>14 15</sup>	(503)	(509)	(809)	60,9	58,9	(1.806)	(2.368)	31,1
Crédito Tributário s/ CSLL <sup>18</sup>	(360)	–	–	–	–	–	–	–
Programas de Desligamentos – PAQ e PDE <sup>19</sup>	–	–	–	–	–	(795)	–	–
Alienação de Investimento – Banco Digio S.A. <sup>20</sup>	–	–	–	–	–	–	338	–
Reorganização Societária – CIP <sup>21</sup>	–	–	–	–	–	–	240	–
Alienação de Investimento – MerchantE <sup>22</sup>	–	–	–	–	–	–	84	–
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários <sup>24 25</sup>	284	248	397	39,8	60,0	1.291	903	(30,0)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.352</b>	<b>8.099</b>	<b>8.627</b>	<b>61,2</b>	<b>6,5</b>	<b>19.710</b>	<b>31.011</b>	<b>57,3</b>

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



## Abertura das Realocações

Na **próxima tabela** deste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na Demonstração do Resultado na visão BB Consolidado, apresentada nas Demonstrações Contábeis do período, para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:
  - I. integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
  - II. identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
  - III. manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
  - IV. integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).
- d) destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:
  - I. as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
  - II. as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
  - III. as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
  - IV. as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.



Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

#	De	Para	Evento	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
				4T21	3T22	4T22	2021	2022
01	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	98	(24)	(121)	(651)	(204)
02	* Recursos de Instituições Financeiras	* Resultado Cambial s/ PL no Exterior	Ganho(Perda) Cambial sobre PL no Ext.	317	192	(206)	723	(1.422)
03	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	12	9	(10)	26	(69)
04	Imposto de Renda e Contribuição Social	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	170	-	-	458	-
05	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	1.950	2.224	2.300	7.808	8.771
06	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(305)	(261)	(293)	(1.655)	(1.144)
07	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(2)	(3)	(14)	(480)	(32)
08	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
09	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(188)	(163)	(363)	(897)	(795)
10	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	698	899	899	1.627	2.904
11	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	415	16	304	1.482	1.183
12	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Despesa de Amortização de Ágio	(5)	(4)	(3)	(21)	(15)
13	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(179)	(182)	(380)	(1.005)	(922)
14	* Recursos de Clientes	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(531)	-	-	(1.680)	0
15	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	29	(509)	(809)	(127)	(2.368)
16	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	2	5	6	4	18
17	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	4	-	-	(346)	27
18	Imposto de Renda e Contribuição Social	Crédito Tributário s/ CSLL	Créditos Tributários – Diferencial de Alíquota de CSLL	(360)	-	-	-	-
19	Despesas de Pessoal	Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	-	-	-	(795)	-
20	Resultado Não Operacional	Alienação de Investimento – Banco Dígito S.A.	Alienação de Investimento – Banco Dígito S.A.	-	-	-	-	338
21	Resultado Não Operacional	Reorganização Societária – CIP	Reorganização Societária – CIP	-	-	-	-	240
22	Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV	Alienação de Investimento – MerchantE	Alienação de Investimento – MerchantE	-	-	-	-	84
23	Outras Receitas/Despesas	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	-	(81)	(80)	-	(321)
24	Imposto de Renda e Contribuição Social	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	238	219	351	1.181	812
25	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	46	29	46	109	90

(\*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



## Glossário das Realocações

**(01)** Reversão (reforço) de PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

**(02)** Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.

**(03)** e **(04)** Efeitos de impostos incidentes sobre *hedge* par a investimentos no exterior.

**(05)**, **(06)**, **(07)**, **(08)** e **(09)** Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

**(10)** Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

**(11)** Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

**(12)** Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.

**(13)** Amortização de aquisição de folha de pagamentos.

**(14)** e **(15)** Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

**(16)** Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

**(17)** Reversão de provisões operacionais.

**(18)** Impacto fiscal da majoração da alíquota de CSLL de 20% para 25%, conforme Medida Provisória nº 1.034, de 1º de março de 2021.

**(19)** Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE.

**(20)** Alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

**(21)** Cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

**(22)** Alienação de participação societária indireta detida pela Cielo USA Inc.

**(23)** Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

**(24)** e **(25)** Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A composição dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.



## Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra os efeitos fiscais (IR e CSLL) e de participação nos lucros e resultados (PLR) relacionados a cada um dos itens extraordinários.

**Tabela 11.** Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
	4T21	3T22	4T22	2021	2022
Planos Econômicos	265	248	397	911	1.151
Crédito Tributário s/ CSLL <sup>1</sup>	19	-	-	(4)	-
Programas de Desligamentos - PAQ e PDE	-	-	-	383	-
Alienação de Investimento - Banco Digio S.A.	-	-	-	-	(128)
Reorganização Societária - CIP	-	-	-	-	(116)
Alienação de Investimento - MerchantE	-	-	-	-	(5)
<b>Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários</b>	<b>284</b>	<b>248</b>	<b>397</b>	<b>1.291</b>	<b>903</b>

(1) O montante que constitui a linha de Crédito Tributário s/ CSLL dos Itens Extraordinários resulta do efeito de PLR e seu impacto sobre impostos.



## 2.

# Margem Financeira Bruta

No 4T22, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 21,5 bilhões, crescimento de 9,7% na comparação trimestral (4T22/3T22) e 44,9% na comparação em 12 meses (4T22/4T21). No ano, o crescimento da MFB foi de 23,8% totalizando R\$ 73,4 bilhões.

No trimestre, destaque para o crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+7,0%), beneficiados pelo crescimento e reapreçamento da carteira de crédito, e do Resultado de Tesouraria (+7,7%) justificado, principalmente, pelo crescimento do resultado da carteira de títulos de renda fixa. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento observado na Despesa Financeira de Captação Comercial (+4,5%).

No acumulado de 2022, contribuíram para o resultado os aumentos da Receita de Operações de Crédito (+43,7%) e do Resultado de Tesouraria (+116,0%), impulsionados pelos crescimentos da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados pelo aumento de 158,4% da Despesa de Captação Comercial. No período as receitas e despesas financeiras foram também influenciadas pelo movimento de alta da taxa média Selic (12,39% em 2022 ante 4,42% em 2021, alta de 7,97 pontos percentuais).



Tabela 12. Principais Indicadores

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			2021
CDI / TMS – %	1,85	3,31	3,20	72,6	(3,4)	4,42	12,39	180,1
TJLP – %	1,34	1,76	1,81	35,6	2,7	4,91	7,01	42,8
Dias úteis	63	65	62	(1,6)	(4,6)	251	251	–
Dias corridos	92	92	92	–	–	365	365	–
Câmbio – US\$ <sup>1</sup>	5,58	5,41	5,22	(6,5)	(3,5)			

(1) Câmbio de fechamento (PTAX Venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			2021
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>14.801</b>	<b>19.558</b>	<b>21.451</b>	<b>44,9</b>	<b>9,7</b>	<b>59.305</b>	<b>73.397</b>	<b>23,8</b>
Receita Financeira de Operações de Crédito	22.002	28.875	30.889	40,4	7,0	76.479	109.863	43,7
Resultado de Tesouraria <sup>1</sup>	4.549	10.155	10.937	140,5	7,7	15.927	34.404	116,0
Despesa Financeira de Captação Comercial	(9.100)	(16.762)	(17.522)	92,6	4,5	(23.211)	(59.985)	158,4
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>2</sup>	(2.650)	(2.709)	(2.853)	7,6	5,3	(9.889)	(10.886)	10,1

(1) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).

# Receita Financeira de Operações de Crédito

**Tabela 14.** Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)				Var. (%)
				4T21	3T22	2021	2022	2021
<b>Receita Financeira de Operações de Crédito</b>	<b>22.002</b>	<b>28.875</b>	<b>30.889</b>	<b>40,4</b>	<b>7,0</b>	<b>76.479</b>	<b>109.863</b>	<b>43,7</b>
Operações de Crédito – PF	10.551	12.491	12.733	20,7	1,9	39.146	47.791	22,1
Operações de Crédito – PJ	5.854	8.344	8.988	53,5	7,7	18.694	31.563	68,8
Operações de Crédito – Agronegócio	4.421	6.415	7.272	64,5	13,4	14.622	24.295	66,2
Operações de Crédito – Rede Externa	719	1.017	1.284	78,7	26,3	2.668	3.828	43,5
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	133	72	137	2,9	89,0	394	414	5,0
Operações de Arrendamento Mercantil	11	16	18	63,5	15,0	33	59	76,3
Demais Operações de Crédito	313	520	458	46,4	(12,0)	922	1.913	107,5

A receita financeira de operações de crédito totalizou R\$ 30,9 bilhões no 4T22 e R\$ 109,9 bilhões em 2022, com alta em todas as bases de comparação (+7,0% no trimestre, +40,4% no ano e +43,7% no acumulado), influenciada pelo aumento dos saldos médios da carteira de crédito classificada, pela reapreçamento e pelo efeito da elevação do CDI e Selic nas operações pós fixadas.

**Crédito – PF:** alta de 1,9% no trimestre e 22,1% no acumulado, variações influenciadas tanto pelo

crescimento da carteira classificada PF quanto pelo movimento de reapreçamento e mix da carteira.

**Crédito – PJ:** alta de 7,7% no trimestre e 68,8% no acumulado, resultado alcançado pelo crescimento da carteira classificada PJ, com destaque, para o crescimento das receitas de linhas de capital de giro e para o reapreçamento da carteira.

**Operações de Crédito – Agronegócio:** alta de 13,4% no trimestre e 66,2% no acumulado, resultado influenciado pelo crescimento da carteira no período.

A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada:

Figura 13. Distribuição das Receitas de Crédito – %

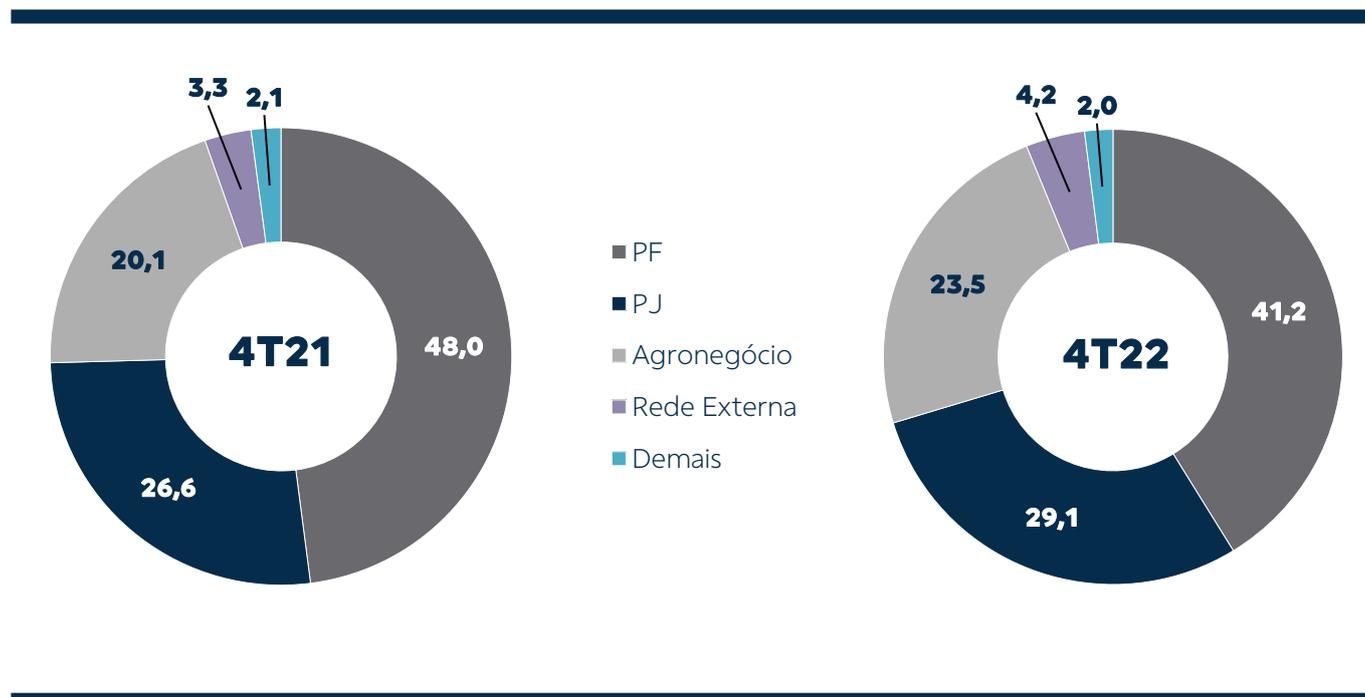
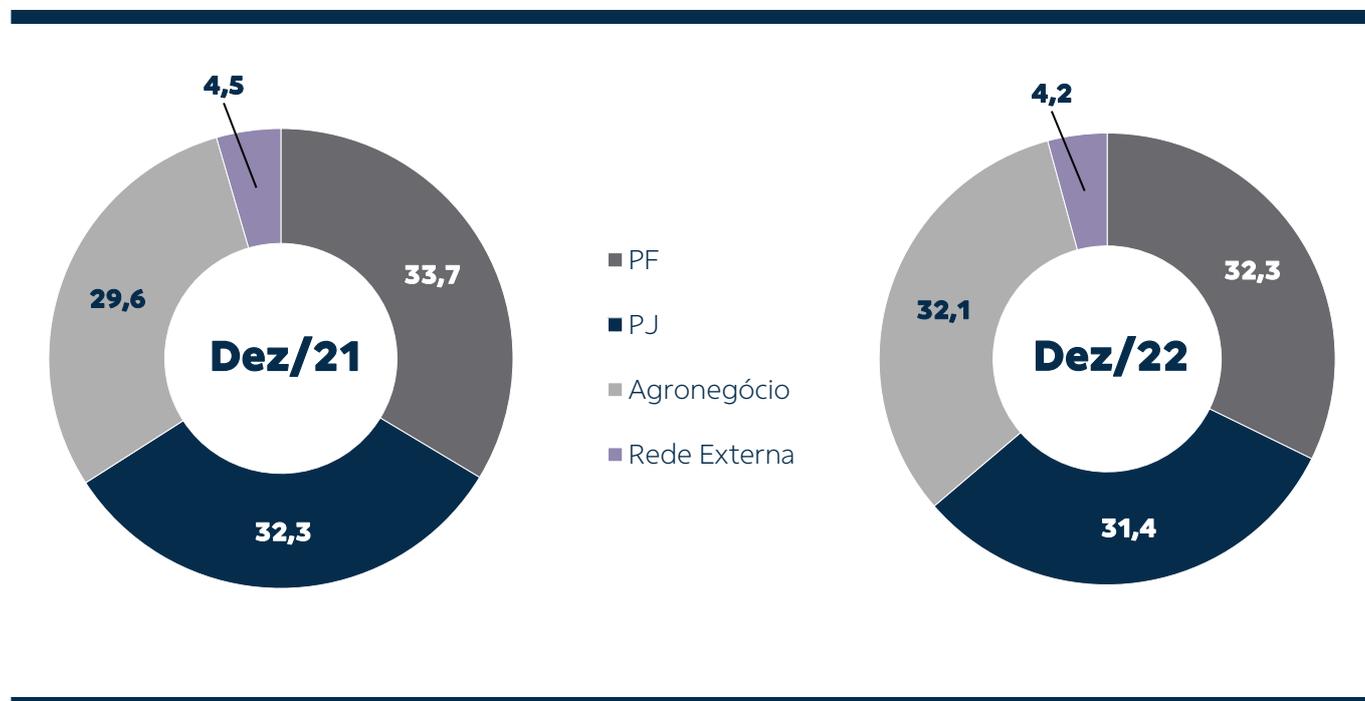


Figura 14. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %



# Despesa Financeira de Captação Comercial

Tabela 15. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	2021
				4T21	3T22			
<b>Resultado de Captação Comercial</b>	<b>(9.100)</b>	<b>(16.762)</b>	<b>(17.522)</b>	<b>92,6</b>	<b>4,5</b>	<b>(23.211)</b>	<b>(59.985)</b>	<b>158,4</b>
Despesas de Captação com Depósitos	(8.278)	(14.745)	(15.378)	85,8	4,3	(21.211)	(53.076)	150,2
Depósitos Judiciais	(3.010)	(5.427)	(5.549)	84,4	2,2	(7.240)	(19.404)	168,0
Depósitos de Poupança	(2.830)	(4.272)	(4.165)	47,2	(2,5)	(7.287)	(15.936)	118,7
Depósitos a Prazo	(2.438)	(5.047)	(5.665)	132,4	12,2	(6.684)	(17.737)	165,4
Despesas de Emissão de Títulos	(1.544)	(3.798)	(3.892)	152,0	2,5	(3.537)	(13.016)	268,0
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(1.340)	(3.431)	(3.552)	165,0	3,5	(3.048)	(11.731)	284,9
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(204)	(368)	(339)	66,5	(7,6)	(490)	(1.285)	162,4
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	(152)	(181)	(183)	20,4	1,0	(592)	(689)	16,4
Aplicações Compulsórias	874	1.963	1.931	120,8	(1,6)	2.129	6.797	219,3

A despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 17,5 bilhões no 4T22, alta de 4,5% na comparação com o trimestre anterior, influenciada principalmente pelo crescimento dos saldos médios dos depósitos judiciais (+3,7%) e das LCA (+5,2%).

Na comparação anual, o crescimento da despesa de captação comercial foi de 158,4% totalizando R\$ 60,0 bilhões. A despesa de captação comercial em 2022 foi influenciada pelo movimento de elevação da Selic e pelo crescimento dos saldos médios das fontes de captação, com ênfase nos crescimentos das despesas com depósitos judiciais (+150,2%), depósitos de poupança (+118,7%), depósitos a prazo (+165,4%) e LCA (+284,9%).



Tabela 16. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	4T21			3T22			4T22		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
<b>Depósitos Totais</b>	<b>775.952</b>	<b>(9.944)</b>	<b>69,2</b>	<b>892.940</b>	<b>(18.819)</b>	<b>63,6</b>	<b>902.843</b>	<b>(19.515)</b>	<b>67,6</b>
Depósitos de Poupança	224.217	(2.830)	68,1	215.340	(4.272)	59,9	213.109	(4.165)	61,1
Depósitos Judiciais	185.770	(3.010)	87,4	204.388	(5.427)	80,2	211.848	(5.549)	81,9
Depósitos a Prazo	135.415	(2.438)	97,1	210.931	(5.047)	72,2	213.740	(5.665)	82,9
Depósitos à Vista	113.174	–	–	109.162	–	–	106.272	–	–
Letras de Crédito do Agronegócio	78.911	(1.340)	91,7	114.831	(3.431)	90,2	120.752	(3.552)	92,0
Depósitos Interfinanceiros <sup>1</sup>	25.818	(122)	25,6	25.236	(276)	33,0	24.463	(245)	31,3
Letras de Crédito Imobiliário	12.646	(204)	87,0	13.053	(368)	85,0	12.658	(339)	83,9

(1) As despesas com Depósitos Interfinanceiros são apresentadas em Despesas de Captação de Mercado Aberto (dentro de Resultado de Tesouraria).



## Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato de mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros.

**Tabela 17.** Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	2021
				4T21	3T22			
<b>Despesa Financ. de Captação Institucional</b>	<b>(2.650)</b>	<b>(2.709)</b>	<b>(2.853)</b>	<b>7,6</b>	<b>5,3</b>	<b>(9.889)</b>	<b>(10.886)</b>	<b>10,1</b>
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.399)	(1.492)	(1.553)	11,0	4,1	(4.942)	(6.034)	22,1
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD)	(611)	(575)	(567)	(7,2)	(1,3)	(2.363)	(2.262)	(4,3)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(395)	(426)	(436)	10,4	2,4	(1.552)	(1.643)	5,8
Letras Financeiras	(58)	(159)	(239)	310,0	49,8	(302)	(683)	126,1
Dívida Subordinada no Exterior	(187)	(58)	(58)	(68,8)	0,2	(730)	(263)	(63,9)

A despesa financeira de captação institucional totalizou R\$ 2,9 bilhões no 4T22, crescimento de 5,3% no trimestre e crescimento de 7,6% no ano. No acumulado de 2022, a despesa de captação institucional totalizou R\$ 10,9 bilhões, alta de 10,1%. Em ambos os comparativos, as despesas foram parcialmente impactadas por emissões de Letras Financeiras no mercado local.



## Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado pelo (i) **resultado de títulos e valores mobiliários**, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de títulos negociáveis (*trading book*) e não negociáveis (*banking book*), tais como títulos públicos, debêntures, certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e cédulas de produto rural (CPR), além da marcação à mercado dos títulos negociáveis, pelas (ii) **aplicações interfinanceiras de liquidez**, onde estão as aplicações no mercado aberto, pelas (iii) **captações no mercado aberto**, (iv) pelo **resultado com instrumentos financeiros derivativos** e por (v) **outros componentes**, onde estão os resultados da variação cambial incidente sobre títulos e valores mobiliários, operações de crédito, captação comercial e institucional, *hedge* fiscal e o ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior.

Tabela 18. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
<b>Resultado de Tesouraria</b>	<b>4.549</b>	<b>10.155</b>	<b>10.937</b>	<b>140,5</b>	<b>7,7</b>	<b>15.927</b>	<b>34.404</b>	<b>116,0</b>
Res. Títulos e Valores Mobiliários	6.564	14.869	15.043	129,2	1,2	16.731	50.126	199,6
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.774	18.331	16.454	52,7	(10,2)	25.599	64.327	151,3
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(12.409)	(23.539)	(21.379)	72,3	(9,2)	(27.943)	(82.051)	193,6
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos	(760)	111	(30)	(96,0)	–	272	152	(44,3)
Outros Componentes de Tesouraria <sup>1</sup>	379	383	850	124,3	122,0	1.268	1.851	45,9

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial.

O resultado de tesouraria cresceu 7,7% no trimestre (4T22/3T22) e +140,5% no ano (4T22/4T21). No acumulado, a variação foi de +116,0% totalizando R\$ 34,4 bilhões em 2022.



## Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM totalizou R\$ 15,0 bilhões, alta de 1,2% no trimestre e +129,2% no ano. No acumulado de 2022, o crescimento foi de 199,6% totalizando R\$ 50,1 bilhões.

Em todos os períodos de comparação, o resultado de TVM foi influenciado pelo crescimento das receitas de juros (+1,2% no trimestre, +118,7% no ano e +184,0% no acumulado 2022), que refletem o comportamento da Selic e o saldo médio da carteira de títulos que é majoritariamente pós-fixada, composta principalmente por títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários privados, notadamente para Pessoas Jurídicas (debêntures) e Agronegócios (CPR e CDCA).

Tabela 19. Resultado de TVM – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			2021
<b>Resultado de TVM</b>	<b>6.564</b>	<b>14.869</b>	<b>15.043</b>	<b>129,2</b>	<b>1,2</b>	<b>16.731</b>	<b>50.126</b>	<b>199,6</b>
Resultado de Títulos de Renda Fixa	6.501	14.859	15.010	130,9	1,0	16.614	50.093	201,5
Receitas de Juros <sup>1</sup>	6.772	14.625	14.807	118,7	1,2	17.656	50.139	184,0
Resultado das Negociações	(232)	168	37	–	(77,7)	(365)	233	–
Resultado de Marcação a Mercado	(39)	66	166	–	151,5	(678)	(279)	(58,9)
Demais Títulos <sup>2</sup>	63	10	33	(47,9)	217,4	116	32	<b>(72,3)</b>

(1) No 4T21 a linha 'reavaliação - curva' teve seu nome alterado para 'receitas de juros'; (2) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.

Figura 15. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %



As tabelas a seguir demonstram a abertura da carteira de TVM:

Tabela 20. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Dez/21	Set/22
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>346.349</b>	<b>100,0</b>	<b>424.112</b>	<b>100,0</b>	<b>427.873</b>	<b>100,0</b>	<b>23,5</b>	<b>0,9</b>
Títulos para Negociação	16.627	4,8	11.572	2,7	10.330	2,4	(37,9)	(10,7)
Títulos Disponíveis p/ Venda	305.518	88,2	367.925	86,8	369.880	86,4	21,1	0,5
Títulos Mantidos até o Vencimento	24.204	7,0	44.615	10,5	47.662	11,1	96,9	6,8
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.135</b>	<b>100,0</b>	<b>4.181</b>	<b>100,0</b>	<b>1.638</b>	<b>100,0</b>	<b>(23,3)</b>	<b>(60,8)</b>

Tabela 21. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano <sup>1</sup>		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Mar/21	43.135	15,2	190.447	67,1	41.003	14,5	9.110	3,2	283.695
Jun/21	45.738	15,6	197.584	67,6	40.414	13,8	8.684	3,0	292.420
Set/21	75.576	24,5	182.503	59,1	40.744	13,2	9.892	3,2	308.715
Dez/21	69.812	20,2	191.886	55,4	74.215	21,4	10.435	3,0	346.349
Mar/22	84.206	23,4	182.907	50,9	82.552	23,0	10.032	2,8	359.697
Jun/22	89.203	21,9	183.573	45,0	126.409	31,0	8.580	2,1	407.765
Set/22	75.091	17,7	203.036	47,9	136.123	32,1	9.861	2,3	424.112
Dez/22	64.534	15,1	197.393	46,1	154.960	36,2	10.987	2,6	427.873

(1) A partir do 2T21 a coluna “até 1 ano” considera também o saldo de títulos sem vencimento (de liquidez imediata).

## Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

Tabela 22. Saldo da Liquidez – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. (%)	
							Dez/21	Set/22
<b>Ativos de Liquidez (a)</b>	<b>890.167</b>	<b>100,0</b>	<b>980.506</b>	<b>100,0</b>	<b>862.631</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(12,0)</b>
Aplicações Interfinanceiras	524.066	58,9	537.650	54,8	415.873	48,2	(20,6)	(22,6)
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	348.046	39,1	426.082	43,5	428.447	49,7	23,1	0,6
Disponibilidades	18.054	2,0	16.774	1,7	18.311	2,1	1,4	9,2
<b>Passivos de Liquidez (b)</b>	<b>647.806</b>	<b>100,0</b>	<b>691.931</b>	<b>100,0</b>	<b>588.375</b>	<b>100,0</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(15,0)</b>
Captações no Mercado Aberto	621.837	96,0	666.903	96,4	564.454	95,9	(9,2)	(15,4)
Depósitos Interfinanceiros	25.969	4,0	25.028	3,6	23.921	4,1	(7,9)	(4,4)
<b>Saldo da Liquidez (a-b)</b>	<b>242.361</b>	<b>100,0</b>	<b>288.574</b>	<b>100,0</b>	<b>274.256</b>	<b>100,0</b>	<b>13,2</b>	<b>(5,0)</b>



Tabela 23. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	2021
				4T21	3T22			
<b>Despesas de Captação no Mercado Aberto</b>	<b>(12.409)</b>	<b>(23.539)</b>	<b>(21.379)</b>	<b>72,3</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(27.943)</b>	<b>(82.051)</b>	<b>193,6</b>
Carteira de Terceiros	(10.077)	(17.118)	(14.808)	46,9	(13,5)	(23.455)	(60.327)	157,2
Carteira Própria	(2.203)	(6.139)	(6.320)	186,9	3,0	(4.041)	(20.845)	415,8
Depósitos Interfinanceiros	(122)	(276)	(245)	100,0	(11,3)	(433)	(853)	96,9
Outras Operações de Captação no Mercado	(6)	(7)	(6)	(5,3)	(7,8)	(15)	(27)	83,9

As despesas de captação no Mercado Aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS, tendo em vista se tratar, em maior parte, de operações lastreadas em títulos públicos.

Vale ressaltar que as captações em Carteira Própria são lastreadas por Títulos de Renda Fixa (Carteira Própria Financiada) que contribuem para a formação do Resultado de TVM também em tesouraria.

## Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contém, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha “demais”.

Tabela 24. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	2021
				4T21	3T22			
<b>Outros Componentes de Tesouraria</b>	<b>379</b>	<b>383</b>	<b>850</b>	<b>124,3</b>	<b>122,0</b>	<b>1.268</b>	<b>1.851</b>	<b>45,9</b>
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Exterior	317	192	(206)	–	–	723	(1.422)	–
Hedge Fiscal	182	9	(10)	–	–	483	(69)	–
Resultado de Operações de Câmbio	174	238	256	47,3	7,5	612	794	29,8
Demais	(294)	(57)	810	–	–	(549)	2.549	–

# Análise dos Ativos e Passivos

## Análise dos Ativos

Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões

	4T21			4T22		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.735.631</b>	<b>40.214</b>	<b>9,6</b>	<b>1.874.858</b>	<b>64.317</b>	<b>14,7</b>
Operações de Crédito <sup>4</sup>	762.827	22.002	12,0	862.719	30.889	15,4
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>5</sup>	905.041	17.338	7,9	924.196	31.497	14,6
Depósito Compulsório Rentável	56.682	821	5,9	75.233	1.844	10,3
Demais	11.081	53	1,9	12.710	86	2,8

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões

	3T22			4T22		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.895.304</b>	<b>64.037</b>	<b>13,7</b>	<b>1.874.858</b>	<b>64.317</b>	<b>14,7</b>
Operações de Crédito <sup>4</sup>	830.243	28.875	14,2	862.719	30.889	15,4
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>5</sup>	979.377	33.200	13,8	924.196	31.497	14,6
Depósito Compulsório Rentável	74.780	1.854	10,0	75.233	1.844	10,3
Demais	10.904	108	3,9	12.710	86	2,8

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

**Tabela 27.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões

	2021			2022		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.664.272</b>	<b>120.937</b>	<b>7,3</b>	<b>1.843.182</b>	<b>231.112</b>	<b>12,6</b>
Operações de Crédito <sup>4</sup>	717.350	76.479	10,7	814.249	109.863	13,5
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>5</sup>	882.801	42.330	4,8	947.869	114.452	12,1
Depósito Compulsório Rentável	52.004	1.934	3,7	69.828	6.451	9,3
Demais	12.117	195	1,6	11.236	346	3,1

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

## Análise dos Passivos

**Tabela 28.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões

	4T21			4T22		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.516.822</b>	<b>(24.881)</b>	<b>6,7</b>	<b>1.623.402</b>	<b>(43.502)</b>	<b>11,3</b>
Captações no Mercado Aberto	652.292	(12.287)	7,7	633.421	(21.135)	14,3
Depósitos a Prazo	321.185	(5.447)	7,0	425.589	(11.213)	11,1
Depósitos de Poupança	224.217	(2.830)	5,1	213.109	(4.165)	8,2
Letras de Crédito do Agronegócio	78.911	(1.340)	7,0	120.752	(3.552)	12,5
Obrig. por Emprest. e Repasses	65.922	(1.055)	6,6	64.921	(1.452)	9,4
Dívida Subordinada	68.280	(856)	5,1	55.374	(864)	6,5
Obrigações com T.V.M. no Exterior	40.482	(395)	4,0	34.986	(436)	5,2
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	27.057	(343)	5,2	33.811	(101)	1,2
Depósitos Interfinanceiros	25.818	(122)	1,9	24.463	(245)	4,1
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	12.655	(204)	6,6	16.976	(340)	8,4

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

**Tabela 29.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões

	3T22			4T22		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.657.338</b>	<b>(44.792)</b>	<b>10,9</b>	<b>1.623.402</b>	<b>(43.502)</b>	<b>11,3</b>
Captações no Mercado Aberto	678.884	(23.264)	14,0	633.421	(21.135)	14,3
Depósitos a Prazo	415.319	(10.473)	10,1	425.589	(11.213)	11,1
Depósitos de Poupança	215.340	(4.272)	7,9	213.109	(4.165)	8,2
Letras de Crédito do Agronegócio	114.831	(3.431)	12,1	120.752	(3.552)	12,5
Obrig. por Emprest. e Repasses	64.601	(1.483)	9,2	64.921	(1.452)	9,4
Dívida Subordinada	54.328	(792)	5,8	55.374	(864)	6,5
Obrigações com T.V.M. no Exterior	38.618	(426)	4,3	34.986	(436)	5,2
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	32.812	(9)	0,1	33.811	(101)	1,2
Depósitos Interfinanceiros	25.236	(276)	4,3	24.463	(245)	4,1
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	17.371	(368)	8,5	16.976	(340)	8,4

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

**Tabela 30.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões

	2021			2022		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.453.922</b>	<b>(62.581)</b>	<b>4,3</b>	<b>1.608.941</b>	<b>(159.029)</b>	<b>9,9</b>
Captações no Mercado Aberto	603.875	(27.510)	4,6	669.763	(81.198)	12,2
Depósitos a Prazo	308.971	(13.924)	4,5	384.404	(37.140)	9,7
Depósitos de Poupança	222.569	(7.287)	3,3	216.679	(15.936)	7,4
Letras de Crédito do Agronegócio	74.470	(3.048)	4,1	107.582	(11.731)	11,0
Obrig. por Emprest. e Repasses	69.265	(4.107)	6,0	65.095	(5.393)	8,3
Dívida Subordinada	69.678	(3.395)	4,9	53.839	(3.209)	6,0
Obrigações com T.V.M. no Exterior	39.862	(1.552)	3,9	37.728	(1.643)	4,4
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	26.389	(835)	3,2	32.311	(641)	2,0
Depósitos Interfinanceiros	26.127	(433)	1,7	24.957	(853)	3,4
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	12.716	(490)	3,9	16.583	(1.285)	7,8

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

## Análise Sintética dos Ativos

Tabela 31. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. (%)	
							Dez/21	Set/22
<b>Ativo Total</b>	<b>1.932.533</b>	<b>100,0</b>	<b>2.146.487</b>	<b>100,0</b>	<b>2.028.958</b>	<b>100,0</b>	<b>5,0</b>	<b>(5,5)</b>
Carteira de Crédito Classificada	784.796	40,6	861.505	40,1	891.283	43,9	13,6	3,5
Ativos de Liquidez	890.167	46,1	980.506	45,7	862.631	42,5	(3,1)	(12,0)
Demais	257.571	13,3	304.477	14,2	275.044	13,6	6,8	(9,7)

## Análise Volume e Taxa

Figura 16. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %

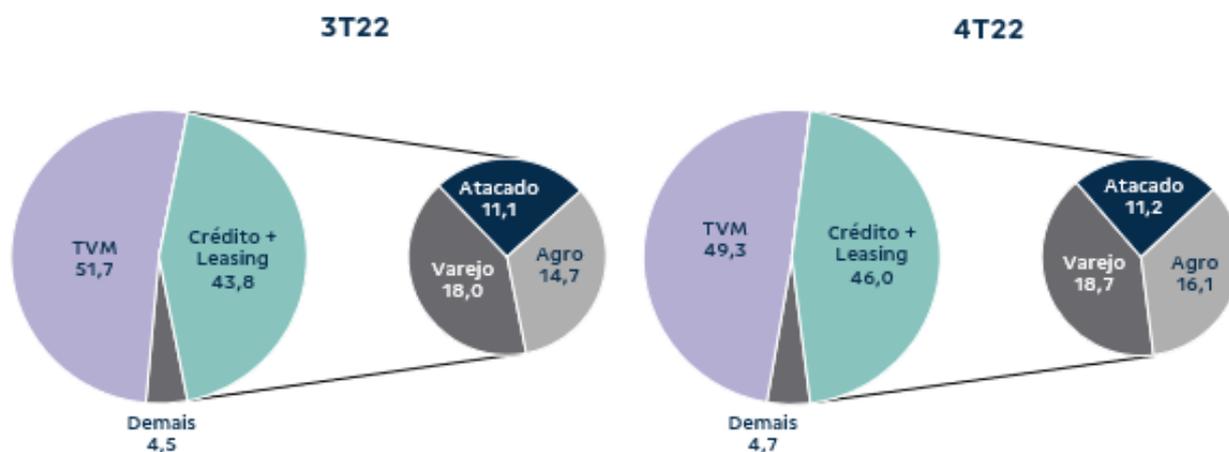




Tabela 32. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões

	Taxa Trimestral			Taxa Acumulada		
	3T22	4T22	Var. Abs.	2021	2022	Var. Abs.
Ativos Rentáveis (a) <sup>1</sup>	1.895.304	1.874.858	(20.445)	1.664.272	1.843.182	178.911
Margem Financeira Bruta (b)	19.558	21.451	1.893	59.305	73.397	14.092
Spread (b/a) - %	1,032	1,144	0,112	3,563	3,982	0,419
Ganho/(Perda) com Volume <sup>2</sup>			(211)			6.375
Ganho/(Perda) com Taxa <sup>3</sup>			2.126			6.967
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			(23)			749

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo spread do período anterior descontado da MFB anterior; (3) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo spread do período atual descontado da MFB anterior.

O *spread* global apresentou crescimento no trimestre (+46 bps) e em relação ao mesmo período do ano anterior (+120 bps), reflexo principalmente da *performance* positiva da MFB (+9,7% no trimestre e +23,8% em relação ao 4T21).

Tabela 33. Spread Global – %

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Spread Global <sup>1</sup>	3,7	3,7	3,6	3,7	3,5	3,5	3,8	4,2	4,7
Spread Ajustado pelo risco <sup>2</sup>	2,3	3,1	2,8	2,8	2,6	2,9	3,1	3,2	3,2

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



Tabela 34. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	2021	2022
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.735.631	1.895.304	1.874.858	1.664.272	1.843.182
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.516.822	1.657.338	1.623.402	1.453.922	1.608.941
<b>(c) Margem Financeira Bruta</b>	<b>14.801</b>	<b>19.558</b>	<b>21.451</b>	<b>59.305</b>	<b>73.397</b>
<b>(d) Receita Líquida de Juros</b>	<b>15.334</b>	<b>19.245</b>	<b>20.815</b>	<b>58.356</b>	<b>72.083</b>
(d.I) Receitas de Juros	40.214	64.037	64.317	120.937	231.112
(d.II) Despesas de Juros	(24.881)	(44.792)	(43.502)	(62.581)	(159.029)
<b>(e) Demais Componentes <sup>1</sup></b>	<b>(533)</b>	<b>313</b>	<b>636</b>	<b>949</b>	<b>1.314</b>
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	87,4	87,4	86,6	87,4	87,3
Rentabilidade Média dos Ativos <sup>2 4</sup> (d.I/a) – %	9,6	14,2	14,4	7,3	12,5
Custo Médio dos Passivos <sup>2 4</sup> (d.II/b) – %	6,7	11,3	11,2	4,3	9,9
Margem de Lucro Líquida <sup>2 3</sup> – %	2,9	3,0	3,3	3,0	2,7
Margem Líquida de Juros <sup>2</sup> (d/a) – %	3,6	4,1	4,5	3,5	3,9
Spread Global <sup>2</sup> (c/a) – %	3,5	4,2	4,7	3,6	4,0

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.



Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

**Tabela 35.** Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	4T22 / 3T22			4T22 / 4T21			2022 / 2021		
	Volume Médio <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>2</sup>	Variação Líquida <sup>3</sup>	Volume Médio <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>2</sup>	Variação Líquida <sup>3</sup>	Volume Médio <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>2</sup>	Variação Líquida <sup>3</sup>
<b>Ativos Rentáveis <sup>4</sup></b>	<b>(701)</b>	<b>980</b>	<b>279</b>	<b>4.776</b>	<b>19.326</b>	<b>24.102</b>	<b>22.433</b>	<b>87.742</b>	<b>110.175</b>
Operações de Crédito <sup>5</sup>	1.163	851	2.014	3.577	5.311	8.887	13.074	20.310	33.384
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>6</sup>	(1.881)	178	(1.703)	653	13.506	14.159	7.857	64.266	72.123
Depósito Compulsório Rentável	11	(21)	(10)	455	569	1.023	1.647	2.870	4.517
Demais	12	(34)	(22)	11	22	33	(27)	178	151
<b>Passivos Onerosos <sup>4</sup></b>	<b>909</b>	<b>381</b>	<b>1.290</b>	<b>(2.856)</b>	<b>(15.765)</b>	<b>(18.621)</b>	<b>(15.322)</b>	<b>(81.126)</b>	<b>(96.448)</b>
Captações no Mercado Aberto	1.517	612	2.129	630	(9.478)	(8.848)	(7.988)	(45.700)	(53.688)
Depósitos a Prazo	(271)	(469)	(740)	(2.751)	(3.015)	(5.766)	(7.288)	(15.928)	(23.217)
Depósitos de Poupança	44	63	106	217	(1.552)	(1.335)	433	(9.082)	(8.649)
Letras de Crédito do Agronegócio	(174)	53	(121)	(1.231)	(981)	(2.212)	(3.611)	(5.073)	(8.684)
Obrig. por Emprést. e Repasses	(7)	39	32	22	(419)	(396)	345	(1.631)	(1.286)
Dívida Subordinada	(16)	(56)	(72)	201	(209)	(8)	944	(757)	186
Obrigações com T.V.M. no Exterior	45	(56)	(10)	68	(109)	(41)	93	(184)	(91)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(3)	(90)	(93)	(20)	262	242	(117)	311	193
Depósitos Interfinanceiros	8	24	31	14	(136)	(122)	40	(460)	(420)
Demais Letras Bancárias <sup>7</sup>	8	20	28	(86)	(49)	(136)	(300)	(496)	(795)

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (6) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

# Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando (i) as receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras e (ii) os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS (Taxa Média Selic) e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

**Tabela 36.** Margem Gerencial por Carteira – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%) 2021
				4T21	3T22			
<b>Operações de Crédito</b>	<b>12.368</b>	<b>12.937</b>	<b>13.561</b>	<b>9,6</b>	<b>4,8</b>	<b>47.620</b>	<b>51.461</b>	<b>8,1</b>
Pessoa Física	6.792	6.996	7.272	7,1	3,9	26.154	27.861	6,5
Pessoa Jurídica	2.187	2.527	2.706	23,7	7,1	8.384	9.752	16,3
Agronegócios	2.581	2.596	2.792	8,2	7,5	9.859	10.749	9,0
Demais Créditos <sup>1</sup>	808	818	792	(2,0)	(3,2)	3.223	3.099	(3,8)

(1) Contém a margem financeira de operações de crédito com governo e de outras operações de crédito não classificadas nas aberturas anteriores.

## Spread Gerencial

O *spread* gerencial das operações de crédito encerrou o 4T22 em 7,2%, elevação de 10 bps no trimestre e queda de 30 bps em 12 meses.

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

**Tabela 37.** *Spread* Gerencial por Carteira<sup>1</sup> – %

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7,8</b>	<b>7,8</b>	<b>7,7</b>	<b>7,5</b>	<b>7,5</b>	<b>7,3</b>	<b>7,2</b>	<b>7,1</b>	<b>7,2</b>
Pessoa Física	14,8	14,7	14,5	14,2	14,2	13,8	13,5	13,6	13,8
Pessoa Jurídica <sup>1</sup>	5,0	5,1	5,1	5,2	5,2	5,1	5,3	5,4	5,7
Agronegócios	5,3	5,3	5,2	4,7	4,8	4,7	4,5	4,2	4,2

(1) Não inclui operações com o Governo.

# Exposição Cambial e Balanço por Indexador

## Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de *hedge* fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

Em virtude da Lei nº 14.031/20, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial dos investimentos no exterior protegidos por cobertura de risco passou a ser considerada na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL, na proporção

de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022, com reflexo na redução do volume necessário de *hedge* fiscal (*overhedge*).

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2022 a exposição cambial líquida era de US\$ 947 milhões em ativos.

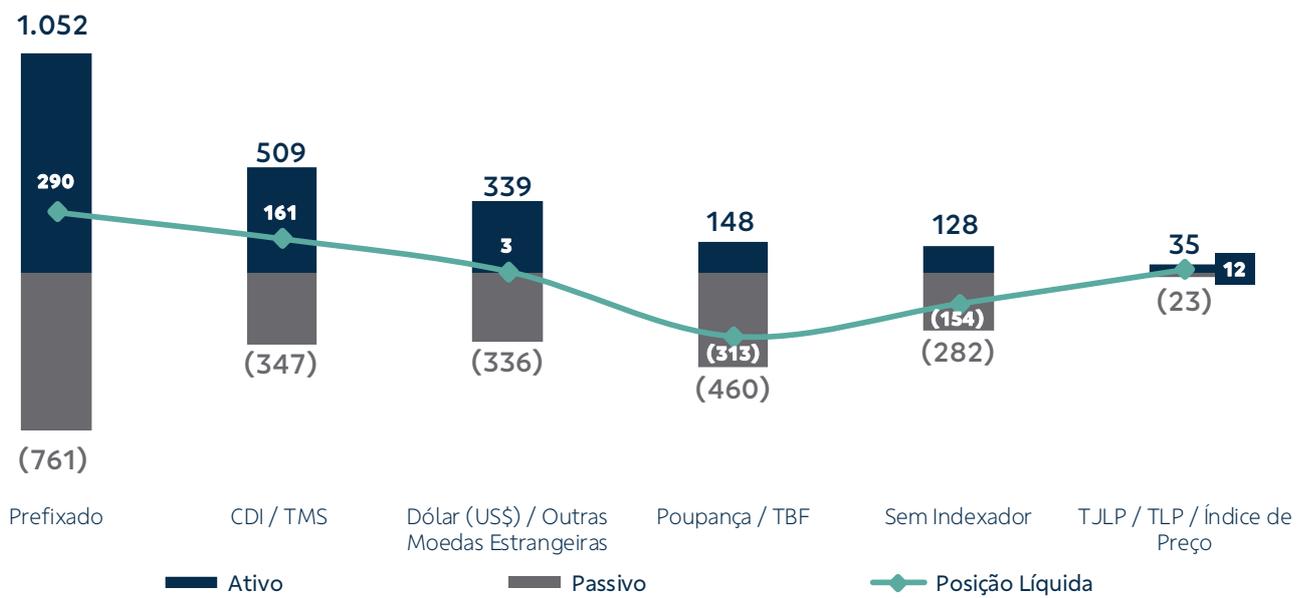
**Tabela 38.** Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	209.136	(214.508)	43.920	(35.896)	253.056	(250.404)
Euro	17.036	(11.073)	2.964	(8.681)	20.000	(19.754)
Iene	4.079	(4.735)	878	(456)	4.957	(5.191)
Libra Esterlina	192	(206)	293	(182)	485	(388)
Franco Suíço	4	(119)	–	–	4	(119)
Ouro	30	–	–	–	30	–
Dólar Canadense	8	(5)	141	(141)	149	(146)
Demais	11.265	(10.173)	1.169	–	12.434	(10.173)
<b>Total</b>	<b>241.750</b>	<b>(240.819)</b>	<b>49.365</b>	<b>(45.356)</b>	<b>291.115</b>	<b>(286.175)</b>
<b>Posição Total Líquida</b>					<b>4.940</b>	
<b>Posição Total Líquida - em US\$ milhões</b>					<b>947</b>	

## Balço por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 31 de dezembro de 2022 e a posição líquida.

Figura 17. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões





# Perfil de Descasamento

## por Vencimento

Apresenta-se, a seguir, o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

**Tabela 39.** Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
<b>Ativos</b>	<b>700.770</b>	<b>82.328</b>	<b>93.022</b>	<b>169.962</b>	<b>378.403</b>	<b>657.510</b>	<b>2.081.994</b>
Prefixado	515.842	28.752	63.536	117.117	162.444	164.023	1.051.715
CDI / TMS	30.806	27.188	12.883	25.297	136.729	275.620	508.522
Poupança / TBF	8.303	5.431	1.877	11.231	27.194	93.720	147.756
Índice de Preço	59	117	338	4.216	8.149	2.318	15.197
TJLP / TLP	186	384	568	1.075	3.730	13.389	19.332
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrangeiras	145.574	20.457	13.820	11.025	40.155	108.440	339.472
<b>Passivos</b>	<b>(783.488)</b>	<b>(78.837)</b>	<b>(61.831)</b>	<b>(118.580)</b>	<b>(378.139)</b>	<b>(506.830)</b>	<b>(1.927.704)</b>
Prefixado <sup>1</sup>	(582.605)	(23.058)	(7.100)	(19.921)	(39.649)	(89.024)	(761.357)
CDI / TMS	(74.905)	(29.760)	(14.143)	(50.544)	(171.429)	(6.379)	(347.160)
Poupança / TBF	(26.269)	(4.906)	(7.999)	(18.079)	(104.206)	(298.921)	(460.380)
Índice de Preço	2.371	(3)	(10)	(5)	(399)	(3.419)	(1.464)
TJLP / TLP	(120)	(207)	(297)	(498)	(1.504)	(18.468)	(21.095)
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrangeiras	(101.959)	(20.903)	(32.282)	(29.532)	(60.952)	(90.619)	(336.247)
<b>Gap</b>	<b>(82.718)</b>	<b>3.490</b>	<b>31.191</b>	<b>51.382</b>	<b>264</b>	<b>150.680</b>	<b>154.290</b>
<b>Gap Acumulado</b>	<b>(82.718)</b>	<b>(79.227)</b>	<b>(48.037)</b>	<b>3.345</b>	<b>3.609</b>	<b>154.290</b>	
<b>Gap Acum. como % Ativos</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(96,2)</b>	<b>(51,6)</b>	<b>2,0</b>	<b>1,0</b>	<b>23,5</b>	

(1) Considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R\$ 81,2 bilhões) em passivos prefixados.



### 3.

## Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,4 bilhões no 4T22, redução de 1,0% na comparação com o trimestre anterior, impactadas principalmente pelo desempenho das linhas de administração de fundos (-7,4%), conta corrente (-1,8%) e de cartão de crédito/débito (-3,6%).

Na visão acumulada (2022/2021), o crescimento de 10,2% foi influenciado principalmente pelo desempenho nas linhas de administração de fundos (+11,8%); seguros, previdência e capitalização (+14,6%); e operações de crédito e garantia (+27,2%).



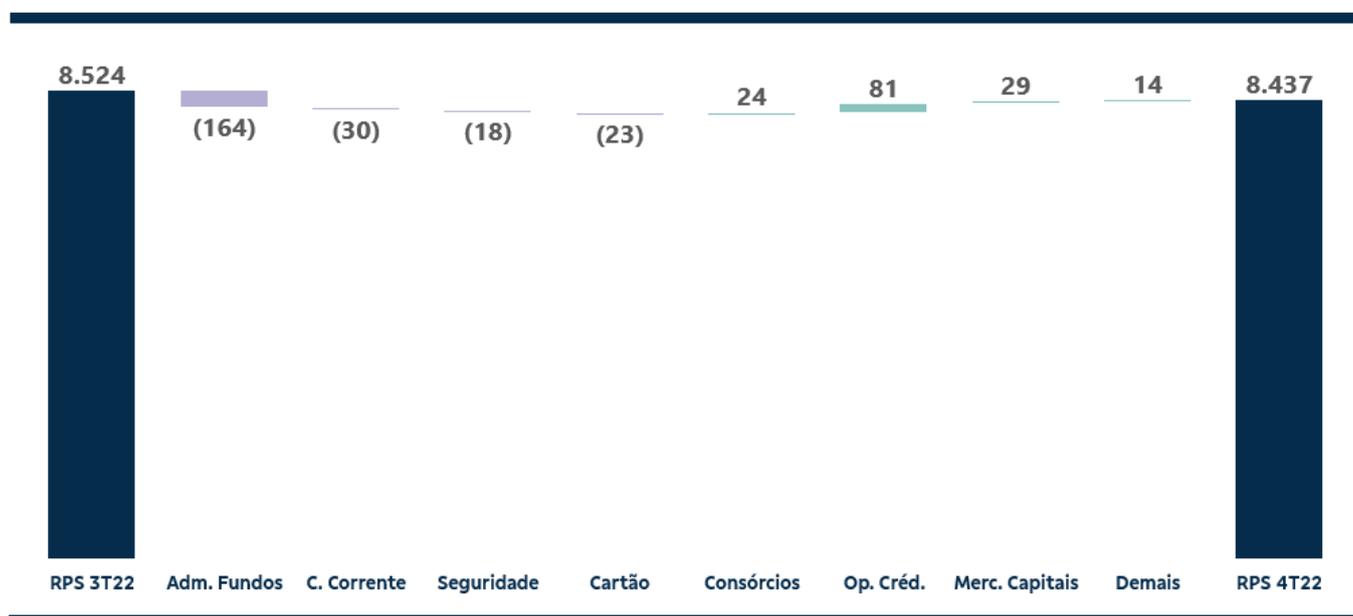
A tabela a seguir apresenta a composição das Receitas de Prestação de Serviços (RPS) e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

**Tabela 40.** Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>7.822</b>	<b>8.524</b>	<b>8.437</b>	<b>7,9</b>	<b>(1,0)</b>	<b>29.343</b>	<b>32.333</b>	<b>10,2</b>
Administração de Fundos	1.978	2.206	2.042	3,2	(7,4)	7.460	8.337	11,8
Conta corrente	1.522	1.691	1.660	9,1	(1,8)	6.231	6.385	2,5
Seguros, Previdência e Capitalização	1.164	1.376	1.359	16,8	(1,3)	4.412	5.056	14,6
Operações de Crédito e Garantias	532	572	654	22,8	14,2	1.781	2.269	27,4
Cartão de Crédito/Débito	584	647	624	6,9	(3,6)	2.136	2.416	13,1
Taxas de Administração de Consórcios	521	524	548	5,1	4,5	1.810	1.966	8,6
Cobrança	371	386	376	1,3	(2,7)	1.458	1.514	3,8
Arrecadações	254	252	256	0,8	1,5	988	1.019	3,1
Subsid./Controladas no Exterior	220	218	226	2,7	3,8	777	848	9,1
Processamento de Convênios	178	231	230	29,1	(0,5)	695	853	22,7
Rendas do Mercado de Capitais	156	128	157	0,5	22,3	436	498	14,2
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	92	88	90	(2,1)	2,1	366	359	(2,0)
Serviços de Comércio Exterior	65	59	61	(6,0)	3,0	270	248	(8,3)
Demais	183	144	154	(16,2)	6,7	523	566	8,3
<b>Dias Úteis</b>	<b>63</b>	<b>65</b>	<b>62</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>251</b>	<b>251</b>	<b>-</b>

Na comparação trimestral (4T22/3T22) das RPS houve decréscimo de 1,0% influenciado principalmente pelo desempenho das linhas de administração de fundos (-7,4%), conta corrente (-1,8%) e de cartão de crédito/débito (-3,6%), especialmente, em razão da menor quantidade de dias úteis.

Figura 18. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



A queda nas receitas de administração de fundos foi impactada pela captação líquida negativa no trimestre, tendo como principal responsável a categoria Renda Fixa.

**Figura 19.** Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões


O crescimento na linha de administração de fundos (+11,8%) deve-se principalmente ao incremento de 12,2% no saldo médio dos recursos administrados pela BB Asset no ano.

O desempenho positivo no segmento de seguros previdência e capitalização (+14,6%) foi influenciado

pelo acréscimo nas receitas de corretagem da BB Corretora.

A linha de operações de crédito e garantia subiu 27,4%, fruto principalmente do maior recebimento de comissões flat, da atuação em operações estruturadas e da prestação de garantias bancárias, sobretudo internacionais.



# 4.

## Despesas

# Administrativas

No 4T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,9 bilhões, 6,1% superior em relação ao trimestre anterior, reflexo dos aumentos de 10,3% em Outras Despesas Administrativas e de 3,8% em Despesas de Pessoal.

Na comparação anual, as despesas administrativas cresceram 5,6%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas e abaixo da inflação acumulada em 12 meses (+5,79%).

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 29,4%, o melhor da série histórica.

Nesta seção também são apresentados a plataforma de canais do BB.

**Tabela 41.** Despesas Administrativas – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	2021
				4T21	3T22			
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(8.517)</b>	<b>(8.405)</b>	<b>(8.918)</b>	<b>4,7</b>	<b>6,1</b>	<b>(32.026)</b>	<b>(33.828)</b>	<b>5,6</b>
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.261)</b>	<b>(5.415)</b>	<b>(5.622)</b>	<b>6,9</b>	<b>3,8</b>	<b>(20.210)</b>	<b>(21.570)</b>	<b>6,7</b>
Proventos	(2.958)	(2.614)	(3.150)	6,5	20,5	(10.373)	(11.180)	7,8
Encargos Sociais	(920)	(844)	(980)	6,5	16,2	(3.282)	(3.510)	7,0
Benefícios	(893)	(934)	(927)	3,9	(0,7)	(3.320)	(3.527)	6,2
Previdência Complementar	(278)	(200)	(293)	5,3	46,7	(881)	(904)	2,6
Provisões Administrativas de Pessoal	(174)	(794)	(233)	34,2	(70,6)	(2.246)	(2.325)	3,5
Treinamento	(24)	(16)	(23)	(5,0)	41,6	(55)	(69)	25,8
Honorários de Diret. e Conselheiros	(14)	(13)	(15)	8,8	13,6	(54)	(55)	1,8
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(3.256)</b>	<b>(2.990)</b>	<b>(3.297)</b>	<b>1,2</b>	<b>10,3</b>	<b>(11.816)</b>	<b>(12.258)</b>	<b>3,7</b>
Imóveis e Bens de Uso	(702)	(689)	(693)	(1,3)	0,5	(2.748)	(2.762)	0,5
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(490)	(491)	(494)	0,7	0,6	(1.804)	(1.886)	4,6
Amortização e Depreciação	(470)	(471)	(492)	4,7	4,6	(1.803)	(1.896)	5,2
Serviços de Terceiros	(443)	(415)	(450)	1,7	8,4	(1.495)	(1.636)	9,5
Comunicação e Proc. de Dados	(302)	(283)	(324)	7,3	14,7	(1.057)	(1.164)	10,1
Publicidade e Relações Públicas	(227)	(128)	(230)	1,0	79,1	(648)	(661)	2,1
Demais Despesas Administrativas	(621)	(512)	(613)	(1,3)	19,6	(2.263)	(2.254)	(0,4)

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,6 bilhões no 4T22, acréscimo de 3,8% na comparação com o trimestre anterior, refletindo o reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários em convenção coletiva de trabalho em setembro/22. Os reajustes salariais de 2021 e 2022 contribuíram para o crescimento de 6,7% em despesas de pessoal no comparativo anual.

Outras Despesas Administrativas totalizaram R\$ 3,3 bilhões no 4T22, aumento de 10,3% em relação ao último trimestre, influenciado principalmente pelas linhas de publicidade e relações públicas, amortização

e depreciação e comunicação e processamento de dados. No trimestre, as campanhas de final de ano e outras ações sazonais contribuíram para o aumento de 79,1% das despesas com publicidade e relações públicas. Já as linhas de amortização e depreciação (+4,6%) e comunicação e processamento de dados (+14,7%) foram impactadas pelos investimentos fixos e em infraestrutura de TI.

Em 2022, o aumento de 3,7% em Outras Despesas Administrativas foi motivado, principalmente, pelas despesas com mão de obra terceirizada e contratos e manutenções em processamento de dados.

Tabela 42. Perfil dos Colaboradores

	Dez/21	Mar/22	Jun/22	Set/22	Dez/22
<b>Funcionários</b>	<b>84.597</b>	<b>86.466</b>	<b>86.313</b>	<b>86.430</b>	<b>85.953</b>
<b>Gênero</b>					
Feminino	35.927	36.304	36.182	36.171	36.002
Masculino	48.670	50.162	50.131	50.259	49.951
<b>Escolaridade</b>					
Ensino Médio	9.136	10.588	10.419	10.453	10.065
Graduação	26.946	26.948	26.745	26.580	26.261
Especialização, Mestrado e Doutorado	48.431	48.846	49.066	49.315	49.546
Demais	84	84	83	82	81
<b>Cargo</b>					
Gerencial	31.436	31.429	31.338	31.367	31.411
Técnico	1.178	1.172	1.171	1.178	1.186
Assessoria	10.085	10.024	10.033	10.158	10.176
Operacional	41.780	43.715	43.645	43.601	43.052
Especialista	118	126	126	126	128
<b>Estagiários</b>	<b>33</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>103</b>	<b>295</b>
<b>Índice de Rotatividade Trimestral (%)</b>					
	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>

Com o intuito de renovar continuamente as oportunidades de atração e retenção de talentos, retomamos as seleções externas no fim de 2021, com um concurso público que teve mais de 1,6 milhão de inscritos, e resultou na convocação de mais de 4.400 candidatos a partir de janeiro de 2022. Somadas admissões e desligamentos, o quadro apresentou acréscimo de cerca de 1.300 funcionários (em comparação a dezembro/21). A variação na quantidade de estagiários reflete a retomada gradual de contratações, suspensas no período da pandemia.

Em dezembro de 2022, o Banco do Brasil divulgou o Edital de Abertura da Seleção Externa 2022/001. A seleção busca prover duas mil vagas de agente comercial, mais mil em cadastro de reserva, para atuação nas agências e plataformas operacionais. Outras duas mil vagas foram abertas para agente de tecnologia, além de um mil para cadastro de reserva com foco em conhecimentos de TI.



## Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes.

Tabela 43. Rede de Atendimento

	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
<b>Rede de Atendimento</b>	<b>56.082</b>	<b>56.231</b>	<b>55.867</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Rede Própria</b>	<b>11.360</b>	<b>11.181</b>	<b>11.115</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(0,6)</b>
Agências	3.979	3.983	3.983	0,1	–
Postos de Atendimento	1.704	1.629	1.616	(5,2)	(0,8)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.677	5.569	5.516	(2,8)	(1,0)
<b>Rede MaisBB</b>	<b>19.860</b>	<b>20.330</b>	<b>19.710</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(3,0)</b>
<b>Rede Compartilhada</b>	<b>24.862</b>	<b>24.720</b>	<b>25.042</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>
Banco24Horas	24.265	24.132	24.417	0,6	1,2
TAA: Bancos Parceiros	597	588	625	4,7	6,3

O Banco do Brasil encerrou o trimestre com 55,9 mil pontos de atendimento, presentes na maioria dos municípios brasileiros.



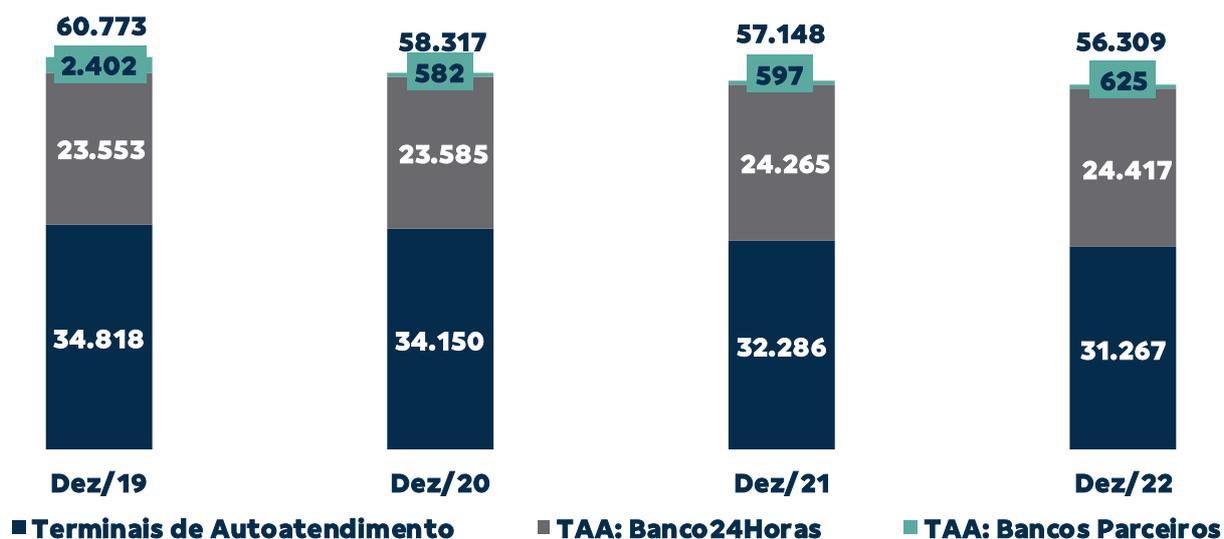
Tabela 44. Atendimento Tradicional e Especializado

	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
<b>Rede Própria</b>	<b>11.360</b>	<b>11.181</b>	<b>11.115</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Atendimento Tradicional</b>	<b>10.545</b>	<b>10.354</b>	<b>10.288</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(0,6)</b>
Agências Tradicionais	3.180	3.172	3.172	(0,3)	–
Postos de Atendimento	1.688	1.613	1.600	(5,2)	(0,8)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.677	5.569	5.516	(2,8)	(1,0)
<b>Atendimento Especializado</b>	<b>815</b>	<b>827</b>	<b>827</b>	<b>1,5</b>	<b>–</b>
Agências Digitais e Especializadas	799	811	811	1,5	–
Escritórios Leve Digital	16	16	16	–	–

## Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas.

Figura 20. Terminais de Autoatendimento



# Indicadores

Tabela 45. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Receitas de Prestação de Serviços (A)	7.822	7.525	7.847	8.524	8.437
<b>Desp. Administrativas (B) = (C) + (D)</b>	<b>8.517</b>	<b>8.200</b>	<b>8.305</b>	<b>8.405</b>	<b>8.918</b>
Despesas de Pessoal (C)	5.261	5.189	5.345	5.415	5.622
Outras Despesas Administrativas (D)	3.256	3.011	2.960	2.990	3.297
<b>Cobertura Desp. de Pessoal (A/C) - %</b>	<b>148,7</b>	<b>145,0</b>	<b>146,8</b>	<b>157,4</b>	<b>150,1</b>
<b>Cobertura Desp. de Pessoal 12 m - %</b>	<b>145,2</b>	<b>146,9</b>	<b>147,3</b>	<b>149,5</b>	<b>149,9</b>
<b>Cobertura Desp. Adm. (A/B) - %</b>	<b>91,8</b>	<b>91,8</b>	<b>94,5</b>	<b>101,4</b>	<b>94,6</b>
<b>Cobertura Desp. Adm. 12 m - %</b>	<b>91,6</b>	<b>92,3</b>	<b>93,0</b>	<b>94,9</b>	<b>95,6</b>

Tabela 46. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
<b>Despesas Administrativas (A)</b>	<b>8.517</b>	<b>8.200</b>	<b>8.305</b>	<b>8.405</b>	<b>8.918</b>
Despesas de Pessoal	5.261	5.189	5.345	5.415	5.622
Outras Despesas Administrativas	3.256	3.011	2.960	2.990	3.297
<b>Receitas Operacionais (B)</b>	<b>23.945</b>	<b>24.413</b>	<b>26.933</b>	<b>30.435</b>	<b>33.174</b>
Margem Financeira Bruta	14.801	15.332	17.056	19.558	21.451
Recuperação de Crédito	1.950	2.110	2.136	2.224	2.300
Descontos Concedidos	(307)	(259)	(347)	(264)	(306)
Perdas por Imparidade	(188)	(123)	(146)	(163)	(363)
Receitas de Prestação de Serviços	7.822	7.525	7.847	8.524	8.437
Part. em Controladas, Coligadas e JV	850	1.053	1.340	1.470	1.624
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(983)	(1.225)	(953)	(916)	32
<b>Índice de Eficiência (A/B) - %</b>	<b>35,6</b>	<b>33,6</b>	<b>30,8</b>	<b>27,6</b>	<b>26,9</b>
<b>Índice de Eficiência 12 meses - %</b>	<b>35,6</b>	<b>34,7</b>	<b>33,2</b>	<b>31,6</b>	<b>29,4</b>



## 5.

# Outros Componentes do Resultado do Exercício

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.

## Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

**Tabela 47.** Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(983)</b>	<b>(916)</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.718)</b>	<b>(3.063)</b>	<b>(54,4)</b>
<b>Outras Receitas (ORO)</b>	<b>1.734</b>	<b>2.084</b>	<b>3.430</b>	<b>97,8</b>	<b>64,6</b>	<b>4.948</b>	<b>8.805</b>	<b>78,0</b>
Atualização de Depósitos em Garantia	565	933	859	51,9	(7,9)	1.268	3.292	159,6
Recuperação de Encargos e Despesas	396	608	746	88,4	22,7	1.713	2.087	21,8
Operações com Cartões	197	71	704	257,4	893,8	279	941	237,2
Reversão de Provisões - Outras	91	26	548	500,1	-	281	659	134,2
Empresas Controladas Não Financeiras	35	34	244	591,5	610,1	83	332	298,4
Clube de Benefícios BB	109	97	96	(11,6)	(1,0)	465	392	(15,7)
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	69	25	15	(77,8)	(39,8)	114	140	22,5
<b>Outras Despesas (ODO)</b>	<b>(2.717)</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(3.398)</b>	<b>25,1</b>	<b>13,3</b>	<b>(11.666)</b>	<b>(11.868)</b>	<b>1,7</b>
Operações com Cartões	(534)	(564)	(599)	12,2	6,2	(1.970)	(2.252)	14,3
Verba de Relacionamento Negocial	(179)	(182)	(380)	112,7	109,1	(1.005)	(922)	(8,2)
Bônus de Relacionamento Negocial	(484)	(482)	(336)	(30,6)	(30,3)	(1.567)	(1.725)	10,1
Atualização das Obrigações Atuariais	(292)	(308)	(308)	5,5	(0,0)	(1.173)	(1.211)	3,3
Empresas Controladas Não Financeiras	(213)	(170)	(301)	41,2	76,8	(674)	(793)	17,6
Convênio INSS	(117)	(116)	(123)	5,3	5,4	(316)	(473)	49,8
Autoatendimento	(107)	(96)	(96)	(9,9)	0,3	(360)	(402)	11,4
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(58)	(86)	(88)	49,8	2,2	(222)	(294)	32,5
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(177)	(81)	(74)	(58,0)	(8,5)	(442)	(281)	(36,4)
Amortização de Ágio em Investimentos	(5)	(4)	(3)	(43,2)	(16,6)	(21)	(15)	(30,2)
Bônus de Adimplência	(1)	(0)	(0)	(77,6)	(33,2)	(10)	(2)	(81,7)
Perda por Redução ao Valor Recuperável <sup>1</sup>	-	-	(0)	-	-	(959)	(0)	(100,0)
<b>Demais Receitas/Despesas <sup>1 2</sup></b>	<b>(277)</b>	<b>(621)</b>	<b>(871)</b>	<b>214,3</b>	<b>40,3</b>	<b>(2.203)</b>	<b>(2.535)</b>	<b>15,1</b>

(1) No 1T21 houve perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 959 milhões (Nota Explicativa 27), relativa aos ativos intangíveis (Nota Explicativa 16); (2) A linha "Demais Receitas/Despesas" representa o somatório das subcontas de valores menos relevantes individualmente e pulverizados.

As Outras Receitas (ORO)/Despesas (ODO) apresentaram elevação de 54,4% no ano, justificada principalmente pelo crescimento de ORO (+78,0%) que, por sua vez, foi influenciado pelos itens a seguir:

- (I) crescimento das receitas de atualização de depósitos em garantia (+159,6%), impactadas ao longo de 2022 pelo efeito da maior TMS no período;
- (II) maiores receitas nas linhas de operações com cartões (+237,2%), que refletiu o recebimento de bônus e incentivos de bandeiras operadas pelo BB, em linha com o aumento do faturamento acumulado ao longo de 2022 que, somando-se as funções débito e crédito, atingiu R\$ 446 bilhões;

(III) variação de +134,2% na linha de Reversão de Provisões – Outras, que foi impactada pela melhora na expectativa de monetização de contratos de direitos de gestão de folhas de pagamento após a realização de testes de valor recuperável dos ágios (*impairments*) (conforme Nota Explicativa 16).

## Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 48. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.	Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação		
			Dez/21	Dez/22	2021	2022	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(ii)	50,00%	5.967.875	6.459.315	783.569	748.562
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(i)	100,00%	24.333	24.333	25.185	38.621
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(i)	100,00%	725.509	727.543	868.768	959.285
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	Banco de Invest.	(i)	100,00%	849.832	853.239	649.037	666.343
▪ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>1</sup>	Aquisição de Créd.	(i)	100,00%	944.248	956.786	312.421	254.657
▪ Tecnologia Bancária S.A. – Tecban <sup>2</sup>	Serviços	(ii)	12,98%	112.298	124.064	23.404	9.964
▪ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A. <sup>3</sup>	Banco de Invest.	(ii)	49,99%	718.944	734.280	31.493	22.231
BB Asset	Adm. de Ativos	(i)	100,00%	1.300.180	1.385.469	1.591.888	1.868.655
BB Elo Cartões Participações S.A. <sup>4</sup>	Holding	(i)	100,00%	9.109.713	9.438.904	752.385	2.073.006
▪ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>3 5 6</sup>	Serviços	(ii)	50,22%	3.095.265	2.865.938	188.035	303.212
▪ Cielo S.A.	Serviços	(ii)	28,89%	2.849.162	3.156.938	(59.896)	453.604
▪ Elo Participações S.A.	Holding	(ii)	49,99%	1.404.056	1.254.088	428.775	636.980
▫ Alelo S.A. <sup>7</sup>	Serviços	(ii)	49,99%	398.039	495.116	91.075	167.192
▫ Elo Serviços S.A.	Serviços	(ii)	29,53%	323.578	231.213	144.381	129.445
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(i)	100,00%	4.782.805	4.798.998	113.080	323.853
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(i)	66,36%	4.406.798	4.622.255	2.617.788	4.018.484
▪ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(i)	66,36%	6.174	6.174	2.162.038	2.729.477
▪ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(i)	66,36%	6.592.272	6.903.940	1.799.932	3.323.442
▫ BB Mapfre Participações S.A.	Holding	(ii)	49,76%	1.463.566	1.577.551	1.082.169	2.096.277
▫ Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(ii)	44,24%	317.093	433.843	2.341	120.478
▫ Brasildental S.A.	Serviços	(ii)	49,77%	16.089	21.483	17.081	20.902
▫ Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(ii)	49,77%	4.331.226	4.483.580	751.950	1.112.192
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS	Informática	(i)	99,99%	261.287	321.593	66.162	78.461

(i) Empresas consolidadas integralmente; (ii) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(1) Participação indireta na Ativos S.A. de 74,50% pelo BBBI e 25,50% pelo BB Cayman Islands Holding; (2) Participação indireta na Tecban de 7,02% pelo BBBI e direta de 5,96% pelo Banco Múltiplo, totalizando 12,98%; (3) Saldo de investimento não considera o resultado não realizado (RNR) proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BBBI e o UBS A.G.; (4) Incorporação da empresa Cielo S.A. em 06/2019; (5) Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,17% pelo BBBI (Cielo), totalizando 50,15%; (6) Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo Banco Múltiplo; (7) Participação indireta na Alelo S.A. através da Elo Holding, subsidiária integral da Elo Participações S.A.



Tabela 49. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.		Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação	
				Dez/21	Dez/22	2021	2022
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	Holding	(i)	100,00%	1.258.892	1.027.450	(12.029)	(68.451)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(i)	80,39%	2.575.088	3.221.753	1.142.951	2.383.563
BB Americas	Banco Múltiplo	(i)	100,00%	397.197	650.027	51.998	46.104
BB Cayman Islands Holding – BBCI	Holding	(i)	100,00%	1.732.597	1.216.880	76.409	(5.602)
▪ BB Securities Asia PTE LTD	Corretora	(i)	100,00%	47.090	–	(3.035)	(1.491)
▪ BB Securities LTD	Corretora	(i)	100,00%	418.873	317.459	7.148	(33.763)
BB Securities LLC	Corretora	(i)	100,00%	463.471	438.870	(4.291)	(4.269)

(i) Empresas consolidadas integralmente.



## 6.

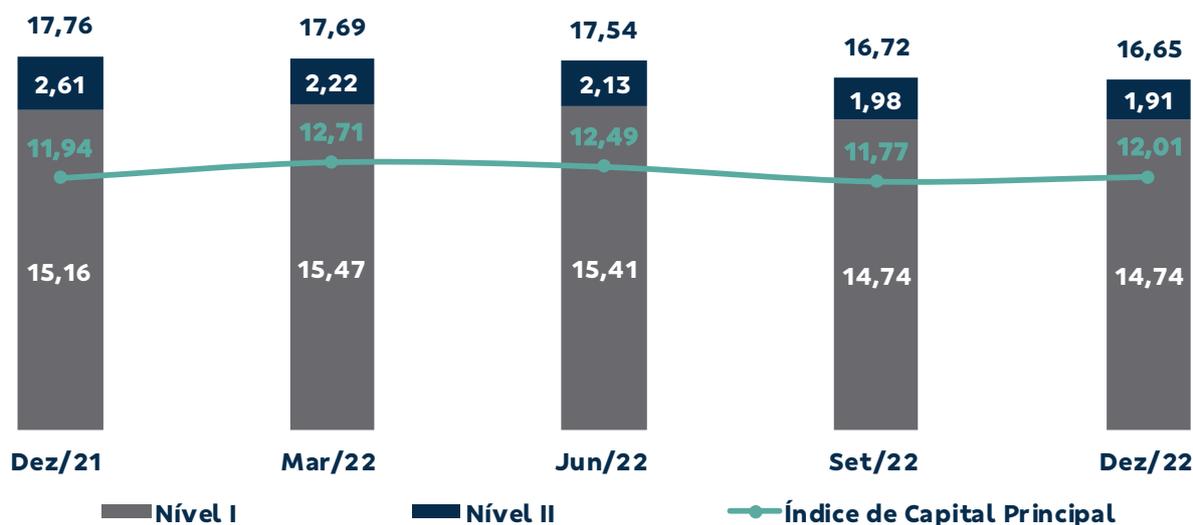
# Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 16,65% em dezembro de 2022. O índice de capital nível I atingiu 14,74%, sendo 12,01% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R\$ 178,7 bilhões, crescimento de 7,9% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 21. Evolução do Índice de Basileia - %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa (c) o Plano Diretor e (d) Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas com melhor retorno versus risco.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Em relação aos Instrumentos elegíveis a capital, conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento (IHCD) em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 28.07.2022, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à primeira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 19.07.2022.

**Tabela 50.** Índice de Basileia – R\$ milhões

	Saldo				
	Dez/21	Mar/22	Jun/22	Set/22	Dez/22
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>165.648</b>	<b>163.490</b>	<b>168.976</b>	<b>173.760</b>	<b>178.689</b>
<b>Nível I</b>	<b>141.353</b>	<b>142.955</b>	<b>148.441</b>	<b>153.224</b>	<b>158.153</b>
Capital Principal	111.338	117.469	120.266	122.355	128.803
Patrimônio Líquido	134.523	142.282	145.496	147.579	153.963
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	8.100	7.100	7.100
Ajustes prudenciais	(31.286)	(32.913)	(33.330)	(32.323)	(32.260)
Capital Complementar	30.015	25.486	28.174	30.868	29.350
<b>Nível II</b>	<b>24.295</b>	<b>20.536</b>	<b>20.536</b>	<b>20.536</b>	<b>20.536</b>
Recursos captados no FCO <sup>1</sup>	23.470	20.536	20.536	20.536	20.536
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>932.461</b>	<b>924.311</b>	<b>963.286</b>	<b>1.039.386</b>	<b>1.072.894</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	789.739	790.539	827.806	881.752	917.092
Risco de Mercado (RWAMPAD)	36.080	18.619	20.327	28.807	26.975
Risco Operacional (RWAOPAD)	106.642	115.153	115.153	128.827	128.827
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)<sup>2</sup></b>	<b>15,16</b>	<b>15,47</b>	<b>15,41</b>	<b>14,74</b>	<b>14,74</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)<sup>2</sup></b>	<b>11,94</b>	<b>12,71</b>	<b>12,49</b>	<b>11,77</b>	<b>12,01</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)<sup>2</sup></b>	<b>17,76</b>	<b>17,69</b>	<b>17,54</b>	<b>16,72</b>	<b>16,65</b>

(1) Em cumprimento ao disposto no Artigo 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 70% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018; (2) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

## Teste de Estresse Integrado (TEI)

O Banco do Brasil possui processo de Teste de Estresse Integrado com o objetivo de avaliar os impactos sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco e fornecer informações relevantes para formulação de sua estratégia corporativa. As metodologias aplicadas ao TEI são revisadas periodicamente e aprovadas pela Diretoria de Gestão de Riscos.

O processo atual do TEI considera os riscos relevantes identificados pela Instituição. O exercício ocorre a partir da aplicação dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis macroeconômicas no período de três anos.

O TEI permite a mensuração dos efeitos de cenários de estresse sobre os principais riscos, negócios, resultado e capital. Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados são reportados periodicamente aos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia corporativa da Instituição e à sua gestão de capital.

Cabe mencionar que o TEI está contemplado no Programa de Testes de Estresse do Banco do Brasil e seus resultados também são considerados no Plano de Contingência de Capital.

## Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 22. Consumo de RWA – R\$ bilhões

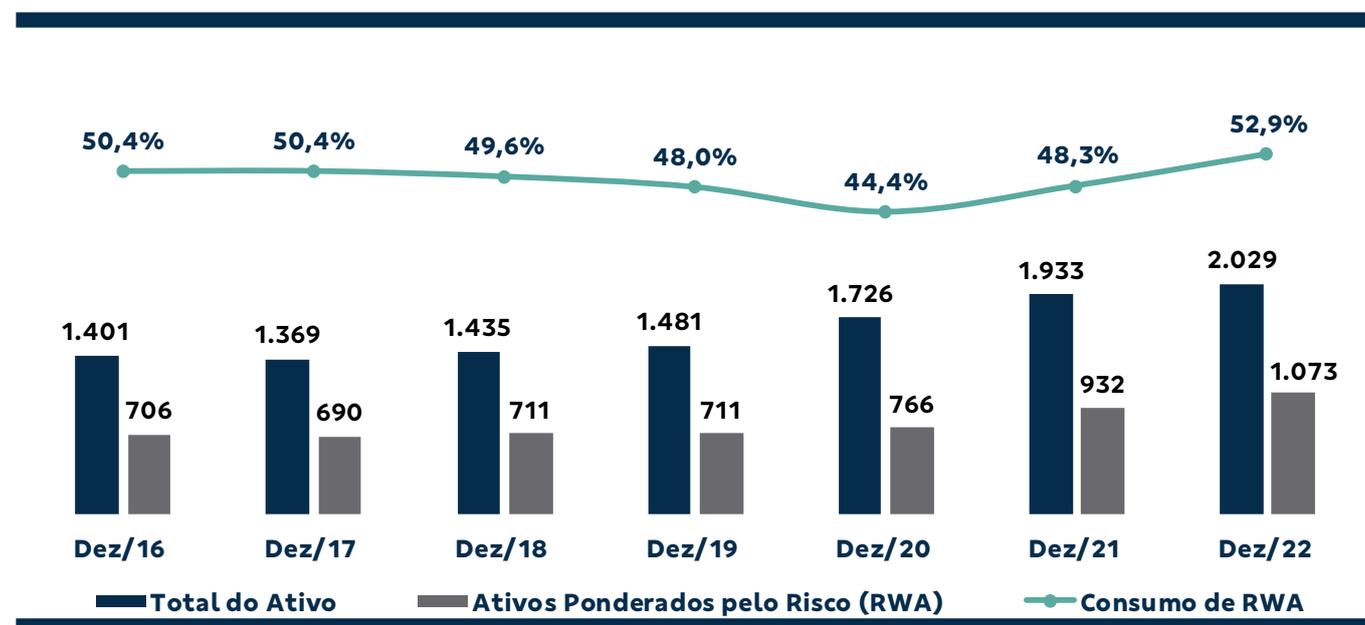
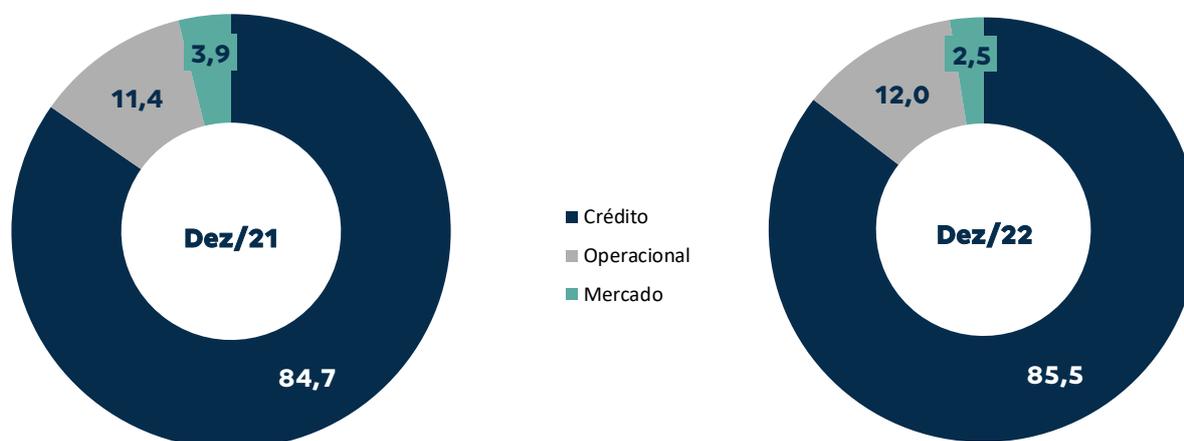


Figura 23. Composição do RWA – %



A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente é de 8,0%. Para o RWACPAD, considera-se a ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

 Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>CPAD</sub> – R\$ milhões

	Dez/21			Set/22			Dez/22		
	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%
<b>Total</b>	<b>789.739</b>	<b>63.179</b>	<b>100,0</b>	<b>881.752</b>	<b>70.540</b>	<b>100,0</b>	<b>917.092</b>	<b>73.367</b>	<b>100,0</b>
Operações de Crédito	465.888	37.271	59,0	526.545	42.124	59,7	550.210	44.017	60,0
TVM e Derivativos	62.184	4.975	7,9	75.404	6.032	8,6	75.956	6.076	8,3
Outros Direitos	63.772	5.102	8,1	66.347	5.308	7,5	72.022	5.762	7,9
Créditos Tributários	64.648	5.172	8,2	62.168	4.973	7,1	60.368	4.829	6,6
Permanente	35.873	2.870	4,5	44.675	3.574	5,1	47.858	3.829	5,2
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	23.505	1.880	3,0	33.633	2.691	3,8	33.130	2.650	3,6
Garantias Prestadas	11.579	926	1,5	12.937	1.035	1,5	12.217	977	1,3
Part. Fundos de Gar. de Clearings	388	31	0,0	366	29	0,0	318	25	0,0
Demais	61.904	4.952	7,8	59.677	4.774	6,8	65.012	5.201	7,1

Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>OPAD</sub> – R\$ milhões

	Dez/21			Set/22			Dez/22		
	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%
<b>Total</b>	<b>106.642</b>	<b>8.531</b>	<b>100,0</b>	<b>128.827</b>	<b>10.306</b>	<b>100,0</b>	<b>128.827</b>	<b>10.306</b>	<b>100,0</b>
Comercial	35.334	2.827	33,1	41.052	3.284	31,9	41.052	3.284	31,9
Negociação e Vendas	28.057	2.245	26,3	41.052	3.284	31,9	41.052	3.284	31,9
Varejo	17.415	1.393	16,3	19.446	1.556	15,1	19.446	1.556	15,1
Administração de Ativos	11.971	958	11,2	13.254	1.060	10,3	13.254	1.060	10,3
Pagamentos e Liquidações	9.745	780	9,1	10.071	806	7,8	10.071	806	7,8
Finanças Corporativas	2.502	200	2,3	2.340	187	1,8	2.340	187	1,8
Serviços de Agente Financeiro	1.546	124	1,4	1.536	123	1,2	1.536	123	1,2
Corretagem de Varejo	73	6	0,1	78	6	0,1	78	6	0,1

 Tabela 53. PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>MPAD</sub> – R\$ milhões

	Dez/21			Set/22			Dez/22		
	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%
<b>Total</b>	<b>36.080</b>	<b>2.886</b>	<b>100,0</b>	<b>28.807</b>	<b>2.305</b>	<b>100,0</b>	<b>26.975</b>	<b>2.158</b>	<b>100,0</b>
Câmbio	19.020	1.522	52,7	18.978	1.518	65,9	16.780	1.342	62,2
Taxa de Juros	15.009	1.201	41,6	7.957	637	27,6	8.739	699	32,4
Commodities	2.051	164	5,7	1.872	150	6,5	1.455	116	5,4

Tabela 54. RWA<sub>CPAD</sub> Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>550.210</b>	<b>44.017</b>	<b>60.368</b>	<b>4.829</b>	<b>75.956</b>	<b>6.076</b>	<b>72.022</b>	<b>5.762</b>	<b>47.858</b>	<b>3.829</b>	<b>110.677</b>	<b>8.854</b>	<b>917.092</b>	<b>73.367</b>
FPR 2%	-	-	-	-	38	3	-	-	-	-	109	9	147	12
FPR 20%	1	0	-	-	20	2	-	-	-	-	2.995	240	3.015	241
FPR 35%	14.449	1.156	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.449	1.156
FPR 50%	1.893	151	-	-	270	22	8.616	689	-	-	6.257	501	17.036	1.363
FPR 70%	10.187	815	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.187	815
FPR 75%	238.847	19.108	-	-	-	-	33.753	2.700	-	-	17.796	1.424	290.396	23.232
FPR 85%	70.166	5.613	-	-	36.591	2.927	1.466	117	-	-	36.157	2.893	144.381	11.550
FPR 100%	214.668	17.173	44.524	3.562	38.148	3.052	28.187	2.255	15.400	1.232	42.361	3.389	383.289	30.663
FPR 150%	-	-	-	-	126	10	-	-	-	-	2.217	177	2.343	187
FPR 250%	-	-	15.844	1.267	-	-	-	-	32.457	2.597	-	-	48.301	3.864
FPR 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR 1.250%	-	-	-	-	764	61	-	-	-	-	-	-	764	61
CVA <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786	223	2.786	223

(1) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (2) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%; (3) Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte.



# 7.

## Crédito

Alcançamos em dezembro/22 o saldo de R\$ 1,0 trilhão na Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, crescimento trimestral de 3,7%.

Na comparação em 12 meses o crescimento foi de 14,8%. Em ambos os períodos de comparação foram observados desempenhos positivos em todos os segmentos negociais.

A carteira ampliada PF cresceu 2,7% no trimestre e 9,0% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+1,6% no trimestre e +7,8% em 12 meses), crédito não consignado (estável no trimestre e +11,0% em 12 meses) e das operações de cartão de crédito (+4,9% no trimestre e +14,5% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,1% e de 12,8% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,3% no trimestre e +20,4% em 12 meses) e de TVM privados

e garantias (+4,6% no trimestre e +21,4% em 12 meses). Destaque para os desembolsos realizados na linha do Pronampe que, de julho a dezembro, totalizaram R\$ 12 bilhões.

A Carteira Ampliada Agro se elevou 8,3% no trimestre e 24,9% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+9,0% no trimestre e +46,5% em 12 meses), de investimento (+18,4% no trimestre e +54,6% em 12 meses) e crédito agroindustrial (+265,0% no trimestre e +109,1% em 12 meses).

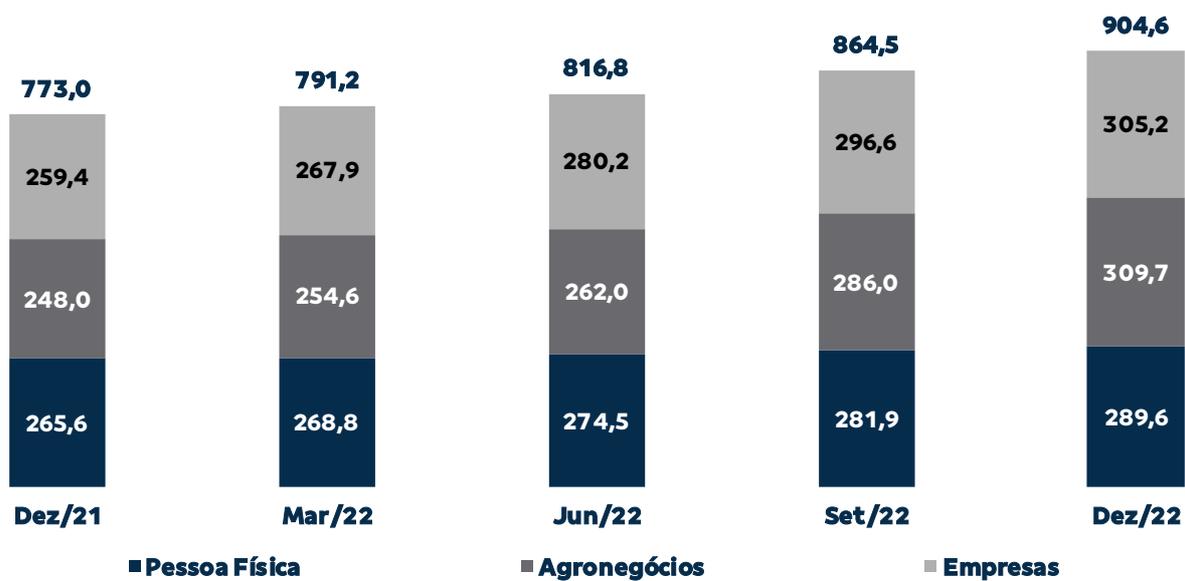
**Tabela 55.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. %	
							Dez/21	Set/22
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>784.796</b>	<b>100,0</b>	<b>861.505</b>	<b>100,0</b>	<b>891.283</b>	<b>100,0</b>	<b>13,6</b>	<b>3,5</b>
<b>Interna</b>	<b>749.651</b>	<b>95,5</b>	<b>824.309</b>	<b>95,7</b>	<b>853.850</b>	<b>95,8</b>	<b>13,9</b>	<b>3,6</b>
Pessoa Física	264.111	33,7	280.204	32,5	287.794	32,3	9,0	2,7
Pessoa Jurídica	253.111	32,3	279.674	32,5	280.009	31,4	10,6	0,1
Grandes	103.157	13,1	115.310	13,4	115.727	13,0	12,2	0,4
MPME	91.536	11,7	106.221	12,3	110.985	12,5	21,2	4,5
Governo	58.418	7,4	58.143	6,7	53.297	6,0	(8,8)	(8,3)
Agronegócio	232.429	29,6	264.431	30,7	286.047	32,1	23,1	8,2
Pessoa Física	215.883	27,5	254.223	29,5	272.531	30,6	26,2	7,2
Pessoa Jurídica	16.546	2,1	10.208	1,2	13.516	1,5	(18,3)	32,4
<b>Exterior</b>	<b>35.144</b>	<b>4,5</b>	<b>37.196</b>	<b>4,3</b>	<b>37.433</b>	<b>4,2</b>	<b>6,5</b>	<b>0,6</b>
<b>TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>90.111</b>	<b>100,0</b>	<b>107.715</b>	<b>100,0</b>	<b>113.324</b>	<b>100,0</b>	<b>25,8</b>	<b>5,2</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada (a + b)</b>	<b>874.906</b>	<b>100,0</b>	<b>969.219</b>	<b>100,0</b>	<b>1.004.607</b>	<b>100,0</b>	<b>14,8</b>	<b>3,7</b>
<b>Interna</b>	<b>831.396</b>	<b>95,0</b>	<b>922.669</b>	<b>95,2</b>	<b>957.859</b>	<b>95,3</b>	<b>15,2</b>	<b>3,8</b>
Pessoa Física	265.592	30,4	281.909	29,1	289.614	28,8	9,0	2,7
Pessoa Jurídica	317.780	36,3	354.765	36,6	358.533	35,7	12,8	1,1
Agronegócio	248.023	28,3	285.995	29,5	309.711	30,8	24,9	8,3
<b>Externa</b>	<b>43.510</b>	<b>5,0</b>	<b>46.550</b>	<b>4,8</b>	<b>46.749</b>	<b>4,7</b>	<b>7,4</b>	<b>0,4</b>
<b>Participação de Mercado BB - %</b>	<b>16,0</b>		<b>15,9</b>		<b>16,0</b>			



A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Pessoa Física, Empresas e de Agronegócios, conforme as projeções corporativas para o ano de 2022.

Figura 24. Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões

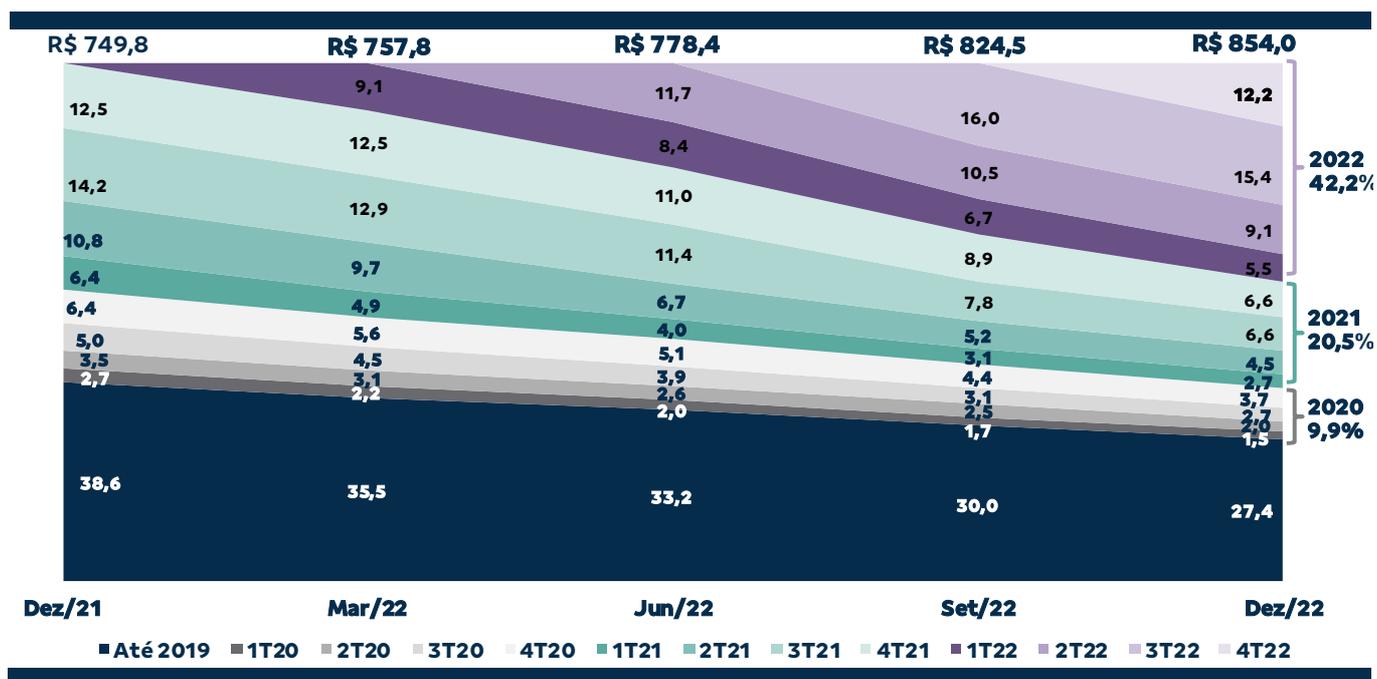




A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos, existe a possibilidade de o desembolso ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de dezembro/22, 62,7% dos ativos foram contratados em 2021 e 2022. Os ativos gerados em 2014 e anos anteriores representam apenas 11,6%.

Figura 25. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

**Tabela 56.** 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

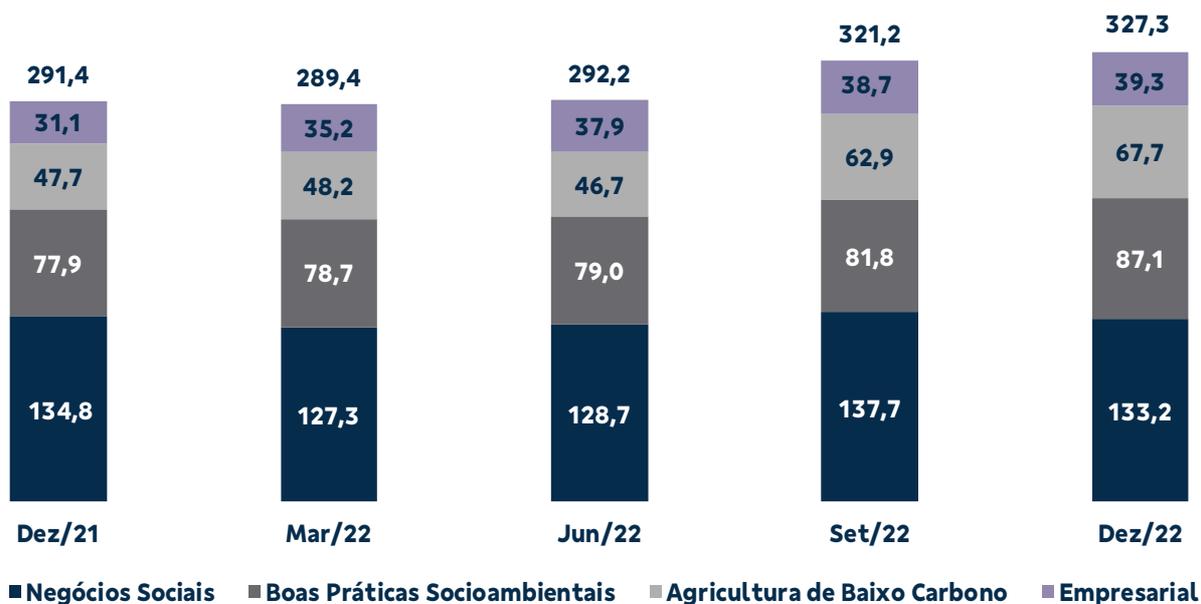
	Dez/21	Set/22	Dez/22	Participação em Dez/22 - %	
				Carteira <sup>1</sup>	PR <sup>2</sup>
<b>1º Cliente</b>	<b>11.901</b>	<b>11.187</b>	<b>10.190</b>	<b>1,1</b>	<b>5,7</b>
2º ao 20º	61.869	64.692	62.608	7,0	35,0
21º ao 100º	51.316	54.277	53.863	6,0	30,1
100 maiores	125.086	130.157	126.661	14,2	70,9

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

A carteira de negócios sustentáveis do BB compreende as operações de crédito destinadas a financiar atividades e segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Em dezembro/22, a carteira apresentou um saldo de R\$ 327,3 bilhões, crescimento trimestral de 1,9% e de 12,3% em 12 meses. A carteira de negócios sustentáveis corresponde a 36,7% da carteira classificada total.

**Figura 26.** Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

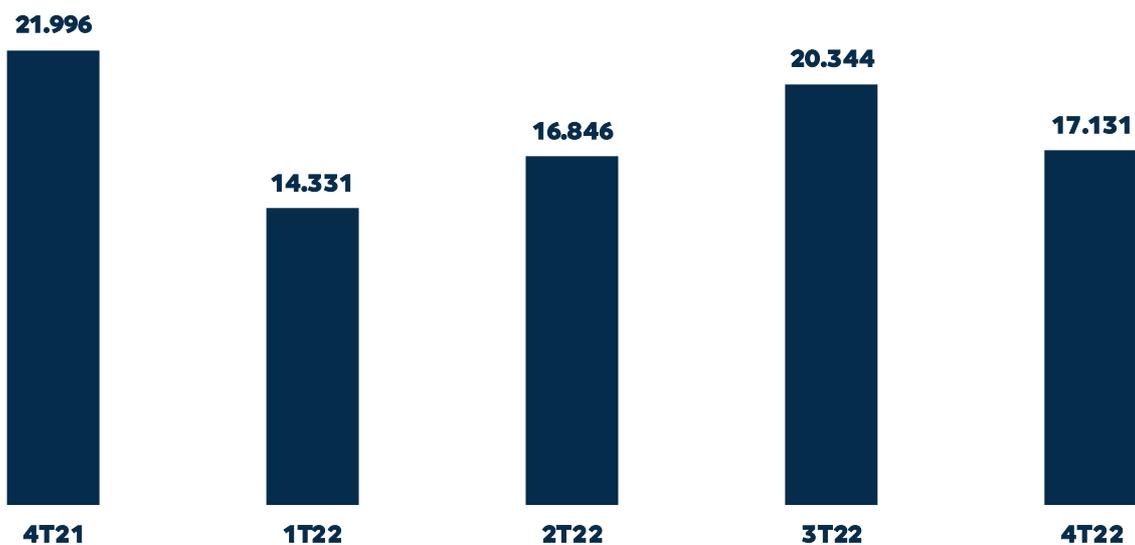




## Créditos Renovados

Os créditos renovados são operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

Figura 27. Créditos Renovados – R\$ milhões



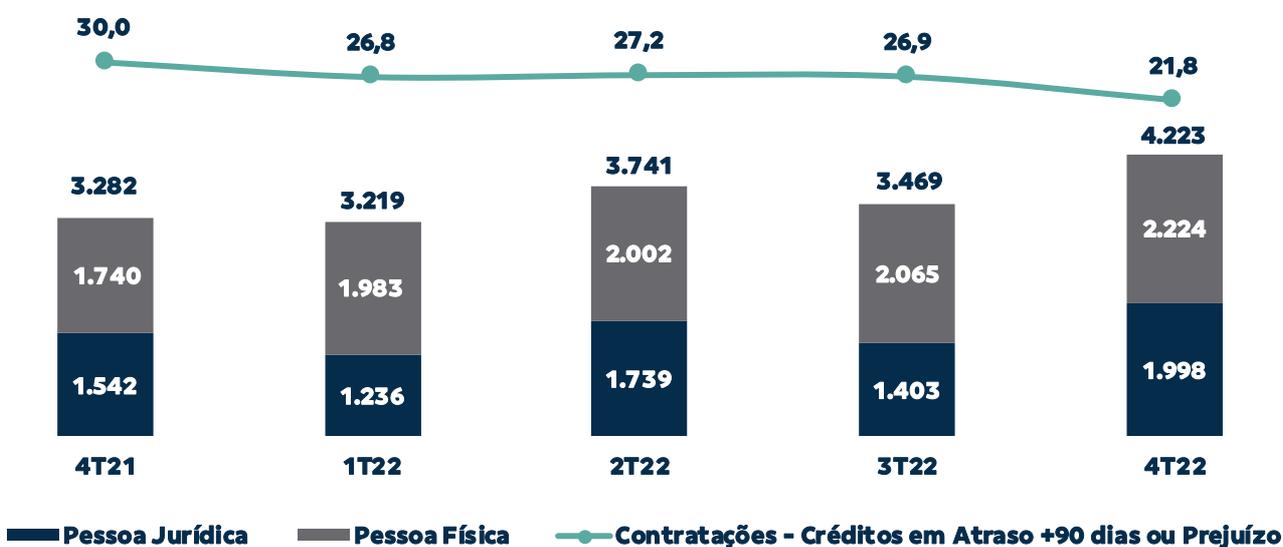
## Créditos Renegociados por Atraso

Os créditos renegociados por atraso correspondem à composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. A carteira renegociada não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

O Banco do Brasil atua de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade

de pagamento. A seguir é possível observar que 21,8% das operações contratadas foram de operações em atraso há mais de 90 dias ou em perdas, em consonância à estratégia de recuperação no menor tempo possível.

Figura 28. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo<sup>1</sup> – R\$ milhões



(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.



O saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 32,7 bilhões, com crescimento de 4,9% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 509,4%.

Tabela 57. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo<sup>1</sup> – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Var. %	
						4T21	3T22
<b>Saldo Inicial</b>	<b>28.827</b>	<b>28.513</b>	<b>29.345</b>	<b>29.944</b>	<b>31.173</b>	<b>8,1</b>	<b>4,1</b>
<b>Contratações</b>	<b>3.282</b>	<b>3.219</b>	<b>3.741</b>	<b>3.469</b>	<b>4.223</b>	<b>28,7</b>	<b>21,7</b>
Sem atraso (0 a 14 dias)	1.379	1.497	1.637	1.493	2.429	76,1	62,8
15 a 90 dias	917	859	1.085	1.043	873	(4,7)	(16,2)
Acima de 90 dias	458	397	471	469	491	7,3	4,8
Em prejuízo	527	466	548	464	429	(18,7)	(7,7)
<b>Recebimentos menos Juros Líquidos<sup>2</sup></b>	<b>(1.886)</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(2.039)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(1.894)</b>	<b>0,4</b>	<b>6,7</b>
<b>Baixas para Prejuízo</b>	<b>(1.710)</b>	<b>(944)</b>	<b>(1.103)</b>	<b>(465)</b>	<b>(812)</b>	<b>(52,5)</b>	<b>74,8</b>
<b>Saldo Final (a)</b>	<b>28.513</b>	<b>29.345</b>	<b>29.944</b>	<b>31.173</b>	<b>32.690</b>	<b>14,6</b>	<b>4,9</b>
<b>Créd. Reneg. por Atraso - Provisão (b)</b>	<b>16.400</b>	<b>16.439</b>	<b>16.343</b>	<b>16.801</b>	<b>17.619</b>	<b>7,4</b>	<b>4,9</b>
<b>Créd. Reneg. por Atraso - Inad90d (c)</b>	<b>2.126</b>	<b>2.178</b>	<b>2.116</b>	<b>3.070</b>	<b>3.459</b>	<b>62,7</b>	<b>12,7</b>
<b>Ind. da Carteira Renegociada por Atraso – %</b>							
Provisão/Carteira (b/a)	57,5	56,0	54,6	53,9	53,9		
Inadimplência + 90 dias/Carteira	7,5	7,4	7,1	9,8	10,6		
Índice de Cobertura	771,5	754,8	772,5	547,3	509,4		
Part. da Cart. Reneg. por Atraso na Classif.	3,6	3,7	3,7	3,6	3,7		

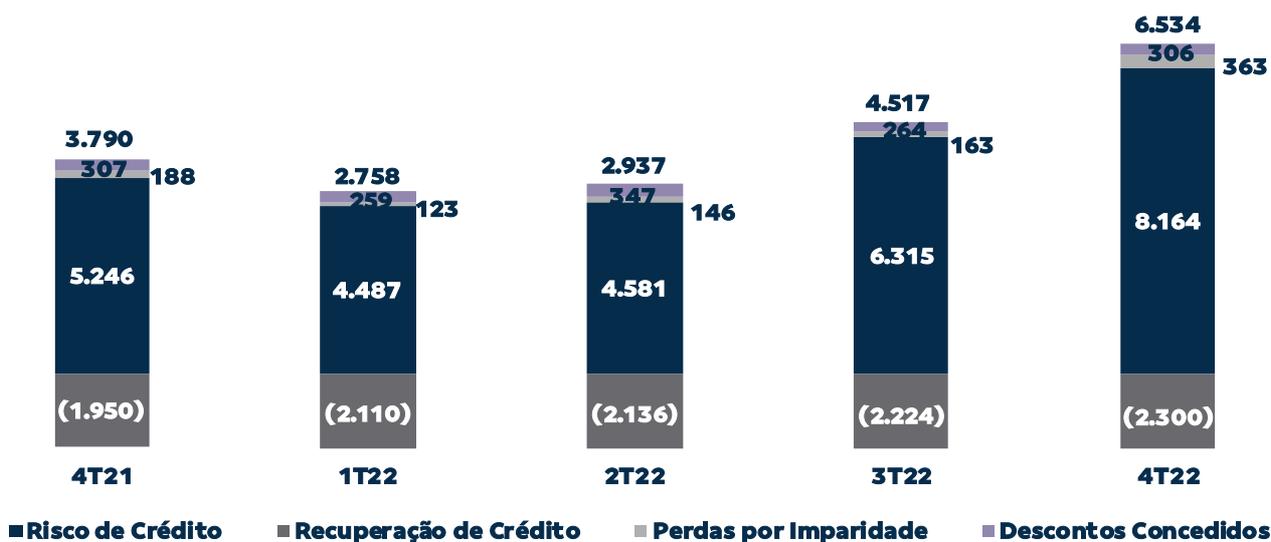
(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

# Qualidade do Crédito

A PCLD Ampliada totalizou R\$ 6,5 bilhões no 4T22, aumento de 44,7% na comparação trimestral e de 72,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O risco de crédito do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento *large corporate* que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023. A análise personalizada sobre o caso aplicada à metodologia de crédito ensejou provisionamento de R\$ 788 milhões, correspondente a 50% da exposição ao ativo. Os desdobramentos do caso estão sob monitoramento constante e o volume de provisão acompanhará a evolução das negociações, sendo que eventual necessidade de agravamento adicional do risco e seu impacto em provisão já estão devidamente contemplados nas projeções corporativas de 2023.

Figura 29. PCLD Ampliada – R\$ milhões



**Recuperação de Crédito:** expansão trimestral de 3,4% e de 17,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a efetividade da estratégia de cobrança de operações de crédito.

**Risco de Crédito:** crescimento trimestral de 29,3% e de 55,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No trimestre houve constituição de provisão de 50% da exposição para um cliente em recuperação judicial, enquadrado como evento subsequente.

**Descontos Concedidos:** aumento trimestral de 16,2%, alinhado ao volume de renegociações, e em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior (-0,3%).

**Perdas por Imparidade:** crescimento trimestral de 123,5% e de 93,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado por casos do segmento atacado.



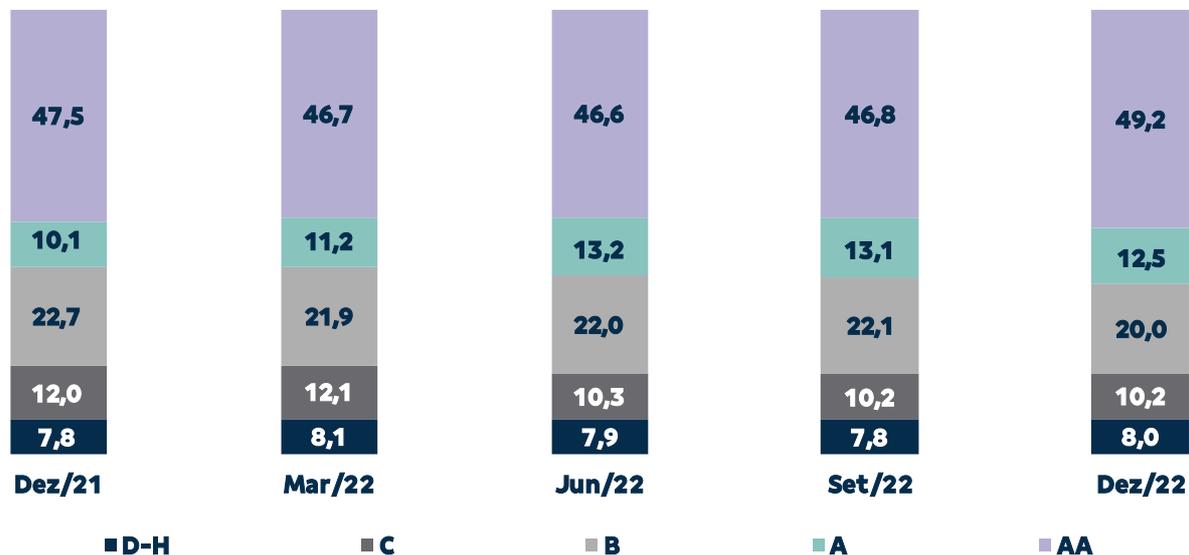
## Risco de Crédito

As despesas de provisão para o risco de crédito totalizaram R\$ 8,2 bilhões no 4T22, representando crescimento trimestral de 29,3% e de 55,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciadas pela constituição de provisão para casos específicos do segmento atacado.

Tabela 58. Risco de Crédito – R\$ milhões

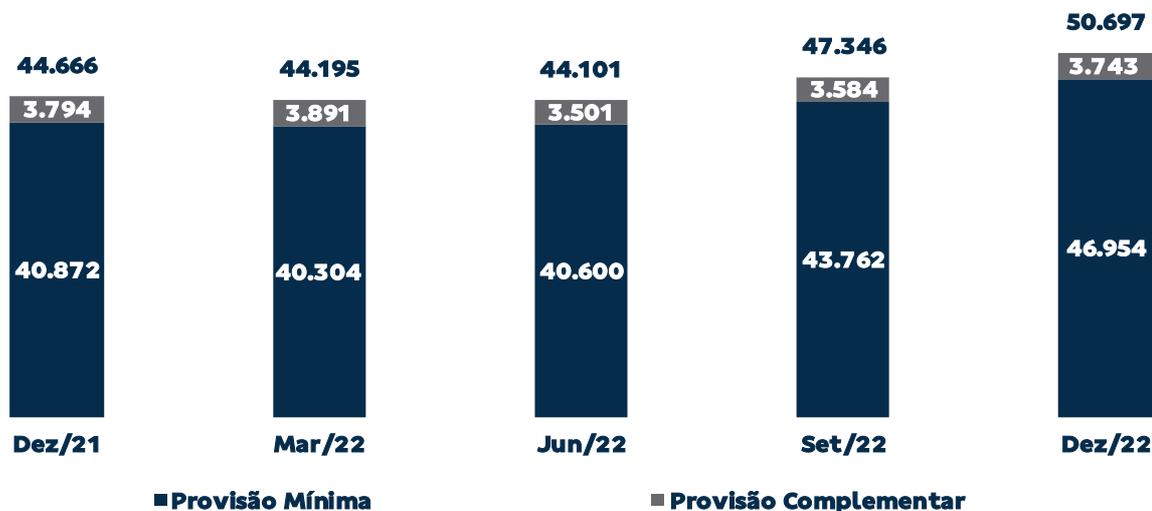
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Var. %	
						4T21	3T22
<b>Risco de Crédito</b>	<b>(5.246)</b>	<b>(4.487)</b>	<b>(4.581)</b>	<b>(6.315)</b>	<b>(8.164)</b>	<b>55,6</b>	<b>29,3</b>
<b>Piora de Risco</b>	<b>(5.590)</b>	<b>(4.842)</b>	<b>(7.094)</b>	<b>(7.578)</b>	<b>(9.216)</b>	<b>64,9</b>	<b>21,6</b>
Pessoa Física	(3.418)	(2.866)	(5.091)	(5.110)	(5.093)	49,0	(0,3)
Pessoa Jurídica	(1.314)	(1.204)	(1.225)	(1.625)	(2.922)	122,4	79,8
Agronegócio	(858)	(772)	(778)	(844)	(1.202)	40,0	42,4
<b>Melhora de Risco</b>	<b>1.900</b>	<b>1.640</b>	<b>4.128</b>	<b>2.865</b>	<b>2.669</b>	<b>40,4</b>	<b>(6,9)</b>
Pessoa Física	1.034	799	1.740	1.094	1.421	37,5	29,8
Pessoa Jurídica	488	495	1.958	1.342	584	19,6	(56,5)
Agronegócio	378	347	429	429	664	75,5	54,7
<b>Contratações</b>	<b>(1.436)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(1.437)</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(1.506)</b>	<b>4,8</b>	<b>(7,9)</b>
Pessoa Física	(856)	(753)	(804)	(833)	(807)	(5,7)	(3,2)
Pessoa Jurídica	(446)	(604)	(481)	(582)	(566)	26,9	(2,7)
Agronegócio	(135)	(83)	(152)	(220)	(133)	(1,3)	(39,7)
<b>Demais<sup>1</sup></b>	<b>(120)</b>	<b>156</b>	<b>(177)</b>	<b>33</b>	<b>(111)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>-</b>

(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (a amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos).

**Figura 30. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %**


A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que se refere à soma das anteriores.

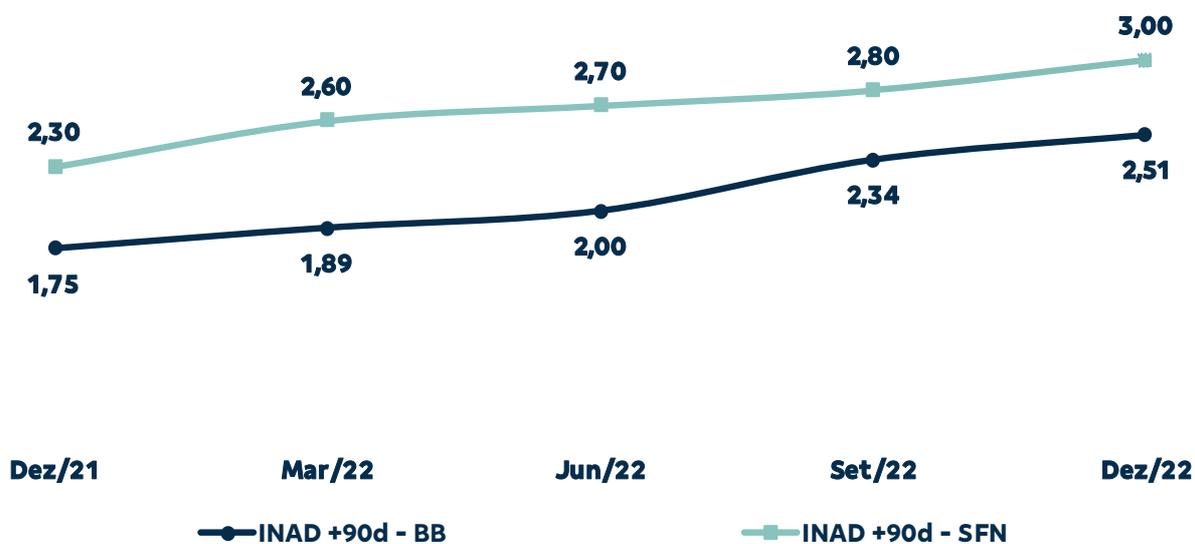
O saldo de provisão de crédito totalizou R\$ 50,7 bilhões em dezembro/22, crescimento de 13,5% em 12 meses.

**Figura 31. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões**


O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) apresentou crescimento trimestral, atingindo 2,51%.

Este comportamento é justificado, principalmente, pelo aumento no saldo das operações em atraso da carteira de Pessoas Físicas, influenciado pelo cenário macroeconômico pela estratégia de mudança de mix da carteira para linhas de melhor retorno ajustado ao risco.

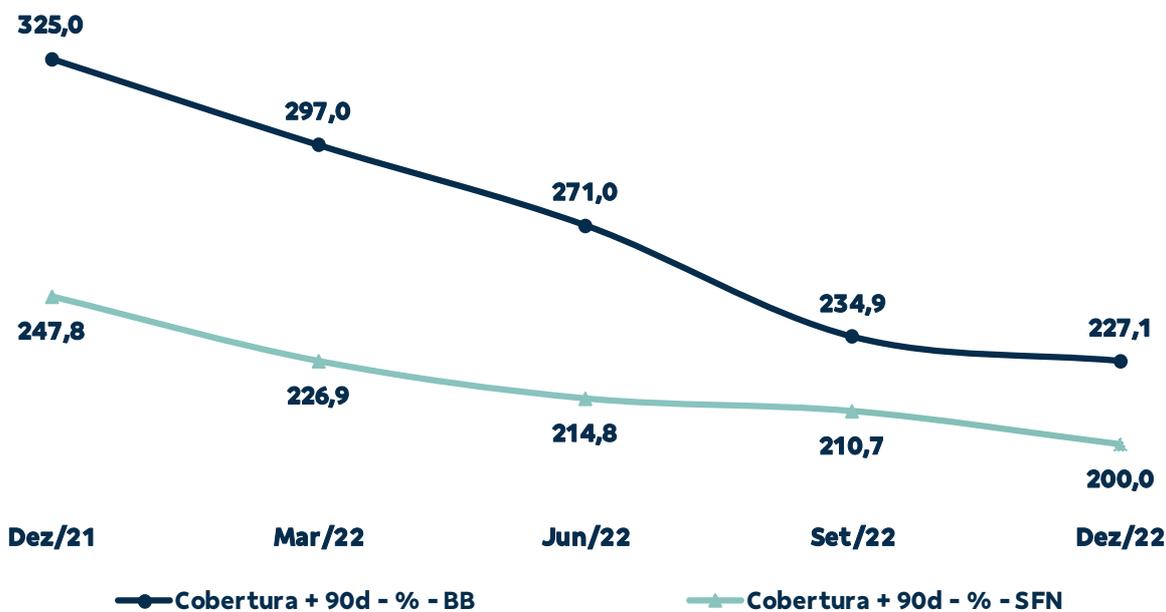
Figura 32. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada





Na próxima figura é possível observar que o índice de cobertura do Banco do Brasil registrou redução na comparação trimestral.

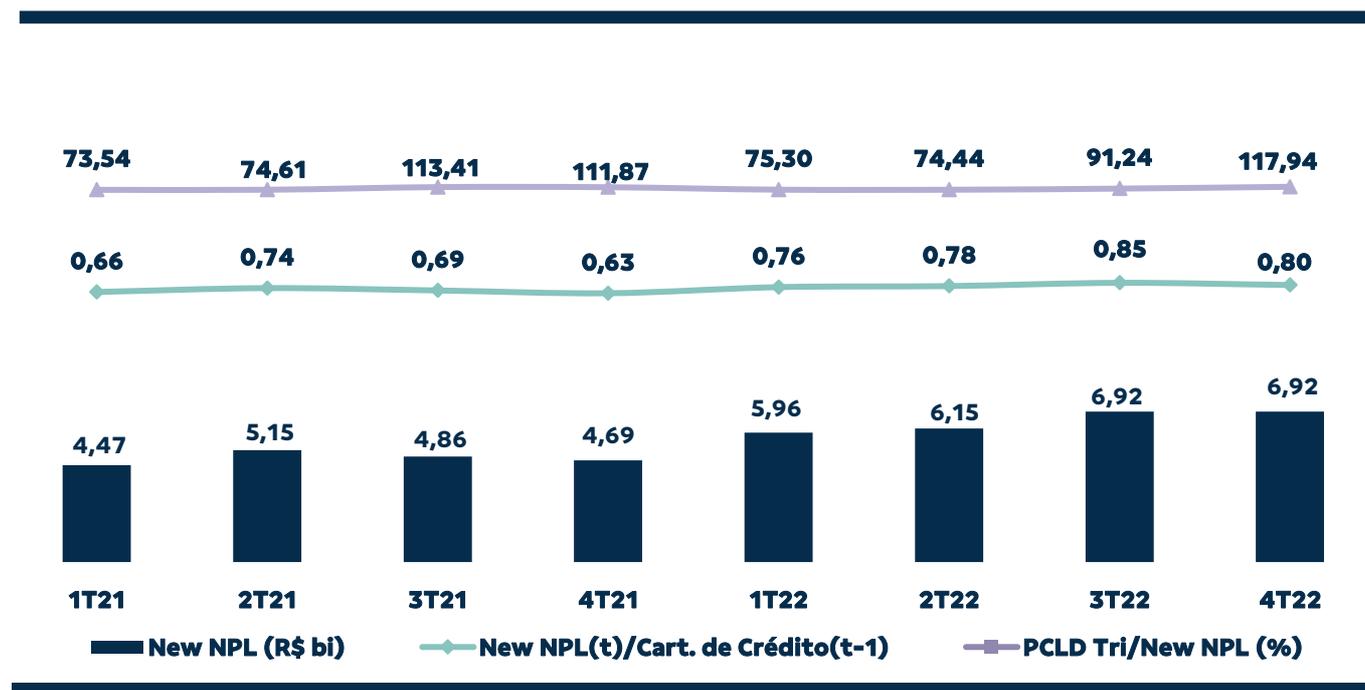
Figura 33. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre imediatamente anterior.

No 4T22, a formação da inadimplência ficou estável, encerrando o período em 0,80%. A cobertura do *New NPL* foi de 117,94%.

Figura 34. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada



## Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos

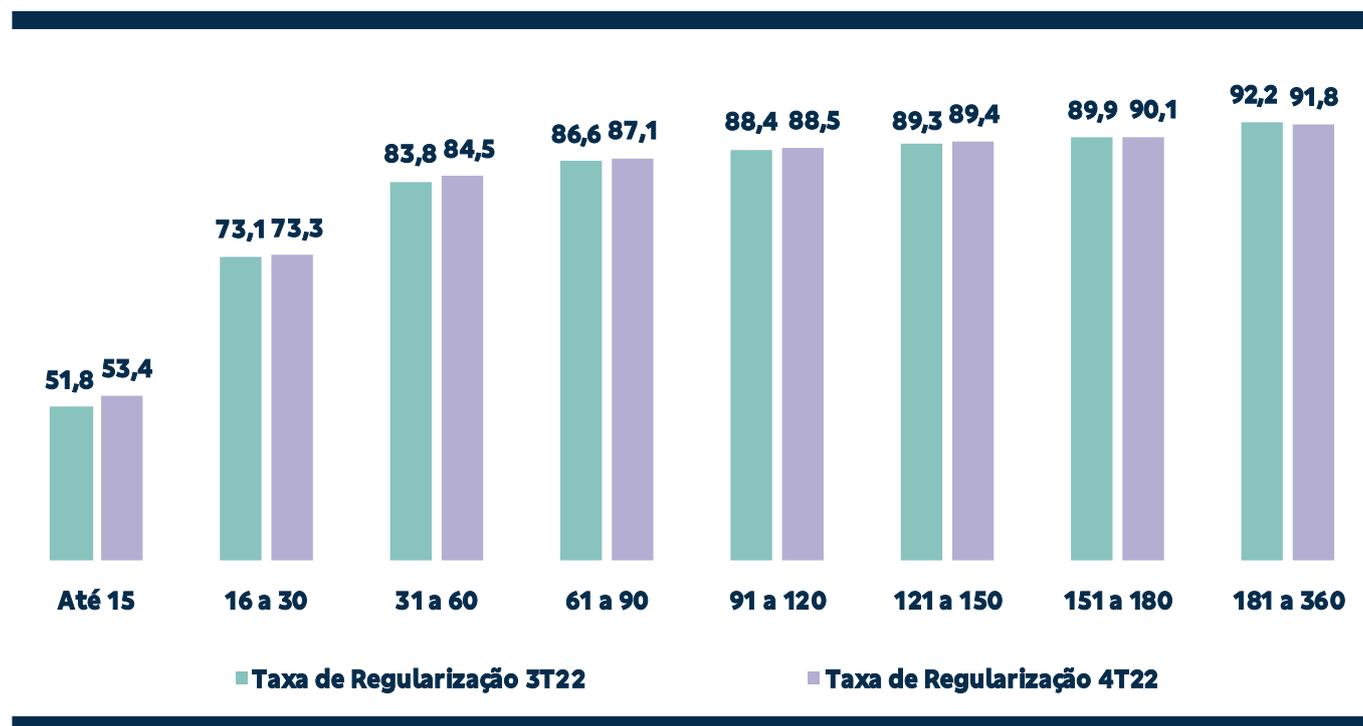
Os descontos concedidos em renegociações de operações de crédito, ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos, apresentaram crescimento trimestral de 16,2% e queda de 0,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A recuperação de crédito obteve expansão trimestral de 3,4% e de 17,9% na comparação com o mesmo

período do ano anterior, refletindo a efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a dezembro/22, 91,8% foram regularizados em até 360 dias.

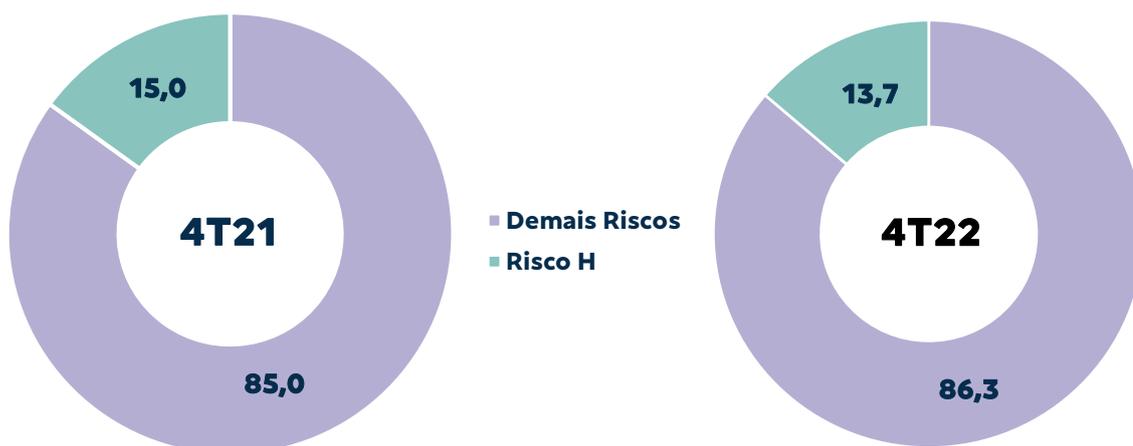
Figura 35. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %





Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 13,7% do total recebido. Os outros 86,3% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

Figura 36. Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas<sup>1</sup> - %

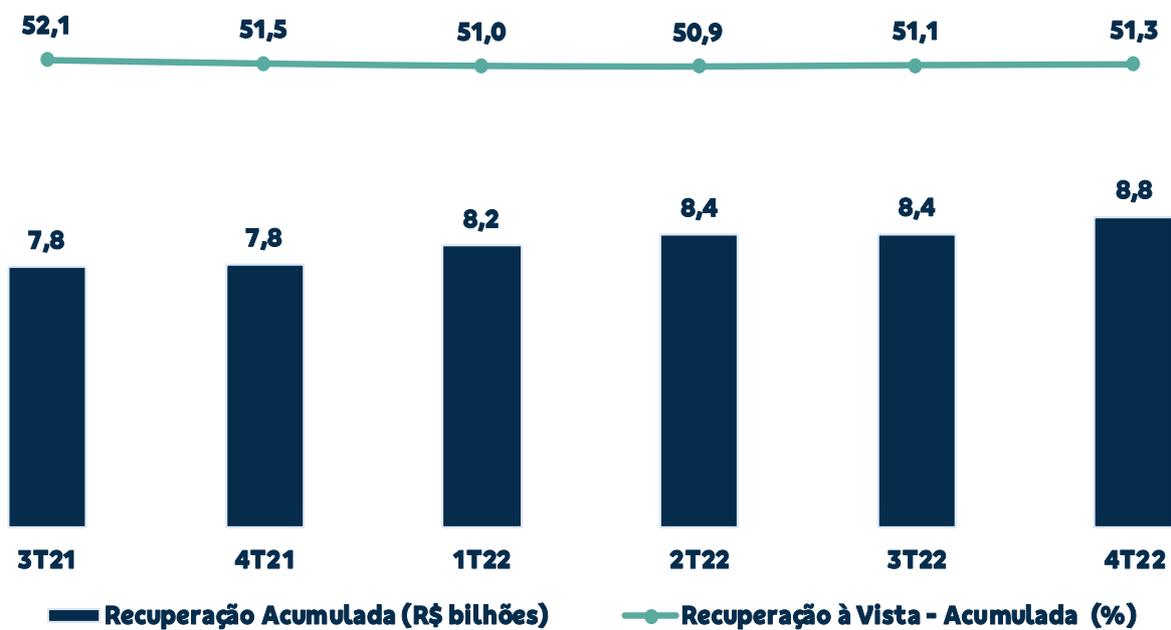


(1) Acumulado em 12 meses.



Nos últimos doze meses foram recuperados R\$ 8,8 bilhões. Desse total, o montante de R\$ 4,5 bilhões foi recebido em caixa, levando a um percentual de recebimento à vista acumulado de 51,3% no 4T22.

Figura 37. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %





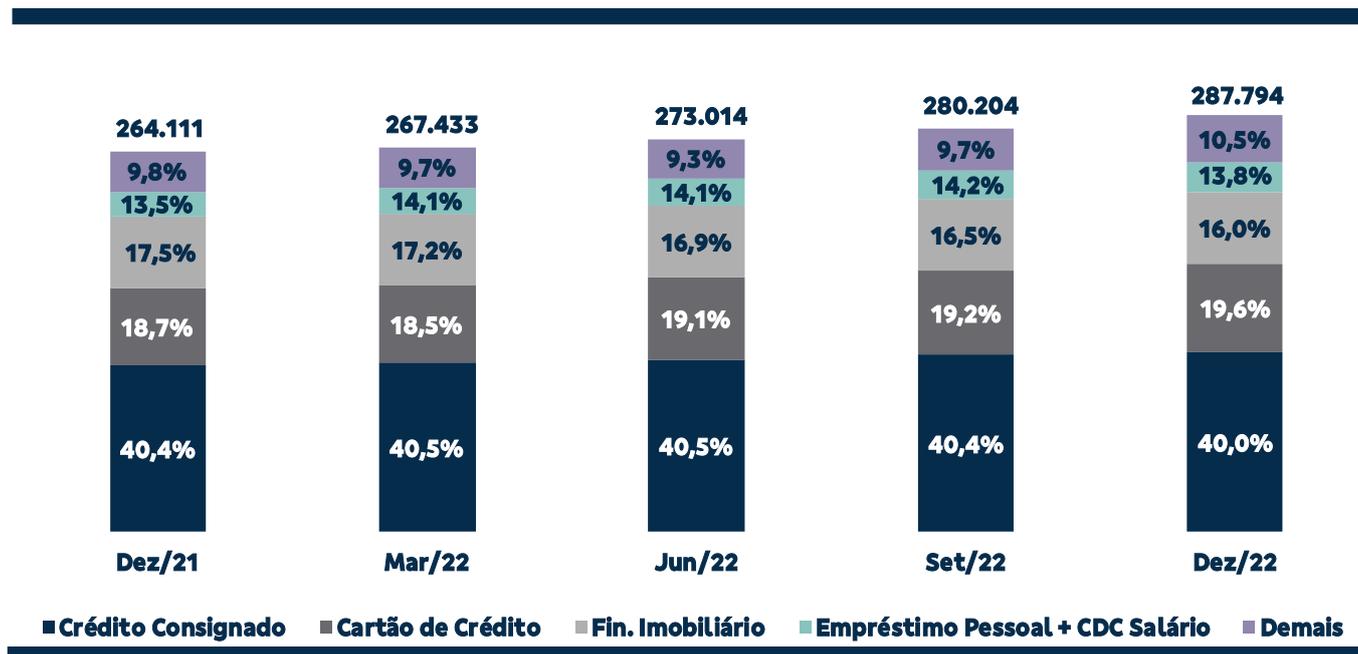
## Crédito Pessoa Física

A carteira ampliada PF cresceu 2,7% no trimestre e 9,0% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+1,6% no trimestre e +7,8% em 12 meses), crédito não consignado (estável no trimestre e +11,0% em 12 meses) e das operações de cartão de crédito (+4,9% no trimestre e +14,5% em 12 meses).

Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

							Var. %	
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Dez/21	Set/22
<b>Carteira Classificada Orgânica (a)</b>	<b>257.491</b>	<b>96,9</b>	<b>275.094</b>	<b>97,6</b>	<b>280.382</b>	<b>96,8</b>	<b>8,9</b>	<b>1,9</b>
<b>CDC</b>	<b>142.498</b>	<b>53,7</b>	<b>152.950</b>	<b>54,3</b>	<b>154.801</b>	<b>53,5</b>	<b>8,6</b>	<b>1,2</b>
Crédito Consignado	106.771	40,2	113.284	40,2	115.138	39,8	7,8	1,6
CDC Salário	19.887	7,5	21.408	7,6	20.972	7,2	5,5	(2,0)
Empréstimo Pessoal	15.840	6,0	18.259	6,5	18.691	6,5	18,0	2,4
<b>Fin. Imobiliário</b>	<b>46.270</b>	<b>17,4</b>	<b>46.218</b>	<b>16,4</b>	<b>46.170</b>	<b>15,9</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Cartão de Crédito</b>	<b>49.332</b>	<b>18,6</b>	<b>53.870</b>	<b>19,1</b>	<b>56.508</b>	<b>19,5</b>	<b>14,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Crédito Renegociado</b>	<b>12.121</b>	<b>4,6</b>	<b>14.187</b>	<b>5,0</b>	<b>15.000</b>	<b>5,2</b>	<b>23,8</b>	<b>5,7</b>
Pessoa Física	7.876	3,0	9.982	3,5	10.818	3,7	37,3	8,4
Produtor Rural	4.245	1,6	4.204	1,5	4.183	1,4	(1,5)	(0,5)
<b>Financiamento de Veículos</b>	<b>4.809</b>	<b>1,8</b>	<b>4.436</b>	<b>1,6</b>	<b>4.406</b>	<b>1,5</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(0,7)</b>
<b>Cheque Especial</b>	<b>1.591</b>	<b>0,6</b>	<b>2.178</b>	<b>0,8</b>	<b>2.018</b>	<b>0,7</b>	<b>26,8</b>	<b>(7,3)</b>
<b>Microcrédito</b>	<b>264</b>	<b>0,1</b>	<b>251</b>	<b>0,1</b>	<b>254</b>	<b>0,1</b>	<b>(3,9)</b>	<b>1,0</b>
<b>Demais</b>	<b>606</b>	<b>0,2</b>	<b>1.005</b>	<b>0,4</b>	<b>1.226</b>	<b>0,4</b>	<b>102,3</b>	<b>22,0</b>
<b>Carteiras Adquiridas (b)</b>	<b>6.620</b>	<b>2,5</b>	<b>5.110</b>	<b>1,8</b>	<b>7.411</b>	<b>2,6</b>	<b>12,0</b>	<b>45,0</b>
Financiamento de Veículos	6.620	2,5	5.110	1,8	7.411	2,6	12,0	45,0
<b>Cart. de Créd. Classificada (a+b)</b>	<b>264.111</b>	<b>99,4</b>	<b>280.204</b>	<b>99,4</b>	<b>287.794</b>	<b>99,4</b>	<b>9,0</b>	<b>2,7</b>
<b>TVM Privados e Garantias (c)</b>	<b>1.481</b>	<b>0,6</b>	<b>1.705</b>	<b>0,6</b>	<b>1.820</b>	<b>0,6</b>	<b>22,9</b>	<b>6,8</b>
<b>Cart. de Créd. Ampliada (a+b+c)</b>	<b>265.592</b>	<b>100,0</b>	<b>281.909</b>	<b>100,0</b>	<b>289.614</b>	<b>100,0</b>	<b>9,0</b>	<b>2,7</b>

Figura 38. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões

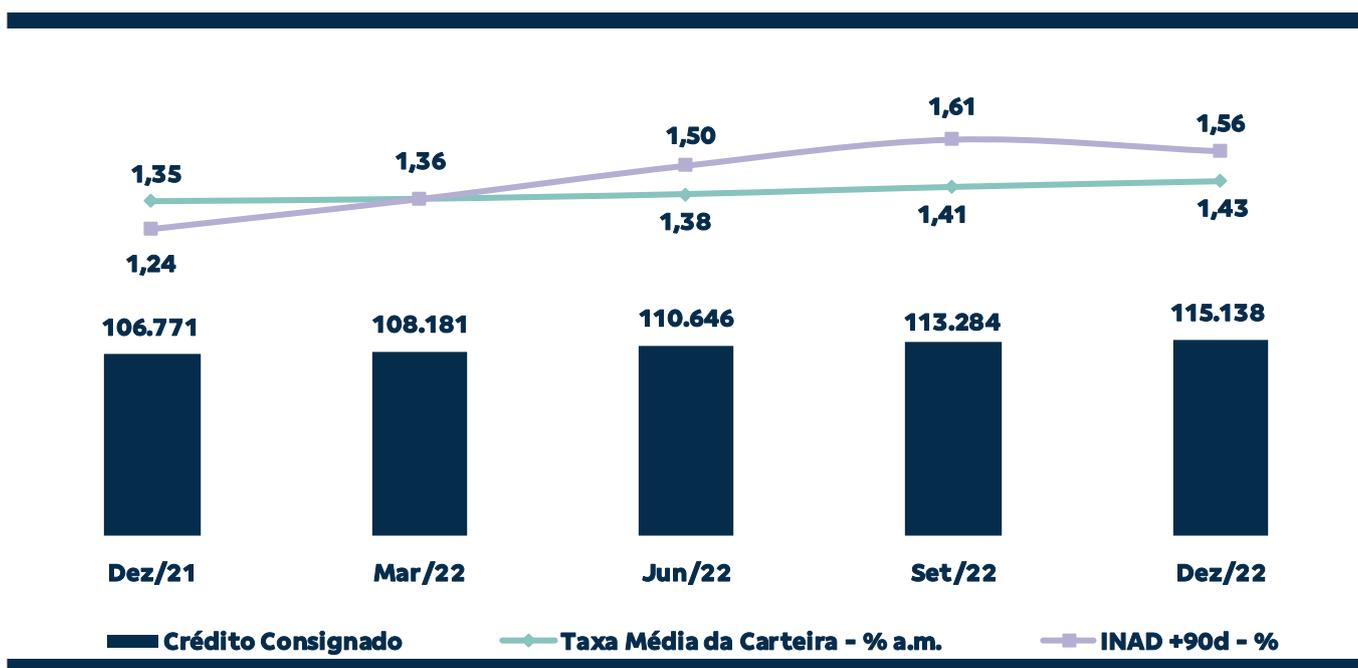


## Crédito Consignado

A carteira registrou aumento de 7,8% em 12 meses e conta com 97,8% das operações realizadas com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas.

O prazo médio das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil é de 72 meses.

Figura 39. Crédito Consignado – R\$ milhões

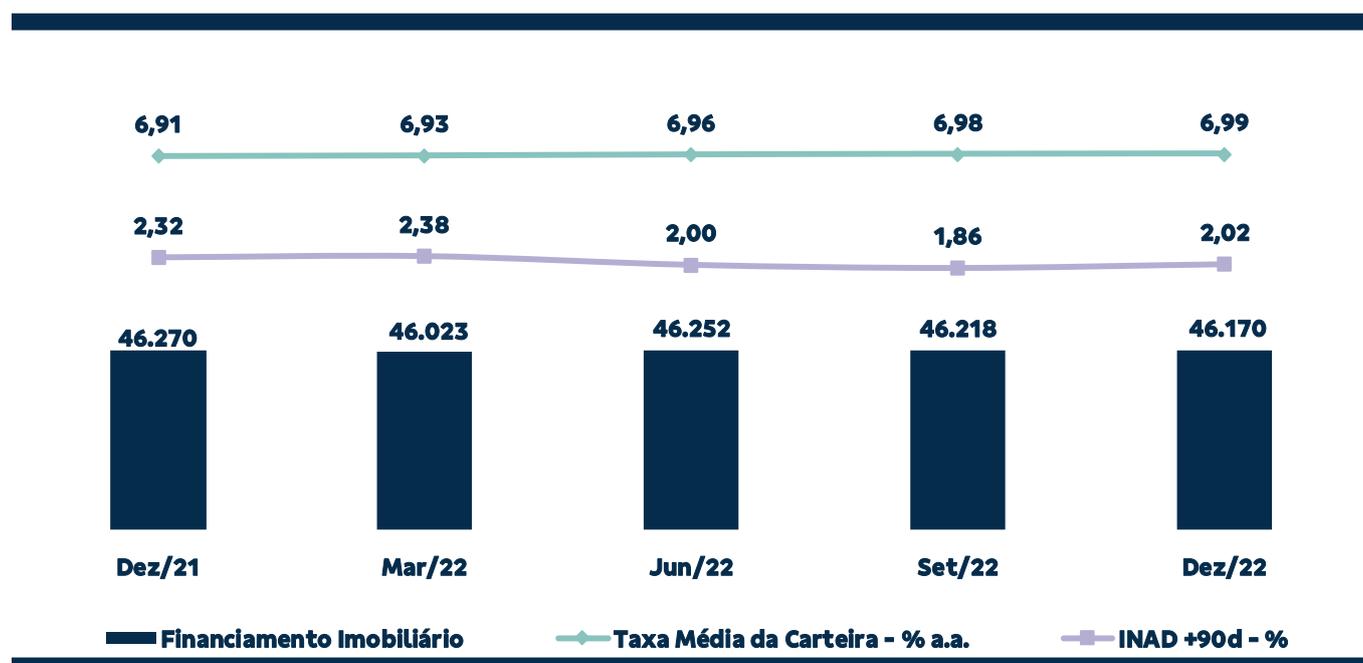




## Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou dezembro/22 em R\$ 46,2 bilhões (-0,2% em 12 meses) e percentual financiado de 61,7% (loan-to-value – LTV). No mesmo período, a carteira apresentou prazo médio de 293 meses e inadimplência acima de 90 dias foi de 2,02%.

Figura 40. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões



## Créditos Não Consignados

Ao longo dos últimos trimestres, o Banco do Brasil tem avançado na estratégia de alteração no mix da carteira Pessoa Física para linhas de crédito não consignado.

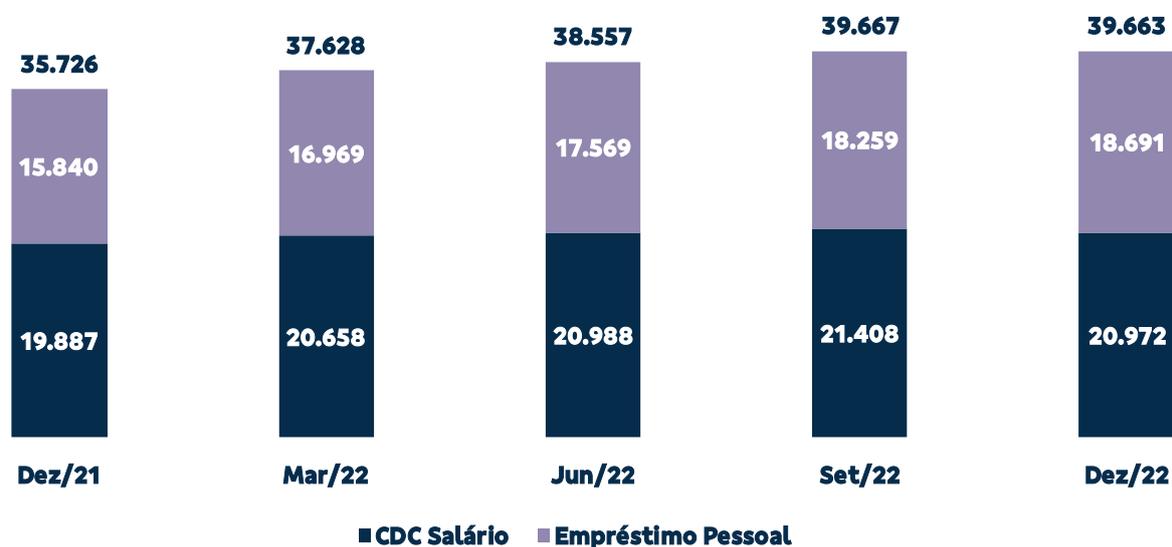
### Empréstimo Pessoal

A carteira de empréstimo pessoal atingiu R\$ 18,7 bilhões em dezembro/22, crescimento trimestral de 2,4% e de 18,0% em 12 meses. O comportamento reflete a atuação estratégica com nichos específicos de clientes, em especial profissionais liberais.

### CDC Salário

O CDC salário é a modalidade destinada aos clientes que recebem proventos no BB, condicionada à existência de convênio de processamento de folha de pagamento entre o BB e o empregador do funcionário de empresa pública ou privada, e possui fluxo de contratação automatizado.

Figura 41. Créditos Não Consignados – R\$ milhões

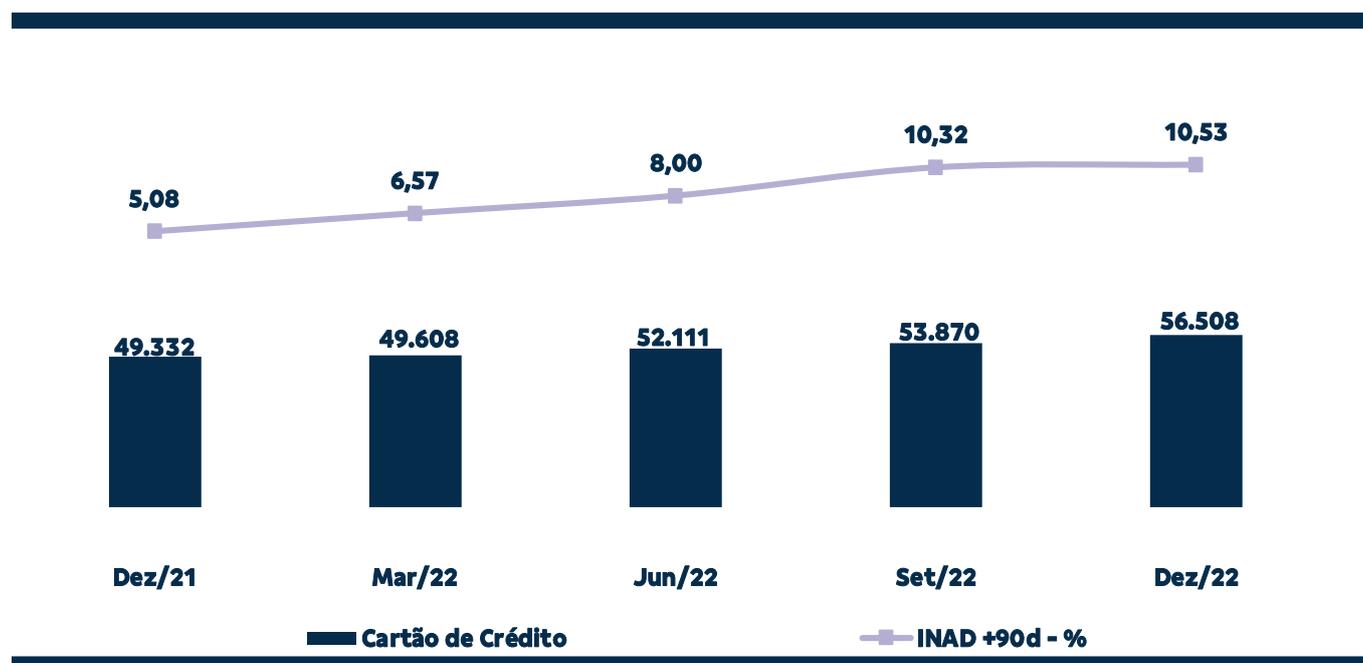




## Cartão de Crédito

A linha de cartão de crédito apresentou crescimento de 14,5% em 12 meses, impulsionado pelo aumento do faturamento (+18,7%). A inadimplência acima de 90 dias atingiu 10,53% no trimestre. Destaque para a relativa estabilidade no indicador de INAD+90 em dezembro/22, reflexo das medidas tomadas ao longo de 2022 que já permitem perceber uma melhora na qualidade das safras mais recentes.

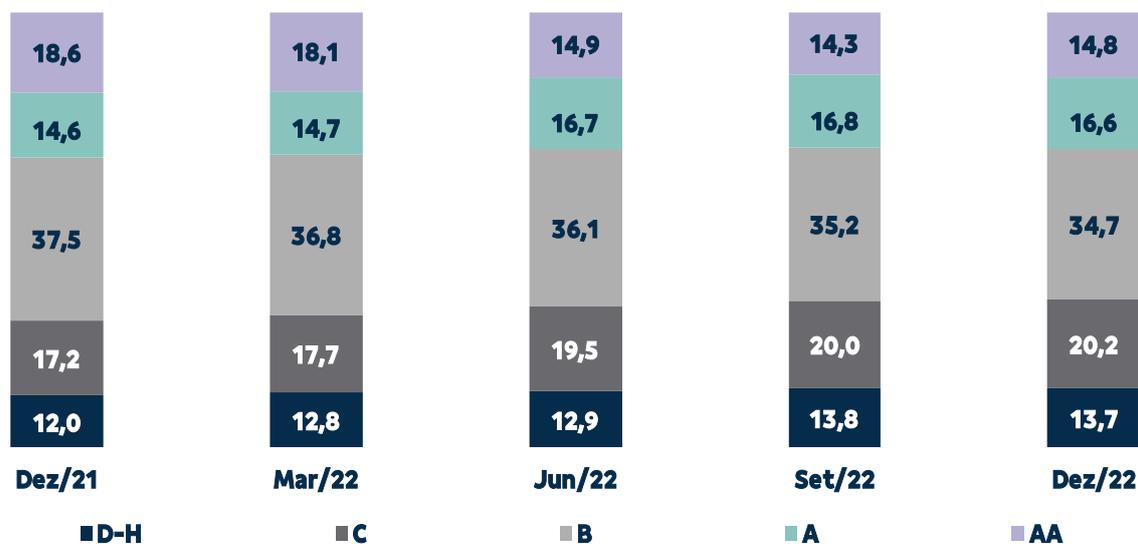
Figura 42. Cartão de Crédito – R\$ milhões



## Qualidade do Crédito PF

O gráfico a seguir detalha a Carteira PF por nível de risco. O saldo de provisão da carteira atingiu R\$ 25,7 bilhões em dezembro/22, aumento trimestral de 4,9%.

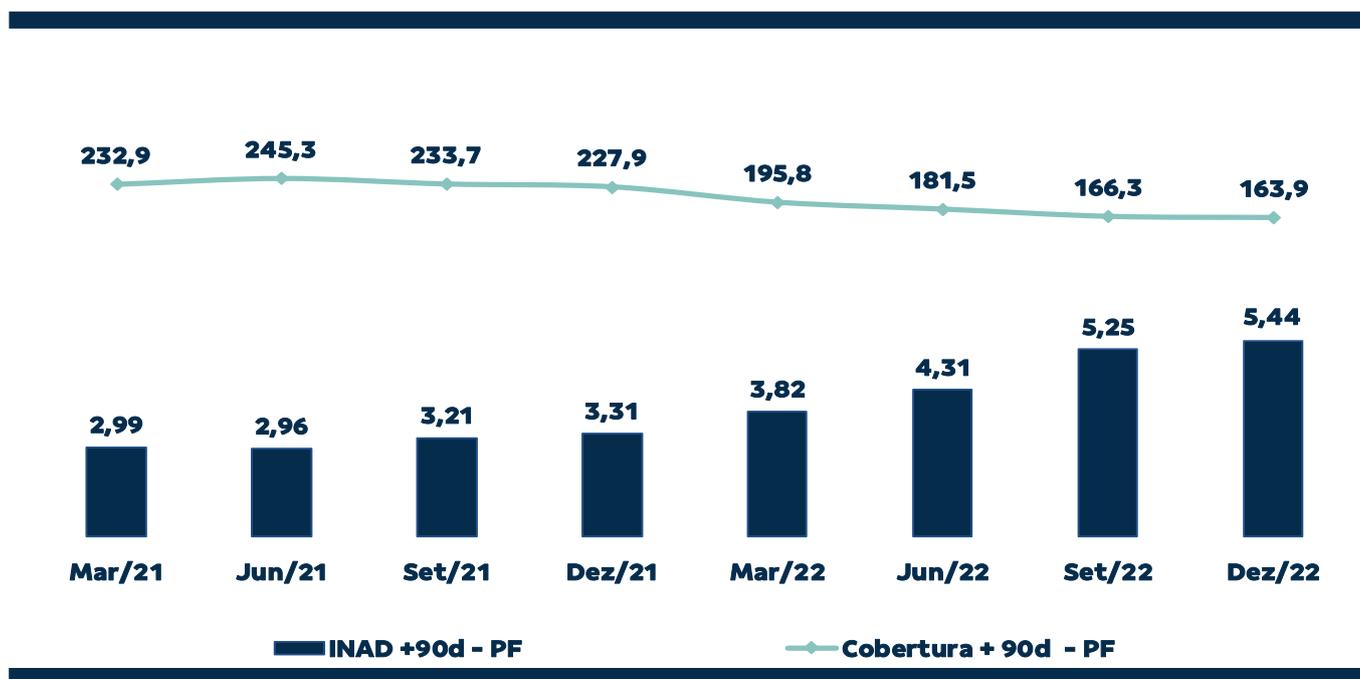
Figura 43. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %





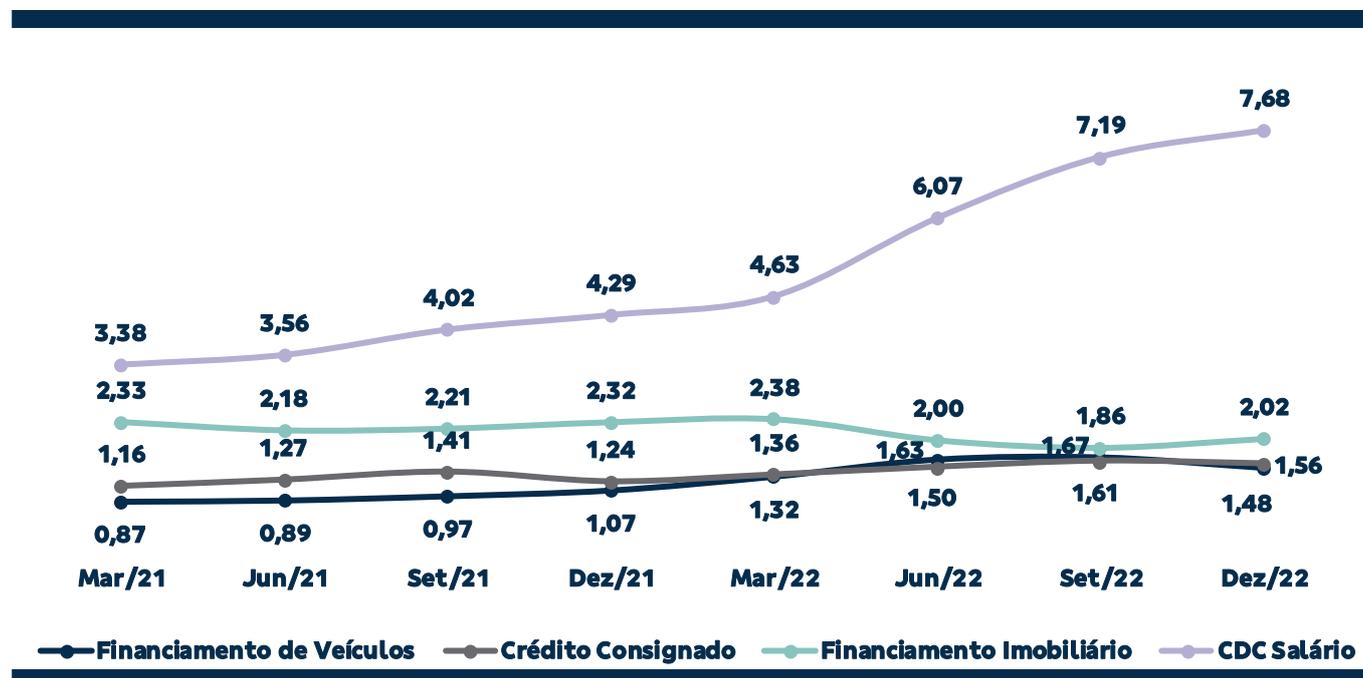
Houve aumento das operações em inadimplência com mais de 90 dias na comparação trimestral, influenciado pelo cenário macroeconômico e em linha com a estratégia de mudança de mix da carteira para linhas de melhor retorno ajustado ao risco. A carteira apresentou uma cobertura de 163,9% em dezembro/22.

Figura 44. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %



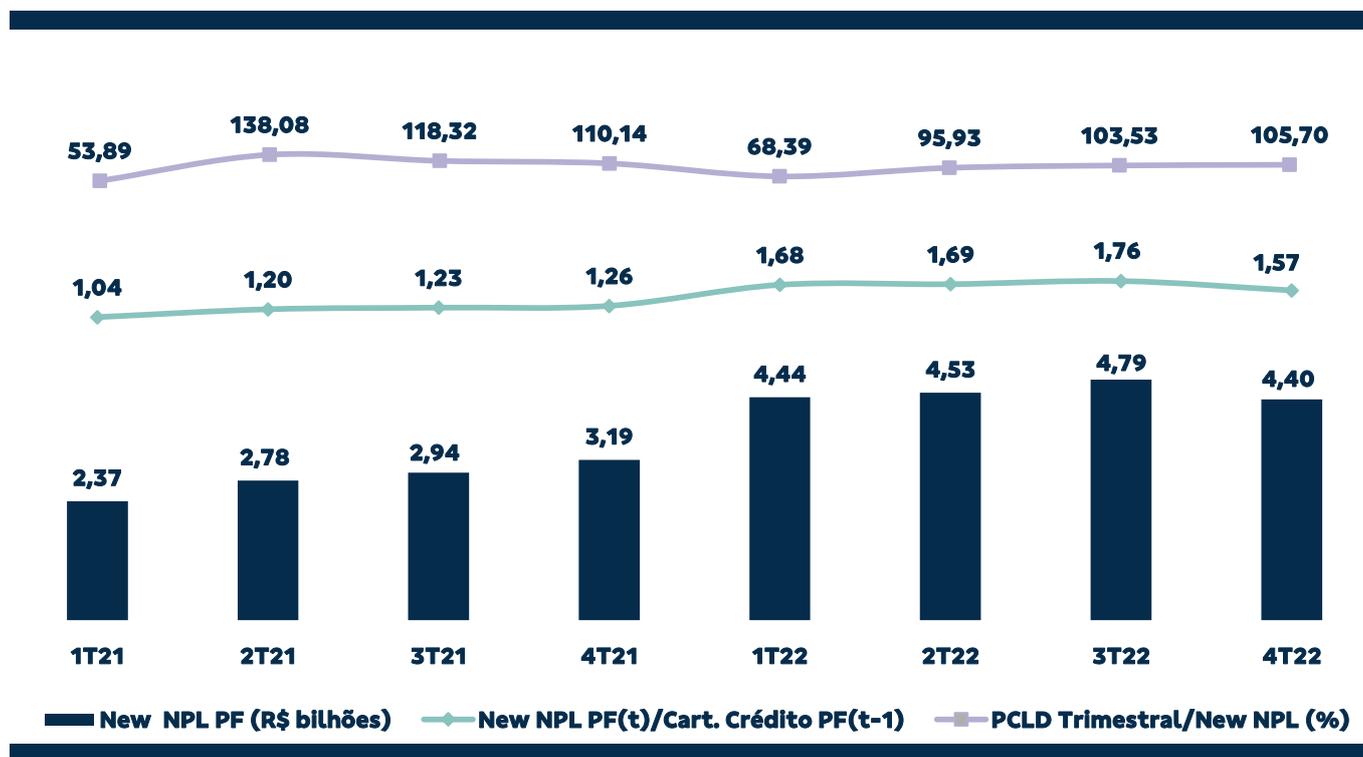
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira PF por linha de crédito.

Figura 45. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da Carteira PF. O índice reduziu para 1,57% frente ao 1,76% apresentado no trimestre anterior. A cobertura do New NPL foi de 105,70%.

Figura 46. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física



## Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

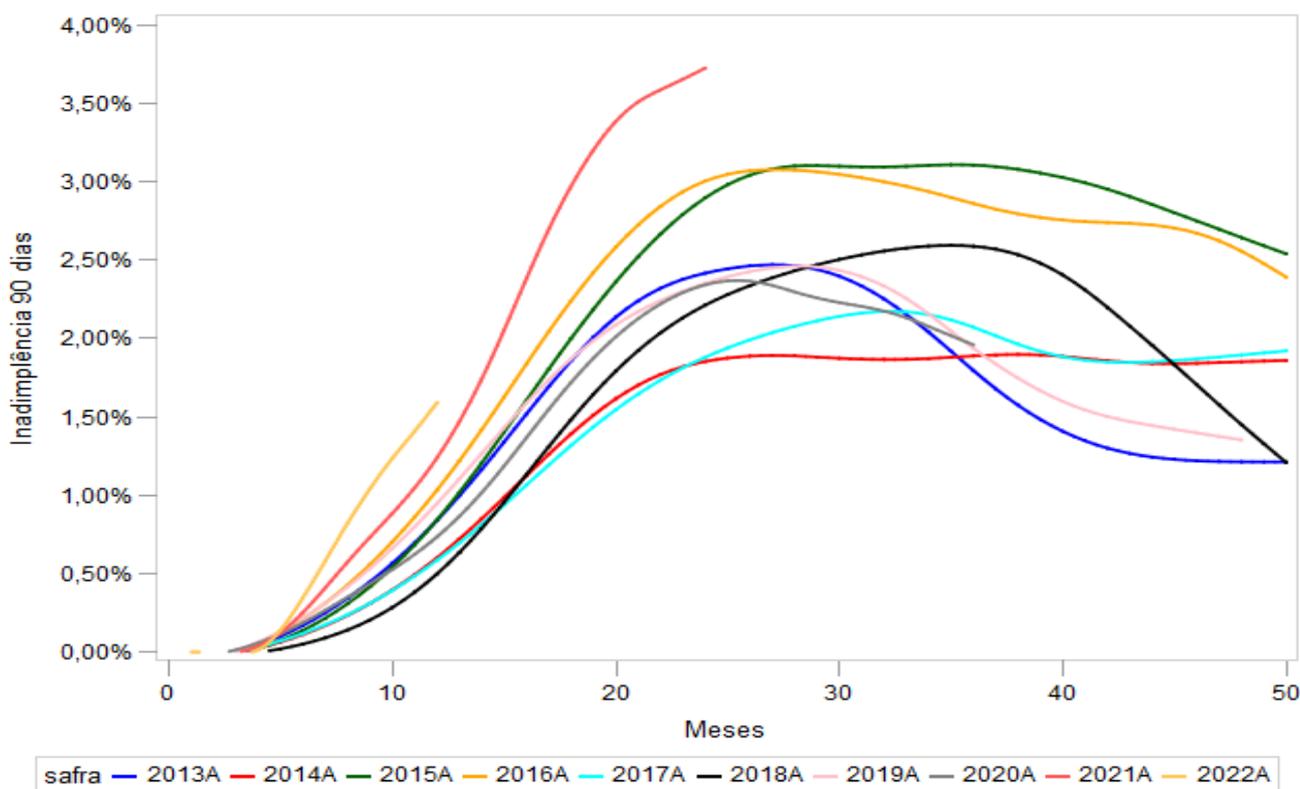
Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao

saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito são desconsideradas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

O crescimento da safra 2022 reflete o comportamento de crescimento das operações de crédito não consignado.

Figura 47. Safra Anual – Crédito Pessoa Física





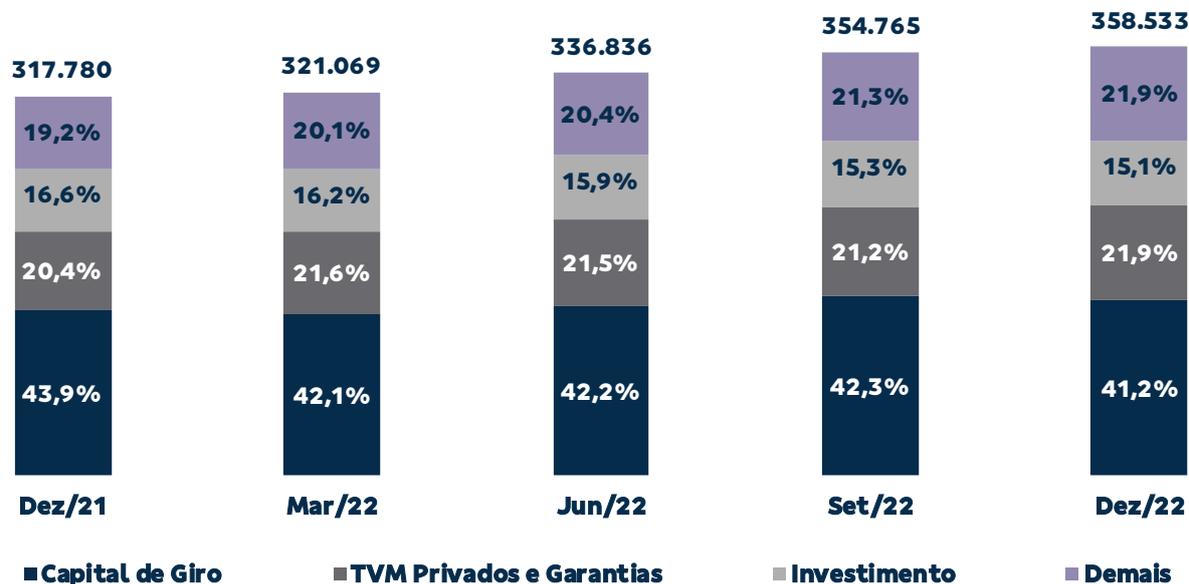
## Crédito Pessoa Jurídica

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,1% e de 12,8% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,3% no trimestre e +20,4% em 12 meses) e de TVM privados e garantias (+4,6% no trimestre e +21,4% em 12 meses). Destaque para os desembolsos realizados na linha do Pronampe que, de julho a dezembro, totalizaram R\$ 12 bilhões.

**Tabela 60.** Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões

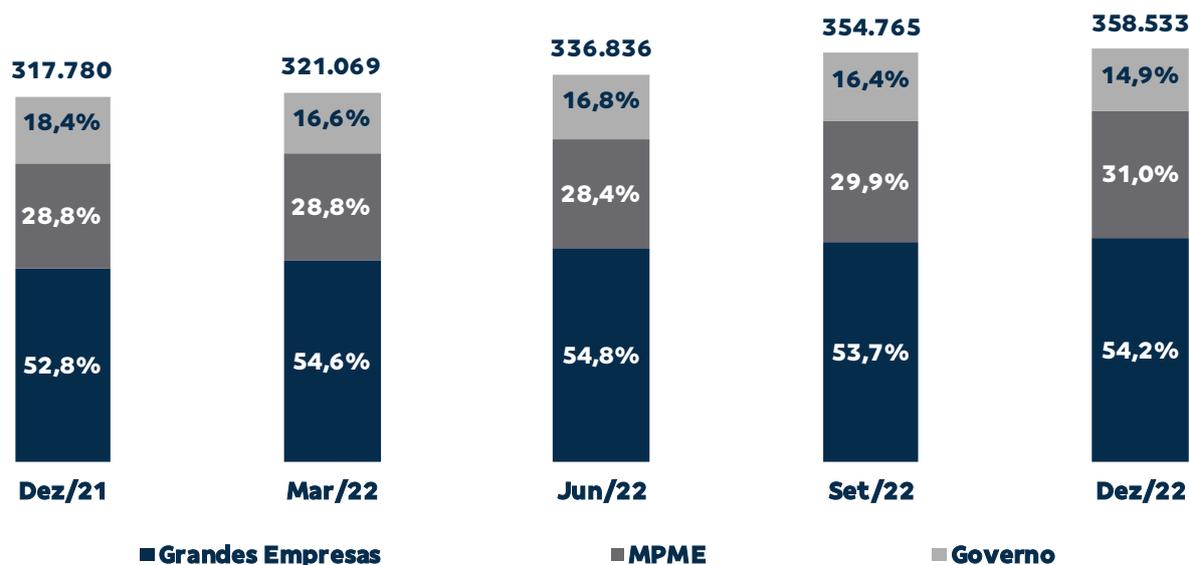
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. %	
							Dez/21	Set/22
<b>Cart. de Crédito Classificada (a)</b>	<b>253.111</b>	<b>79,6</b>	<b>279.674</b>	<b>78,8</b>	<b>280.009</b>	<b>78,1</b>	<b>10,6</b>	<b>0,1</b>
<b>Capital de Giro Amplo</b>	<b>158.134</b>	<b>49,8</b>	<b>170.732</b>	<b>48,1</b>	<b>170.616</b>	<b>47,6</b>	<b>7,9</b>	<b>(0,1)</b>
Capital de Giro	139.445	43,9	150.034	42,3	147.665	41,2	5,9	(1,6)
Recebíveis	16.645	5,2	18.011	5,1	20.044	5,6	20,4	11,3
Conta Garantida	1.607	0,5	2.130	0,6	2.394	0,7	48,9	12,4
Cheque Especial	437	0,1	557	0,2	512	0,1	17,2	(8,1)
<b>Investimento</b>	<b>52.671</b>	<b>16,6</b>	<b>54.182</b>	<b>15,3</b>	<b>53.981</b>	<b>15,1</b>	<b>2,5</b>	<b>(0,4)</b>
<b>ACC/ACE</b>	<b>17.575</b>	<b>5,5</b>	<b>23.505</b>	<b>6,6</b>	<b>23.787</b>	<b>6,6</b>	<b>35,3</b>	<b>1,2</b>
<b>Crédito Renegociado</b>	<b>16.383</b>	<b>5,2</b>	<b>16.981</b>	<b>4,8</b>	<b>17.687</b>	<b>4,9</b>	<b>8,0</b>	<b>4,2</b>
<b>Cartão de Crédito</b>	<b>4.906</b>	<b>1,5</b>	<b>9.508</b>	<b>2,7</b>	<b>8.804</b>	<b>2,5</b>	<b>79,5</b>	<b>(7,4)</b>
<b>Crédito Imobiliário</b>	<b>625</b>	<b>0,2</b>	<b>785</b>	<b>0,2</b>	<b>942</b>	<b>0,3</b>	<b>50,8</b>	<b>20,0</b>
<b>Demais</b>	<b>2.818</b>	<b>0,9</b>	<b>3.981</b>	<b>1,1</b>	<b>4.192</b>	<b>1,2</b>	<b>48,8</b>	<b>5,3</b>
<b>TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>64.669</b>	<b>20,4</b>	<b>75.091</b>	<b>21,2</b>	<b>78.524</b>	<b>21,9</b>	<b>21,4</b>	<b>4,6</b>
<b>Cart. de Crédito Ampliada (a+b)</b>	<b>317.780</b>	<b>100,0</b>	<b>354.765</b>	<b>100,0</b>	<b>358.533</b>	<b>100,0</b>	<b>12,8</b>	<b>1,1</b>

Figura 48. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões



No gráfico a seguir é possível observar o crescimento da participação no segmento de Grandes Empresas Ampliada em 12 meses (de 52,8% para 54,2%), em virtude, principalmente, do crescimento das operações com TVMs e garantias.

Figura 49. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões



## Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R\$ 200 milhões.

A carteira de Grandes Empresas encerrou dezembro/22 com saldo de R\$ 194,3 bilhões (+2,0% no trimestre e +15,7% em 12 meses) com destaque para TVM Privados e Garantias (+4,6% no trimestre e +21,4% em 12 meses).

### TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

#### Debêntures

As Debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado (“S.A.”) e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de Debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das Debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

#### Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de

operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

#### Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

#### Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

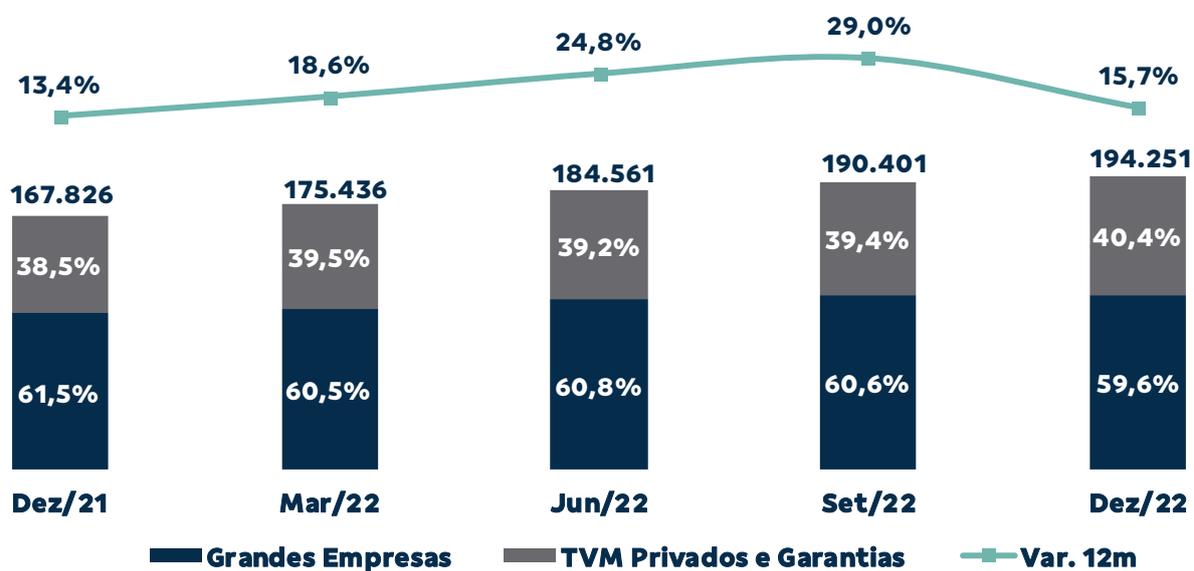
Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do Agronegócio.

#### Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças *completion* no âmbito de *Project Finance*. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).



Figura 50. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões





## Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

A carteira MPME encerrou dezembro/22 com saldo de R\$ 111,0 bilhões (+4,5% no trimestre e +21,2% em 12 meses) com destaque para capital de giro (+4,4% no trimestre e +23,1% em 12 meses), cuja principal

contribuição foi o volume desembolsado na terceira tranche do Pronampe.

Do saldo dessa carteira, 92,9% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 61. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. %	
							Dez/21	Set/22
<b>Cart. de Crédito Classificada MPME</b>	<b>91.536</b>	<b>100,0</b>	<b>106.221</b>	<b>100,0</b>	<b>110.985</b>	<b>100,0</b>	<b>21,2</b>	<b>4,5</b>
<b>Capital de Giro Amplo</b>	<b>63.405</b>	<b>69,3</b>	<b>75.708</b>	<b>71,3</b>	<b>79.360</b>	<b>71,5</b>	<b>25,2</b>	<b>4,8</b>
Capital de Giro	56.747	62,0	66.889	63,0	69.831	62,9	23,1	4,4
Recebíveis	5.105	5,6	6.401	6,0	6.826	6,2	33,7	6,6
Conta Garantida	1.117	1,2	1.864	1,8	2.195	2,0	96,5	17,8
Cheque Especial	436	0,5	554	0,5	508	0,5	16,6	(8,2)
<b>Investimento</b>	<b>12.566</b>	<b>13,7</b>	<b>12.198</b>	<b>11,5</b>	<b>12.230</b>	<b>11,0</b>	<b>(2,7)</b>	<b>0,3</b>
<b>Crédito Renegociado</b>	<b>7.112</b>	<b>7,8</b>	<b>7.741</b>	<b>7,3</b>	<b>8.318</b>	<b>7,5</b>	<b>17,0</b>	<b>7,4</b>
<b>ACC/ACE</b>	<b>4.552</b>	<b>5,0</b>	<b>5.842</b>	<b>5,5</b>	<b>6.125</b>	<b>5,5</b>	<b>34,6</b>	<b>4,9</b>
<b>Cartão de Crédito</b>	<b>3.278</b>	<b>3,6</b>	<b>3.689</b>	<b>3,5</b>	<b>3.797</b>	<b>3,4</b>	<b>15,8</b>	<b>2,9</b>
<b>Crédito Imobiliário</b>	<b>360</b>	<b>0,4</b>	<b>491</b>	<b>0,5</b>	<b>581</b>	<b>0,5</b>	<b>61,2</b>	<b>18,4</b>
<b>Demais</b>	<b>263</b>	<b>0,3</b>	<b>553</b>	<b>0,5</b>	<b>574</b>	<b>0,5</b>	<b>118,4</b>	<b>3,9</b>



## Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

No 4T22 foram desembolsados R\$ 719 milhões em operações de crédito com estados e municípios para viabilizar a execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual. A maior parte dessas operações conta com garantia do Tesouro.

De acordo com a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações da carteira em função do comportamento do câmbio.

## Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira PJ e Agro PJ, considerando o Banco Múltiplo, as operações com TVM e garantia e a carteira externa. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

**Tabela 62.** Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

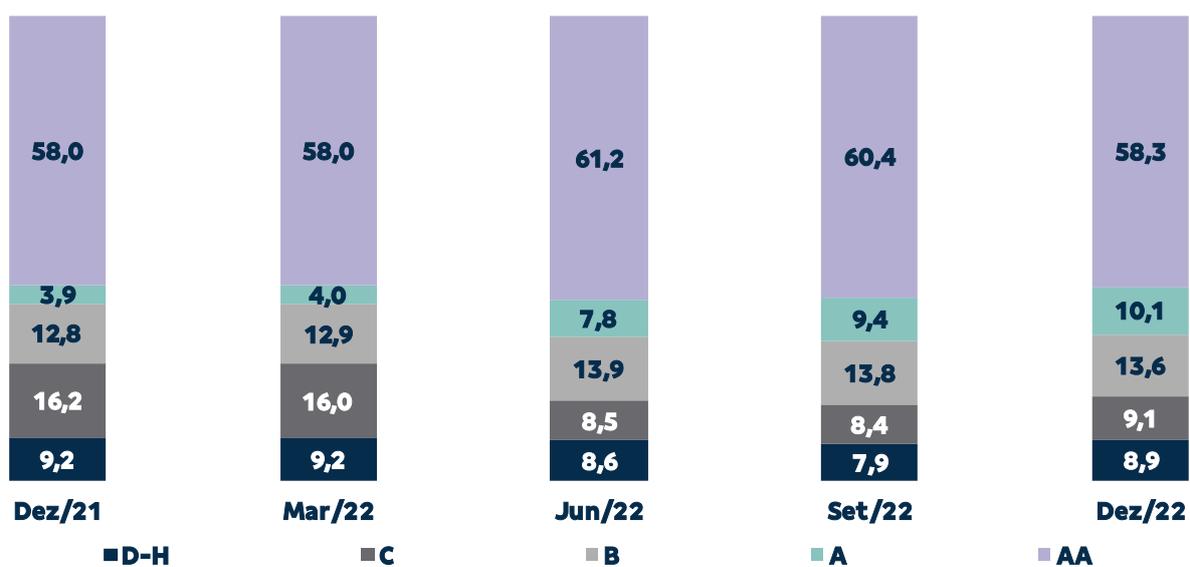
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. %	
							Dez/21	Set/22
<b>Total</b>	<b>374.729</b>	<b>100,0</b>	<b>413.859</b>	<b>100,0</b>	<b>422.058</b>	<b>100,0</b>	<b>12,6</b>	<b>2,0</b>
Administração Pública	58.666	15,7	58.392	14,1	53.629	12,7	(8,6)	(8,2)
Agronegócio de Origem Vegetal	42.704	11,4	48.645	11,8	48.835	11,6	14,4	0,4
Serviços	36.094	9,6	41.265	10,0	43.721	10,4	21,1	6,0
Energia Elétrica	23.249	6,2	26.535	6,4	27.296	6,5	17,4	2,9
Petroleiro	21.146	5,6	23.546	5,7	23.183	5,5	9,6	(1,5)
Transportes	22.654	6,0	21.691	5,2	21.793	5,2	(3,8)	0,5
Mineração e Metalurgia	17.104	4,6	22.089	5,3	22.623	5,4	32,3	2,4
Agronegócio de Origem Animal	15.655	4,2	17.364	4,2	19.091	4,5	21,9	9,9
Instituições e Serviços Financeiros	14.823	4,0	17.646	4,3	17.555	4,2	18,4	(0,5)
Comércio Varejista	15.377	4,1	17.939	4,3	19.005	4,5	23,6	5,9
Automotivo	16.538	4,4	15.118	3,7	17.002	4,0	2,8	12,5
Insumos Agrícolas	12.169	3,2	15.036	3,6	14.615	3,5	20,1	(2,8)
Eletroeletrônico	11.566	3,1	12.817	3,1	14.293	3,4	23,6	11,5
Fornecedores da Construção Civil	10.700	2,9	13.770	3,3	14.248	3,4	33,2	3,5
Químico	9.563	2,6	11.847	2,9	11.845	2,8	23,9	(0,0)
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	9.064	2,4	9.959	2,4	10.700	2,5	18,0	7,4
Têxtil e Confecções	7.495	2,0	7.474	1,8	7.878	1,9	5,1	5,4
Telecomunicações	5.755	1,5	6.227	1,5	6.504	1,5	13,0	4,4
Imobiliário	6.705	1,8	6.247	1,5	6.628	1,6	(1,2)	6,1
Papel e Celulose	5.082	1,4	5.561	1,3	5.558	1,3	9,4	(0,0)
Madeireiro e Moveleiro	4.725	1,3	5.557	1,3	5.707	1,4	20,8	2,7
Construção Pesada	3.322	0,9	3.756	0,9	3.870	0,9	16,5	3,0
Couro e Calçados	1.977	0,5	2.411	0,6	2.502	0,6	26,6	3,8
Bebidas	1.582	0,4	1.510	0,4	1.694	0,4	7,1	12,2
Demais Atividades	1.013	0,3	1.459	0,4	2.282	0,5	125,2	56,4
<b>Total</b>	<b>374.729</b>	<b>100,0</b>	<b>413.859</b>	<b>100,0</b>	<b>422.058</b>	<b>100,0</b>	<b>12,6</b>	<b>2,0</b>
Carteira de Crédito Interna	269.813	72,0	290.033	70,1	293.646	69,6	8,8	1,2
Carteira de Crédito Externa	22.682	6,1	24.922	6,0	24.684	5,8	8,8	(1,0)
Garantias	21.660	5,8	24.622	5,9	26.500	6,3	22,3	7,6
TVM	60.573	16,2	74.282	17,9	77.227	18,3	27,5	4,0



## Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica

O gráfico a seguir detalha a Carteira PJ por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PJ atingiu R\$ 20,6 bilhões em dezembro/22.

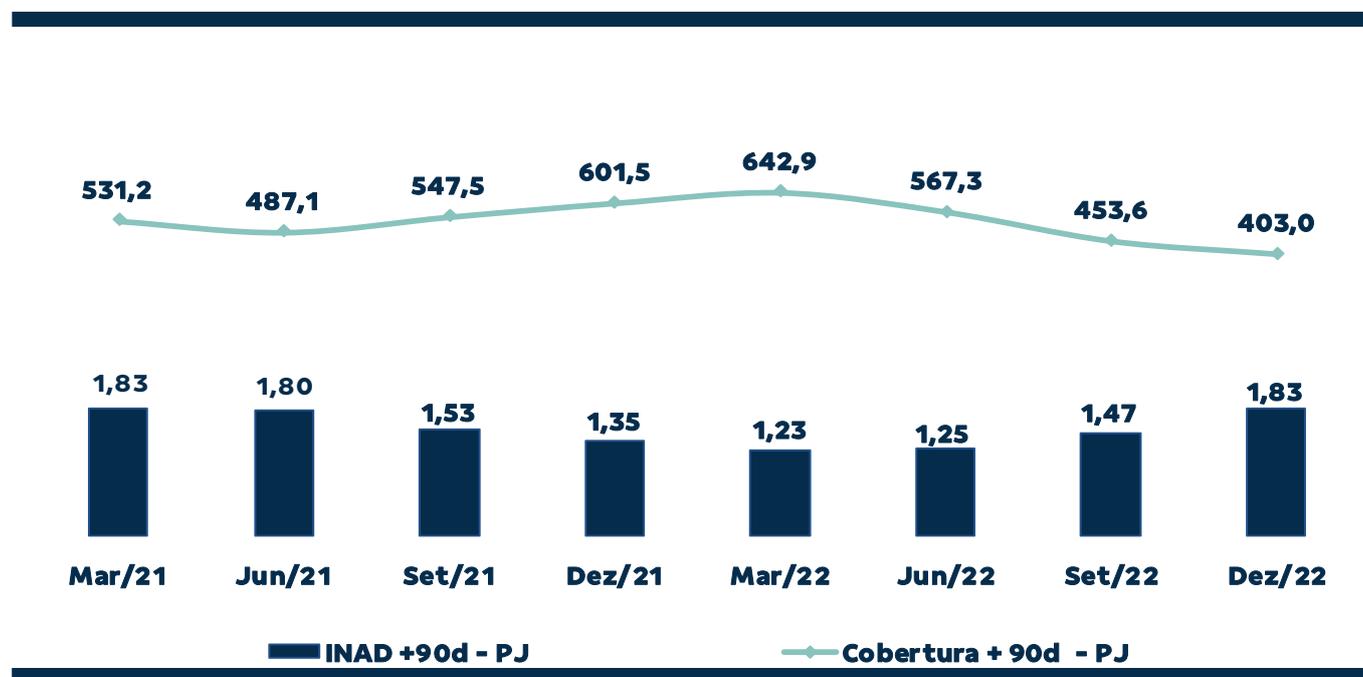
Figura 51. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %





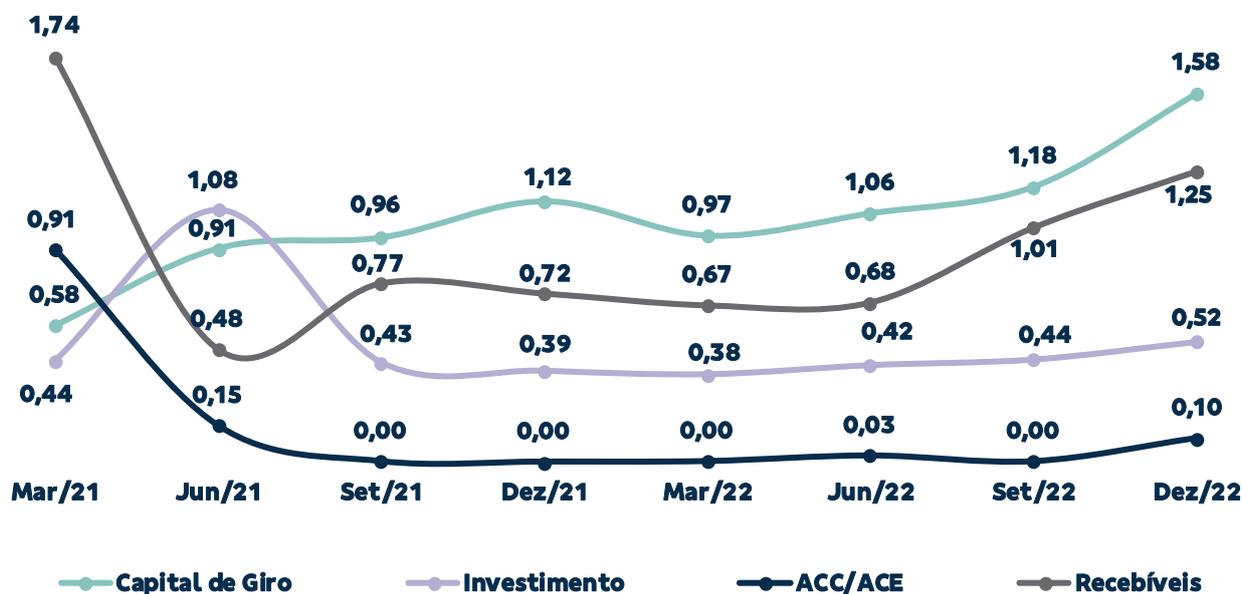
O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) aumentou 35 bps na comparação trimestral, atingindo 1,83% em dezembro/22. O índice de cobertura foi de 403,0% no mesmo período.

Figura 52. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %



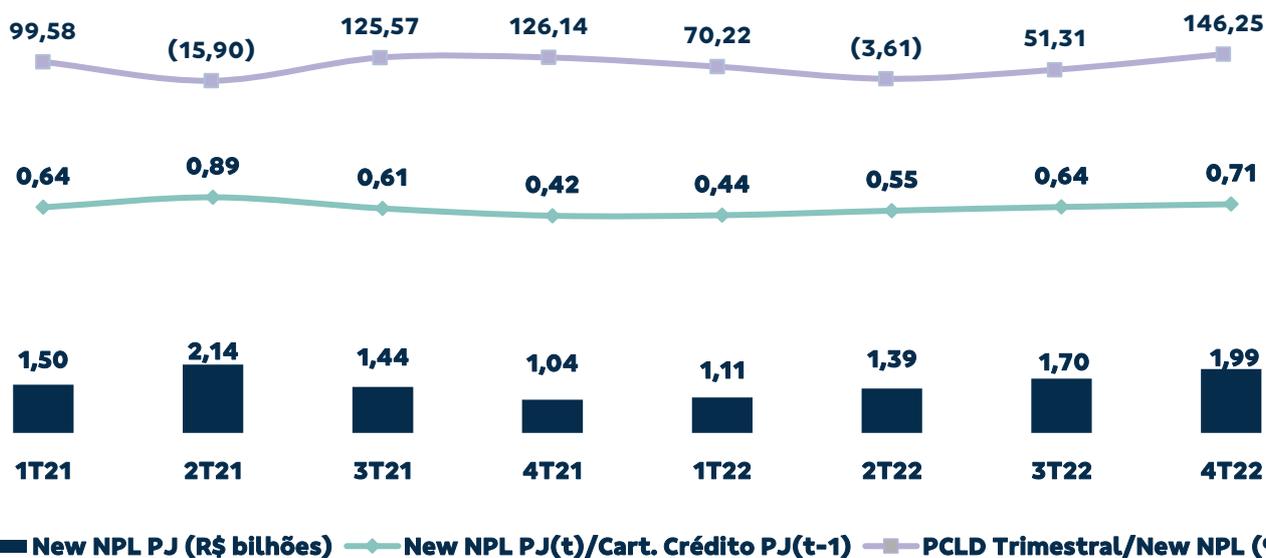
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira PJ por linha de crédito.

Figura 53. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira PJ. O índice encerrou em 0,71% frente ao 0,64% apresentado no trimestre anterior. A cobertura do New NPL foi de 146,25%.

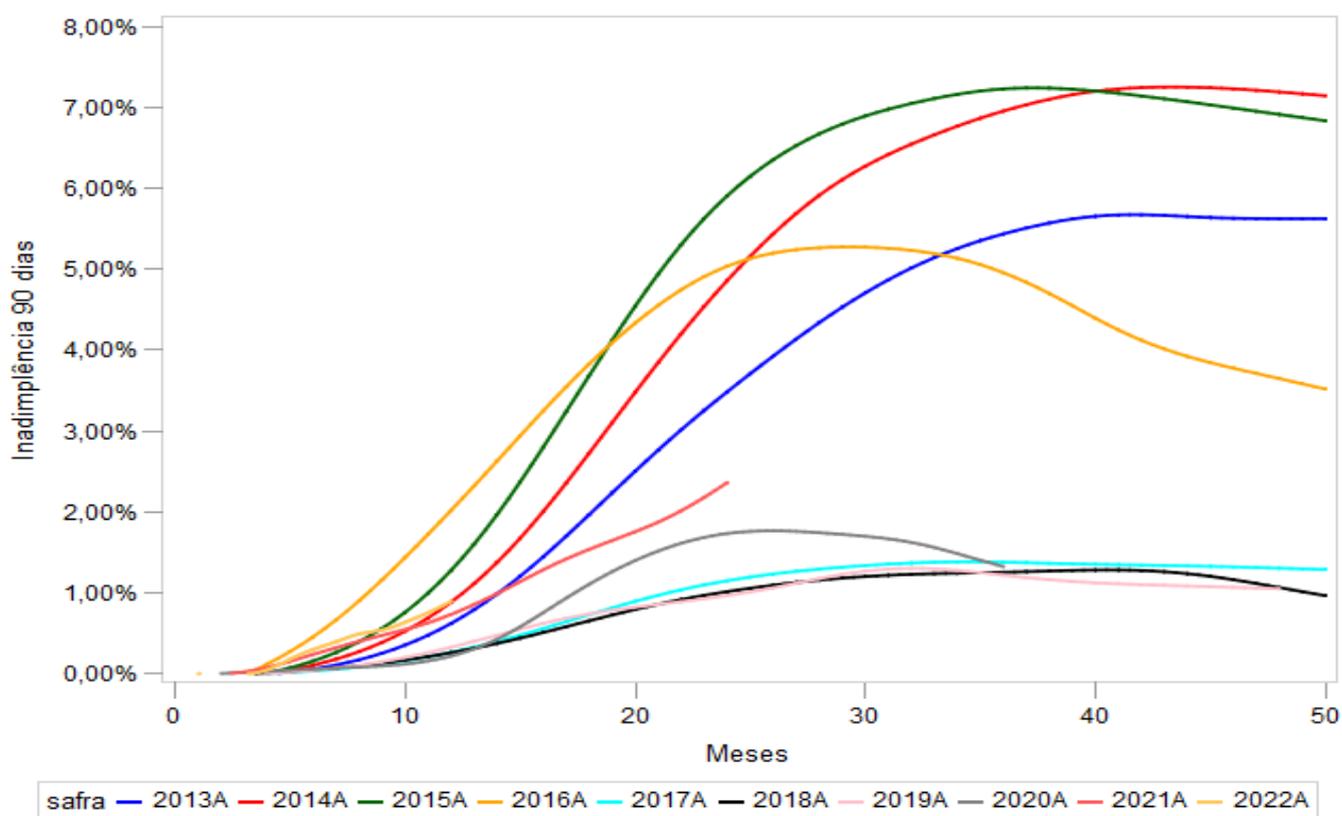
Figura 54. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica





O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual.

Figura 55. Safra Anual – Carteira MPME



## Crédito Agro

A Carteira Ampliada Agro expandiu 8,3% no trimestre e 24,9% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+9,0% no trimestre e +46,5% em 12 meses) e de investimento (+18,4% no trimestre e +54,6% em 12 meses).

Tabela 63. Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. %	
							Dez/21	Set/22
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>232.429</b>	<b>93,7</b>	<b>264.431</b>	<b>92,5</b>	<b>286.047</b>	<b>92,4</b>	<b>23,1</b>	<b>8,2</b>
<b>Crédito Rural</b>	<b>230.178</b>	<b>92,8</b>	<b>263.141</b>	<b>92,0</b>	<b>281.341</b>	<b>90,8</b>	<b>22,2</b>	<b>6,9</b>
Custeio Agropecuário	64.019	25,8	86.071	30,1	93.777	30,3	46,5	9,0
Pronaf	51.476	20,8	55.557	19,4	57.847	18,7	12,4	4,1
Investimento Agropecuário	39.255	15,8	51.242	17,9	60.671	19,6	54,6	18,4
FCO Rural	25.360	10,2	27.576	9,6	28.101	9,1	10,8	1,9
Pronamp	20.649	8,3	19.260	6,7	18.788	6,1	(9,0)	(2,4)
Comercialização Agropecuária	9.644	3,9	7.820	2,7	7.224	2,3	(25,1)	(7,6)
Baixo Carbono	6.355	2,6	5.447	1,9	5.031	1,6	(20,8)	(7,6)
Industrialização	4.638	1,9	2.228	0,8	2.992	1,0	(35,5)	34,3
BNDES/Finame Rural	4.747	1,9	3.940	1,4	3.624	1,2	(23,6)	(8,0)
Demais	4.035	1,6	4.000	1,4	3.285	1,1	(18,6)	(17,9)
<b>Crédito Agroindustrial</b>	<b>2.251</b>	<b>0,9</b>	<b>1.289</b>	<b>0,5</b>	<b>4.706</b>	<b>1,5</b>	<b>109,1</b>	<b>265,0</b>
<b>CPR e Garantias (b)</b>	<b>7.442</b>	<b>3,0</b>	<b>10.048</b>	<b>3,5</b>	<b>11.895</b>	<b>3,8</b>	<b>59,8</b>	<b>18,4</b>
<b>CDCA (c)</b>	<b>8.152</b>	<b>3,3</b>	<b>11.516</b>	<b>4,0</b>	<b>11.769</b>	<b>3,8</b>	<b>44,4</b>	<b>2,2</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)</b>	<b>248.023</b>	<b>100,0</b>	<b>285.995</b>	<b>100,0</b>	<b>309.711</b>	<b>100,0</b>	<b>24,9</b>	<b>8,3</b>



A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

**Tabela 64.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. %	
							Dez/21	Set/22
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>232.429</b>	<b>93,7</b>	<b>264.431</b>	<b>92,5</b>	<b>286.047</b>	<b>92,4</b>	<b>23,1</b>	<b>8,2</b>
Médio e Grande Produtor	159.012	64,1	192.933	67,5	208.851	67,4	31,3	8,3
Pequeno Produtor	56.872	22,9	61.290	21,4	63.680	20,6	12,0	3,9
Empresas	7.525	3,0	6.292	2,2	7.122	2,3	(5,4)	13,2
Cooperativas Agropecuárias	9.021	3,6	3.916	1,4	6.394	2,1	(29,1)	63,3
<b>CPR</b>	<b>7.442</b>	<b>3,0</b>	<b>10.048</b>	<b>3,5</b>	<b>11.895</b>	<b>3,8</b>	<b>59,8</b>	<b>18,4</b>
<b>CDCA</b>	<b>8.152</b>	<b>3,3</b>	<b>11.516</b>	<b>4,0</b>	<b>11.769</b>	<b>3,8</b>	<b>44,4</b>	<b>2,2</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>248.023</b>	<b>100,0</b>	<b>285.995</b>	<b>100,0</b>	<b>309.711</b>	<b>100,0</b>	<b>24,9</b>	<b>8,3</b>

A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

**Tabela 65.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões

	Dez/21		Set/22		Dez/22		Var. %	
	Part. %	Part. %	Part. %	Part. %	Dez/21	Set/22		
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>232.429</b>	<b>93,7</b>	<b>264.431</b>	<b>92,5</b>	<b>286.047</b>	<b>92,4</b>	<b>23,1</b>	<b>8,2</b>
Bovinocultura	58.462	23,6	65.835	23,0	68.828	22,2	17,7	4,5
Carne	44.015	17,7	52.138	18,2	55.616	18,0	26,4	6,7
Leite	14.447	5,8	13.697	4,8	13.212	4,3	(8,5)	(3,5)
Máquinas e Implementos	41.088	16,6	47.854	16,7	53.222	17,2	29,5	11,2
Soja	31.437	12,7	41.531	14,5	44.917	14,5	42,9	8,2
Milho	15.872	6,4	17.074	6,0	18.812	6,1	18,5	10,2
Armazenagem	9.869	4,0	10.705	3,7	11.708	3,8	18,6	9,4
Melhoramento do Solo	8.310	3,4	9.492	3,3	10.491	3,4	26,2	10,5
Café	6.888	2,8	9.054	3,2	9.357	3,0	35,8	3,3
Pastagem	6.261	2,5	7.105	2,5	7.595	2,5	21,3	6,9
Avicultura	3.955	1,6	3.781	1,3	3.954	1,3	(0,0)	4,6
Cana-de-açúcar	3.410	1,4	3.912	1,4	3.944	1,3	15,7	0,8
Trigo	1.784	0,7	2.701	0,9	2.498	0,8	40,0	(7,5)
Arroz	2.677	1,1	2.416	0,8	2.336	0,8	(12,7)	(3,3)
Suinocultura	2.605	1,1	2.418	0,8	2.514	0,8	(3,5)	4,0
Caminhões/Veículos	2.391	1,0	2.401	0,8	2.445	0,8	2,3	1,8
Algodão	1.569	0,6	1.427	0,5	1.492	0,5	(4,9)	4,6
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.032	0,4	957	0,3	931	0,3	(9,8)	(2,7)
Demais	32.569	13,1	34.478	12,1	36.297	11,7	11,4	5,3
<b>Crédito Agroindustrial</b>	<b>2.251</b>	<b>0,9</b>	<b>1.290</b>	<b>0,5</b>	<b>4.706</b>	<b>1,5</b>	<b>109,1</b>	<b>264,8</b>
<b>CPR</b>	<b>7.442</b>	<b>3,0</b>	<b>10.048</b>	<b>3,5</b>	<b>11.895</b>	<b>3,8</b>	<b>59,8</b>	<b>18,4</b>
<b>CDCA</b>	<b>8.152</b>	<b>3,3</b>	<b>11.516</b>	<b>4,0</b>	<b>11.769</b>	<b>3,8</b>	<b>44,4</b>	<b>2,2</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>248.023</b>	<b>100,0</b>	<b>285.995</b>	<b>100,0</b>	<b>309.711</b>	<b>100,0</b>	<b>24,9</b>	<b>8,3</b>



Na safra 22/23, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 114,0 bilhões (+28,0% em relação ao mesmo período da safra anterior) em operações de crédito ao agronegócio. Foram 357 mil operações contratadas no período, sendo 54,6% destinadas a agricultura familiar.

A tabela seguinte mostra o comparativo do desembolso na atual safra em comparação com o mesmo período da safra anterior, detalhando o segmento do cliente.

**Tabela 66.** Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões

	Safra 21/22	Safra 22/23	Var. % Safra 21/22
<b>Total</b>	<b>89.050</b>	<b>113.950</b>	<b>28,0</b>
Agricultura Empresarial	55.566	76.747	38,1
Agricultura Familiar - Pronaf	12.703	14.657	15,4
Médios Produtores - Pronamp	9.859	15.153	53,7
CDCA	6.266	1.134	(81,9)
CPR	4.657	6.258	34,4

## Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a

ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

**Tabela 67.** Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 20/21	Part. %	Safra 21/22	Part. %	Safra 22/23	Part. %
<b>Custeio Agrícola</b>	<b>22.668</b>	<b>100,0</b>	<b>27.935</b>	<b>100,0</b>	<b>51.728</b>	<b>100,0</b>
<b>Total com Mitigador</b>	<b>13.408</b>	<b>59,1</b>	<b>16.736</b>	<b>59,9</b>	<b>29.959</b>	<b>57,9</b>
Seguro Agrícola	10.584	46,7	13.137	47,0	23.784	46,0
Proagro	2.821	12,4	3.482	12,5	6.092	11,8
Proteção de Preço	3	0,0	116	0,4	83	0,2
<b>Sem Mitigador</b>	<b>9.260</b>	<b>40,9</b>	<b>11.199</b>	<b>40,1</b>	<b>21.769</b>	<b>42,1</b>

Os riscos assumidos pela seguradora no 4T22, em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra, foram distribuídos da seguinte forma: 24,0% para o IRB Brasil Resseguros, 28,0% para Mapfre Re, 20,0% para a Brasilseg, 20,0% para a Munich Re, 4,0% para a Hannover Ruck SE e 4,0% para a General Reinsurance AG.

## Participação do Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em dezembro/22, o BB detinha 52,1% de participação nos financiamentos destinados ao setor. Nos créditos direto ao produtor

rural (participação de mercado no crédito agro Pessoa Física), a participação de mercado é de 58,4%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

**Tabela 68.** Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %

	4T22		
	Crédito Rural	Agroindustrial	Total
Centro-Oeste	34,7	4,1	34,2
Sul	24,1	9,2	23,9
Sudeste	22,9	85,1	23,8
Nordeste	9,2	0,7	9,1
Norte	9,1	0,9	9,0

Em 2020, o BB definiu 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030 em alinhamento às prioridades globais e demandas da sociedade. Um destes compromissos é atingir R\$ 125 bilhões na carteira de agricultura sustentável até 2025. Em dezembro/22, a referida carteira registrou saldo de R\$ 149,5 bilhões, atingindo 119,6% da meta programada.

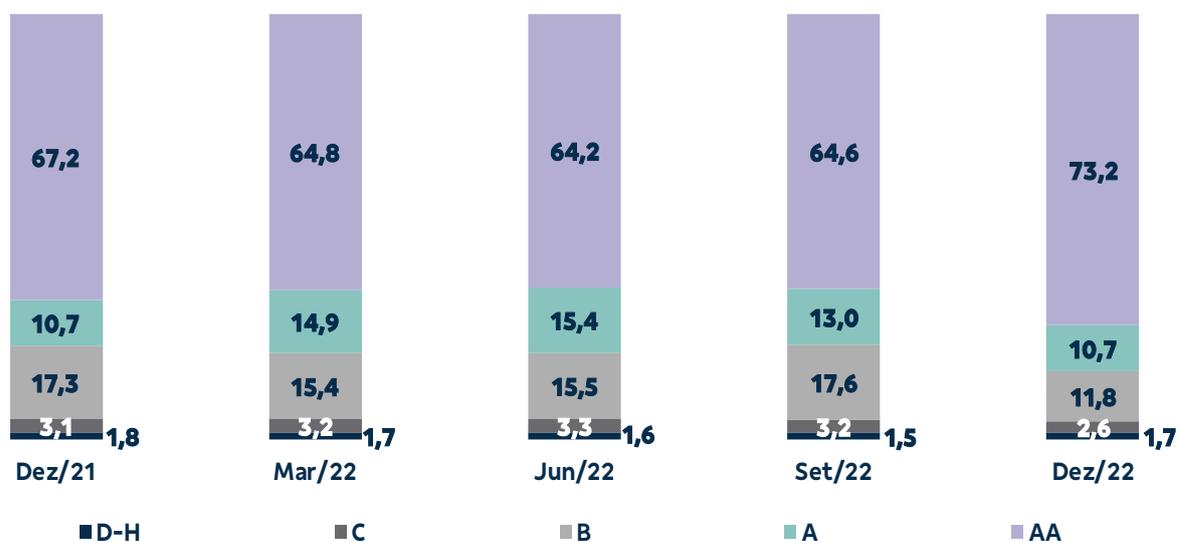
**Tabela 69.** Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %
<b>Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro</b>	<b>121.518</b>	<b>100,0</b>	<b>140.260</b>	<b>100,0</b>	<b>149.530</b>	<b>100,0</b>
<b>Boas Práticas Socioambientais</b>	<b>73.813</b>	<b>60,7</b>	<b>77.365</b>	<b>55,2</b>	<b>81.805</b>	<b>54,7</b>
Pronaf Mais Alimentos	38.763	31,9	38.705	27,6	40.146	26,8
Investimentos	26.756	22,0	27.700	19,7	30.032	20,1
Pronaf Custeio	8.294	6,8	10.960	7,8	11.626	7,8
<b>Agricultura de Baixo Carbono</b>	<b>47.705</b>	<b>39,3</b>	<b>62.895</b>	<b>44,8</b>	<b>67.729</b>	<b>45,3</b>
Custeio Plantio Direto	40.271	33,1	54.477	38,8	59.042	39,5
Programa ABC	7.434	6,1	8.418	6,0	8.686	5,8

## Qualidade do Crédito Agro

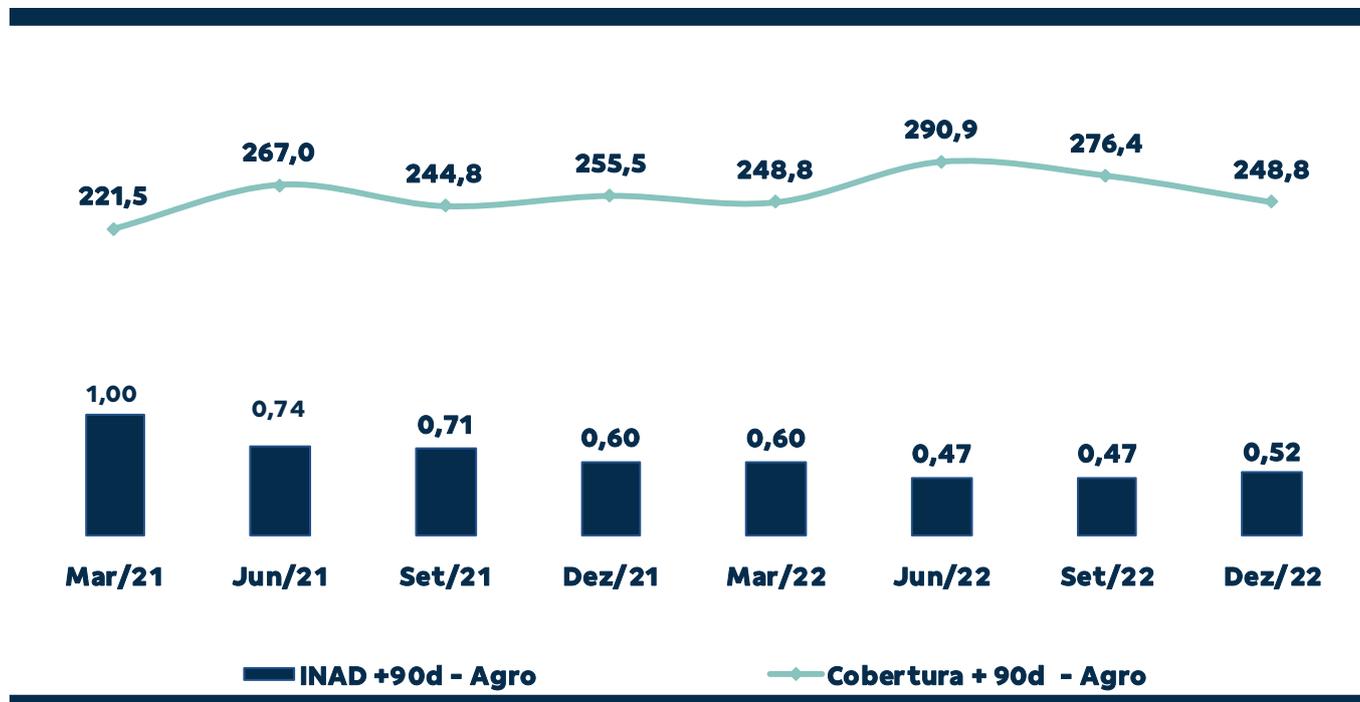
O gráfico a seguir detalha a Carteira Agro por nível de risco. O saldo de provisão de crédito foi de R\$ 3,7 bilhões em dezembro/22, crescimento de 6,3% na comparação trimestral e 2,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Figura 56. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – %



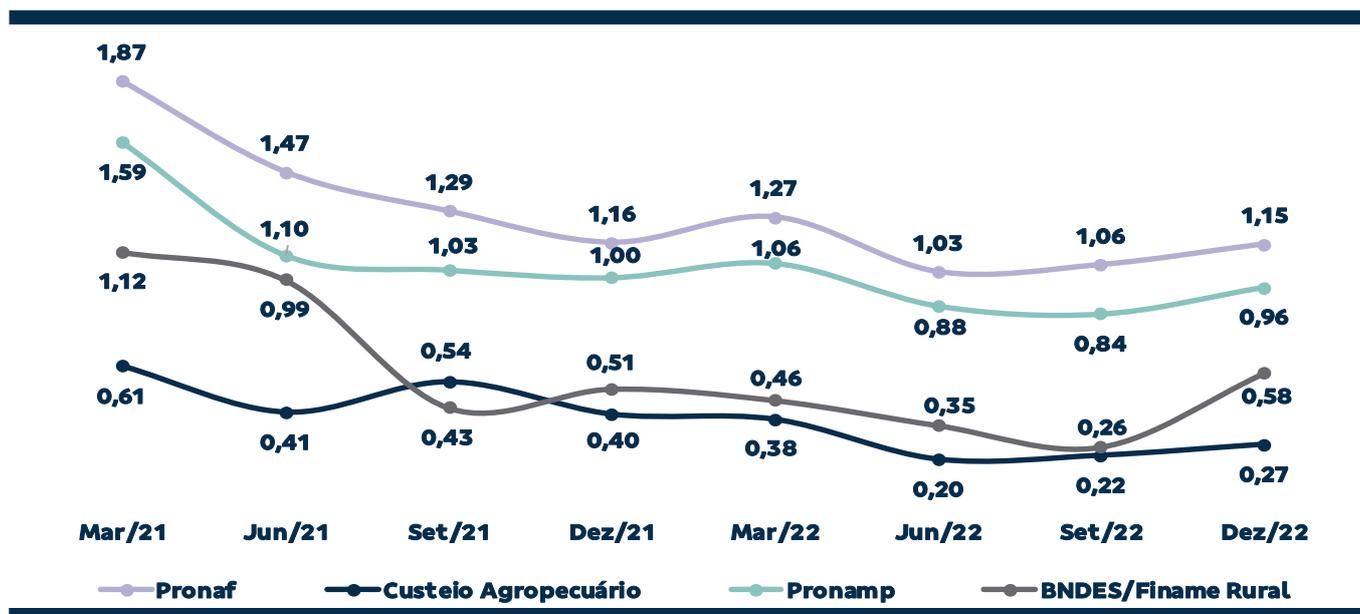
A inadimplência da Carteira Agro foi de 0,52% no 4T22, enquanto a cobertura foi de 248,8% no mesmo período.

Figura 57. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – %



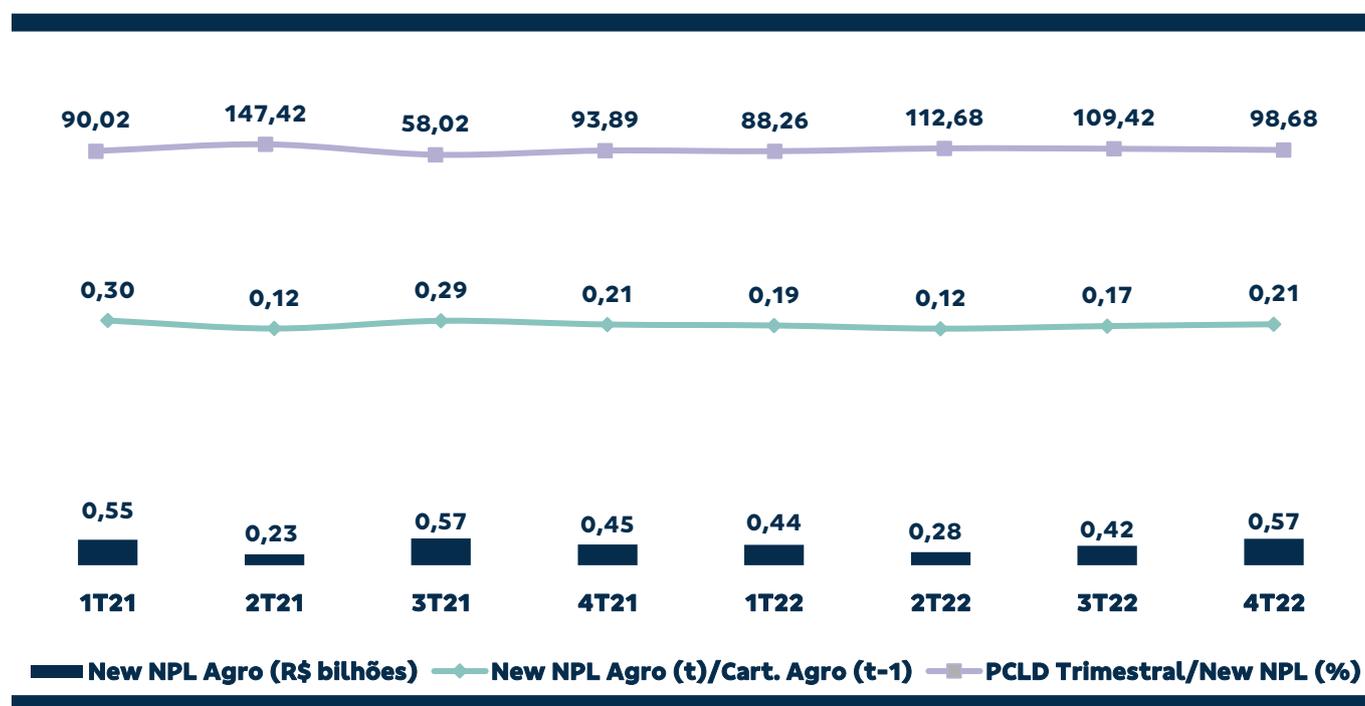
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira Agro por linha de crédito.

Figura 58. INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira Agro. O índice encerrou o trimestre em 0,21% frente ao 0,17% apresentado no trimestre anterior. A cobertura do New NPL foi de 98,68%.

Figura 59. New NPL – Carteira de Crédito de Agronegócios



## Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função desta regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da Carteira de Crédito.

Tabela 70. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas de Agronegócios – R\$ milhões

	Operações Não Prorrogadas <sup>1</sup>			Operações Prorrogadas <sup>1</sup>		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
<b>Total</b>	<b>272.443</b>	<b>2.111</b>	<b>1.144</b>	<b>13.605</b>	<b>1.381</b>	<b>336</b>
AA	204.298	–	–	4.608	–	–
A	28.974	157	–	1.636	10	–
B	30.635	382	–	3.199	45	–
C	5.906	251	65	2.045	81	7
D	678	70	95	449	48	15
E	647	121	178	432	129	32
F	203	102	120	218	109	35
G	205	143	129	198	139	40
H	897	885	557	820	820	207
<b>Total</b>	<b>272.443</b>	<b>2.111</b>	<b>1.144</b>	<b>13.605</b>	<b>1.381</b>	<b>336</b>
AA-C	269.813	790	65	11.488	136	7
D-H	2.630	1.321	1.079	2.117	1.245	329

(1) As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.



## 8. Captações

O montante de captações comerciais atingiu R\$ 922,2 bilhões, crescimento de 1,0% na comparação trimestral e 14,6% em 12 meses. Em ambos os períodos de comparação, destaque para o desempenho dos depósitos a prazo e das letras de crédito ao agronegócio.

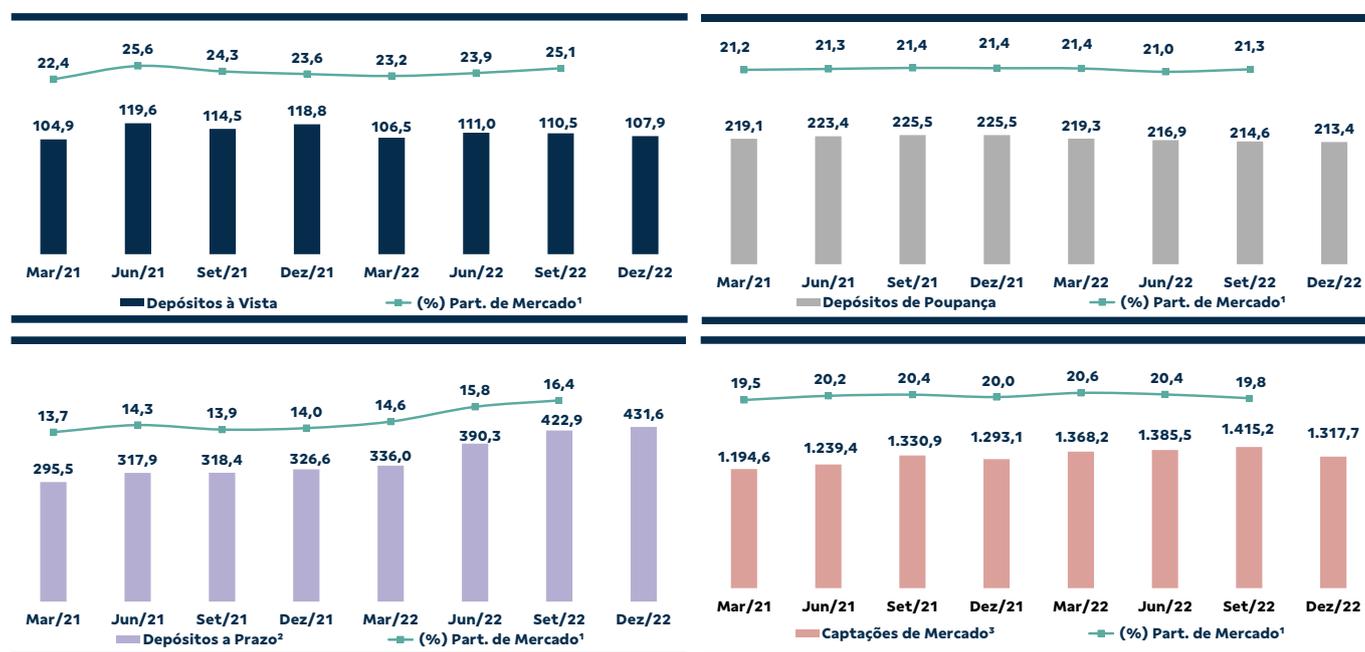


Tabela 71. Captações Comerciais – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. (%)	
							Dez/21	Set/22
<b>Captações Comerciais</b>	<b>804.790</b>	<b>100,0</b>	<b>913.116</b>	<b>100,0</b>	<b>922.155</b>	<b>100,0</b>	<b>14,6</b>	<b>1,0</b>
Depósitos de Poupança	225.453	28,0	214.574	23,5	213.436	23,1	(5,3)	(0,5)
Depósitos Judiciais	183.335	22,8	208.554	22,8	213.828	23,2	16,6	2,5
Depósitos a Prazo <sup>1</sup>	143.723	17,9	214.680	23,5	218.139	23,7	51,8	1,6
Depósitos à Vista	118.758	14,8	110.536	12,1	107.860	11,7	(9,2)	(2,4)
Letras de Créd. do Agroneg.	81.396	10,1	117.601	12,9	122.249	13,3	50,2	4,0
Depósitos Interfinanceiros	25.969	3,2	25.028	2,7	23.921	2,6	(7,9)	(4,4)
Comprom. c/ Tit. Privados <sup>2</sup>	13.608	1,7	9.058	1,0	10.524	1,1	(22,7)	16,2
Letras de Crédito Imobiliário <sup>3</sup>	12.548	1,6	13.085	1,4	12.197	1,3	(2,8)	(6,8)

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Figura 60. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas", disponível em < <https://www3.bcb.gov.br/efddata/#> >. Posição: setembro de 2022, último disponível; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

**Tabela 72.** Captações Institucionais – R\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. (%)	
							Dez/21	Set/22
<b>Captações Institucionais</b>	<b>184.089</b>	<b>100,0</b>	<b>178.021</b>	<b>100,0</b>	<b>173.767</b>	<b>100,0</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(2,4)</b>
Emp., Cessões e Repasses	101.344	55,1	99.467	55,9	99.003	57,0	(2,3)	(0,5)
TVM no Exterior	38.246	20,8	37.801	21,2	35.943	20,7	(6,0)	(4,9)
IHCD	30.584	16,6	29.970	16,8	27.874	16,0	(8,9)	(7,0)
Divida Sub. no Exterior	12.765	6,9	4.053	2,3	3.969	2,3	(68,9)	(2,1)
Letras Financeiras	1.150	0,6	6.730	3,8	6.978	4,0	507,0	3,7

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

**Tabela 73.** Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. (%)	
							Dez/21	Set/22
<b>Captações no Exterior</b>	<b>28.252</b>	<b>100,0</b>	<b>28.506</b>	<b>100,0</b>	<b>28.905</b>	<b>100,0</b>	<b>2,3</b>	<b>1,4</b>
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	13.267	47,0	11.971	42,0	11.245	38,9	(15,2)	(6,1)
Depósitos e Emprést. Interbancários	6.396	22,6	6.896	24,2	7.029	24,3	9,9	1,9
Pessoa Jurídica	4.765	16,9	5.251	18,4	5.868	20,3	23,1	11,8
Pessoa Física	3.433	12,1	3.530	12,4	3.854	13,3	12,3	9,2
Compromissadas	340	1,2	858	3,0	909	3,1	167,2	5,9
Special Account	51	0,2	–	–	–	–	–	–

**Tabela 74.** Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Dez/21	Set/22
<b>Captações no Exterior</b>	<b>28.252</b>	<b>100,0</b>	<b>28.506</b>	<b>100,0</b>	<b>28.905</b>	<b>100,0</b>	<b>2,3</b>	<b>1,4</b>
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	13.267	47,0	11.971	42,0	11.245	38,9	(15,2)	(6,1)
Depósitos a Prazo	7.510	26,6	7.504	26,3	7.892	27,3	5,1	5,2
Depósitos à Vista	2.507	8,9	2.654	9,3	2.758	9,5	10,0	3,9
Empréstimos	2.588	9,2	3.399	11,9	3.762	13,0	45,4	10,7
Depósitos de Poupança	1.169	4,1	974	3,4	1.070	3,7	(8,5)	9,8
Over	528	1,9	831	2,9	911	3,2	72,5	9,7
Compromissadas	340	1,2	858	3,0	909	3,1	167,2	5,9
Call Account	258	0,9	292	1,0	302	1,0	17,0	3,4
Pledge	33	0,1	23	0,1	56	0,2	67,8	143,2
Special Account	51	0,2	–	–	–	–	–	–

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

## Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

87,3% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível em <https://ri.bb.com.br/>.

Tabela 75. Fontes e Usos – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Dez/21	Set/22
<b>Fontes (a)</b>	<b>928.263</b>	<b>100,0</b>	<b>1.015.051</b>	<b>100,0</b>	<b>1.021.198</b>	<b>100,0</b>	<b>10,0</b>	<b>0,6</b>
<b>Captações Comerciais</b>	<b>804.790</b>	<b>86,7</b>	<b>913.116</b>	<b>90,0</b>	<b>922.155</b>	<b>90,3</b>	<b>14,6</b>	<b>1,0</b>
Depósitos a Prazo	326.640	35,2	422.863	41,7	431.550	42,3	32,1	2,1
Depósitos de Poupança	225.453	24,3	214.574	21,1	213.436	20,9	(5,3)	(0,5)
Depósitos à Vista	118.758	12,8	110.536	10,9	107.860	10,6	(9,2)	(2,4)
Depósitos Interfinanceiros	25.969	2,8	25.028	2,5	23.921	2,3	(7,9)	(4,4)
Letras de Crédito do Agronegócio	81.396	8,8	117.601	11,6	122.249	12,0	50,2	4,0
Letras de Crédito Imobiliário	12.548	1,4	13.085	1,3	12.197	1,2	(2,8)	(6,8)
Capt. no Mercado Aberto – Títulos Privados	13.608	1,5	9.058	0,9	10.524	1,0	(22,7)	16,2
Outros Depósitos	418	0,0	372	0,0	416	0,0	(0,5)	12,1
<b>Fontes (Exterior)</b>	<b>96.312</b>	<b>10,4</b>	<b>90.448</b>	<b>8,9</b>	<b>87.959</b>	<b>8,6</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(2,8)</b>
Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	38.246	4,1	37.801	3,7	35.943	3,5	(6,0)	(4,9)
Bônus Perpétuos	30.413	3,3	29.808	2,9	27.653	2,7	(9,1)	(7,2)
Obrigações por Empréstimos	14.888	1,6	18.786	1,9	20.395	2,0	37,0	8,6
Dívidas Subordinadas no Exterior	12.765	1,4	4.053	0,4	3.969	0,4	(68,9)	(2,1)
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>50.845</b>	<b>5,5</b>	<b>45.822</b>	<b>4,5</b>	<b>43.991</b>	<b>4,3</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(4,0)</b>
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>16.468</b>	<b>1,8</b>	<b>15.777</b>	<b>1,6</b>	<b>15.859</b>	<b>1,6</b>	<b>(3,7)</b>	<b>0,5</b>
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>27.030</b>	<b>2,9</b>	<b>33.110</b>	<b>3,3</b>	<b>34.476</b>	<b>3,4</b>	<b>27,5</b>	<b>4,1</b>
<b>Bônus Perpétuos</b>	<b>8.311</b>	<b>0,9</b>	<b>7.282</b>	<b>0,7</b>	<b>7.352</b>	<b>0,7</b>	<b>(11,5)</b>	<b>1,0</b>
<b>Outros (Notas Estrut. + Letras Financeiras)</b>	<b>11</b>	<b>0,0</b>	<b>4.368</b>	<b>0,4</b>	<b>4.525</b>	<b>0,4</b>	<b>-</b>	<b>3,6</b>
<b>Dep. Compulsórios em Bancos Centrais</b>	<b>(75.504)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(94.872)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(95.119)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>26,0</b>	<b>0,3</b>
<b>Usos</b>	<b>928.263</b>	<b>100,0</b>	<b>1.015.051</b>	<b>100,0</b>	<b>1.021.198</b>	<b>100,0</b>	<b>10,0</b>	<b>0,6</b>
<b>Recursos Disponíveis (a-b)</b>	<b>143.467</b>	<b>15,5</b>	<b>153.547</b>	<b>15,1</b>	<b>129.915</b>	<b>12,7</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(15,4)</b>
<b>Carteira de Crédito Classificada (b)</b>	<b>784.796</b>	<b>84,5</b>	<b>861.505</b>	<b>84,9</b>	<b>891.283</b>	<b>87,3</b>	<b>13,6</b>	<b>3,5</b>
<b>Carteira Classificada/Depósitos Totais</b>	<b>112,6</b>		<b>111,4</b>		<b>114,7</b>			
<b>Cart. Classificada/Captações Comerciais</b>	<b>97,5</b>		<b>94,3</b>		<b>96,7</b>			
<b>Carteira Classificada/Usos</b>	<b>84,5</b>		<b>84,9</b>		<b>87,3</b>			
<b>Obrig. por Empréstimos e Repasses (c)</b>	<b>101.555</b>	<b>100,0</b>	<b>99.649</b>	<b>100,0</b>	<b>99.255</b>	<b>100,0</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(0,4)</b>
Obrigações por Repasses - do País	50.845	50,1	45.822	46,0	43.991	44,3	(13,5)	(4,0)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	27.030	26,6	33.110	33,2	34.476	34,7	27,5	4,1
FCO - Fundo Const. do Centro-Oeste	23.470	23,1	20.536	20,6	20.536	20,7	(12,5)	-
Bônus Perpétuos Elegíveis como Capital	211	0,2	182	0,2	252	0,3	19,3	38,7
<b>Carteira de Crédito Ajustada (b-c)</b>	<b>683.240</b>		<b>761.856</b>		<b>792.028</b>		<b>15,9</b>	<b>4,0</b>
<b>Carteira Ajustada/Captações Comerciais</b>	<b>84,9</b>		<b>83,4</b>		<b>85,9</b>			



Em outubro de 2022 houve a liquidação de um instrumento de dívida sênior, de US\$ 1,08 bilhão e em janeiro de 2023 foi liquidado um título de dívida subordinada de capital nível II com volume de US\$ 750 milhões.

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais.

**Tabela 76.** Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom (%) Freq. <sup>1</sup>	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
<b>Emissões do Banco do Brasil</b>									
20/01/2012	PERPÉTUO	1.000.000	535.950	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
05/03/2012	PERPÉTUO	750.000	750.000	9,250 S	108,50	8,49	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
19/06/2012	19/01/2023	750.000	741.115	5,875 S	99,02	6,00	434,1	USD	B- / Ba3 / SR
31/01/2013	PERPÉTUO	2.000.000	1.916.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	CCC+ / SR / SR
18/06/2014	PERPÉTUO	2.500.000	2.140.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	CCC+ / B2 / SR
23/10/2017	15/01/2025	1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
19/04/2018	19/04/2023	750.000	750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
20/03/2019	20/03/2024	750.000	750.000	4,750 S	100,00	4,75	232,0	USD	BB- / Ba2 / SR
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,00	3,25	244,5	USD	SR/ Ba2 / BB-
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,56	4,95	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB-
<b>Emissões em SPE</b>									
06/12/2022	15/12/2029	400.000	400.000	2,75 + 3mSfr T	100,00	2,75 + 3mSfr T	ND	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2032	150.000	150.000	6,65 T	100,00	6,65 T	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024	100.000	58.333	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024	100.000	58.333	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2026	200.000	150.000	3,70 T	100,00	3,70	ND	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,50 + 6mL S	100,00	2,50 + 6mL S	ND	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,20 + 6mL S	100,00	3,20 + 6mL S	ND	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.



## 9.

# Assessoria em Investimentos

O Banco do Brasil estabeleceu como compromisso democratizar os investimentos, ao mesmo tempo em que busca oferecer a melhor experiência aos investidores. O valor da especialização é pilar fundamental, atuando com sinergia entre a assessoria humana e digital, dentro de um contexto que requer especialização com exclusividade e escalabilidade para oferecer a todos os clientes as melhores estratégias e produtos para investir.

A forte presença regional e a capilaridade do modelo de atendimento do Banco são diferenciais competitivos. As frentes de atuação envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com as soluções de assessoria em investimentos, a rentabilização e fidelização por meio da oferta qualificada e centralizada aderente às necessidades e ao perfil de cada investidor, a ampliação da base de clientes investidores com incremento de receitas de forma sustentável e a diversificação das fontes de *funding* do Conglomerado.



## Pilares de atuação

O modelo de assessoria em investimentos do Banco do Brasil visa privilegiar os interesses e os objetivos dos clientes e, assim, promover resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centrada no investidor e a isenção nas recomendações de investimentos.

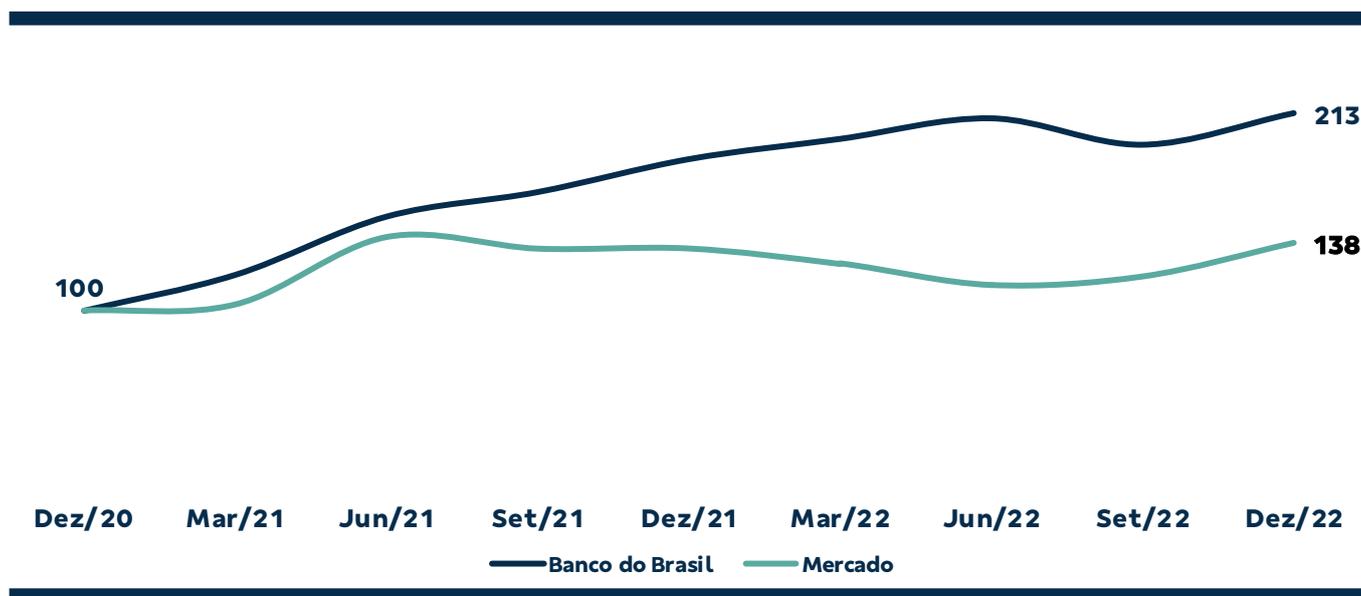
### **Portfólio completo, acessível e competitivo**

A estratégia em prestar assessoria em investimentos de excelência passa por oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores.

Em 2004, foi iniciado o processo de abertura da arquitetura de produtos de investimentos no Banco do Brasil, com a disponibilização de fundos de outras empresas gestoras de ativos para os clientes Private. Em 2017, o mesmo movimento chegou aos clientes do segmento Varejo.

Aliado a isso, o Banco do Brasil revitalizou os fundos de investimento da BB Asset ofertados, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a diminuição de valores de entrada (acessibilidade), a redução de taxas de administração (rentabilidade), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo (democratização) e o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação).

A estratégia de democratização de acesso ao portfólio, aliada à acurácia na oferta de produtos, apresentou resultados relevantes nos últimos trimestres.

**Figura 61.** Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 1001


(1) A partir de junho/21, a Anbima tornou obrigatório o envio de dados de todas as instituições participantes. Dessa forma, a base que forma a linha do “Mercado” passou a contar com a contribuição de 73 participantes – até maio/21, eram 15 participantes. Em dezembro/21, houve a entrada de 16 novos participantes.

Avançando na estratégia de ampliação do portfólio de terceiros, novos Fundos de Investimento com gestão de outras casas foram lançados no período, trazendo ao nosso cliente a facilidade da diversificação utilizando os canais do Banco do Brasil. Assim, possuímos 27 Fundos Espelho disponibilizados aos públicos Private e Varejo, reforçando o compromisso do BB no processo de democratização do acesso a produtos de Investimento.

A oferta de produtos segue uma estratégia de alocação centralizada, executada por carteiras sugeridas personalizadas conforme perfil e objetivos de cada investidor. O processo de *Suitability* define os percentuais máximos em cada classe de ativos, considerando níveis de risco e retorno compatíveis com cada cliente.

A depender dos objetivos do investidor, são disponibilizadas, além das carteiras sugeridas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, carteiras de ações, Fundos Imobiliários, Previdência, Tesouro Direto e BDRs.

## Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos.

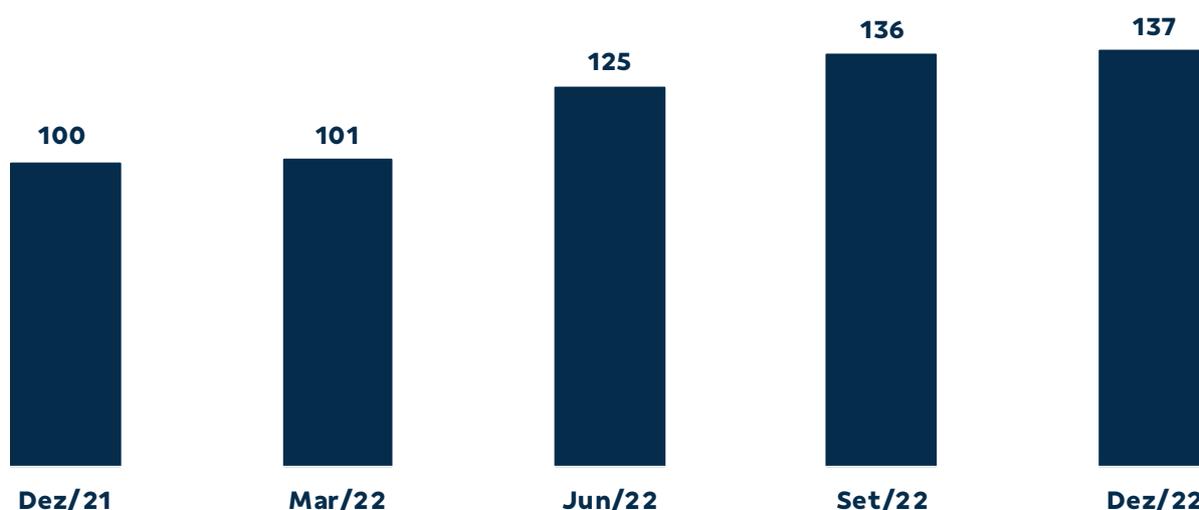
Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

O Banco disponibiliza, também, assessoria prestada por especialistas em investimentos certificados com a CEA (Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimento), vinculados a Gerência Assessoria em Investimentos. Para reforçar esse modelo, também foram criados os escritórios Estilo Investidor, exclusivos para atendimento dos clientes investidores do segmento alta renda.

Em 2021, o modelo foi reformulado e expandiu o número de carteiras e escritórios. Atualmente, o BB possui mais de 1.200 profissionais que atuam nessas estruturas. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas. Em outubro de 2022, o modelo de relacionamento do Banco, a partir de um novo aprimoramento, passou a contemplar assessoria profissional dedicada de um dos Especialistas da Geinv a todos os clientes classificados no nicho investidor, potencializando a realização de negócios com nossos investidores.

A partir das evoluções no modelo observa-se os resultados da atuação desses profissionais de investimentos. Verifica-se em dezembro/22, um crescimento de 37% na satisfação dos clientes atendidos neste segmento, quando comparado a dezembro/21, o que demonstra que o modelo tem sido eficiente em seu objetivo de proporcionar uma assessoria de qualidade para os clientes investidores.

**Figura 62.** Evolução dos níveis de satisfação dos clientes Investidores Alta Renda – base 100



Por meio da oferta qualificada, o saldo em produtos de crédito privado (CRA, CRI e debêntures) no segmento Varejo Alta Renda cresceu 77% desde o 4T21, acima do observado no mercado, que registrou cerca de 54% de crescimento.

**Figura 63.** Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Dez/21 – base 100



## Soluções Digitais

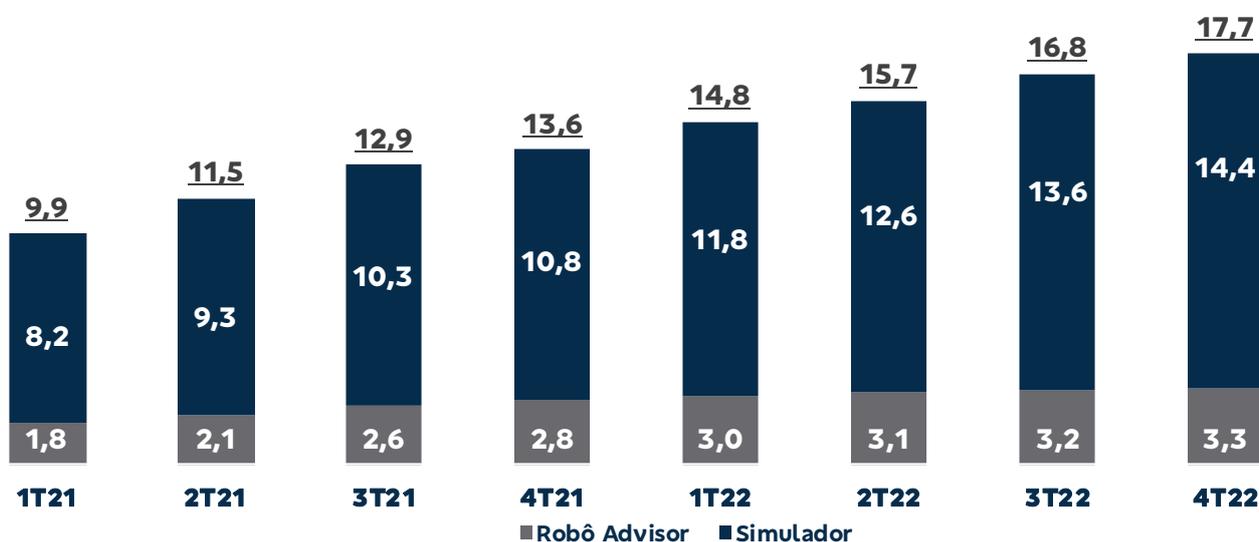
O Banco do Brasil vem atuando de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento e ferramentas digitais.

Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem maior assertividade na sugestão de portfólios, adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente e permitindo a escalabilidade da assessoria financeira a todo o público varejo do Banco do Brasil

O desenvolvimento do Robô *Advisor* possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande escala. Desde seu lançamento, no 2º semestre de 2019, a solução, conhecida como “Investir com um Objetivo”, já captou mais de R\$ 3,3 bilhões, sendo que 41% das aplicações foram realizadas em produtos voltados à diversificação.

Precursor do Robô *Advisor*, o Simulador de Investimentos, lançado em 2017, segue disponível no app BB e representa uma importante ferramenta para a ampliação da base de investidores e na educação financeira dos clientes do BB.

As duas soluções de assessoria digital, já apresentam resultados comerciais sólidos, além de simplificar o acesso aos produtos de diversificação, conforme dados a seguir.

**Figura 64.** Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões


O Banco do Brasil concentra suas soluções digitais para investidores em dois aplicativos: no App BB e no App Investimentos BB, além das suas versões no Internet Banking.

Com jornadas digitais complementares, o investidor tem acesso às simulações, aplicações e acompanhamento dos seus investimentos de forma distinta, e pode optar por qual ferramenta utilizar a partir do grau de sofisticação em que se encontra. No app Investimentos BB, o investidor mais sofisticado tem acesso a ferramentas para gestão de seu portfólio, home broker, participação em ofertas públicas, acesso a produtos de renda fixa, dentre outros.

A assessoria digital do Banco do Brasil também contempla ações para levar informação e conhecimento para os investidores em mídias digitais. O InvesTalk, que começou como uma *playlist* no canal do BB no YouTube em 2019, evoluiu para um ecossistema completo de assessoria digital, e abarca conteúdos em diversos formatos e canais, como streamings de podcasts, redes sociais e blog BB. A assessoria leva informações e conhecimento de qualidade para os investidores por meio de uma programação que conta com sugestões de investimentos, conteúdos de educação financeira, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos e tutoriais, de forma isenta e descomplicada. O ecossistema permite captar negócios e fortalecer a proximidade com os clientes. Em dezembro de 2022, foi superada a marca de 45 milhões de visualizações desses conteúdos.

Em 2022 foi lançada a campanha publicitária “No BB todo mundo pode ser investidor”, com foco na parcela da população que pensa que investir é complicado, ou que precisa de muito dinheiro. Com isso o Banco reforça seu posicionamento de democratização do mundo dos investimentos, acreditando no poder da educação financeira na transformação da vida dos brasileiros.

Qualquer cliente pode acessar também as sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil por meio da página [bb.com.br/carteirasugerida](https://bb.com.br/carteirasugerida).



## 10.

# Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, que atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações, buscando entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua vasta rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público e abrangem desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo, passando pela gestão de recursos de terceiros, através de uma variedade de produtos de investimento, mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação, até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.



## Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil é um dos líderes no mercado de meios eletrônicos de pagamentos no país, com investimentos constantes em tecnologia e na centralidade dos clientes, disponibilizando produtos e serviços variados e completos para atender os diversos interesses.

Com foco no atendimento rápido e eficaz, o BB mantém constante aprimoramento nos seus diversos canais, oferecendo segurança e fluidez por meio do autoatendimento na Internet, App Banco do Brasil, App Ourocard, WhatsApp e central de atendimento.

O BB também disponibiliza e oferta ativamente aos seus clientes as tecnologias mais recentes no mercado, proporcionando agilidade e segurança nas transações além de contribuir para a redução no consumo de diversos recursos.

### Base de Cartões e Faturamento

Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente<sup>1</sup> – Milhões

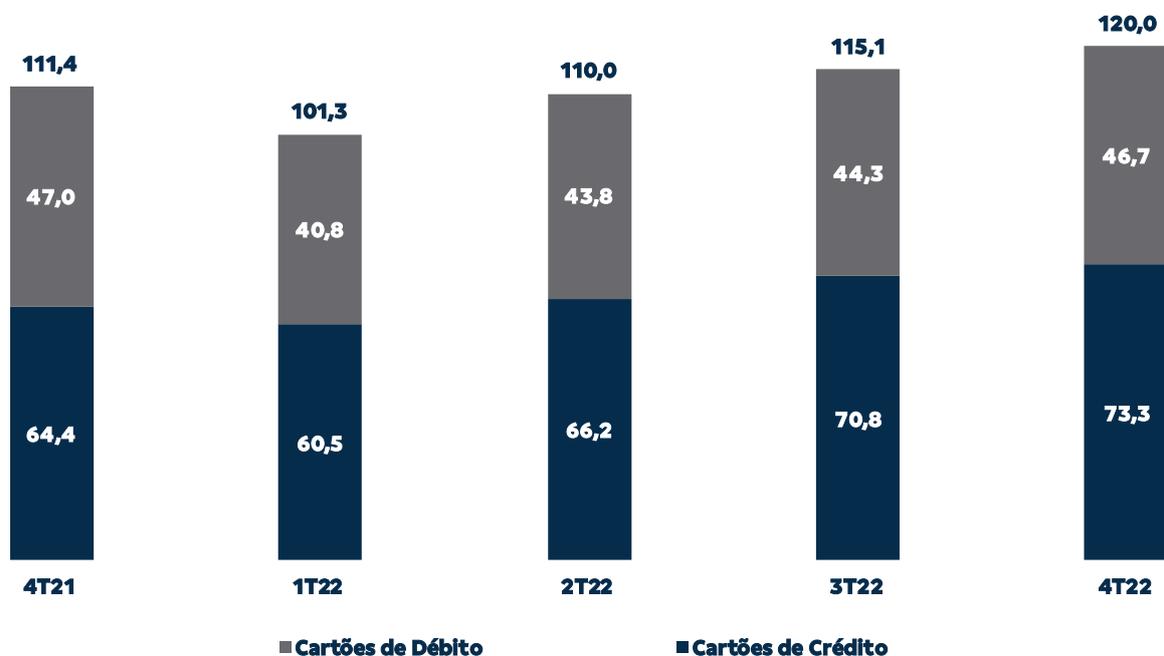
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Var. (%)	
						4T21	3T22
<b>Crédito</b>	12,9	12,9	13,0	13,0	12,7	(2,1)	(2,5)
<b>Débito</b>	15,9	15,4	15,5	15,4	15,3	(3,6)	(0,5)

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções (débito e crédito) e apresentou redução de 2,1% na comparação (4T22/4T21).

O volume total faturado no trimestre por meio dos cartões BB expandiu 7,7% em comparação ao mesmo período de 2021, com a função crédito apresentando crescimento de 13,9% e a função débito 3,6%. O crescimento no trimestre foi proporcionado pelos incentivos para a comercialização de cartões e adesão aos canais digitais, pagamento de contas e uso recorrente dos cartões pelos portadores.

Figura 65. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões



## Resultado com Negócios de Cartões

O Resultado Líquido com negócios de cartões cresceu 76,2% na comparação com o 3T22 e 123,4% em relação ao 4T21. Esse desempenho foi reflexo da evolução da linha de resultado dos demais negócios de cartão que apresentam o resultado dos negócios recebidos via equivalência patrimonial do pilar de meios de pagamento do conglomerado, parcialmente impactado pela situação macroeconômica que pressionou a inadimplência do segmento pessoas físicas, com consequente elevação das despesas de PCLD.

 Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões<sup>3</sup> – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Var. (%)	
						4T21	3T22
<b>Resultado Líquido<sup>1</sup></b>	<b>190</b>	<b>754</b>	<b>84</b>	<b>241</b>	<b>424</b>	<b>123,4</b>	<b>76,2</b>
Resultado Líquido com Emissão no BB <sup>23</sup>	(178)	96	(596)	(420)	(216)	21,1	(48,7)
Resultado dos Demais Negócios de Cartão <sup>4</sup>	368	658	680	661	640	73,9	(3,2)

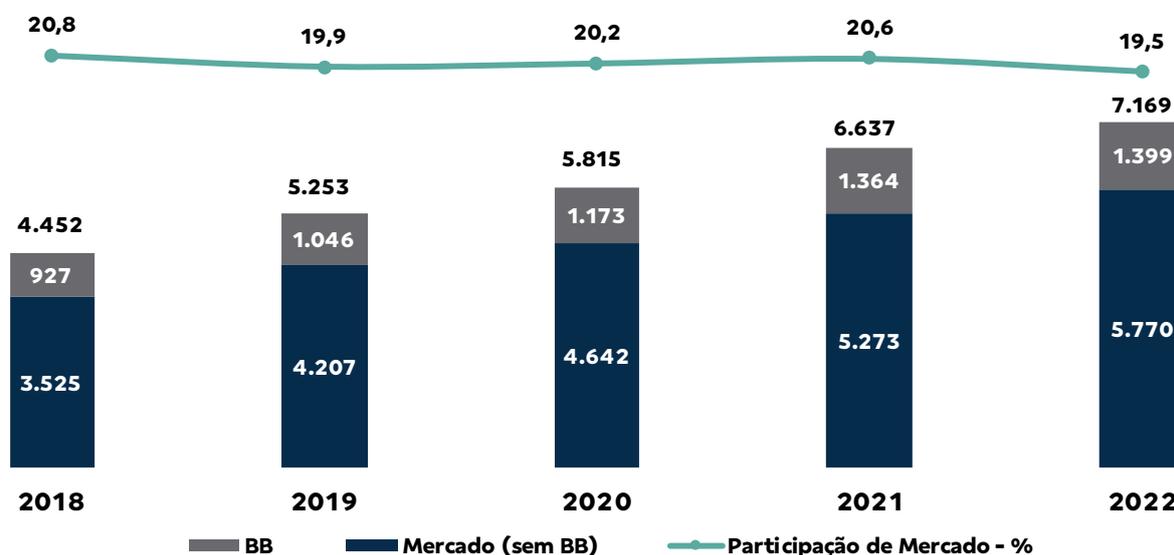
- (1) Tributos calculados gerencialmente para todas as linhas, exceto equivalência; não considera o resultado de cartões no exterior.  
 (2) Receita Financeira, tarifas e outras. Despesas com programa de relacionamento, PCLD e outras.  
 (3) Série histórica alterada devido à inclusão de um item de despesa do custo de oportunidade no pagamento de contas, verificada mais relevante no 3T22.  
 (4) Resultado de equivalência das participações societárias.

## Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Asset tem como principais atividades a administração, a gestão de fundos e carteiras administradas.

Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB Asset no *Ranking* de Gestão de Fundos de Investimento e no *Ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

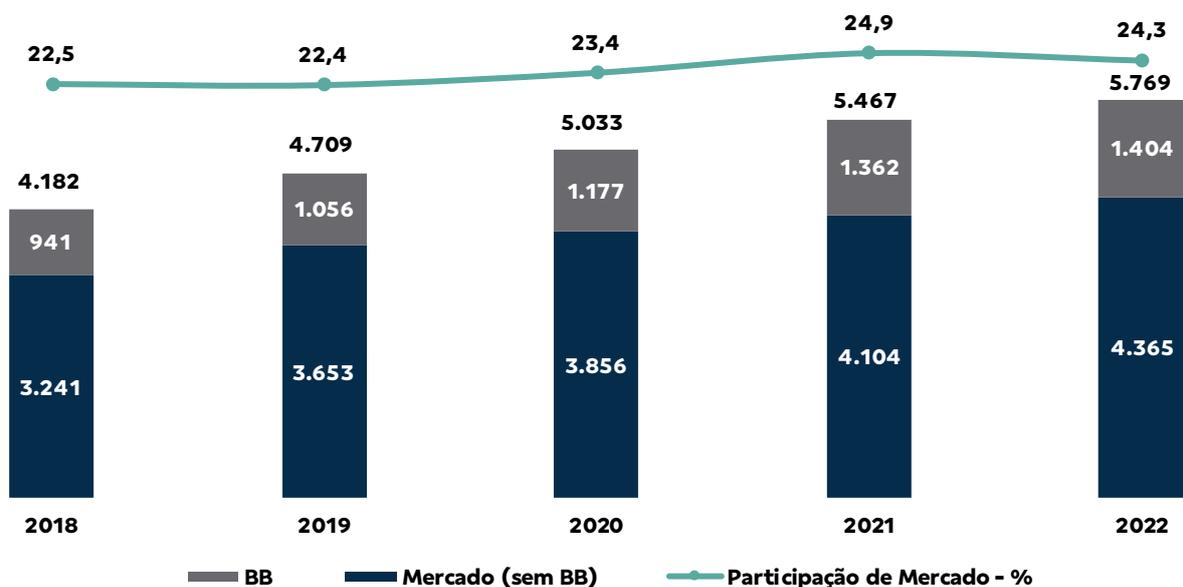
Figura 66. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões



A BB Asset se manteve como líder da indústria de fundos de investimento de acordo com o Ranking de Gestão de Fundos de Investimento da Anbima. A empresa encerrou o quarto trimestre de 2022 com R\$ 1,40 trilhão sob sua gestão, uma redução de R\$ 35,1 bilhões em relação ao trimestre anterior. Com isso, a gestora obteve 19,51% de participação de mercado. A captação líquida no trimestre foi negativa em R\$ 75,9 bilhões, tendo como principal responsável a categoria Renda Fixa (-R\$ 67,6 bilhões). Esse movimento está em linha com o comportamento da indústria de fundos de investimento, que registrou no 4T22 captação líquida negativa de R\$ 142,3 bilhões, tendo como principal responsável a categoria Renda Fixa (-R\$ 144,5 bilhões).

A BB Asset manteve a liderança nos segmentos Investidores Institucionais, Poder Público, RPPS e Varejo Tradicional, ficou como segundo colocada em Corporate, Middle Market e Varejo Alta Renda.

Figura 67. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o *Ranking* de Gestão da Anbima de dezembro de 2022, a BB Asset permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo e RPPS.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos sob gestão por segmento e classe Anbima, referentes a dezembro de 2022.

**Tabela 79.** Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Dez/21	Set/22
<b>Total</b>	<b>1.364.293</b>	<b>100,0</b>	<b>1.434.082</b>	<b>100,0</b>	<b>1.398.985</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>	<b>(2,4)</b>
Investidor Institucional	461.739	33,8	478.764	33,4	485.887	34,7	5,2	1,5
Poder Público	414.967	30,4	513.656	35,8	461.661	33,0	11,3	(10,1)
Varejo	114.685	8,4	79.269	5,5	79.709	5,7	(30,5)	0,6
Alta Renda	105.491	7,7	99.612	6,9	99.248	7,1	(5,9)	(0,4)
Demais	267.411	19,6	262.781	18,3	272.481	19,5	1,9	3,7

Fonte: Anbima

**Tabela 80.** Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima<sup>1</sup> – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Dez/21	Set/22
<b>Total</b>	<b>1.364.293</b>	<b>100,0</b>	<b>1.434.082</b>	<b>100,0</b>	<b>1.398.985</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>	<b>(2,4)</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1.367.295</b>	<b>100,0</b>	<b>1.439.721</b>	<b>100,0</b>	<b>1.401.527</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>	<b>(2,7)</b>
Renda Fixa	926.254	67,7	1.015.237	70,5	976.475	69,7	5,4	(3,8)
Renda Variável	28.854	2,1	21.750	1,5	21.040	1,5	(27,1)	(3,3)
Multimercado	43.391	3,2	40.905	2,8	40.701	2,9	(6,2)	(0,5)
Outros <sup>2</sup>	368.796	27,0	361.829	25,1	363.312	25,9	(1,5)	0,4
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>22.940</b>	<b>1,7</b>	<b>17.293</b>	<b>1,2</b>	<b>17.822</b>	<b>1,3</b>	<b>(22,3)</b>	<b>3,1</b>
Renda Fixa	22.467	1,6	17.293	1,2	17.822	1,3	(20,7)	3,1
Renda Variável	472	0,0	-	-	-	-	-	-
<b>Fundos de Terceiros</b>	<b>(25.942)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(22.933)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(20.364)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(11,2)</b>

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em dezembro de 2022, somaram R\$ 20,4 bilhões; (2) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima

## Portfólio com características socioambientais

A BB Asset reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente a BB Asset administra e gere 28 fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos principais fundos administrados.

**Tabela 81.** Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões

	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
<b>Total</b>	<b>6.974</b>	<b>3.648</b>	<b>3.468</b>	<b>(50,3)</b>	<b>(4,9)</b>
BB Ações ESG FI Ações BDR	2.397	1.306	1.280	(46,6)	(2,0)
BB Ações Governança	995	882	844	(15,1)	(4,3)
BB Nordea Global Climate and Environment IE	1.266	588	601	(52,5)	2,3
Brasilprev Top ASG Multi IE Cred	757	91	42	(94,4)	(53,5)
BB MM LP Global Vita Private FI	519	182	156	(69,9)	(14,1)
BB Top ASG FI Multimercado LP	254	191	189	(25,5)	(0,7)
BB MM Global Green Pvt	375	119	99	(73,7)	(17,2)
BB Equidade FI	174	119	102	(41,3)	(14,3)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	108	45	34	(68,3)	(23,0)
BB Brl Lyxor Bridgewater AW Sust IE FIC MM	–	32	30	–	(6,0)
BB Top Carbono FI Multimercado LP	–	18	15	–	(12,2)
BB Top Nordea Global Climate and Environment I	31	27	27	(10,2)	1,2
BB Nordea Global Disruption ESG IE	58	20	19	(67,4)	(6,1)
BB Ações Sustentabilidade	27	20	18	(36,0)	(12,2)
BB Ações ASG Brasil	10	9	8	(15,8)	(11,0)
BB Ações Carbono Sust. FIA	3	–	–	–	–

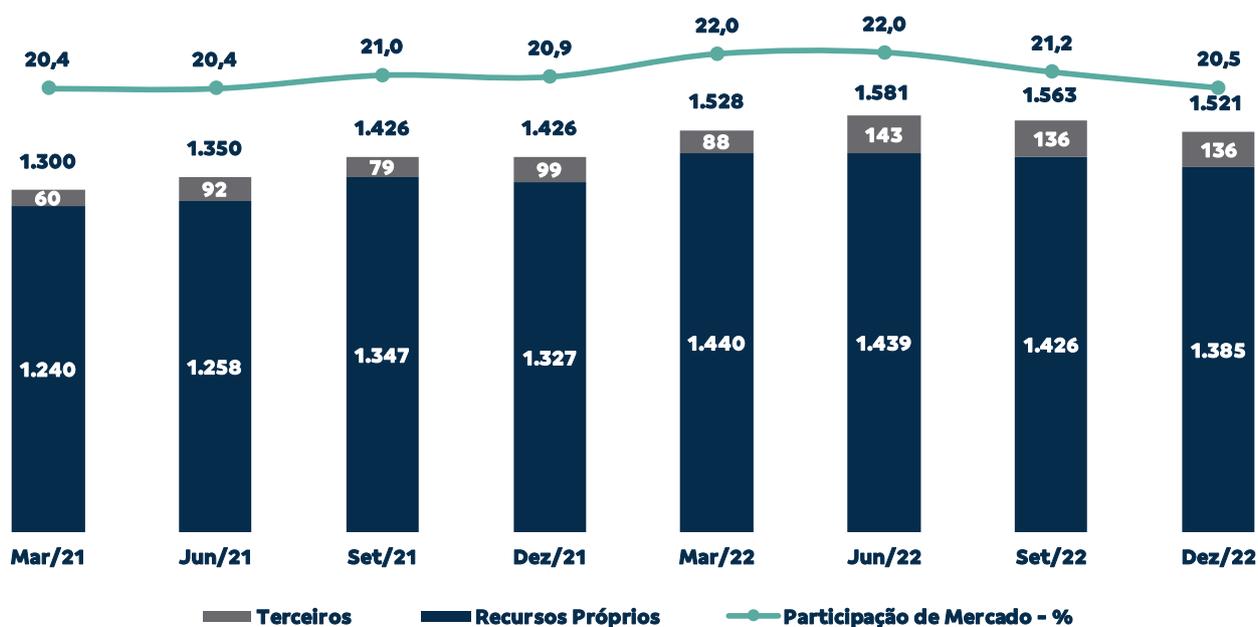
Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM

# Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em dezembro/22, o BB alcançou R\$ 1,5 trilhão sob custódia, crescimento de 6,6% na comparação com o mesmo período de 2021.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 68. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

# Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB – Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da *Joint Venture UBS BB Investment Bank* (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

No 4T22, o UBS BB anunciou 31 transações, sendo 25 de dívida local (Local DCM), duas de ações (ECM/ETFs) e quatro de M&A. No 3T22, o UBS BB anunciou 43 transações, sendo 41 de dívida local (Local DCM), uma de ações (ECM) e uma de M&A. No 2T22, foram 38 transações, 34 de dívida local (Local DCM), três de ações (ECM) e uma de M&A e no 1T22 foram realizadas 38 transações, sendo 32 de dívida local (Local DCM), três de dívida internacional (Internacional ECM) e três de ações (ECM).

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

## **Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização:**

Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

**Renda Fixa Mercado Internacional:** Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS, conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

**Renda Variável:** Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

**Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos:** Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.

# Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, o mercado de consórcios atingiu

R\$ 233,75 bilhões em créditos comercializados entre janeiro e novembro de 2022, valor 15,5% maior que o volume alcançado no mesmo período de 2021. Cabe

destacar também o novo recorde de participantes no Sistema de Consórcios, com 9,3 milhões de consorciados, crescimento de 10,8% nos últimos 12 meses.

Entre janeiro e novembro de 2022 foram comercializadas 3,6 milhões de novas cotas de consórcios, sendo os melhores primeiros onze meses da década. Neste período, foram disponibilizados R\$ 62,5 bilhões em créditos, expansão de 4,5% em relação ao período anterior.

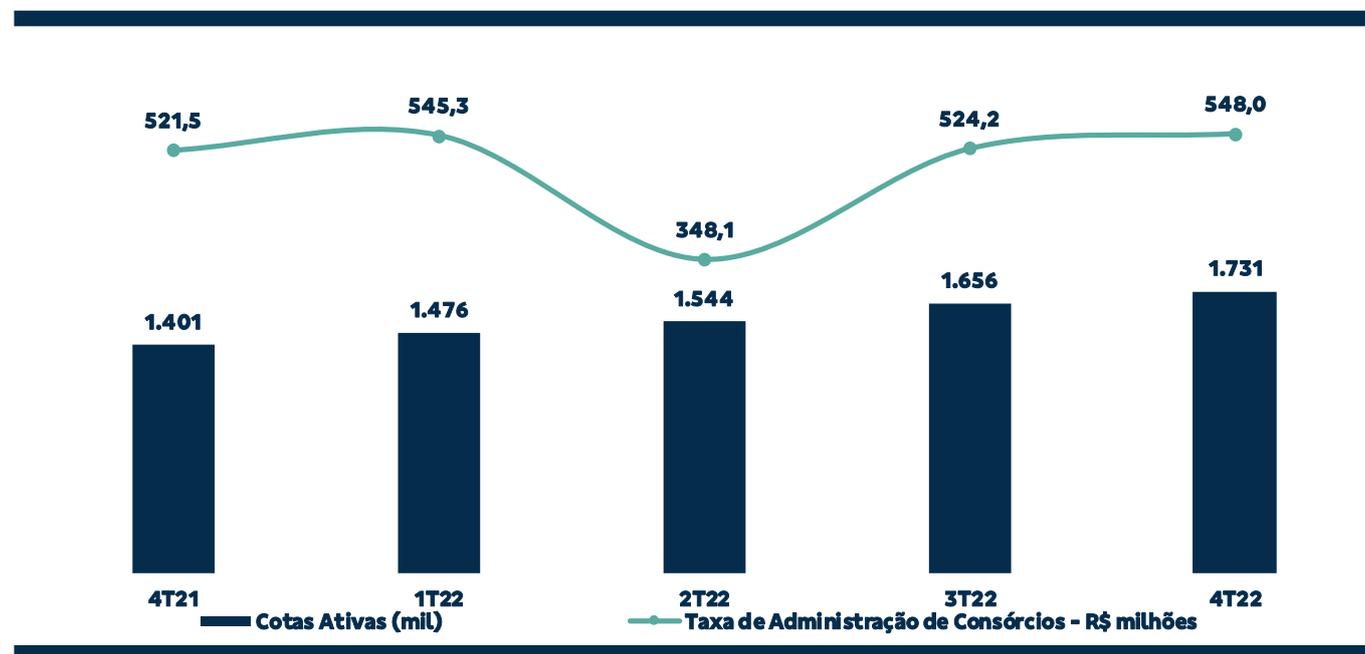
O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A., que no quarto trimestre de 2022 apresentou carteira de 1,7 milhão de cotas ativas. Conforme a última informação divulgada pelo Bacen (posição de novembro de 2022), a BB Consórcios

apresenta participação de mercado, em quantidade de cotas, de 17,7%, consolidando-se como a maior administradora de consórcios entre as ligadas a instituições financeiras.

No 4T22, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 150 mil novas cotas de consórcio, com volume de negócios de R\$ 7,5 bilhões, crescimento de 19,7% comparando com o mesmo período de 2021. Nesse período, destacam-se as vendas nos Canais Digitais que somaram R\$ 850,9 milhões, frente aos R\$ 652,2 milhões no 4T21, crescimento de 30,5% na comparação dos períodos.

Considerando o acumulado em 2022, o desempenho em vendas foi de R\$ 31,7 bilhões, crescimento de 45% em relação ao mesmo período de 2021.

Figura 69. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços<sup>1</sup> e Cotas Ativas



(1) Houve alteração de prática contábil, retroativa a janeiro de 2022, onde o reconhecimento das receitas de consórcio passou do regime de caixa para o regime de competência, conforme Resolução Bacen n.º 120/2021 e Pronunciamento Técnico CPC 47, com maior impacto no 2T22.

**Tabela 82.** Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil)

	Dez/21	Part. %	Set/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Var. (%)	
							Dez/21	Set/22
<b>Total</b>	<b>1.401</b>	<b>100,0</b>	<b>1.656</b>	<b>100,0</b>	<b>1.731</b>	<b>100,0</b>	<b>23,6</b>	<b>4,5</b>
Automóveis	689	49,2	771	46,6	787	45,4	14,2	2,0
Eletrodomésticos	139	9,9	193	11,6	143	8,2	2,9	(25,8)
Imóveis	82	5,8	126	7,6	146	8,4	78,4	15,2
Moto	301	21,5	336	20,3	326	18,8	8,3	(3,1)
Serviços	120	8,6	104	6,3	104	6,0	(13,0)	0,3
Trator/Caminhão	71	5,0	125	7,6	143	8,2	102,1	13,8

**Tabela 83.** Consórcios – Ticket Médio – R\$

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Automóveis	51.822	59.372	64.191	63.614	66.189
Eletrodomésticos	4.224	3.983	3.870	3.788	2.741
Imóveis	102.236	104.550	118.327	116.618	94.804
Moto	15.902	18.071	19.133	19.637	20.440
Serviços	7.476	7.865	10.381	6.727	5.738
Trator/Caminhão	106.824	119.783	96.789	93.746	96.325

**Tabela 84.** Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	4T21	3T22	4T22	4T21	3T22	4T22
Automóveis	73	79	71	12,5	17,8	17,1
Eletrodomésticos	46	46	43	22,0	28,7	29,3
Imóveis	213	217	215	14,3	23,6	22,2
Moto	67	64	60	17,2	23,5	24,5
Serviços	36	25	23	24,4	22,6	25,7
Trator/Caminhão	104	112	111	13,9	14,6	15,8



## Tesouraria Global

O Banco do Brasil conta com uma estrutura de tesouraria global para atender seus clientes corporativos e alta renda, com mais de 130 profissionais capacitados em gestão financeira e de liquidez, intermediação de títulos públicos e privados, negócios de câmbio, Derivativos, Captações Sustentáveis entre outros produtos. Os profissionais são apoiados pelo Economista Chefe e seu time, que junto com essa estrutura, desenvolvem soluções customizadas aos clientes, inclusive através de participação em reuniões, podcasts e outros eventos.

A tesouraria global do BB tem foco na realização de negócios que torne o Banco o principal provedor de soluções para os clientes. Evoluiu na amplitude de produtos, de canais de atendimento (Plataformas Eletrônicas, Internet Banking, App, Agências, Telefone e Whatsapp) e na quantidade de operações com Derivativos, oferecendo Proteção Financeira para os clientes.

O BB inovou, simplificou soluções e aumentou a capacidade de processamento diário, com ganho de escala em Intermediação de Produtos de Captação de Terceiros (CDB, LCA e LCI). Nos negócios de Títulos Público e Privados com clientes investidores, houve um acréscimo de 60% em relação a 2021.

O time de Economia ampliou a disponibilização de conteúdo sobre cenários econômicos. Tornando-se cada vez mais próximos dos clientes, construiu uma nova página com layout leve, interativo, apresentando diferentes análises e relatórios.

O Banco realizou captações sustentáveis em moeda estrangeira, tanto no mercado interbancário USD 100 milhões em Sustainable Repo como com clientes, USD 240 milhões em Sustainable Time Deposit, operações inéditas na América Latina, soluções que reforçaram o compromisso do Banco do Brasil com a sustentabilidade e contribuíram com o provimento de recursos para o financiamento de atividades sustentáveis.



# 11.

## Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas outras informações sobre o Banco do Brasil. Na primeira parte são detalhados o ativo e passivo atuarial decorrentes dos planos de benefícios aos seus empregados. O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

A segunda parte apresenta as principais informações da rede externa e Banco Patagonia. A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.



# Ativo e Passivo Atuarial

## Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Tabela 85. Composição dos Ativos – %

	Dez/21	Jun/22	Dez/22
Renda Fixa	57,6	59,7	64,9
Renda Variável <sup>1</sup>	33,0	31,1	19,5
Investimentos Imobiliários	5,5	5,5	3,0
Empréstimos e Financiamentos	2,7	2,7	10,9
Outros	1,2	0,9	1,8
<b>Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano</b>	<b>Dez/21</b>	<b>Jun/22</b>	<b>Dez/22</b>
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	5,2	4,0	4,0
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,6	0,6	0,6

(1) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 6.432.248 mil (R\$ 5.641.967 mil em 31.12.2021), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

Tabela 86. Principais Premissas Atuariais – %

	Dez/21	Jun/22	Dez/22
Taxa Real de Desconto (a.a.)	7,5	9,5	8,9
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	11,1	13,2	12,7



Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	192.871	192.871	191.428	191.428	197.539
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(152.405)	(152.405)	(136.019)	(136.019)	(140.727)
<b>(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5<sup>1</sup></b>	<b>20.233</b>	<b>20.233</b>	<b>27.705</b>	<b>27.705</b>	<b>28.406</b>
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	26.182	20.233	27.992	27.705	25.244
(e) Resultado Financeiro Antecipado	682	542	542	893	893
(f) Contribuição de Fundos	182	149	147	147	195
(g) Remensuração Atuarial <sup>2</sup>	(6.813)	7.068	(977)	(3.500)	2.140
<b>(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial<sup>3</sup> (d+e+f+g)</b>	<b>20.233</b>	<b>27.992</b>	<b>27.705</b>	<b>25.244</b>	<b>28.472</b>
<b>Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)</b>					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		192.871		196.071	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(152.405)		(145.582)	
<b>(k) Superávit/(Déficit) (i+j)</b>		<b>40.466</b>		<b>50.489</b>	
<b>(l) Ativo/(Passivo) Atuarial registrado (k) x 0,5<sup>3</sup></b>		<b>27.992</b>		<b>25.244</b>	

(1) Nos trimestres 1T22 e 3T22, os superávits/déficits referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T22 e 3T22, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

## Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização<sup>1</sup> – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
<b>Saldo Inicial</b>	<b>10.563</b>	<b>10.795</b>	<b>11.142</b>	<b>11.362</b>	<b>11.207</b>
Contribuições ao Plano 1	(182)	(149)	(147)	(147)	(195)
Atualização	415	495	367	(8)	304
<b>Saldo Final</b>	<b>10.795</b>	<b>11.142</b>	<b>11.362</b>	<b>11.207</b>	<b>11.315</b>

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).



## Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Em 22 de julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional nº 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclareceu que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

O Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou em 31/10/2019 que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A proposta de reforma estatutária da Cassi tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

A proposta de reforma, submetida aos seus associados, foi aprovada em processo de votação, realizado entre 18/11/2019 e 28/11/2019, com impacto adicional de R\$ 514 milhões em 2019. A proposta também previu a liquidação antecipada, pelo BB, de obrigação contratual de R\$ 450,9 milhões, referentes ao ressarcimento do *déficit* do Grupo dos Dependentes Indiretos, valor que não impactou o resultado. O aumento das despesas não impactou o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM 695.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.

**Tabela 89.** Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	-	-	-	-	-
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(9.212)	(9.212)	(8.525)	(8.525)	(8.809)
<b>(c) Déficit BB<sup>1</sup> (a+b)</b>	<b>(9.212)</b>	<b>(9.212)</b>	<b>(8.525)</b>	<b>(8.525)</b>	<b>(8.809)</b>
(d) Saldo Inicial do Passivo Actuarial	(8.954)	(9.212)	(8.972)	(8.525)	(9.171)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(258)	(258)	(258)	(276)	(276)
(f) Contribuição BB	229	206	219	205	256
(g) Remensuração Actuarial <sup>2</sup>	(229)	293	487	(575)	383
<b>(h) Saldo do Passivo Actuarial<sup>3</sup> (d+e+f+g)</b>	<b>(9.212)</b>	<b>(8.972)</b>	<b>(8.525)</b>	<b>(9.171)</b>	<b>(8.809)</b>
<b>Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)</b>					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		-		-	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(8.972)		(9.171)	
<b>(k) Déficit (i+j)</b>		<b>(8.972)</b>		<b>(9.171)</b>	
<b>(l) Passivo Actuarial Registrado<sup>3</sup></b>		<b>(8.972)</b>		<b>(9.171)</b>	

(1) Nos trimestres 1T22 e 3T22, os déficits referem-se aos valores constantes da avaliação actuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T22 e 3T22, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit.

# Negócios Internacionais

Há mais de 80 anos atuando em diversos países, distribuídos em pontos estratégicos para a realização de serviços bancários, a rede externa do Banco conta com ampla experiência em mercados financeiros mundiais. Seja como residente ou apenas visitante, o BB garante aos seus clientes a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil.

Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. No 4T22 havia 621 bancos atuando como correspondentes do BB em 119 países.

**Tabela 90.** Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Assunção – Paraguai</li> <li>▶ Frankfurt – Alemanha</li> <li>▶ Grand Cayman – Ilhas Cayman</li> <li>▶ Londres – Inglaterra</li> <li>▶ Miami – Estados Unidos</li> <li>▶ Nova Iorque – Estados Unidos</li> <li>▶ Tóquio – Japão</li> <li>▶ Xangai – China</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Hamamatsu – Japão</li> <li>▶ Nagoia – Japão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BB USA Servicing Center / Orlando – Estados Unidos</li> <li>▶ BB Europa Servicing Center / Lisboa – Portugal</li> </ul>
	Subsidiárias	Securities
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BB Americas / Miami – Estados Unidos <sup>1</sup></li> <li>▶ Banco Patagonia / Buenos Aires – Argentina <sup>2</sup></li> <li>▶ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena – Áustria <sup>3</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Banco do Brasil Securities LLC – Estados Unidos</li> <li>▶ BB Securities Ltd – Inglaterra</li> </ul>

(1) O Banco do Brasil Americas possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 206 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) A BB AG Viena também possui sucursais localizadas nas cidades de Paris e Lisboa.

**Tabela 91.** Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões

	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
<b>Ativo</b>	<b>209.567</b>	<b>202.674</b>	<b>217.067</b>	<b>3,6</b>	<b>7,1</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	39.598	35.558	55.218	39,4	55,3
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>32.121</b>	<b>34.697</b>	<b>33.648</b>	<b>4,8</b>	<b>(3,0)</b>
Títulos Disponíveis para Negociação	8.221	958	783	(90,5)	(18,3)
Títulos Disponíveis para Venda	19.626	28.137	27.700	41,1	(1,6)
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.274	5.602	5.165	20,8	(7,8)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>35.144</b>	<b>37.196</b>	<b>37.434</b>	<b>6,5</b>	<b>0,6</b>
Setor Público	449	275	254	(43,4)	(7,6)
Setor Privado	34.695	36.921	37.180	7,2	0,7
<b>Outros Ativos</b>	<b>8.274</b>	<b>8.161</b>	<b>10.173</b>	<b>23,0</b>	<b>24,7</b>
<b>Grupo BB</b>	<b>94.430</b>	<b>87.062</b>	<b>80.595</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(7,4)</b>



## Comércio Exterior

O Comércio Exterior do BB, tem como intuito proporcionar o atendimento ao cliente de forma completa, com soluções em crédito, derivativos, produtos estruturados e mercados de capitais, entre outros, integrando a atuação entre a rede no Brasil e no exterior, para proporcionar uma melhor experiência aos clientes em sua Jornada Internacional.

Neste sentido, o Banco do Brasil criou a Unidade de Negócios Internacionais, que além de fomentar o comércio exterior brasileiro, tem em seu papel fazer a gestão de toda a rede externa de agências e apoiar as estratégias de negócios das controladas BB no exterior.

Com objetivo de agregar valor aos clientes, o BB adotou diversas iniciativas nesse segmento, disponibilizando especialistas de Comex, do Brasil e do exterior em eventos como a Carreta Agro, Circuito Comex, Proex Excelência e Liga PJ (plataforma criada para a troca de experiências negociais entre empreendedores e parceiros do mercado MPE), dentre outras. Essas iniciativas estão alinhadas ao objetivo de fomentação do Comércio Exterior Brasileiro e refletiram na posição de liderança ocupada no Câmbio Exportação no 4T/22.

Em 2022, o NPS dos produtos de câmbio atingiu a evolução de 12,8 p.p., quando comparado com 2021. Essa evolução condiz com os investimentos e com aprimoramento do portfólio de soluções, especialmente as digitais.

**Tabela 92.** Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
<b>Passivo</b>	<b>209.567</b>	<b>202.674</b>	<b>217.067</b>	<b>3,6</b>	<b>7,1</b>
Depósitos	67.727	67.339	68.715	1,5	2,0
Depósitos à Vista	14.174	14.519	14.601	3,0	0,6
Depósitos a Prazo	32.449	33.976	37.136	14,4	9,3
Depósitos Interfinanceiros	21.104	18.844	16.978	(19,6)	(9,9)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	31.724	31.849	27.508	(13,3)	(13,6)
Obrigações por Empréstimos	14.222	18.265	19.510	37,2	6,8
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	43.138	33.841	31.591	(26,8)	(6,6)
Demais Passivos	6.694	11.302	12.458	86,1	10,2
Grupo BB	26.941	23.369	39.630	47,1	69,6
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.121</b>	<b>16.709</b>	<b>17.656</b>	<b>(7,7)</b>	<b>5,7</b>
Controlador	18.493	15.937	16.870	(8,8)	5,9
Participações Minoritárias <sup>1</sup>	628	772	786	25,2	1,8

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

**Tabela 93.** Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	422	1.503	980	132,2	(34,8)	1.823	2.130	16,8
Participações Minoritárias <sup>1</sup>	80	167	201	151,3	20,4	279	582	108,6
<b>Lucro Líquido</b>	<b>502</b>	<b>1.670</b>	<b>1.181</b>	<b>135,3</b>	<b>(29,3)</b>	<b>2.102</b>	<b>2.712</b>	<b>29,0</b>

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

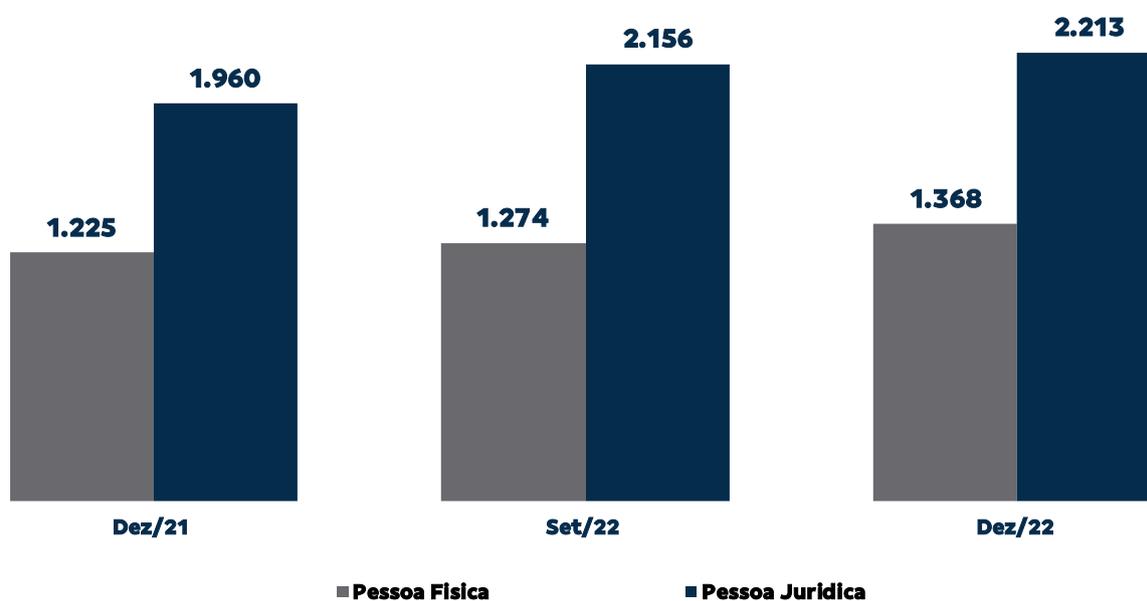
## Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia (<https://www.bancopatagonia.com.ar>).

**Tabela 94.** Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

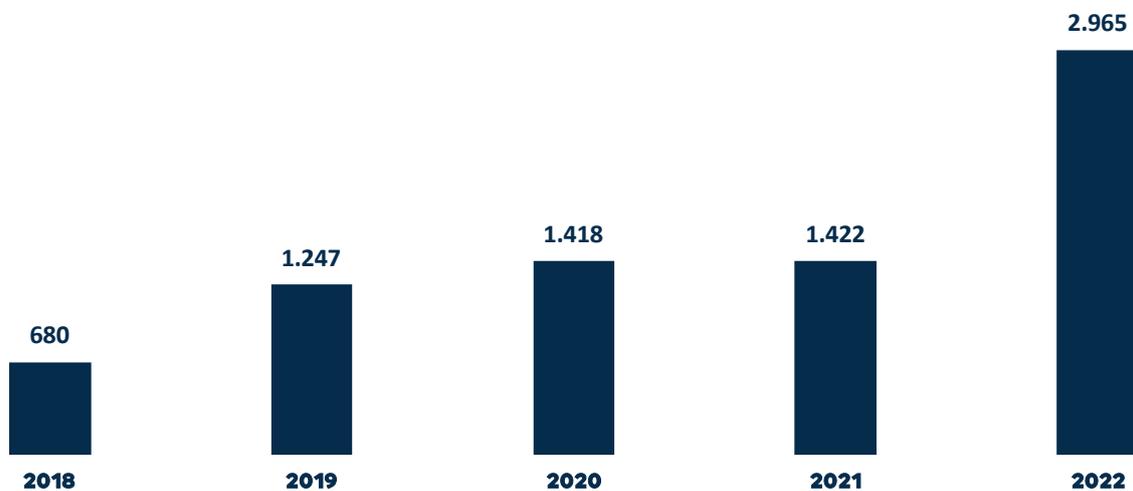
	Dez/21	Set/22	Dez/22	Var. (%)	
				Dez/21	Set/22
Ativos	24.315	26.215	26.161	7,8	(0,2)
Operações de Crédito	8.354	7.337	7.368	(12,2)	0,4
Depósitos	18.321	19.338	19.518	5,6	0,9
Patrimônio Líquido	3.203	3.936	4.007	22,9	1,8

**Figura 70.** Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões



**Tabela 95.** Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>757</b>	<b>1.254</b>	<b>1.482</b>	<b>95,8</b>	<b>18,2</b>	<b>2.614</b>	<b>4.239</b>	<b>62,1</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(31)	(13)	(28)	(10,3)	121,1	(129)	9	–
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>726</b>	<b>1.242</b>	<b>1.454</b>	<b>100,3</b>	<b>17,1</b>	<b>2.485</b>	<b>4.247</b>	<b>70,9</b>
Receitas com Prestação de Serviços	269	297	328	21,8	10,2	942	1.160	23,1
Despesas Administrativas	(393)	(437)	(410)	4,3	(6,1)	(1.372)	(1.582)	15,3
Outros	(180)	(244)	(259)	43,9	6,1	(619)	(765)	23,6
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	422	859	1.113	163,6	29,7	1.436	3.060	113,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13)	(10)	(88)	0,0	0,0	(15)	(95)	–
<b>Lucro Líquido</b>	<b>410</b>	<b>849</b>	<b>1.026</b>	<b>150,3</b>	<b>20,9</b>	<b>1.422</b>	<b>2.965</b>	<b>108,5</b>

**Figura 71.** Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões


Em relação ao resultado de tesouraria, cabe destacar a existência de um contexto inflacionário na Argentina, que afeta a situação financeira, os resultados e os fluxos de caixa e, portanto, o impacto da inflação deve ser levado em consideração. Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).



Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. (%)		2021	2022	Var. (%)
				4T21	3T22			
<b>Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia</b>	<b>742</b>	<b>1.252</b>	<b>1.481</b>	<b>99,5</b>	<b>18,3</b>	<b>2.561</b>	<b>4.197</b>	<b>63,9</b>
Receita Financeira de Operações de Crédito	523	713	910	74,1	27,7	1.819	2.700	48,5
Resultado de Tesouraria	1.098	2.162	2.759	151,2	27,6	3.845	7.274	89,2
Despesa Financeira de Captação Comercial	(860)	(1.599)	(2.161)	151,3	35,2	(3.017)	(5.697)	88,8
Despesa Financeira de Captação Institucional	(19)	(24)	(28)	47,3	12,8	(85)	(79)	(6,5)

Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	4T21	3T22	4T22
Retorno sobre o Patrimônio Líquido <sup>1</sup>	10,3	9,0	13,1
Índice de Basileia	22,2	31,0	30,9
Índice de Cobertura (+90 dias)	294,3	295,7	237,5
Inad+90	0,7	0,5	0,7

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro).



# Glossário

**Alavancagem:** indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

**Ativos Rentáveis:** refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

**Captações Comerciais:** inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

**Captações Institucionais:** inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

**Carteira de Crédito Classificada:** total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

**Carteira de Crédito Ampliada:** corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

**Carteira de Crédito Ampliada Interna:** carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

**Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna:** carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

**Carteira de Crédito Atacado Pessoa Jurídica:** composta pelas grandes empresas, com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, adicionadas ao crédito agroindustrial e TVM.

**Carteira de Crédito Negócios Varejo:** corresponde à carteira de crédito pessoa física ampliada orgânica adicionada da carteira de crédito classificada Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

**Carteira de Crédito Orgânica:** corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

**Carteira de Crédito Renegociada por Atraso:** composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

**Correspondentes no País:** são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

**Custo do crédito:** razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

**Custo de Oportunidade:** instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

**Despesa de PCLD – Risco de Crédito:** despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res. 2.682/99.



**Despesa de PCLD líquida:** despesa com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida de receita com recuperação de crédito.

**Garantias:** são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

**Hedge Estrutural:** operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

**Hedge Fiscal:** operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

**Imparidade:** grupamento de contas que registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

**Inad +15:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 15 dias e o saldo da carteira.

**Inad +60:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 60 dias e o saldo da carteira.

**Inad +90:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

**Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados:** Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

**Índice de Eficiência ajustado:** indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas operacionais.

**Itens extraordinários:** Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a valores contabilizados em exercícios anteriores.

**Lucro Líquido Ajustado:** lucro líquido sem itens extraordinários.

**Margem Financeira Bruta (MFB):** é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

**Margem Financeira Gerencial:** é calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

**Margem de Lucro Líquida:** diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

**Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME):** clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

**MSD:** Média de Saldos Diários.

**Passivos Onerosos:** engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

**PCLD Ampliada:** corresponde à PCLD Líquida (despesas com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida da recuperação de crédito), adicionada aos descontos concedidos e a imparidade.

**Realocações:** ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.



**Receita Líquida de Juros:** composta pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

**Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL):** razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização simples.

**Risco Médio:** relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

**RSPL Acionista:** mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização simples.

**RSPL Ajustado:** é calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias nas controladas e os planos de benefícios. Os valores são anualizados por capitalização simples.

**RSPL Mercado:** reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de

resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização simples.

**Spread Gerencial:** é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do funding e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

**Spread Global:** aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

**TVM Privados:** valores mobiliários (commercial papers e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.



## Regulação do Capital no Banco do Brasil:

**Ajustes Prudenciais:** são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

**Capital Complementar:** são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

**Capital Principal:** composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

**Nível I:** somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

**Nível II:** são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

**Patrimônio de Referência (PR):** é o somatório do Capital Nível I e II.

**Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR):** é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13.

**Risk Weighted Asset (RWA):** Ativo Ponderado pelo Risco.

**RWACPAD:** ponderação relativa às exposições ao risco de crédito, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

**RWAMPAD:** ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

**RWAOPAD:** ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.



## Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

### Vice-Presidente

José Ricardo Fagonde Forni

### Diretor de Finanças

Daniel Alves Maria

### Gerente Geral de Relações com Investidores

Janaína Storti

### Gerente Executivo

Ronal Mascarello

### Gerentes

Fabíola Lopes Ribeiro

Felipe de Mello Pimentel

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Marcelo Oliveira Alexandre

### Coordenadora

Daniela Priscila da Silva

### Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Diogo Simas Machado

Eva Maria Gitirana de Oliveira

Fabrcio da Costa Santin

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Fernando Cassimiro de Macedo

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Felipe Alves Abreu

Luiz Fernando de Almeida

Marco Antonio Datolo Fernandes

Nathalia Barbieri

Pedro Tavares Pegorer

Regina Knysak

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane de Sousa

# **Banco do Brasil S.A.**

Relatório de Asseguração Limitada do  
Auditor Independente sobre o Processo de  
Compilação e Apresentação das Informações  
Contábeis Suplementares Incluídas no  
Relatório de Análise do Desempenho  
Referente aos Períodos de Três e Doze Meses  
Findos em 31 de Dezembro de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS E DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

### Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras resumidas, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”) para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2022, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes (a) ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, auditadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sobre as quais emitimos relatório de auditoria em 13 de fevereiro de 2023; e (b) aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), sobre as quais emitimos relatório de revisão em 8 de novembro de 2022. As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

### Responsabilidades da Administração do Banco pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional, as quais estão descritas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco auditadas ou revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2022, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pela Federação Internacional de Contadores - IFAC, aplicável às informações não históricas.

Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2022, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguarção foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguarção limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguarção mais elevado, e, conseqüentemente, não expressamos opinião.

## Conclusão

Com base nos procedimentos de asseguarção limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2022, anteriormente referidas, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 13 de fevereiro de 2023

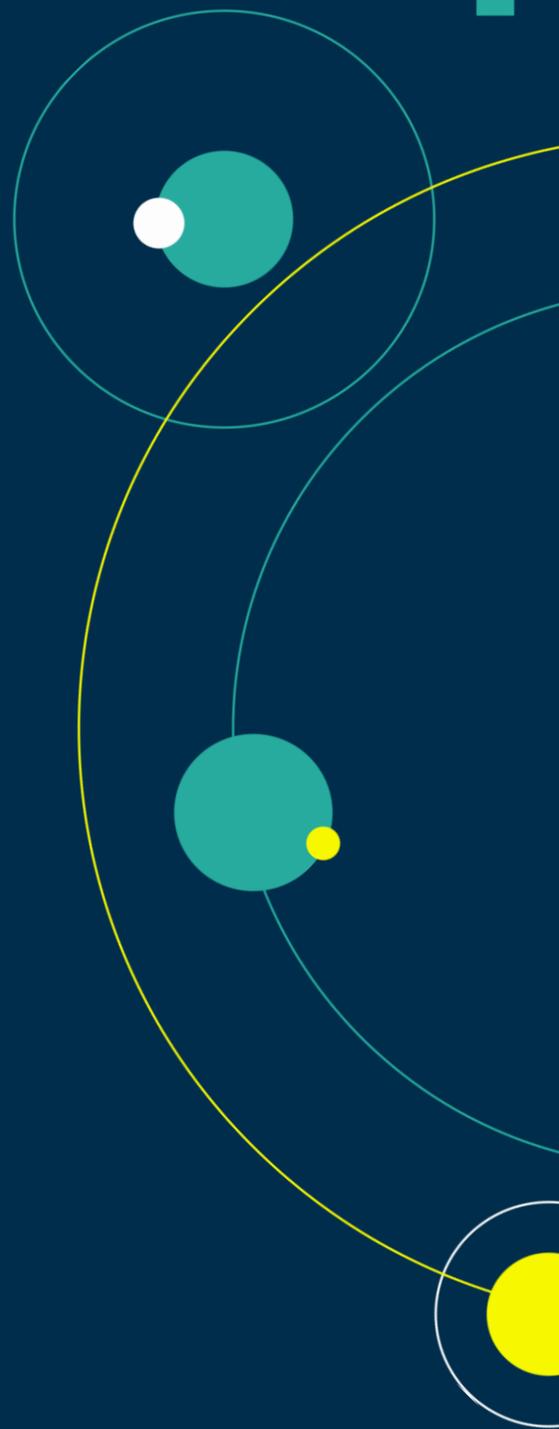
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6



# Relatório da Administração

2022





## Caro leitor,

Em 2022, registramos lucro líquido de R\$ 31 bilhões, evolução de 57,3%, renovando o recorde de geração de resultados crescentes e consistentes, calcados no incremento responsável da carteira de crédito com uma inadimplência controlada, no fortalecimento da diversificação de receitas financeiras, na disciplina na gestão das despesas e na sólida estrutura de capital.

Além de um resultado que remunera acionistas e sustenta o crescimento do crédito, alcançamos R\$ 80,1 bilhões, elevação de 35,9% em um ano, em valor adicionado à sociedade, quando consideramos impostos, salários, dividendos e demais componentes. Ainda, adotamos iniciativas que resultam na geração de diversas externalidades sociais e ambientais positivas por meio dos nossos negócios, pelas parcerias e pela atuação da Fundação Banco do Brasil. Com isso, geramos valor para todos os nossos públicos de relacionamento e transformamos vidas.

Pela primeira vez, nossa carteira ampliada, que considera títulos e garantias prestadas, superou a cifra de R\$ 1 trilhão, fruto do relacionamento que temos com nossos clientes e a qualidade das soluções ofertadas de forma personalizada para todos os segmentos. A nossa carteira de negócios sustentáveis alcançou R\$ 327,3 bilhões, alta de 12,3% em relação a dezembro/2021 e representa cerca de 33% da nossa carteira ampliada. Desse total, R\$ 67,7 bilhões estão destinados à agricultura de baixo carbono e R\$ 57,8 bilhões ao Pronaf, que apoia a agricultura familiar.

Como reconhecimento à nossa contribuição para uma economia mais sustentável, pelo sétimo ano consecutivo fizemos parte do *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100 e pela quarta vez fomos eleitos como o Banco mais sustentável do planeta (edições de 2019, 2021, 2022 e 2023), sendo a única empresa brasileira classificada no referido *ranking*.

Reafirmamos nosso compromisso junto às microempresas e empresas de pequeno porte. Lideramos os desembolsos da terceira tranche do Pronampe, atingindo mais de R\$ 12 bilhões para cerca de 128 mil Micro e Pequenas Empresas (MPEs), sendo que mais de 40% delas são lideradas por mulheres. Somadas as edições de 2020, 2021 e 2022, os desembolsos no BB foram de R\$ 27,2 bilhões, apoiando a manutenção da atividade e a preservação do emprego em 261 mil empresas.

No Agronegócio, mantivemos a nossa posição histórica como o principal agente financeiro no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento e de sua cadeia, alcançando uma carteira de crédito ampliada, que considera títulos do agronegócio, de R\$ 309,7 bilhões.

Em julho/2022 anunciamos o maior Plano Safra de nossa história, destinando R\$ 200 bilhões, dos quais R\$ 114 bilhões já foram desembolsados até o final do ano, aumento de 28,0% sobre o mesmo período da safra passada. Destaque para os desembolsos no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), que juntos representam 84,4% dos clientes atendidos no plano safra 2022/2023, e na aceleração do Broto, nossa plataforma agrodigital.

No segmento pessoa física, destacamos o crescimento de 7,8% na carteira de crédito consignado, que alcançou R\$ 115,1 bilhões, maior cifra histórica, com participação de mercado de 19,6%, que ocorre pela proximidade e expertise com o público de mais de dez milhões de proventistas. Além disso, com objetivo de rejuvenescer a base de clientes, anunciamos diversas iniciativas para nos aproximar do público jovem, entre participação de feiras e eventos de *e-sports* e *games*, lançamento da BB Cash, nossa conta para adolescentes totalmente digital entre outras medidas de educação financeira via redes sociais para esse público.

Ao longo desse ano continuamos com o nosso processo de aprimoramento da experiência dos nossos mais 81 milhões de clientes e investimos na nossa aceleração digital para sermos um banco mais próximo, completo e disponível em nossa ampla plataforma integrada de canais, oferecendo soluções adequadas ao perfil e ao momento de vida dos nossos clientes.

Com isso, a satisfação do cliente foi ampliada, refletida na elevação de 10 pontos na comparação com dezembro/21 no *Net Promoter Score* (NPS) e tivemos nossa melhor colocação no *ranking* de reclamação no Banco Central. Ademais, ampliamos o engajamento com nossos clientes em 12,1%, aumentando a recorrência e a geração de negócios.

Continuamos investindo na transformação cultural e na preparação do Banco para o cenário futuro. Com o movimento *Evolution*, focamos em ações de *upskilling* e *reskilling* e no desenvolvimento das competências digitais dos nossos times. Além disso, avançamos nas frentes de inovação interna com laboratórios de experimentação para novas tecnologias e desenvolvimento de soluções de dados e *analytics*.

Estamos continuamente aprimorando e desenvolvendo novos programas e iniciativas relacionadas à atração, desenvolvimento de carreira, sucessão e retenção de talentos. A aplicação de *People Analytics* para identificar talentos nos permitiu a redução em 75% do tempo de processos seletivos internos. Em dezembro, abrimos seleção para novos talentos que abrange quatro mil vagas e mais duas mil para cadastro de reserva, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, das quais metade das oportunidades são destinadas para agentes de tecnologia.

Avançamos na atuação em ecossistemas digitais – Loja BB, *Market Place*, a Liga e o Painel PJ – gerando valor para todos os envolvidos na nossa cadeia de relacionamento e mais de R\$ 1 bilhão em volumes de vendas. Reformulamos o nosso aplicativo e o portal do Banco do Brasil, proporcionando uma experiência mais moderna, simplificada, ágil e inteligente. Além disso, fomos



pioneiros na liberação do consentimento do *open banking* por meio do Whatsapp e na disponibilização, por meio dos canais digitais, de pagamentos ou investimentos debitando diretamente a conta de outra Instituição Financeira.

Em 2022, alcançamos 27,1 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais. O nosso App permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira, com nota 4,6 no Play Store do Google (avaliado por mais de 5,5 milhões de usuários) e 4,7 na App Store da Apple (com 2,6 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

No ano de 2023, renovamos o compromisso de continuar a entregar resultados sustentáveis para os nossos acionistas e, ser relevante na vida das pessoas, em todos os momentos, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil. Queremos ser uma empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas. Que promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora e eficiente. E que apoia pessoas, empresas, administrações públicas e instituições a alcançarem seus objetivos, metas e sonhos.

Convidamos você a conhecer mais sobre as nossas entregas nas próximas páginas. Boa leitura!

## Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) apresenta horizonte temporal de cinco anos e é revisada anualmente, no terceiro trimestre, por meio de processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas. A sua aprovação é realizada pelo Conselho de Administração (CA), o que fortalece as decisões sobre a atuação da Empresa para os próximos anos.

Em 2022, no processo de revisão do planejamento estratégico evoluímos nosso propósito para “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

Assim, declaramos que existimos para estar sempre juntos, apoiar e manter relacionamento estreito e pessoal com todos com quem nos relacionamos e no canal de preferência do cliente. Somos relevantes, pois queremos, mais do que nunca, gerar valor e sermos imprescindíveis na vida de todos com quem convivemos. Na vida das pessoas, porque queremos que esse propósito se expresse nas nossas relações com todos. Em todos os momentos, pois possuímos soluções completas para que nossos clientes possam contar conosco durante todas as fases de suas trajetórias de vida pessoal e profissional.

Alinhado à evolução do propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, nossos valores são Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência e Compromisso com a Sociedade. Eles representam a base da nossa cultura, vividos por todos os funcionários.

O Mapa Estratégico e o Plano Diretor contemplam os objetivos estratégicos e indicadores definidos para o horizonte de cinco anos, distribuídos em cinco perspectivas: Clientes, Financeira, Sustentabilidade, Processos e Pessoas.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e decisões, em todos os níveis organizacionais, oferecendo soluções completas, de forma a propiciar-lhe a melhor experiência.

Somos um banco competitivo, rentável, eficiente, inovador e referência em sustentabilidade. Para isso, primamos pela otimização da alocação de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da estrutura organizacional, desenvolvimento de novos negócios e fontes de receita.

Aceleramos a transformação digital e a inovação, evoluindo no desenvolvimento de inteligência analítica, bem como mantendo o foco na eficiência operacional e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis e integrados à experiência do cliente.

Buscamos continuar a transformação da cultura organizacional, com atuação engajada dos nossos profissionais, com foco em inovação, meritocracia e resultados sustentáveis.



## Cenário Macroeconômico

Ao longo de 2022, o cenário internacional esteve no centro do debate econômico marcado, principalmente, pela inflação em patamar elevado, embora as últimas divulgações tenham sinalizado uma trajetória cadente do nível de preço nos EUA e na área do euro. Os riscos externos ligados à pandemia e à guerra entre Rússia e Ucrânia, adicionalmente ao início do processo de aperto monetário nas principais economias centrais, contribuíram para um ritmo mais lento da atividade econômica global.

Nos últimos meses do ano, os dados antecedentes da atividade confirmaram a continuidade da desaceleração da economia na Europa, contudo houve a percepção de uma recessão menos profunda, diante do aumento dos estoques de gás em níveis acima do esperado. Nos EUA, o consumo e o mercado de trabalho seguiram mostrando certa resiliência, o que deve impedir uma recessão mais severa, a despeito da sinalização do Fed de altas adicionais dos juros. Na China, por sua vez, o movimento de desobrigação das testagens em massa e flexibilização da quarentena animaram os mercados, pois sinalizou uma clara reorientação do foco do governo de uma política de Covid-Zero para um programa direcionado ao crescimento econômico.

No Brasil, o desempenho da atividade econômica surpreendeu de forma recorrente e positiva ao longo de 2022. A recuperação do setor de serviços e do mercado de trabalho, bem como as medidas de incremento da renda e estímulo ao consumo implementadas no decorrer de 2022, contribuíram com o crescimento econômico observado até o terceiro trimestre do ano passado. Contudo, indicadores recentes sugeriram um comportamento menos favorável da demanda interna diante da alta da taxa de juros e aperto das condições financeiras, o que deve se refletir em movimento de desaceleração econômica. No que se refere ao sistema financeiro nacional, o ano foi marcado por nova expansão significativa das operações de crédito às empresas e famílias (14%), ainda que desacelerando ante o registrado em 2021 (16,3%) sob o peso da elevação da taxa básica de juros, do aumento do endividamento das famílias e da inadimplência.

Em que pese o forte movimento de descompressão do IPCA, a inflação em 2022 ultrapassou o limite superior do intervalo de tolerância da meta. Apesar da redução na tributação sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações que resultaram em deflação nos meses de julho, agosto e setembro, outros fatores, segundo o Banco Central do Brasil, levaram a inflação a atingir 5,8%, a saber: i) inércia da inflação do ano anterior; ii) elevação dos preços de *commodities*; iii) desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e gargalos nas cadeias produtivas globais; iv) choques em preços de alimentação, resultantes de questões climáticas; e v) retomada na demanda de serviços e no emprego, impulsionada pelo acentuado declínio da quantidade de casos de Covid-19 e consequente aumento da mobilidade. Por fim, ao longo de 2022, as incertezas no ambiente externo, o processo eleitoral e as discussões em torno do futuro do arcabouço fiscal no Brasil trouxeram volatilidade para preços de ativos, em particular para a taxa de câmbio, que encerrou o ano de 2022 no patamar de R\$/US\$ 5,22.

## Acionistas e Detentores de instrumentos de dívida

Contamos com uma base de mais de 953 mil acionistas, sendo 98,4% pessoas físicas (PF) e 1,4% pessoas jurídicas. Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, nossa base de acionistas PF cresceu de 430 mil para 937 mil. Nossa composição acionária encerrou dezembro distribuída entre 50% de ações com a União Federal, 49,6% em circulação (*free float*) e 0,40% mantidas em tesouraria. Os investidores locais respondem por 77% das ações em circulação, enquanto os estrangeiros detêm 23%. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,537% do Ibovespa no último quadrimestre.

O Valor Patrimonial por ação encerrou o período em R\$ 53,81, variação de 14% em relação a dezembro/21. A Cotação de Fechamento do mês de dezembro ficou em R\$ 34,73 para BBSA3 e US\$ 6,58 para as ADRs que fazem parte de um programa nível I, negociadas no mercado de balcão norte-americano.

Em dezembro de 2022, recebemos o prêmio Apimec IBRI como a empresa com a Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores (RI) na categoria Large Cap (Companhias de grande porte na Bolsa de Valores). A premiação, que está em sua terceira edição, elege anualmente os melhores profissionais de RI e casas de análise, escolhidos pelos associados das duas associações promotoras, sendo compostos majoritariamente por analistas de mercado, companhias de capital aberto e profissionais de relações com investidores.

## Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que permitem ações de antecipação e gerenciamento de riscos e oportunidades, além de se traduzirem em externalidades positivas para os nossos públicos de interesse. Essas premissas estão materializadas no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que é o nosso principal instrumento fomentador de práticas socioambientais desde 2005 e que está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

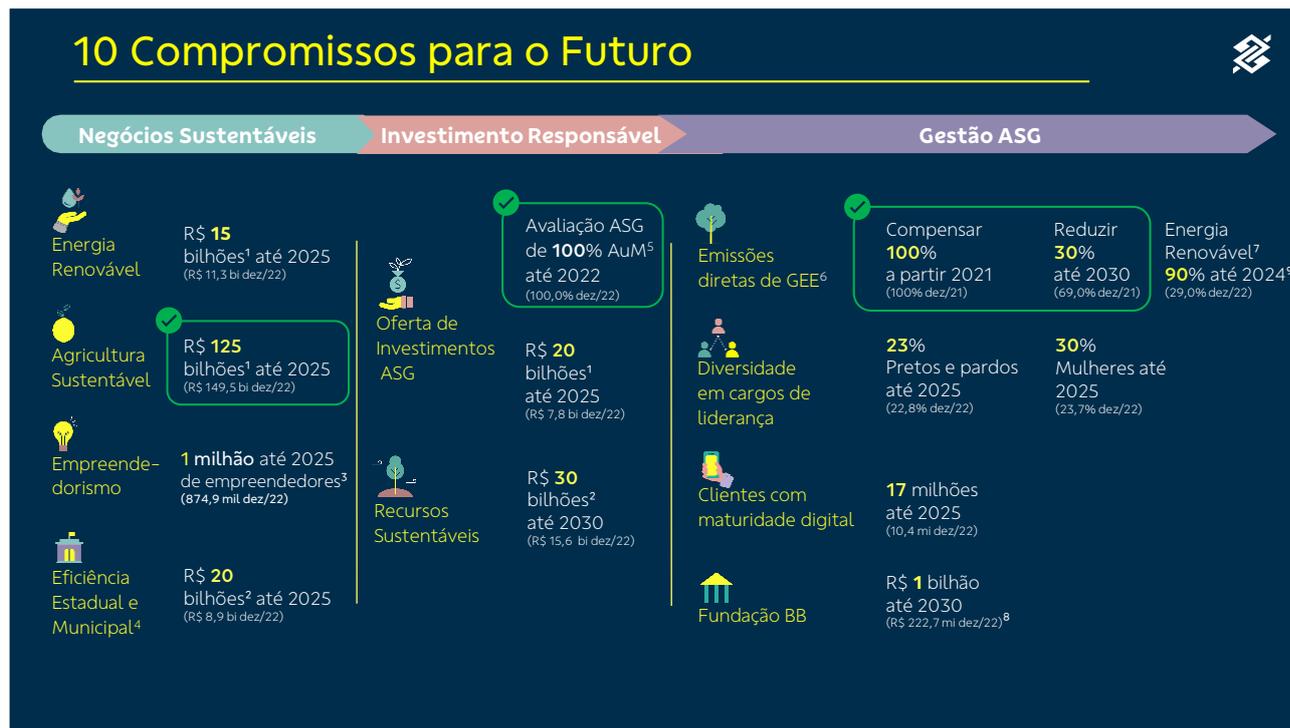
O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade impactam a remuneração de todo corpo funcional, incluindo a alta administração, garantindo um alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



## Compromissos com o futuro

Considerando nossa posição de protagonistas na busca por um mundo cada vez mais sustentável, em 2021 divulgamos 10 Compromissos com metas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG. Dos 10 Compromissos estabelecidos, até dezembro/22 já se encontravam cumpridos: (i) alcançar R\$ 125 bilhões de saldo em Agricultura Sustentável até 2025 (atingido R\$ 149,5 bilhões); (ii) realizar avaliação ASG em 100% dos ativos aplicáveis sob gestão da BB Asset até 2022 (100% de ativos avaliados); e (iii) Compensar 100% das Emissões Diretas de GEE a partir de 2021.

Figura 1. 10 Compromissos para o Futuro



(1) Em Saldo; (2) Em desembolsos; (3) De empreendedores; (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (5) AuM aplicáveis; (6) Escopos 1 e 2. O escopo 2 possui redução de 100% com base na escolha de compra (compra de I-Recs); (7) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período; (8) Conforme Sumário de Execução Orçamentária: (2021) R\$ 114,1 + (2022) R\$ 108,6 = R\$ 222,7 mi.

## Ecoeficiência

Investimos em fontes renováveis para chegarmos em 2024 com 90% de nossa energia descarbonizada. Migramos 61 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e economia acumulada de R\$ 47 milhões de 2018 a novembro/2022. Em 2023 migraremos mais 19 unidades. Estamos estudando a ampliação de mais 1.600 unidades a serem migradas para o ACL. Atualmente, possuímos sete usinas fotovoltaicas operacionais que geraram 30 GWh/ano que trouxeram uma economia de R\$ 13,7 milhões de 2020 a 2022. Mais 22 estão em contratação/construção e até 2024, teremos 29 unidades em operação.

Nosso compromisso de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 30% até 2030 foi alcançado ainda em 2020. Atualmente, estamos compensando 100% das emissões diretas com a aquisição de certificados I-Recs (International Renewable Energy Certificate).

A nossa iniciativa #PlásticoZero BB, lançada em 2020, anunciou a meta de zerar o consumo de copos plásticos descartáveis até dezembro de 2022. O compromisso se estendeu aos fornecedores, onde todos os nossos contratos de café e lanche tiveram os copos descartáveis plásticos suprimidos em 2020. Em 2021, foi implementada estratégia de aquisição de outros tipos de copos descartáveis a serem utilizados para os clientes excluindo-se os de plástico tradicional, com a opção de copos de papel e



copos biodegradáveis. E no final de novembro de 2022, zeramos o fornecimento de copos descartáveis plásticos para as nossas dependências substituindo por itens de papel.

Em novembro, o Edifício Tancredo Neves, onde se localiza o CBBB Brasília, se tornou o terceiro prédio do Banco do Brasil cujo Sistema de Gestão Ambiental foi certificado na norma ISO 14001. Além disso, o Ed. BB Torre Matarazzo SP recebeu a recertificação também em novembro/22, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade.

## Carteira de Negócios Sustentáveis

Em linha com nossos compromissos de longo prazo e com objetivo de auxiliar nossos clientes na transição para uma economia mais sustentável, atingimos ao fim de dezembro/22, R\$ 327,3 bilhões em operações de crédito sustentáveis, crescimento de 12,3% em 12 meses. Esse montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando nosso papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A carteira de energias renováveis do BB ultrapassou os R\$ 11,3 bilhões em dezembro, crescimento de 33% em 12 meses, atendendo todos os segmentos de clientes do BB. Destaque para o *project finance*, que alcançou R\$ 2,8 bilhões, financiando principalmente projetos de usinas eólicas e solares e para o segmento MPE, que alcançou R\$ 984 milhões em financiamentos principalmente a energia solar. O incentivo às energias renováveis é um dos 10 compromissos de longo prazo do BB e fomenta a descarbonização das atividades de nossos clientes e nossa economia.

A nossa Carteira de Negócios Sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação dos clientes e linhas de crédito que a compõe. De modo a incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG, a metodologia é revisada continuamente.

## Fundação Banco do Brasil

Há quase quatro décadas, com o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, a Fundação Banco do Brasil investe em projetos e ações para a geração de trabalho e renda. Por meio de programas transversais e estruturantes de Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Tecnologia Social, Voluntariado e Saúde e Bem-estar a Fundação BB fomenta e multiplica soluções para a transformação socioambiental do país, adotando as melhores práticas de governança e integridade.

Em 2022, foram mobilizados R\$ 145,8 milhões em investimento social, somados recursos do Banco do Brasil, empresas do conglomerado e de parceiros, que viabilizaram o apoio a 256 projetos e ações socioambientais iniciadas em mais de 900 municípios brasileiros. Nos últimos 10 anos, foram realizados R\$ 2,6 bilhões em investimento socioambiental, beneficiando mais de 6,6 milhões de famílias.

## Mercado de Carbono

Em maio de 2022, realizamos o Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização e Investimentos Verde, que teve como objetivo promover debates sobre o mercado de crédito de carbono, além de apresentar estratégias corporativas, projetos e cases para impulsionar negócios verdes, com foco em inovação e sustentabilidade. Buscou-se também conectar lideranças de diferentes segmentos e públicos brasileiros em torno do tema, de acordo com os resultados apresentados na 26ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Clima (COP 26).

Ao mesmo tempo, lançamos um conjunto de iniciativas para apoiar nossos clientes na originação, desenvolvimento e negociação de créditos de carbono. Nesse sentido, estruturamos parcerias para oferecermos apoio técnico para a elaboração de projetos seguindo metodologias internacionalmente reconhecidas e validadas tais como: desmatamento evitado, recuperação de florestas, agricultura de baixo carbono, recuperação de áreas degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta e energia.

Em setembro de 2022, assinamos os primeiros contratos de originação de créditos de carbono e de comercialização de créditos.

Até o final de 2022, foram mapeados mais de um milhão de hectares de áreas de clientes do Banco com potencial para a elaboração de projetos de carbono. Com isso, estamos contribuindo para a preservação e recuperação de áreas de floresta nativa nos biomas amazônico e cerrado além de oportunizar novas receitas aos nossos clientes, bem como benefícios às comunidades e famílias abrangidas, incentivando a preservação ambiental e o desenvolvimento social.

Para 2023, esperamos ampliar a atuação no mercado de carbono, com o desenvolvimento de novas tecnologias para mapeamento de projetos em potencial em nossa base de clientes e a ampliação de parcerias estratégicas.



## Investimento Responsável

Temos trabalhado para engajar nossos clientes a investirem em ativos sustentáveis, oferecendo produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Nossas soluções de investimento responsável alcançaram R\$ 7,8 bilhões em dezembro/22. O destaque do portfólio é o volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que atingiu R\$ 4,3 bilhões em dezembro e fomenta a expansão da carteira de agricultura de baixo carbono do BB.

## Captações Sustentáveis

Em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro Social Bond no mercado de capitais. A captação de US\$ 500 milhões pelo prazo de sete anos teve os recursos alocados para micro e pequenas empresas. A captação está alinhada com o framework de finanças sustentáveis e os *Social Bond Principles* e foi reconhecida internacionalmente pela publicação *The Banker*.

Ainda, com intuito de promover uma economia cada vez mais verde e inclusiva e de oferecer condições diferenciadas aos nossos clientes, realizamos diversas parcerias com organismos multilaterais. A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) viabilizará empréstimo de € 100 milhões, destinados a financiamento de projetos no setor de energia renovável para os públicos PF e PJ Varejo, com prazo total de 10 anos. Com o Banco Mundial, estruturamos uma linha de US\$ 500 milhões para promover a redução da emissão e a remoção de gases de efeito estufa (GEE) ao incentivar uma participação maior do setor privado nos mercados de crédito de carbono. Ademais, formalizamos acordo com o Banco de Desenvolvimento do BRICS (NDB, em inglês), no qual serão disponibilizados US\$ 200 milhões para a ampliação da nossa carteira ASG, além de estabelecer um plano de cooperação para seleção de projetos sustentáveis.

Em novembro de 2022, durante a 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 27), foi anunciado um contrato de captação de recursos com o banco alemão de fomento KfW Bankengruppe (Grupo de bancos KfW), o qual foi formalizado em dezembro de 2022. Pela parceria, o BB distribuirá até € 80 milhões de euros para financiar projetos que envolvam medidas de conservação ambiental, reflorestamento e restauração de áreas degradadas no setor agropecuário para a conservação florestal.

## ASG na Cadeia de Fornecedores

Em 08 de novembro de 2022 foi realizado o III Encontro de Fornecedores BB com a participação de cerca de 130 representantes dos 85 fornecedores estratégicos e críticos do BB, cujo objetivo foi dar continuidade à sensibilização e engajamento dos fornecedores do BB na temática ASG – Mudanças Climáticas, fortalecendo as práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos do Banco, com vistas a prevenir e mitigar riscos e estimular boas práticas socioambientais.

## Reconhecimentos e Participações em Índices

### Corporações Mais Sustentáveis no *ranking* Global 100 de 2023

Fomos reconhecidos como o banco mais sustentável do planeta pelo *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100, da *Corporate Knights*. Fomos a única empresa brasileira classificada, figurando na 15ª posição no *ranking geral*. Na última década, fomos listados em sete edições, sendo reconhecidos como banco mais sustentável do mundo nas edições de 2019, 2021, 2022 e 2023.

### CFI.co - Capital Finance International – O mais sustentável Banco da América do Sul 2022

Também recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de banco mais sustentável da América do Sul, pela revista inglesa *Capital Finance International – CFI.co*. A publicação enalteceu os nossos compromissos em sustentabilidade que “consistentemente direcionam investimentos na direção do desenvolvimento sustentável do país” e ainda destacou o nosso pioneirismo na atuação no mercado de carbono e na construção de soluções sustentáveis

para seus clientes. A premiação busca identificar lideranças bancárias que enfrentam demandas de criação de valor para os acionistas e que fornecem atendimento aos clientes de forma sustentável, com produtos que oferecem oportunidades de inovação e crescimento.

### BB é listado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI)

Mais uma vez fomos selecionados para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque, nas carteiras *World* e *Emerging Markets*. Este é o décimo primeiro ano consecutivo que o banco compõe o índice que é revisado anualmente e abrange as maiores empresas do mundo por valor de mercado baseado no *free float*, ou seja, no percentual de ações livres para negociação para qualquer investidor interessado. O objetivo do DJSI é apresentar para o mercado investidor as melhores opções de investimento em empresas que adotam boas práticas em sustentabilidade.



## Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Compomos, pelo 18º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade. Na edição 2022/2023 foram listadas 69 empresas, de 27 setores. Fazemos parte da carteira do ISE desde a sua inauguração em 2005.

Além do DJSI e ISE, cabe ressaltar que permanecemos listados em outros índices de sustentabilidade, como o *FTSE4 Good Index Series*, da bolsa de valores de Londres.

## Terra Carta Seal

Recebemos o Selo Terra Carta, uma iniciativa da Sustainable Markets Initiative (SMI). O selo concedido pelo então "Príncipe de Gales", agora "Sua Majestade, o Rei Charles III", busca reconhecer as empresas do setor privado que lideram a aceleração global para uma transição sustentável. Apenas 19 empresas no mundo receberam o selo em 2022 e fomos a única empresa reconhecida da América Latina nesta edição.

## Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos, desde 2006, o único banco listado no Novo Mercado da B3, segmento de mais elevado padrão de governança corporativa.

Pela sexta vez consecutiva, o Banco do Brasil atingiu o Nível 1 no Indicador de Governança – IG–SEST do Ministério da Economia. O IG–SEST é um instrumento de acompanhamento contínuo que tem como objetivo avaliar o cumprimento de requisitos exigidos pela legislação e definições estabelecidas nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR e por diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Neste contexto, a administração utiliza de uma estrutura de comitês, subcomitês e comissões estratégicas que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem na forma prevista em Lei e no Estatuto Social atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Atualmente, dos oito membros, quatro são independentes, número superior ao que estabelece o Estatuto Social, sendo que dois desses membros são representantes dos acionistas minoritários. Além disso, nosso CA possui diversidade de gênero, raça e formação e conta, em sua composição, com 50% de lideranças femininas

O compromisso da gestão com a diversidade ocorre em todos os níveis. No início de 2023, tivemos a posse da primeira mulher a ocupar o cargo de Presidente do BB. Além dela, temos vice-presidentes, diretoras e integrantes de comitês. Em reconhecimento à política de diversidade o BB e algumas empresas do conglomerado receberam o selo WOB – *Women on Board*.

## Experiência do Cliente

### Um banco para cada cliente

Olhamos para o cliente de uma forma completa e nos valemos da inteligência analítica aplicada ao conhecimento sobre ele, quebrando barreiras tradicionais de segmentação e conhecemos os interesses dos clientes.

Dessa forma, personalizamos ainda mais o relacionamento, proporcionando boas experiências com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades. As nossas ferramentas atualizam e analisam frequentemente as informações para mais de 104 milhões de clientes e potenciais clientes, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas e mais de 480 milhões de indicações de negócios aderentes ao perfil do cliente. Esse trabalho é realizado mensalmente e disponibilizado nos canais de atendimento do BB, proporcionando a geração de interações mais adequadas com hiperpersonalização da



comunicação. Todas as ações de relacionamento com o cliente passam pelo sistema de proteção de dados e tem como objetivo otimizar cada vez mais os processos analíticos gerando valor e resultados sustentáveis.

## Onde, como e quando o cliente desejar

Os nossos clientes contam com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. Avançamos na migração da estrutura de atendimento para modelos mais leves, mais eficientes e especializados, o que resulta em uma experiência integral nos canais e amplia a capilaridade do atendimento, garantindo a melhor conveniência para os clientes. Viabilizamos negócios e inovações para estar sempre próximo e disponível aos clientes, estejam eles nas agências, no App, nas redes sociais ou no metaverso.

Nos últimos anos, houve evolução da migração das transações para canais digitais. Alcançamos em dezembro/22, 92,4% de todas as transações realizadas nesses canais, enquanto em dezembro/19 esse valor era de 80,4%. As plataformas digitais representaram 30,4% do desembolso em crédito pessoal e 12,7% do desembolso de crédito consignado. Porém, ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade. A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluida tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou remoto.

## Clientes mais satisfeitos

Aprimoramos as experiências dos clientes o que nos proporcionou resultados positivos em termos de satisfação. O NPS (*Net Promoter Score*) vem apresentando evoluções constantes e atingiu resultado histórico em dezembro/22, fechando o trimestre com a elevação de 10 pontos na comparação com dezembro/21. A escuta ativa e o entendimento das necessidades dos clientes estão no centro das ações. Após cada atendimento realizado, encaminhamos uma pesquisa de avaliação para o cliente e a nota recebida é atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade do atendimento e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum de todos.

A consequência da escuta ativa constante das necessidades e da satisfação dos nossos clientes, reflete-se no *ranking* de reclamações do Banco Central, onde o nosso desempenho se destaca. A atuação resolutiva dos funcionários nos garantiu no quarto trimestre a melhor posição entre as cinco maiores instituições financeiras do país, bem como entre as demais instituições bancárias e de meios de pagamento. Esta foi a primeira vez que um dos cinco maiores bancos do país alcançou índice de um dígito no levantamento. Registramos o índice de 8,22, que representa a quantidade de reclamações procedentes pelo regulador para cada milhão de clientes.

Além disso, utilizamos de outras métricas internas para monitorar e avaliar a satisfação dos clientes, tanto com as interações no atendimento, como com os produtos, aplicativos e experiência de maneira geral, em pesquisas qualitativas. Tais métricas auxiliam na tomada de decisão e no eventual ajuste de rota em algum ponto onde o Banco possa melhorar.

## Transformação Digital

Com um Banco cada vez mais digital, o BB consolidou sua presença em complementariedade à rede física e com a oferta de soluções inovadoras e conveniência aos clientes. A adoção dos meios digitais para efetivação de diversos serviços cotidianos continuou se fortalecendo como novo hábito para milhões de brasileiros e o BB antecipou a esse movimento, fomentando a originação de negócios e o relacionamento pelos canais digitais. A estratégia digital do Banco do Brasil está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em otimização e transformação digital, algumas voltadas para preparar e experimentar, como os nossos laboratórios de experimentação e novas tecnologias, Lentes BB, outras para acelerar e escalar, como no caso da expansão da Loja BB, e outras com foco em expandir e diversificar como os novos modelos de negócio de Banco como Plataforma.

Investimos em soluções tecnológicas de ponta com arquitetura de TI robusta e modernizada constantemente. Ampliamos a capacidade de processamento em nuvem contemplando soluções como Open Finance, Pix, *Chatbots* e *Mappiá*. Isso trouxe flexibilidade, capacidade e rapidez na entrega de soluções, além de maior disponibilidade de recursos, sem perder desempenho e proporcionando melhor experiência ao cliente. Viabilizamos novos negócios e

inovações por meio de soluções de Inteligência Artificial como o Minhas Finanças Multibanco, BB no Metaverso e transações acionadas por voz.

Fomos o primeiro banco participante do Open Finance a ser habilitado a operar como iniciador de pagamentos, reforçando o protagonismo na implementação e geração de iniciativas, inclusive com não correntistas. Essa estratégia reforça a atuação do banco nas frentes de melhoria da experiência dos clientes, da hiper personalização das ofertas relacionais e comerciais e da sustentação da atuação nos modelos *Bank as a Service* – BaaS e *Bank as a Platform* – BaaP. Outro destaque foi a implementação da jornada do consentimento no WhatsApp, inédita no mundo, trazendo conveniência, simplicidade e mantendo a conformidade regulatória. Esse serviço está integrado a outros oferecidos pelos assistentes virtuais do BB.

Aprimoramos nossos modelos de trabalho, de relacionamento e de oferta de soluções, impulsionando o compartilhamento de conhecimentos e recursos em diversas plataformas como *Mobile*, *Web*, *Low Code*, *Cloud*, *Mainframe*, *UX*, *IA* e segurança. Monitoramos tendências e tecnologias emergentes, avaliando, testando e adotando as



pertinentes, a exemplo dos criptoativos. Nos engajamos no Projeto de Aceleração Digital pensando na continuidade dos negócios e sustentabilidade da instituição.

Renovamos a certificação internacional ISO 20000 que atesta a qualidade dos processos de TI que se soma ao selo ISO 45001 do Edifício BB, em Brasília, atestando que a empresa tem um sistema de gestão de segurança e saúde coerente e

eficaz e ao ISO 55001, no qual o Data Center BB foi o primeiro do mundo a ser certificado, declarando que desenvolve uma abordagem proativa para a gestão do ciclo de vida dos ativos.

## Aceleração Digital

Em continuidade a nossa evolução nas frentes de inovação e transformação digital, e diante de tendências estruturais que estão transformando o mercado financeiro global e abrindo portas para uma nova atuação, ampliamos nossa estratégia de aceleração digital e lançamos no terceiro trimestre de 2022 um *roadmap* por meio investimentos e ações de curto, médio e longo prazo.

Fizemos escolhas-chave para guiar a estratégia digital do Banco, decidindo por avançar ainda mais na evolução e digitização do nosso “core”, fortalecendo a oferta de valor por meio de iniciativas digitais para segmentos relevantes, capturando sinergias e buscando crescimento além das fontes tradicionais de receita (*beyond banking*, BaaS e BaaP) e alavancando fontes externas para aquisição de competências. Nossa visão de futuro é escalar o modelo ágil dentro da organização transformando a forma como trabalhamos.

## Interfaces e canais digitais

Recentemente atualizamos e modernizamos nossos aplicativos, *internet banking*, portal e nossos assistentes virtuais. Apresentamos o novo App BB, o novo App Ourocard e o novo Site do BB, as mudanças trazem uma interface mais leve, nova navegação e mais segurança, entre outras melhorias. No App, oferecemos uma experiência ainda mais personalizada e intuitiva, além de novas funcionalidades para ajudar a organizar as finanças dos clientes onde estiverem. Já o portal está mais moderno, objetivo e com uma navegação mais simples para encontrar o que precisar. Em breve, realizaremos atendimento também pela Alexa, a assistente de voz da Amazon.

O nosso App permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira, com avaliação de 4,6 no Play Store do Google (avaliado por mais de 5,5 milhões de usuários) e 4,7 na App Store da Apple (com 2,6 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

Em 2022, alcançamos um incremento de 44,7% no tráfego orgânico do bb.com.br, que refletiu uma elevação no número de clientes potencialmente qualificados no topo de funil dos produtos foco que estabelecemos. Um projeto que consolidou 85% das visualizações dos usuários em aproximadamente 220 páginas, reduzindo em 96,2% a volumetria de páginas do portal e, conseqüentemente, gerando mais eficiência operacional.

Em relação aos Assistentes Virtuais, no último trimestre de 2022, registramos um aumento de 29,5% nos usuários únicos em comparação com o 4T21. Mantivemos a taxa de transferência para atendentes humanos em 5,7%, mesmo patamar registrado no final de 2021, com melhoria na nota de avaliação em 8,8%, passando de 3,71 para 4,04.

Lançamos em nosso WhatsApp soluções inovadoras como a renegociação de crédito imobiliário em atraso, transferência de recursos de outros bancos para o BB – Pix via Open Finance –, a contratação de CDC Consignado abrangendo mais de 5.000 convênios, a transação de contestação de compras por desacordo comercial e a possibilidade de o cliente solicitar a alteração da sua modalidade de cartão de crédito.

## Novos Negócios

### Loja BB – Consolidando nosso SuperApp

Lançada em 2021 em nosso aplicativo mobile, a Loja BB centraliza a oferta de produtos e serviços não bancários. Ela disponibiliza opções de compras em *sellers* parceiros, de Gift cards e de recargas de celular, ampliando a comodidade e relevância do canal. Aproximadamente 5,3 milhões de clientes utilizaram a Loja BB ao longo de 2022, realizando mais de 37 milhões de transações, representando um volume superior a R\$ 1 bilhão. Dentre as evoluções realizadas ao longo do ano, destacamos:

- expansão de *sellers* parceiros disponíveis para os correntistas Banco do Brasil, atendendo suas principais necessidades, encerrando o ano de 2022 com mais de 100 *sellers*;
- disponibilização de novos conteúdos de *gift cards*, com games, *delivery*, *streaming*, lojas de aplicativos, *softwares*, serviços de transporte, lojas de esportes, entre outros, totalizando 188 produtos de 18 marcas diferentes;
- desenvolvimento de uma nova seção na Loja chamada de Área Gamer, onde estamos segregando e especializando a oferta de conteúdos específicos para o público gamer;



- recargas de celular para as principais operadoras do Brasil.

## Painel e Liga PJ

O Painel PJ atingiu a marca de apoio à gestão de aproximadamente 12 mil pequenas e médias empresas (MPE) que juntas faturam R\$ 180 milhões. A solução traz, de forma intuitiva e consolidada, todas as informações de pagamentos e recebimentos dos clientes micro e pequenas empresas. A plataforma entrega aos empresários uma visão financeira mais objetiva do presente, contribuindo para a saúde e sustentabilidade do negócio, além de subsidiar decisões futuras da empresa. A solução também conta com uma consultoria especializada e inteligente de alertas nos canais BB.

Outro importante passo na ampliação da atuação no ecossistema das micro e pequenas empresas trata-se da plataforma Liga PJ. A solução, que atingiu mais de um milhão de usuários e já contabiliza mais de 11 mil visualizações da vitrine de parceiros, é um espaço para a troca de informações, experiências e conexões negociais entre empreendedores e intervenientes desse mercado. Esse *hub* de informações traz soluções e oportunidades, com conteúdo e parceiros para atuar nas principais necessidades dos empreendedores, independentemente do estágio ou nível de sua jornada empresarial. Na plataforma, é possível encontrar conteúdo como dicas de liderança, gestão de pessoas, melhores práticas em gestão financeira e facilitadores para criar presença digital, incluindo as principais tendências e novidades sobre empreendedorismo.

## Broto

O Broto, plataforma digital voltada ao agronegócio, completou dois anos de existência e vem escalando sua operação. Neste período, foram contratados R\$ 2,5 bilhões em negócios, o que demonstra sua importância em facilitar o acesso dos produtores rurais a produtos e serviços bancários e não bancários.

Os produtores podem simular financiamentos por meio da plataforma que apresenta as condições do crédito e, caso o cliente tenha interesse em iniciar o processo de contratação, internaliza a proposta nos sistemas do Banco. Neste ambiente também é possível acessar conteúdos gratuitos como artigos, relatórios, livros digitais, podcasts produzidos diariamente por especialistas agro, vídeos, além de lives com as novidades e lideranças do setor.

A plataforma passou a contar com informações sobre clima para todo o Brasil. Agora o produtor rural tem acesso a informações atualizadas sobre previsão de tempo e balanço hídrico da sua região baseado em fontes oficiais fornecidas pela parceria com o INMET.

Visando ampliar seu escopo de atuação, em outubro, foi aprovada a constituição, de forma conjunta com a Brasilseg, da empresa Broto S.A. que conduzirá os negócios da Plataforma Digital Broto.

## Plataforma do Cidadão:

Desenvolvemos, no decorrer do ano de 2022, uma Plataforma de serviços e utilidades públicas aos cidadãos. O ambiente é totalmente digital, disponível pelo endereço [www.bb.com.br/cidadao](http://www.bb.com.br/cidadao) e contempla, desde novembro/22, a consulta e pagamento de impostos, taxas e contas de consumo, via BB Pay/Pix, a consulta a benefícios sociais pagos pelo novo sistema de gestão e pagamento de benefícios, o resgate de abono salarial, a consulta a informações trabalhistas por conexão com a Dataprev e a disponibilização da imagem da CNH por API com a Senatran.

Novas soluções serão disponibilizadas, com foco em trazer comodidade, de forma digital e simples ao cidadão, reforçando o nosso protagonismo e propósito.

## Corporate Venture Capital (CVC)

O programa de CVC é fundamental para impulsionar a inovação aberta, ajudando no desenvolvimento de novos negócios, ampliando mercados nos quais atuamos, ao mesmo tempo em que promove uma melhor experiência para os clientes. Estar próximo a *startups* é uma forma de trocar experiências, aprendizados, incorporar novas tecnologias e reduzir o *time-to-market*, aumentando a nossa competitividade. Alinhado a isso, o investimento em *startups* de impacto gera ainda mais valor, não só para o BB, como também para a sociedade e todo o ecossistema.

Além dos investimentos em fundos com gestores experientes como Astella Investimentos, Indicator Capital e SP Ventures, contamos com dois fundos exclusivos, um sob gestão da MSW Capital especializada na integração entre as corporações e startups, e o outro com a Vox Capital, especializada em investimentos de impacto, ambos com foco em *agtechs*, *fintechs*, *govtechs* e *startups* que melhorem a experiência dos clientes. Estão no escopo startups nos estágios Seed e Série A, com produtos testados, validados e clientes ativos, priorizando *startups* que tenham objetivos, métricas e metas claras de impacto social, ambiental e de governança responsável.



Em 2022 foram examinadas mais de 360 startups em um processo contínuo de busca por soluções que tenham sinergia para gerar valor para os clientes, para o BB e para a startup, sempre em uma relação ganha, ganha. Neste contexto, nossos fundos exclusivos fecharam o ano com quatro investimentos: Aprova Digital, Bitfy, Pagaleve e Yours Bank.

Para o BB, estes investimentos têm o potencial de gerar valor em estratégias relevantes como, por exemplo, ganho de eficiência para o ente público e melhoria da experiência do cidadão, *blockchain*, tokenização de ativos, conveniência em meios de pagamentos, inteligência financeira e soluções para o público jovem, além de novos negócios baseados em dados e inteligência analítica.

## Open Finance

No ano, o Banco do Brasil se consolidou como uma das instituições mais relevantes do mercado no Open Finance. Reforçando seu pioneirismo e protagonismo no tema, foi o banco que mais lançou soluções utilizando dados compartilhados, o iniciador de transações de pagamentos (ITP) e inovações na jornada de consentimento. Destaque para os reconhecidos no Open Summit Awards (1º lugar em cinco categorias), no *Qorus-Accenture Banking Innovation Awards* (1º lugar em duas categorias) e no Prêmio *Banking Transformation 2022* (1º lugar em duas categorias). As soluções que utilizam os dados compartilhados já estão gerando melhores condições para os clientes e novas receitas para o Banco, em especial em negócios de cartão de crédito, empréstimos e captações.

## Minhas Finanças Multibanco

Em 2022 foi disponibilizada a todos os clientes BB a nova versão do Minhas Finanças, um gerenciador financeiro multibanco disponível no App BB, que foi integrado às vantagens e possibilidades do Open Finance para oferecer a melhor experiência de gestão e educação financeira do mercado.

A ferramenta permite ao cliente centralizar toda sua vida financeira no BB, com uma visão integrada de seus compromissos, lançamentos em contas e cartões, saldos e hábitos de consumo. A solução completa conta com as ferramentas Extrato Multibanco, Agenda Financeira, Perfil de Consumo e Planejamento Financeiro.

Desde o lançamento, a ferramenta já acumulou mais de três milhões de usuários únicos e 1,2 milhão de planejamentos financeiros cadastrados. Com essas informações centralizadas, conseguimos gerar inteligência financeira para os usuários e com a visão integrada dos compromissos e as soluções ofertadas, foram mais de R\$ 3 bilhões de economia proposta. Além disso, 13% dos consentimentos de dados via Open Finance recebidos de outros bancos foram iniciados no Minhas Finanças Multibanco.

Como resultado dos esforços, em novembro, alcançamos o 1º lugar na premiação *Open Summit Awards*, considerado o maior evento do ecossistema Open Finance no Brasil. A premiação foi para a categoria Pessoa Física com o case do Minha Finanças Multibanco.

## Portal Developers BB

Atualmente, oito APIs estão disponíveis para contratação via Portal, são elas: Cobrança, Pix, Pix Arrecadação, Pagamentos em Lote, Autorização de Débito Automático, Login BB, Validação de Contas e BB Pay.

Pela primeira vez na história do BB, tivemos uma API monetizada (cobrança por chamada): a de Validação de Contas, em dezembro. Em 2022, quase triplicamos a quantidade de empresas integradas, com API em produção, chegando a mais de 15 mil em dezembro. Com o investimento em melhorias contínuas na experiência, alcançamos 95 de NPS no Portal em dezembro.

O portfólio de APIs do BB, que também inclui aquelas disponibilizadas via Portal do Desenvolvedor, fechou o quarto trimestre de 2022 com 22 APIs negociais integradas e com chamadas, o que representa um incremento de 5% em relação ao trimestre anterior e 57% em relação ao mesmo período do ano anterior.



## Iniciativas de desenvolvimento digital

Atuamos também com *crowdsourcing*, através da Plataforma de Inovação BB, que reúne ideias, notadamente para resolver grandes questões internas e oferecer soluções para nossos clientes. As ideias podem ser avaliadas, comentadas e apoiada pelos outros participantes, estimulando a interação e o debate.

As soluções aprovadas podem ser desenvolvidas, estruturadas, acompanhadas, testadas e simuladas em um Hub de soluções que, a partir de patrocínio das Unidades gestoras, poderá proporcionar as condições para a prototipação da ideia, que se aprovada no ambiente de homologação e viabilidade, é aplicada para atingir nosso propósito.

Neste contexto, com foco no desenvolvimento de novos negócios digitais, celebrou-se um contrato com o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), com foco na aceleração da esteira de desenvolvimento de novos modelos de negócio. Estão previstas modelagens e aceleração de iniciativas estratégicas construídas em parceria entre as Unidades Estratégicas patrocinadoras e o Instituto de renome internacional, vinculado à UFPE e ao Porto Digital do Recife. A estrutura suportou iniciativas nos segmentos de Setor Público, Varejo PF, Negócios Digitais, Rejuvenescimento de Base e Investidores.

Ainda avançamos em um novo programa de inovação aberta com o LENTES BB (Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologias do Banco do Brasil), que une empreendedorismo, capacitação e tecnologia, sempre com apoio de parceiros (*startups*, universidades e especialistas nos temas). Hoje, já contamos com o trabalho de dois deles nas verticais de blockchain; 5G| IoT; inteligência artificial; e campo inteligente.

## BB Digital Week (BBDW)

O BBDW foi realizado em novembro, para os funcionários do BB e para o público externo que acompanha inovações e soluções digitais. Foram 64 palestras sendo 37 com participação de especialistas do BB, aproximadamente 2,3 mil participantes presencialmente e mais de 20 mil acessos na transmissão pelo YouTube. O evento contou com cinco workshops sobre Inteligência Artificial, Análise de Dados com Python para não programadores, Destreza Digital, Web 3.0. e Computação Quântica na Prática. O conhecimento disseminado no BBDW foi dividido em trilhas: Futuro Digital, Cultura Digital, Analytics, Inteligência Artificial, Cloud + DevSecOps e UX.

## Prêmios e Reconhecimentos

### Março

Recebemos o **Prêmio Notáveis 2022**, da CNN Brasil, na categoria “Agronegócio e Alimentos” com a iniciativa Mappiá–Soluções inteligentes para apoiar a vida do produtor rural. Trata-se de uma solução que aplica inteligência artificial na identificação de padrões de imagens de satélite para monitoramento de culturas financiadas pelo BB em soja e milho.

Fomos reconhecidos com o Prêmio Ouvidorias Brasil, conduzido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec). Na ocasião, foram selecionados os melhores *cases* das organizações públicas e privadas do Brasil e do exterior.

### Abril

Fomos reconhecidos pelo terceiro ano consecutivo como uma das 100 empresas mais inovadoras do mundo em um dos mais importantes eventos de TI internacionais, o **CIO 100 Awards**, realizado pela revista americana CIO, da *IDG Communications*.

### Mai

Fomos reconhecidos pela revista inglesa *The Banker* com o prêmio **Deals of the Year 2022**, na categoria “Americas – Financial Institutions Group Financing”. A premiação destacou o **primeiro social bond do BB**, título de dívida externa sustentável emitido pelo Banco em janeiro. A premiação

analisa as melhores transações realizadas em cinco regiões: África, Ásia-Pacífico, Oriente Médio, Américas e Europa.

Fomos destaque na **24ª edição do Prêmio Broadcast Analistas** com reconhecimento de três analistas que atuam no BB. O prêmio é promovido pela Agência Estado desde 1998 e destaca profissionais e corretoras que desenvolvem estratégias com os melhores desempenhos reconhecidos no setor de investimentos.

### Junho

O **Ranking Top 5 mensal do Banco Central** (Bacen) referente a abril, maio e junho (resultados mensais) e do segundo trimestre de 2022 (resultado acumulado) premiou as projeções do Conglomerado BB entre as melhores do mercado. O BB alcançou a terceira posição entre as instituições com maior acurácia nas projeções do IPCA de abril. Já para as projeções da Taxa Selic, referente a maio e junho, o Banco do Brasil, a BB Asset e a Previ compartilharam a primeira colocação do indicador.

Vencemos em duas categorias o **FIDInsiders**. O Iniciador de Transação de Pagamento Open Banking foi o vencedor na categoria “Solução de Pagamento para E-Commerce”, enquanto o Assistente Virtual de Renegociação de Dívidas foi reconhecido na categoria “Inovação para Renegociação de Dívidas”. O prêmio é uma parceria entre o Portal *Finsiders*, plataforma de conteúdo especializada no ecossistema de Fintechs, e o Finanças Digitais para a Sociedade (FID), evento que debate a evolução do sistema financeiro em prol da sociedade.



O Banco do Brasil foi reconhecido como uma das cinco instituições financeiras mais inovadoras do mundo, pela premiação **The Innovators 2022**. Por três anos consecutivos o BB venceu essa premiação em diferentes categorias, inclusive como o banco mais inovador da América Latina, sendo a última delas a conquista inédita da premiação global.

Pelo segundo ano consecutivo, o Banco do Brasil foi reconhecido como a melhor instituição da América Latina na “Gestão de Portfólio Digital” para clientes do segmento Private. O prêmio foi anunciado durante o **PWM Wealth Tech Awards 2022**, evento global organizado pelo veículo especializado *Professional Wealth Management (PWM)* – referência mundial em assuntos relacionados a finanças e *private banking*, além de integrante do grupo internacional *Financial Times*.

Recebemos o prêmio **Latam Aloic 2022**. O SIM – Solução Imediata – conquistou o Ouro como “Melhor Operação Interna”. A categoria reconhece as estratégias que têm impacto em diferentes indicadores chave de gestão.

## Setembro

O *ranking* Top 5 do mês de setembro, divulgado pelo Banco Central, trouxe o Banco do Brasil, a BrasilPrev e a Previ em primeiro lugar nas projeções da Taxa Selic. O resultado evidencia a assertividade dos economistas do Conglomerado BB.

O Banco do Brasil foi reconhecido como a instituição de *Private Bank* mais inovadora do Brasil na premiação internacional “Global Business Awards 2022”, organizada pela Corporate Vision.

## Outubro

Somos o Banco mais lembrado pelos brasileiros há 32 anos e mantemos a hegemonia no prêmio **Top of Mind 2022**. Fomos lembrados espontaneamente por 24% dos brasileiros nesta edição da pesquisa Datafolha. No mercado, a instituição continua líder pelo critério de ativos e tem a maior rede de agências, de acordo com estatísticas compiladas pelo Banco Central.

Fomos duplamente reconhecidos no XXII **PrêmioABT**, maior premiação em relacionamento com o cliente do Brasil e que tem como propósito reconhecer as melhores práticas, transformando os cases vencedores em referência para o mercado. Trouxemos dois ouros para a casa, sendo vencedor na categoria Serviço de Atendimento ao Cliente com o case “SAC BB – Satisfação, Valor e Fidelização” e na categoria Responsabilidade Social com o case “BB em Libras – Amplo atendimento com intérpretes.

## Novembro

A nossa assessoria de imprensa foi reconhecida pelo 12º ano seguido. Vencemos, na categoria Financeiro, a 12ª edição da Pesquisa “**Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas**”, realizada pela Plataforma Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom). Essa é a única iniciativa que reconhece a qualidade do relacionamento que as marcas mantêm com os jornalistas, o que ressalta o nível de tratamento que as companhias conferem aos profissionais das redações quanto ao acesso, à disponibilização e à facilidade de apuração de informações.

Ficamos em primeiro lugar em cinco categorias da premiação **Open Summit Awards**, considerado o maior evento do ecossistema Open Finance no Brasil. Além disso, ficamos entre os três finalistas em todas as categorias que concorremos.

Alcançamos o primeiro lugar na categoria Finanças e Fintech do **Prêmio BandNews Marcas** mais admiradas. O troféu reconhece as companhias que mais se destacaram entre os consumidores. A pesquisa foi realizada pela Atlas Intel e auditado pelo Instituto Águila. Foram ouvidas 3113 pessoas, entre junho e julho, além de votação aberta ao público no site da Band, para definir os vencedores.

Fomos o grande destaque do Prêmio **Best Performance 2022**, recebemos o troféu Ouro na categoria “Fidelização e retenção de clientes – foco em resolutividade”, recebemos indicação dentre os 39 finalistas para apresentação do trabalho num *pitch* para os jurados e nesta premiação também conquistamos o 1º lugar.

## Dezembro

Fomos reconhecidos, pela décima vez consecutiva, com a certificação **Top Employers**, premiação concedida pela fundação de pesquisa independente holandesa Top Employers Institute. Somos a única empresa brasileira certificada em todas as edições e fomos reconhecidos como empregador que desenvolve talentos em todos os níveis da organização e que se esforça para implementar e otimizar continuamente as políticas e práticas de gestão de pessoas.

Fomos listados no **ranking Anual Global 500**, que reconhece as 500 marcas mais valiosas do mundo. A avaliação é da consultoria britânica Brand Finance e o resultado foi divulgado durante o Fórum Econômico de Davos, na Suíça.



## Destaques do Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Lucro Líquido de R\$ 31,0 bilhões em 2022

O Banco do Brasil alcançou lucro líquido de R\$ 31,0 bilhões em 2022, aumento de 57,3% em relação a 2021. O resultado foi positivamente influenciado pelos desempenhos do crédito com *mix* adequado e dos ativos da liquidez, aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários, que refletiram no aumento do resultado da intermediação financeira, reforçado pelo crescimento das receitas com prestação de serviços, ao passo que as despesas administrativas permaneceram sob controle. O resultado também foi impactado pela provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito e de outros ativos financeiros que totalizaram R\$ 23,8 bilhões ante R\$ 18,5 bilhões em 2021, crescimento de 28,1%.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano.

**Tabela 1. Destaques Financeiros**

Resultado (R\$ milhões)	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro Líquido	30.797	19.574	31.011	19.710
Resultado da Intermediação Financeira	50.054	41.077	57.669	46.368
Receita de Prestação de Serviços	20.537	18.986	32.333	29.343
Despesas Administrativas	32.877	32.063	34.766	33.847

Patrimoniais (R\$ milhões)	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Dez/22	Dez /21	Dez/22	Dez /21
Ativos	2.062.675	1.988.646	2.028.958	1.932.533
Carteira de Crédito Classificada	877.064	770.470	891.283	784.796
Recursos de Clientes	722.516	647.617	753.263	671.270
Patrimônio Líquido	153.547	134.226	163.588	144.857

### Resultado de Intermediação Financeira

Em 2022, o resultado de intermediação financeira consolidado totalizou R\$57,7 bilhões, crescimento de 24,4% na comparação com 2021. Destaque para o crescimento de 81,3% das receitas da intermediação financeira, notadamente pelos desempenhos dos resultados de aplicações interfinanceiras de liquidez (+151,9%), da carteira de crédito (+39,2%) e do resultado de operações com títulos e valores mobiliários (+184,8%). Esse resultado foi negativamente impactado pelo crescimento de 28,1% na provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito e de outros ativos financeiros que totalizaram R\$ 23,8 bilhões, sendo que uma parte desse crescimento se deu pela reavaliação do nível de risco no segmento atacado para caso específico.

### Carteira de Crédito

Nossa carteira ampliada, que leva em conta títulos e garantias prestadas alcançou pela primeira vez cifra superior a um trilhão de reais. Já a carteira de crédito classificada (Nota 12) cresceu 13,6% em relação a dezembro de 2021. A qualidade dessa carteira, medida pelo indicador de inadimplência acima de 90 dias, segue consistentemente abaixo do SFN, refletindo o perfil de nossa concessão. São destaques: A linha de consignado, majoritariamente com servidores públicos e pensionistas em pessoa física. O



conhecimento de nossos clientes pessoas jurídicas, fruto de um relacionamento de longa data e nossa expertise e mitigadores no agronegócio.

Na linha de pessoa física, sem produtor rural, que representa 32,3% do total da carteira classificada, o crescimento foi de 9,0% em um ano. Destaque para o crédito consignado que atingiu R\$ 115,1 bilhões, crescimento de 7,8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, bem como para as linhas de cartão de crédito (+14,5%) e empréstimo pessoal (+18,0%), alinhados à estratégia de mudança de *mix* para linhas mais rentáveis.

No caso das Pessoas Jurídicas, que não inclui as empresas do agronegócio, a carteira classificada atingiu R\$ 280,0 bilhões, crescimento de 10,6% em um ano. Destaque para a carteira de clientes MPME (faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões), que atingiu R\$ 111,0 bilhões, crescimento de 21,2%, influenciado pelos desembolsos da ordem de R\$ 12 bilhões no Pronampe no ano, e para as Grandes Empresas que cresceram 12,2%. O apoiamos os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país. Em 2022, a carteira governo alcançou R\$ 53,3 bilhões.

Já no agronegócio, a carteira classificada atingiu a cifra histórica de R\$ 286,0 bilhões, com crescimento da carteira de crédito rural em 23,1% em 12 meses. Destaca-se ainda o crescimento no ano de 51,8% em títulos do agronegócio – Cédula de Produtor Rural (CPR) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), o que levou essa carteira, na visão ampliada, a R\$ 309,7 bilhões em dezembro/22, alta de 24,9% em um ano.

## Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços cresceram 10,2% em relação a 2021, totalizando R\$ 32,3 bilhões, influenciadas principalmente pelo desempenho das linhas de administração de fundos (+11,8%), comissões de seguros, previdência e capitalização (+14,6%) e operações de crédito e garantias prestadas (+27,4%).

A estratégia segue centrada no relacionamento, no atendimento especializado, na diversificação das fontes de receita e na melhoria constante da experiência do cliente.

## Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 2,7%, na comparação anual, permanecendo sob controle e com crescimento inferior ao da inflação acumulada em 12 meses (5,79%), influenciada pelo desempenho da despesa de pessoal (+2,7%) e de outras despesas administrativas (+2,8%).

## Capital

Possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa, (c) o Plano Diretor e (d) o Orçamento Corporativo. A gestão do capital considera, além dos limites regulatórios, metas e limites prudenciais.

Atingimos 12,01% no Índice de Capital Principal (ICP) em dezembro de 2022, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 16,65%. O Índice de Capital Nível I alcançou 14,74%.

## Remuneração aos acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

Para o exercício de 2023, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional.

O total destinado aos acionistas no exercício 2022 foi de R\$ 11,8 bilhões. O valor por ação destinado aos acionistas foi de R\$ 4,138.



## Gestão de Pessoas

Somos um organismo vivo. E a nossa transformação digital será consolidada pela capacitação continuada e pelo protagonismo dos funcionários. Nossos times serão flexíveis para se adaptarem às dinâmicas de mercado, garantindo eficiência operacional e alta performance.

Para isso vamos incentivar uma cultura organizacional que promova o orgulho de pertencimento, o protagonismo, a capacidade inovadora e o justo reconhecimento pelos resultados alcançados.

Por meio do Movimento Evolution avançamos no movimento de transformação para uma cultura de inovação. Oferecemos incentivos para graduação, pós-graduação lato sensu, mestrado e doutorado voltados para tecnologia e inovação além de bolsas de idiomas e outros treinamentos. Ampliamos as opções em educação corporativa com parceiros, com destaque para a Alura, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Gartner, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Ensino Insper (Brasil), além da nossa renomada Universidade Corporativa, a Unibb.

Com o intuito de renovar continuamente as oportunidades de atração e retenção de talentos, retomamos as seleções externas no fim de 2021, com um concurso público que teve mais de 1,6 milhão de inscritos, e resultou na convocação de mais de 4.400 candidatos a partir de janeiro de 2022.

Em continuidade a esse movimento, divulgamos o edital de abertura da Seleção Externa BB 2022/1, em dezembro, no Diário Oficial da União. A seleção busca prover duas mil vagas de agente comercial, mais mil em cadastro de reserva, para atuação nas agências e plataformas operacionais. Outras duas mil vagas foram abertas para agente de tecnologia, além de um mil para cadastro de reserva com foco em conhecimentos de TI.

Avançamos em ações de desenvolvimento de talentos e formação de sucessores. No nível técnico, concluímos a primeira etapa do Programa Gestão de Talentos. Mais de 3.200 assessores de unidade estratégica foram avaliados em termos de potencial em comitês conduzidos por consultoria especializada. Adicionalmente, foi lançado novo Processo Seletivo Interno para talentos em Tecnologia – ProiTEC. As oportunidades de estudo do Movimento Evolution, as trilhas de capacitação em TI e os incentivos para certificações de TI contribuíram para o preparo dos candidatos desta nova edição.

Já para os altos executivos, considerando o processo sucessório, foi oferecida uma jornada de imersão em ecossistemas internacionais de inovação para 150 executivos. Foram realizados também entrevistas e comitês de calibração, para atualização da matriz de risco sucessório, com foco na aceleração do desenvolvimento de potenciais sucessores e dirigentes de nosso conglomerado. Possuímos programa estruturado de sucessão, com empresa especializada, que realiza o *assessment* para todo o público-alvo do Programa Dirigentes.

Para formar os nossos funcionários, contamos com nossa Universidade Corporativa (UniBB). Foram realizadas mais de 9,8 milhões de horas de treinamento em 2022, resultando na média de 114,4 horas por funcionário. Além disso, foram implementados avanços em relação às tecnologias educacionais no ambiente do Metaverso, o qual oportunizou a todos os funcionários vivenciar uma experiência imersiva e diferenciada, visando impulsionar processos de aprendizagem, com foco no desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Já em relação aos cursos voltados para tecnologia, ciência de dados, inteligência artificial entre outros assuntos correlatos, mais de 85 mil funcionários foram treinados por meio da Alura, enquanto 40 executivos participaram do *Guided Hackaton Bootcamp* do MIT. Consideramos essa formação fundamental para a transformação cultural para uma cultura *data driven*.

Além da capacitação e treinamento, investimento constantemente na cultura de Compliance e segurança. Em dezembro de 2022 ocorreu a 3ª temporada CEI (*Compliance, Ética e Integridade*). Foram seis dias dedicados à disseminação de conhecimentos por meio de matérias internas e *lives*. O propósito desta edição foi demonstrar que temas atuais e emergentes como metaverso, inteligência artificial, *startups* e inovação também fazem parte do mundo do *compliance*, podendo gerar oportunidades de negócio e gestão, porém com implicações éticas e novos riscos a serem mitigados.

No tema Saúde, qualidade de vida e bem-estar, destacamos o Desafio Mexa-se com o BB – Volta ao Mundo. Esta ação associou a atividade física à ação social e mobilizou mais de 2,6 mil funcionários que percorreram, juntos, aproximadamente 100 mil quilômetros. Foram 42 dias seguidos de exercícios, incentivo, parceria e até competição.

**Tabela 2. Perfil de Funcionários**

	Dez/22	Dez/21
<b>Funcionários</b>	<b>85.953</b>	<b>84.597</b>
Feminino	36.002	35.927
Masculino	49.951	48.670
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Médio	10.065	9.136
Graduação	26.261	26.946
Especialização, Mestrado e Doutorado	49.546	48.431
Demais	81	84
<b>Distribuição Geográfica</b>		
Norte	3.897	3.678
Nordeste	14.025	13.919
Centro-Oeste	16.719	16.090
Sudeste	36.100	35.894
Sul	15.193	14.997
Exterior	19	19
<b>Rotatividade de Funcionários (%)</b>	<b>2,65</b>	<b>8,67</b>

**Tabela 3. Remuneração e Benefícios**

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	Dez/22	Dez/21	Dez/22	Dez/21
Folha de pagamento <sup>1</sup>	18.729	18.459	20.542	20.015
Previdência Complementar <sup>2</sup>	1.969	1.813	1.969	1.813
Planos de Saúde <sup>2</sup>	2.002	1.841	2.002	1.841
Participação nos Lucros e Resultados <sup>3</sup>	3.956	2.523	3.969	2.536
Treinamento <sup>4</sup>	61	50	69	55

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal.

## Gestão de Riscos e Controles Internos

### Gestão de Riscos

Em 2022, realizamos o aprimoramento do processo de identificação de riscos corporativos que agrega informações tanto da alta administração como das áreas tomadoras de

risco e a visão de riscos emergentes. Nesse sentido, a avaliação da relevância dos riscos, hoje aprimoramentos direcionados à Taxonomia e Mapa de Riscos. O Modelo adotado de



Identificação e Definição da Relevância dos Riscos resultam em matriz de relevância, ajustada de forma a ponderar os resultados dos critérios quantitativos e qualitativos.

A revisão do Modelo incorporou melhorias nos critérios, considerando o nível de exposição segundo os fatores que podem causar os riscos, os impactos diretos em função do Capital Principal e impactos indiretos, tais como na estratégia e reputação. Os critérios são aplicados para todos os riscos avaliados, inclusive os emergentes.

As principais inovações na gestão de riscos relacionam-se aos aprimoramentos nos modelos de análise de risco de clientes; a atualização do modelo interno e revisão dos choques de normalidade e estresse para o IRRBB; a revisão do fluxo de criação de Produtos, abrangendo orientações para melhor identificação e classificação dos Riscos – Social, Ambiental e Climático; a criação de indicadores pelo gestor específico para os riscos de TI e de terceiros; o desenvolvimento de interface para apresentação da vinculação dos eventos de perdas das categorias gerenciais aos eventos de perdas das categorias regulatórias, no âmbito de gestão do risco operacional.

Na perspectiva do risco de crédito, com a instituição de um projeto estratégico, em 2022 foram iniciadas ações para atendimento aos requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. Além disso, houve aprimoramentos nos modelos de Exposição Potencial Futura e de Capital Econômico para Riscos de Concentração de Crédito. Cabe destacar, ainda, que foi realizada revisão dos modelos de risco de clientes PF, MPME e Agro, com aplicações de técnicas de *machine learning*, proporcionando mais efetividade e inovação nas soluções analíticas para concessão do crédito. Todo o processo foi construído no novo ambiente analítico do BB, dando passos importantes para a transformação digital, e a cultura *data driven* do Banco, além de permitir uma maior agilidade na gestão e implementação dos modelos de risco.

A gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC) é pauta permanente nos processos de negócios e riscos, visto sua importância na sustentabilidade do Conglomerado Banco do Brasil. Em consonância com a evolução da pauta de RSAC, decorrente da publicação de novos normativos pelo Banco Central Brasileiro (Agenda BC# Sustentabilidade), revisamos e implementamos ações relevantes, em alinhamento às novas demandas. Em atendimento às Resoluções CMN nº 4.943 e nº 4.945/2021, que tratam, respectivamente, do aprimoramento das regras de gerenciamento do RSAC e da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), avaliamos nossa estrutura e definimos plano de ação, no período de 2021-2023, com foco na revisão e adequação da Política e Gestão do RSAC, à luz dos novos normativos e para atendimento ao previsto no Relatório da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Nesse contexto, desenvolvemos nova metodologia de avaliação para o Risco Social, Ambiental e Climático, incrementando o rol de informações – tanto de fontes externas quanto internas – integrando ferramentas já consolidadas – tal como a Régua de Sensibilidade Climática e a Classificação de Setores Econômicos. Em complemento, desenvolvemos cenários abrangentes, relacionados às mudanças climáticas e aplicados na visão de macros setores

econômicos, com base em cenários elaborados pelo IPCC, para o risco climático físico, e pelo NGFS, para o risco climático de transição. Por fim, os processos relacionados ao RSAC estão em constante aprimoramento, com base nas melhores práticas e evoluções do mercado.

Durante o ano de 2022, o Banco desenvolveu conjunto de ações para sua adequação à Fase I da implementação local do *Fundamental Review of the Trading Book* (FRTB). Dentre as ações, cabe destacar a revisão da Política Específica de Classificação e Reclassificação de Operações nas Carteiras de Negociação e Bancária, a revisão do framework de gestão do risco de mercado, revisão do processo de reclassificação de operações entre as Carteiras de Negociação e Bancária, instituição de processo para avaliação periódica da relevância da atividade intradiária e instituição de processo para mensuração e reporte do risco de base no risco de mercado.

A gestão de risco de liquidez continuou promovendo melhorias dos seus processos conforme o avanço da estratégia de implantação da tecnologia de *big data* e *analytics* ao longo de 2022. Foram realizados aprimoramentos na automação da apuração dos indicadores regulatórios, além de aperfeiçoamento da governança relativa a modelos, manuais e planos de contingências.

Em relação à gestão dos riscos não financeiros, foram aprimorados instrumentos e processos internos, bem como desenvolvidas e implementadas diversas ações para mitigar o risco operacional, aperfeiçoando a atuação preventiva, refletindo assim na geração de resultados efetivos para gestão das perdas operacionais. Dentre essas ações, destacam-se a revisão do framework de gestão dos riscos Legal, de Conduta e de Conformidade, em linha com a definição do Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD) e a criação de novos indicadores-chave de risco (ICR) para a gestão dos riscos Legal e de Modelo, e a definição de ICR para projeção de perdas e perda por produto.

Houve a revisão da denominação do risco de fornecedor para risco de terceiros, de forma a manter o alinhamento com o Comitê de Basileia (BCBS) e aos pares internacionais. O risco passa a ter escopo mais abrangente abarcando, por exemplo, correspondentes bancários e parcerias, com o objetivo de evitar a perda operacional decorrente do relacionamento do Banco com terceiros.

Foram concluídas ações de aprimoramento para o risco cibernético, como o investimento significativo em soluções de segurança cibernética e aprovação de indicadores para controle e monitoramento do risco. Para os riscos de TI e de terceiros, foram incluídos indicadores na RAS.

Ademais, no âmbito do risco de contágio, cabe registrar a criação do modelo de mensuração quantitativa, a ser implementado em 2023, que permitirá calcular a exposição representada pelas participações societárias para o conglomerado BB.

Demais informações sobre a gestão de riscos do BB podem ser consultadas no Relatório de Gestão de Riscos (Pilar III), no Formulário de Referência e na Política de gestão de riscos e de capital disponíveis no site Relações com Investidores ([bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri)).



## Controles Internos

Possuímos um Sistema de Controles Internos (SCI) robusto, alicerçado em Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD) alinhado às melhores práticas de mercado, que contribui para assegurar a atuação de todas as áreas do Banco no aprimoramento dos controles e mitigação de riscos.

Desenvolvemos indicadores em Controles Internos e *Compliance*, buscando clareza, abrangência e assertividade no monitoramento da eficácia do SCI. Utilizamos ferramentas automatizadas para identificação e atendimento tempestivo de Regulamentações externas que impactam o Banco.

Mantemos e avaliamos, periodicamente, a maturidade do Programa de *Compliance*, aprovado pelo Conselho de Administração, alinhado à Estratégia Corporativa e composto por orientadores, integrados e complementares, que pautam as atividades operacionais e as práticas de negócios do Banco, contemplando também aspectos, medidas e controles específicos para a prevenção e combate à corrupção.

No contexto da centralidade no cliente, endereçamos ações que promovem na Organização uma atuação coordenada na gestão da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, no sentido do aprimoramento contínuo de processos,

produtos, serviços e canais para assegurar a melhoria na jornada do cliente.

Realizamos validação independente de modelos analíticos e de negócios utilizados na gestão, por meio de processos automatizados, com ganhos de eficiência operacional e na mitigação de riscos. Utilizamos canal “Simplifique” para obtenção e encaminhamento de sugestões de aprimoramento, simplificação e otimização de processos. Atuamos na coordenação de ações envolvendo os principais gestores responsáveis por perdas operacionais, de forma a propiciar a implementação de medidas para mitigação dos riscos e redução das perdas.

Sob a ótica de Sustentabilidade (ASG), avaliamos os riscos e controles relacionados às atividades operacionais e negociais e os procedimentos de reporte das ações às Partes Interessadas.

Para mais informações sobre o Sistema de Controles Internos, Programas e Políticas, consulte o Formulário de Referência e o Programa de *Compliance*, disponíveis no sítio de Relações com Investidores ([www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)).

## Informações Legais

### Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006), 95% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 50,8 bilhões em dezembro/2022. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 3,35 bilhões e das pequenas empresas R\$ 41,2 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 416,7 milhões e para as pequenas empresas R\$ 5,6 bilhões.



## Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381 (Revogada pela Resolução CVM nº 162, com vigor a partir de 02/01/2023)

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a fim de evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

**Tabela 4. Contratos de Não-Auditoria com o Auditor Independente**

Empresa Contratante	Data de Contratação	Duração <sup>1</sup>	Descrição dos Serviços
Banco Patagonia S.A.	01/01/2022	1 mês	Revisão do Relatório Integrado
Banco Patagonia S.A.	01/09/2022	8 meses	Consultoria Tributária

(1) Duração estimada em meses com base na data esperada de encerramento dos contratos.

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Para esta avaliação, foram considerados todos os contratos vigentes entre janeiro/2022 e dezembro/2022.

## Justificativa dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por International Federation of Accountants (IFAC), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

## Títulos e Valores Mobiliários e Informações de Coligadas e Controladas

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos. A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

## Esclarecimentos Adicionais

Os investimentos fixos somaram o valor de R\$ 1,9 bilhão, destacando o investimento em pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 1.192 milhão), sistemas de segurança e informação (R\$ 52,7 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 658,8 milhões).

Possuímos R\$ 1,4 bilhão (individual e consolidado) de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 22 – Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”) em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/2002 e 3.355/2006.



Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 18,5 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio ([ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br)), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

Sugerimos a leitura do documento Análise do Desempenho, que apresenta outras informações sobre o resultado e performance do BB no decorrer do período.

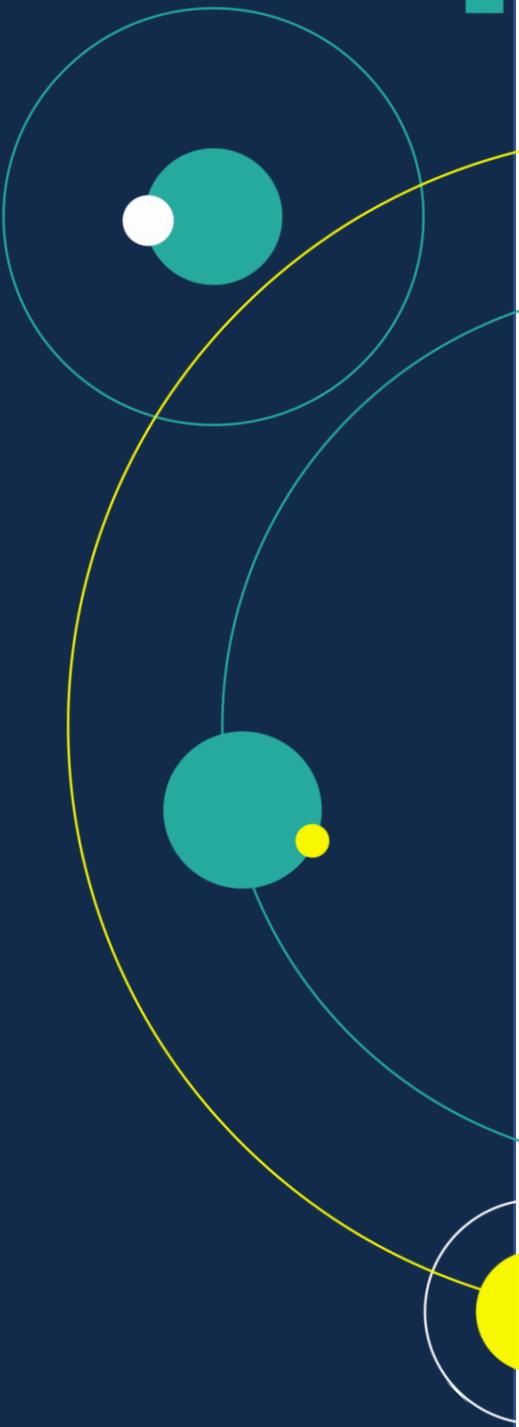
O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Atuação na Pandemia – Atuamos de forma a prover suporte aos clientes, com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, por meio de ações que visam a apoiar o país a superar este momento de dificuldades. Reforçamos o compromisso de manutenção dos cuidados necessários com a saúde dos nossos funcionários e mantivemos os esforços voltados para o atendimento dos clientes e da população em geral.

Avaliamos e monitoramos os potenciais impactos da pandemia – Covid-19 na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a sustentabilidade de longo prazo de nossa empresa e do relacionamento com nossos clientes.

Relatório relativo às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores ([ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br)) o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional.





# Demonstrações Contábeis

Exercício de 2022



<b>Índice</b> .....	<b>1</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>2</b>
BALANÇO PATRIMONIAL .....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	9
<b>Notas Explicativas</b> .....	<b>10</b>
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES .....	10
2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11
3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	19
4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS .....	27
5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS .....	30
6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	31
7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	36
8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL .....	36
9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	37
10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	38
11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	45
12 - CARTEIRA DE CRÉDITO .....	53
13 - OUTROS ATIVOS .....	62
14 - INVESTIMENTOS .....	64
15 - IMOBILIZADO DE USO .....	69
16 - INTANGÍVEL .....	70
17 - RECURSOS DE CLIENTES .....	72
18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	75
19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	78
20 - OUTROS PASSIVOS.....	81
21 - PROVISÕES .....	82
22 - TRIBUTOS .....	87
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	90
24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....	97
25 - DESPESAS DE PESSOAL .....	97
26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	97
27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS .....	98
28 - PARTES RELACIONADAS .....	99
29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	105
30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL .....	115
31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE.....	127
32 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	128
33 - EVENTOS SUBSEQUENTES.....	132
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b> .....	<b>133</b>
<b>Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria</b> .....	<b>139</b>
<b>Manifestação do Conselho de Administração</b> .....	<b>141</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b> .....	<b>142</b>
<b>Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>143</b>
<b>Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes..</b>	<b>144</b>
<b>Membros da Administração</b> .....	<b>145</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Disponibilidades</b>	7	<b>12.808.085</b>	<b>15.285.225</b>	<b>18.310.546</b>	<b>18.023.001</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>1.949.759.015</b>	<b>1.882.350.755</b>	<b>1.925.433.427</b>	<b>1.837.970.158</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	95.119.085	75.504.036	95.119.085	75.504.036
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	478.461.195	599.811.932	415.873.438	524.066.172
Títulos e valores mobiliários	10	403.227.004	330.952.227	428.447.097	348.046.231
Instrumentos financeiros derivativos	11	1.622.016	2.100.853	1.638.069	2.135.035
Carteira de crédito	12	877.064.044	770.469.717	891.283.323	784.795.568
Outros ativos financeiros	13	94.265.671	103.511.990	93.072.415	103.423.116
<b>(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)</b>		<b>(53.602.150)</b>	<b>(47.406.891)</b>	<b>(54.048.463)</b>	<b>(47.912.546)</b>
(Carteira de crédito)	12	(50.513.636)	(44.470.150)	(50.697.155)	(44.665.729)
(Outros ativos financeiros)	13	(3.088.514)	(2.936.741)	(3.351.308)	(3.246.817)
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>64.763.208</b>	<b>63.678.242</b>	<b>66.817.520</b>	<b>65.427.722</b>
Correntes		11.030.120	8.329.577	11.523.496	8.807.717
Diferidos (créditos tributários)	22	53.733.088	55.348.665	55.294.024	56.620.005
<b>Investimentos</b>		<b>35.750.416</b>	<b>34.366.666</b>	<b>18.353.643</b>	<b>17.521.269</b>
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	35.783.073	34.216.278	18.359.395	17.276.096
Outros investimentos		2.137	216.898	2.809	322.966
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(34.794)	(66.510)	(8.561)	(77.793)
<b>Imobilizado de Uso</b>	15	<b>8.534.699</b>	<b>8.262.594</b>	<b>8.825.918</b>	<b>8.541.236</b>
Imobilizações de uso		21.157.959	20.016.624	21.689.521	20.532.856
(Depreciação acumulada)		(12.616.767)	(11.752.276)	(12.854.672)	(11.989.831)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(6.493)	(1.754)	(8.931)	(1.789)
<b>Intangível</b>	16	<b>10.976.590</b>	<b>6.990.611</b>	<b>11.090.645</b>	<b>7.031.258</b>
Ativos intangíveis		17.127.888	16.404.185	17.711.288	16.520.929
(Amortização acumulada)		(5.645.614)	(7.432.718)	(6.085.068)	(7.508.815)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(505.684)	(1.980.856)	(535.575)	(1.980.856)
<b>Outros Ativos</b>	13	<b>33.684.686</b>	<b>25.118.372</b>	<b>34.174.900</b>	<b>25.930.881</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.062.674.549</b>	<b>1.988.645.574</b>	<b>2.028.958.136</b>	<b>1.932.532.979</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>1.836.793.158</b>	<b>1.775.659.479</b>	<b>1.782.027.044</b>	<b>1.700.540.600</b>
Recursos de clientes	17	722.515.822	647.616.550	753.263.047	671.269.541
Recursos de instituições financeiras	18	736.890.036	809.149.735	652.922.721	713.736.801
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	228.431.519	201.772.537	229.745.964	200.158.495
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.512.533	4.108.597	3.045.463	2.603.927
Outros passivos financeiros	20	145.443.248	113.012.060	143.049.849	112.771.836
<b>Provisões</b>	21	<b>24.868.631</b>	<b>36.029.723</b>	<b>25.717.886</b>	<b>36.810.311</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas		18.131.863	29.628.159	18.372.705	29.835.993
Outras provisões		6.736.768	6.401.564	7.345.181	6.974.318
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>17.012.929</b>	<b>16.218.773</b>	<b>20.972.583</b>	<b>19.238.848</b>
Correntes		3.613.093	7.785.387	7.422.707	10.661.686
Diferidos	22	13.399.836	8.433.386	13.549.876	8.577.162
<b>Outros Passivos</b>	20	<b>30.452.907</b>	<b>26.511.701</b>	<b>36.652.409</b>	<b>31.086.034</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	23	<b>153.546.924</b>	<b>134.225.898</b>	<b>163.588.214</b>	<b>144.857.186</b>
Capital	23.b	90.000.023	90.000.023	90.000.023	90.000.023
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	7.100.000	8.100.000
Reservas de capital	23.d	1.402.523	1.399.561	1.404.253	1.401.177
Reservas de lucros	23.d	70.510.416	51.511.170	70.142.173	51.180.290
Outros resultados abrangentes	23.h	(8.095.198)	(8.409.559)	(8.095.198)	(8.409.559)
(Ações em tesouraria)	23.l	(270.840)	(275.297)	(272.570)	(276.913)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	3.309.533	2.862.168
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.062.674.549</b>	<b>1.988.645.574</b>	<b>2.028.958.136</b>	<b>1.932.532.979</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>128.151.907</b>	<b>229.637.958</b>	<b>130.254.642</b>	<b>131.931.663</b>	<b>241.270.905</b>	<b>133.055.578</b>
Resultado da carteira de crédito	12.b	62.372.609	113.495.227	84.166.739	62.801.981	121.010.459	86.959.784
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	36.240.027	67.413.001	28.569.495	34.655.001	63.996.985	25.408.243
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	25.082.415	41.918.846	14.217.298	29.603.085	48.904.327	17.172.917
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	501.184	(883.493)	1.257.206	788.002	(582.711)	1.402.787
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	3.742.573	6.343.128	1.966.213	3.742.573	6.343.128	1.966.213
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	213.099	1.351.249	77.691	341.021	1.598.717	145.634
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(88.192.335)</b>	<b>(155.955.733)</b>	<b>(70.792.351)</b>	<b>(86.951.756)</b>	<b>(159.851.103)</b>	<b>(68.152.404)</b>
Recursos de instituições financeiras	18.d	(50.755.729)	(88.552.824)	(42.791.095)	(45.681.799)	(86.705.228)	(37.102.540)
Recursos de clientes	17.c	(26.939.673)	(48.456.304)	(18.077.607)	(30.714.722)	(54.176.471)	(21.116.070)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.e	(9.900.146)	(17.765.070)	(7.845.532)	(10.077.907)	(18.039.809)	(8.066.459)
Outras despesas de captação	20.c	(596.787)	(1.181.535)	(2.078.117)	(477.328)	(929.595)	(1.867.335)
<b>Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito</b>		<b>(14.536.405)</b>	<b>(23.628.024)</b>	<b>(18.385.379)</b>	<b>(14.623.943)</b>	<b>(23.750.653)</b>	<b>(18.535.029)</b>
Carteira de crédito	12.f	(14.415.395)	(23.479.272)	(17.808.268)	(14.479.421)	(23.546.750)	(17.883.937)
Outros ativos financeiros	13.c	(121.010)	(148.752)	(577.111)	(144.522)	(203.903)	(651.092)
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>		<b>25.423.167</b>	<b>50.054.201</b>	<b>41.076.912</b>	<b>30.355.964</b>	<b>57.669.149</b>	<b>46.368.145</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>407.080</b>	<b>(2.516.862)</b>	<b>(9.950.241)</b>	<b>(373.353)</b>	<b>(3.233.277)</b>	<b>(10.187.164)</b>
Receitas de prestação de serviços	24	10.612.335	20.536.829	18.986.389	16.961.442	32.333.173	29.343.335
Despesas de pessoal	25	(10.053.589)	(19.718.806)	(19.416.802)	(11.036.448)	(21.570.030)	(21.004.981)
Outras despesas administrativas	26	(6.855.535)	(13.157.885)	(12.646.642)	(6.854.395)	(13.195.597)	(12.842.130)
Despesas tributárias	22.c	(2.532.361)	(4.881.228)	(3.969.483)	(3.781.093)	(7.062.814)	(5.691.374)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	7.372.268	12.895.398	9.422.952	3.094.319	5.571.048	3.245.505
Outras receitas/despesas	27	1.863.962	1.808.830	(2.326.655)	1.242.822	690.943	(3.237.519)
<b>Provisões</b>	21.e	<b>(4.000.483)</b>	<b>(8.083.267)</b>	<b>(8.047.956)</b>	<b>(4.061.424)</b>	<b>(8.160.628)</b>	<b>(8.133.990)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(4.027.193)	(8.002.563)	(7.982.610)	(4.087.946)	(8.079.724)	(8.070.699)
Outras		26.710	(80.704)	(65.346)	26.522	(80.904)	(63.291)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>21.829.764</b>	<b>39.454.072</b>	<b>23.078.715</b>	<b>25.921.187</b>	<b>46.275.244</b>	<b>28.046.991</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(48.640)</b>	<b>128.370</b>	<b>(88.553)</b>	<b>65.371</b>	<b>719.202</b>	<b>246.057</b>
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>		<b>21.781.124</b>	<b>39.582.442</b>	<b>22.990.162</b>	<b>25.986.558</b>	<b>46.994.446</b>	<b>28.293.048</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	22.a	<b>(3.010.164)</b>	<b>(4.829.905)</b>	<b>(892.335)</b>	<b>(5.573.857)</b>	<b>(9.382.630)</b>	<b>(4.441.300)</b>
<b>Participação de Empregados e Administradores no Lucro</b>		<b>(2.132.589)</b>	<b>(3.955.667)</b>	<b>(2.523.408)</b>	<b>(2.140.497)</b>	<b>(3.968.528)</b>	<b>(2.535.833)</b>
<b>Participação dos Não Controladores</b>	23.i	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(1.545.667)</b>	<b>(2.631.801)</b>	<b>(1.605.513)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>16.638.371</b>	<b>30.796.870</b>	<b>19.574.419</b>	<b>16.726.537</b>	<b>31.011.487</b>	<b>19.710.402</b>
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas</b>							
Controladores		16.638.371	30.796.870	19.574.419	16.726.537	31.011.487	19.710.402
Não controladores		--	--	--	1.545.667	2.631.801	1.605.513
<b>Lucro por Ação</b>	23.e						
Número médio ponderado de ações - básico		2.853.992.740	2.853.771.411	2.853.577.258			
Número médio ponderado de ações - diluído		2.853.586.645	2.853.548.964	2.853.359.901			
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		5,83	10,79	6,86			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>16.638.371</b>	<b>30.796.870</b>	<b>19.574.419</b>	<b>16.726.537</b>	<b>31.011.487</b>	<b>19.710.402</b>
Participação dos acionistas não controladores	--	--	--	1.545.667	2.631.801	1.605.513
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>16.638.371</b>	<b>30.796.870</b>	<b>19.574.419</b>	<b>18.272.204</b>	<b>33.643.288</b>	<b>21.315.915</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>						
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>637.192</b>	<b>(548.561)</b>	<b>(3.166.537)</b>	<b>616.122</b>	<b>(617.090)</b>	<b>(3.341.460)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	871.790	168.548	(6.435.277)	789.400	60.910	(6.687.274)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	391.617	740.850	1.622.708	459.004	820.483	1.581.585
Efeito tributário	(626.215)	(1.457.959)	1.646.032	(632.282)	(1.498.483)	1.764.229
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>	<b>(57.695)</b>	<b>(195.918)</b>	<b>47.703</b>	<b>(22.917)</b>	<b>(123.553)</b>	<b>164.985</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(123.010)	(145.831)	(316.409)	(85.161)	(103.356)	(127.432)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(55.840)	(246.260)	426.042	(55.840)	(246.260)	426.042
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	58.991	58.989	(4.411)	58.991	58.989	(4.411)
Efeito tributário	62.164	137.184	(57.519)	59.093	167.074	(129.214)
<b>Hedge de investimento líquido no exterior</b>	<b>(3.624)</b>	<b>9.322</b>	<b>--</b>	<b>(3.624)</b>	<b>9.322</b>	<b>--</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge investimento líquido no exterior	(6.910)	17.776	--	(6.910)	17.776	--
Efeito tributário	3.286	(8.454)	--	3.286	(8.454)	--
<b>Ajustes de conversão de investimentos no exterior</b>	<b>(1.123.473)</b>	<b>(1.803.477)</b>	<b>(505.423)</b>	<b>(1.385.896)</b>	<b>(2.227.180)</b>	<b>(568.492)</b>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>						
<b>Planos de benefício definido</b>	<b>(1.088.081)</b>	<b>2.852.995</b>	<b>9.066.087</b>	<b>(1.088.081)</b>	<b>2.852.995</b>	<b>9.066.087</b>
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(2.046.438)	5.405.209	16.936.729	(2.046.438)	5.405.209	16.936.729
Efeito tributário	958.357	(2.552.214)	(7.870.642)	958.357	(2.552.214)	(7.870.642)
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>(1.635.681)</b>	<b>314.361</b>	<b>5.441.830</b>	<b>(1.884.396)</b>	<b>(105.506)</b>	<b>5.321.120</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>15.002.690</b>	<b>31.111.231</b>	<b>25.016.249</b>	<b>16.387.808</b>	<b>33.537.782</b>	<b>26.637.035</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	15.002.690	31.111.231	25.016.249	15.090.856	31.325.848	25.152.232
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	--	1.296.952	2.211.934	1.484.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
<b>Saldos em 31.12.2020</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.397.697</b>	<b>2.040</b>	<b>9.259.072</b>	<b>30.194.966</b>	<b>(13.851.389)</b>	<b>(279.187)</b>	--	<b>116.723.222</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(3.352.216)	--	--	(3.352.216)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	9.066.087	--	--	9.066.087
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(505.423)	--	--	(505.423)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	237.949	--	--	237.949
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(4.567)	--	--	(4.567)
Transações com pagamento baseado em ações		--	1.864	--	--	--	--	3.881	--	5.745
Incorporação de coligadas e controladas - cancelamento de ações em tesouraria		--	--	--	--	(9)	--	9	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	7.158	7.158
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas		--	--	(2.040)	--	--	--	--	2.040	--
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	19.574.419	19.574.419
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	978.721	16.467.848	--	--	(17.446.569)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(212.107)	--	--	(1.015.304)	(1.227.411)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(5.177.321)	--	--	(1.121.744)	(6.299.065)
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.399.561</b>	--	<b>10.237.793</b>	<b>41.273.377</b>	<b>(8.409.559)</b>	<b>(275.297)</b>	--	<b>134.225.898</b>
<b>Mutações do período</b>		--	<b>1.864</b>	<b>(2.040)</b>	<b>978.721</b>	<b>11.078.411</b>	<b>5.441.830</b>	<b>3.890</b>	--	<b>17.502.676</b>
<b>Saldos em 30.06.2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.402.523</b>	--	<b>10.945.718</b>	<b>49.294.308</b>	<b>(6.459.517)</b>	<b>(270.840)</b>	--	<b>144.912.215</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	552.957	--	--	552.957
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(1.088.081)	--	--	(1.088.081)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(1.123.473)	--	--	(1.123.473)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(30.713)	--	--	(30.713)
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(3.624)	--	--	(3.624)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	956	--	--	956
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	56.297	--	--	56.297
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	3.985	3.985
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	16.638.371	16.638.371
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	831.918	14.273.741	--	--	(15.105.659)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(485.698)	--	--	(671.995)	(1.157.693)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(4.349.571)	--	--	(864.702)	(5.214.273)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.402.523</b>	--	<b>11.777.636</b>	<b>58.732.780</b>	<b>(8.095.198)</b>	<b>(270.840)</b>	--	<b>153.546.924</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	--	<b>831.918</b>	<b>9.438.472</b>	<b>(1.635.681)</b>	--	--	<b>8.634.709</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.399.561</b>	--	<b>10.237.793</b>	<b>41.273.377</b>	<b>(8.409.559)</b>	<b>(275.297)</b>	--	<b>134.225.898</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(666.427)	--	--	(666.427)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	2.852.995	--	--	2.852.995
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(1.803.477)	--	--	(1.803.477)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(135.303)	--	--	(135.303)
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	9.322	--	--	9.322
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	954	--	--	954
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	56.297	--	--	56.297
Transações com pagamento baseado em ações		--	2.962	--	--	--	--	4.457	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	9.964	9.964
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	30.796.870	30.796.870
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	1.539.843	26.385.851	--	--	(27.925.694)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(928.994)	--	--	(1.243.252)	(2.172.246)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(7.997.454)	--	--	(1.637.888)	(9.635.342)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.402.523</b>	--	<b>11.777.636</b>	<b>58.732.780</b>	<b>(8.095.198)</b>	<b>(270.840)</b>	--	<b>153.546.924</b>
<b>Mutações do período</b>		--	<b>2.962</b>	--	<b>1.539.843</b>	<b>17.459.403</b>	<b>314.361</b>	<b>4.457</b>	--	<b>19.321.026</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias					
<b>Saldos em 31.12.2020</b>		<b>90.000.023</b>	<b>8.100.000</b>	<b>1.399.152</b>	<b>2.040</b>	<b>9.259.072</b>	<b>29.939.396</b>	<b>(13.851.389)</b>	<b>(280.642)</b>	--	<b>2.403.457</b>	<b>126.971.109</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(3.352.216)	--	--	(57.641)	(3.409.857)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	9.066.087	--	--	--	9.066.087
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(505.423)	--	--	(63.069)	(568.492)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	237.949	--	--	--	237.949
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(4.567)	--	--	--	(4.567)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	2.025	--	--	--	--	3.720	--	400	6.145
Incorporação de coligadas e controladas - cancelamento de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	--	(9)	--	9	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	7.158	15	7.173
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas		--	--	--	(2.040)	--	--	--	--	2.040	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	97	97
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	19.710.402	1.605.513	21.315.915
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(211.293)	--	(211.293)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	--	(75.310)	--	--	75.310	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	--	978.721	16.467.848	--	--	(17.446.569)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(212.107)	--	--	(1.015.304)	(1.026.604)	(2.254.015)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(5.177.321)	--	--	--	--	(6.299.065)
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>90.000.023</b>	<b>8.100.000</b>	<b>1.401.177</b>	--	<b>10.237.793</b>	<b>40.942.497</b>	<b>(8.409.559)</b>	<b>(276.913)</b>	--	<b>2.862.168</b>	<b>144.857.186</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	<b>2.025</b>	<b>(2.040)</b>	<b>978.721</b>	<b>11.003.101</b>	<b>5.441.830</b>	<b>3.729</b>	--	<b>458.711</b>	<b>17.886.077</b>
<b>Saldos em 30.06.2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>8.100.000</b>	<b>1.404.253</b>	--	<b>10.945.718</b>	<b>48.957.378</b>	<b>(6.459.517)</b>	<b>(272.570)</b>	--	<b>3.317.866</b>	<b>155.993.151</b>
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	552.957	--	--	13.708	566.665
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(1.088.081)	--	--	--	(1.088.081)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(1.123.473)	--	--	(262.423)	(1.385.896)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	(30.713)	--	--	--	(30.713)
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(3.624)	--	--	--	(3.624)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	956	--	--	--	956
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	--	56.297	--	--	--	56.297
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	3.985	8	3.993
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(69.401)	(69.401)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	16.726.537	1.545.667	18.272.204
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(119.479)	--	(119.479)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	--	(31.313)	--	--	31.313	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	--	831.918	14.273.741	--	--	(15.105.659)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(485.698)	--	--	(671.995)	(1.235.892)	(2.393.585)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(4.349.571)	--	--	(864.702)	--	(5.214.273)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>7.100.000</b>	<b>1.404.253</b>	--	<b>11.777.636</b>	<b>58.364.537</b>	<b>(8.095.198)</b>	<b>(272.570)</b>	--	<b>3.309.533</b>	<b>163.588.214</b>
<b>Mutações do período</b>		--	<b>(1.000.000)</b>	--	--	<b>831.918</b>	<b>9.407.159</b>	<b>(1.635.681)</b>	--	--	<b>(8.333)</b>	<b>7.595.063</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>90.000.023</b>	<b>8.100.000</b>	<b>1.401.177</b>	--	<b>10.237.793</b>	<b>40.942.497</b>	<b>(8.409.559)</b>	<b>(276.913)</b>	--	<b>2.862.168</b>	<b>144.857.186</b>
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(666.427)	--	--	3.836	(662.591)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	2.852.995	--	--	--	2.852.995
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(1,803,477)	--	--	(423,703)	(2,227,180)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	(135,303)	--	--	--	(135,303)
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	9,322	--	--	--	9,322
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	954	--	--	--	954
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	--	56,297	--	--	--	56,297
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3,076	--	--	--	--	4,343	--	350	7,769
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	9,964	27	9,991
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	166,884	166,884
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	31,011,487	2,631,801	33,643,288
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(251,980)	--	(251,980)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	--	(37,363)	--	--	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	--	1,539,843	26,385,851	--	--	(27,925,694)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(928,994)	--	--	(1,243,252)	(1,931,830)	(4,104,076)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(7,997,454)	--	--	(1,637,888)	--	(9,635,342)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>7.100.000</b>	<b>1.404.253</b>	--	<b>11.777.636</b>	<b>58.364.537</b>	<b>(8.095.198)</b>	<b>(272.570)</b>	--	<b>3.309.533</b>	<b>163.588.214</b>
<b>Mutações do período</b>		--	<b>(1.000.000)</b>	<b>3.076</b>	--	<b>1.539.843</b>	<b>17.422.040</b>	<b>314.361</b>	<b>4.343</b>	--	<b>447.365</b>	<b>18.731.028</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>							
<b>Lucro Líquido</b>		<b>16.638.371</b>	<b>30.796.870</b>	<b>19.574.419</b>	<b>16.726.537</b>	<b>31.011.487</b>	<b>19.710.402</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		<b>13.659.975</b>	<b>20.914.512</b>	<b>21.683.657</b>	<b>21.953.088</b>	<b>35.145.255</b>	<b>32.068.523</b>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12 e 13	14.536.405	23.628.024	18.385.379	14.623.943	23.750.653	18.535.029
Depreciações e amortizações		1.497.858	2.768.743	2.763.722	1.530.835	2.833.098	2.828.694
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(229.486)	(4.339.334)	4.093.177	(1.822.098)	(7.531.013)	2.695.424
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(515.743)	(515.743)	916.768	(515.653)	(515.657)	916.582
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	(7.372.268)	(12.895.398)	(9.422.952)	(3.094.319)	(5.571.048)	(3.245.505)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		7.752	2.816	(39.861)	(10.028)	(352.846)	(127.206)
(Ganho) Perda de capital		41.243	(118.268)	116.817	(68.202)	(375.428)	(156.667)
Despesas com provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras	21.e	4.000.483	8.083.267	8.047.956	4.061.424	8.160.628	8.133.990
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.438.575)	(2.762.476)	(1.754.070)	(1.438.575)	(2.762.476)	(1.754.070)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		114.009	2.228.507	(2.306.688)	1.576.125	5.501.147	(1.553.477)
Resultado dos não controladores		--	--	--	1.545.667	2.631.801	1.605.513
Imposto de renda e contribuição social		3.010.164	4.829.905	892.335	5.573.857	9.382.630	4.441.300
Outros ajustes		8.133	4.469	(8.926)	(9.888)	(6.234)	(251.084)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>30.298.346</b>	<b>51.711.382</b>	<b>41.258.076</b>	<b>38.679.625</b>	<b>66.156.742</b>	<b>51.778.925</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>(20.818.560)</b>	<b>4.993.039</b>	<b>(90.971.635)</b>	<b>(26.238.685)</b>	<b>(1.462.069)</b>	<b>(97.970.877)</b>
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.262.611)	(19.615.050)	(15.195.494)	(1.262.611)	(19.615.050)	(15.195.494)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		146.109.954	140.180.740	(139.391.627)	137.364.851	122.236.787	(136.353.649)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(667.761)	2.636.436	(1.360.849)	(6.297.241)	(5.180.650)	(6.012.744)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		955.750	(107.904)	325.203	925.975	947.826	946.384
(Aumento) Redução na carteira de crédito, líquida de provisões		(84.564.448)	(125.276.401)	(116.085.773)	(86.955.766)	(121.540.784)	(118.077.645)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		18.508.395	9.170.638	(7.022.227)	20.960.701	10.635.395	1.258.405
(Aumento) Redução em outros ativos		3.038.328	(5.227.460)	(10.160.231)	191.362	(7.235.668)	(12.399.380)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.269.592)	(2.250.162)	(412.780)	(1.953.315)	(5.836.491)	(3.689.135)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		30.337.392	78.339.173	65.899.060	35.772.749	85.433.407	71.222.271
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		(106.495.284)	(69.564.451)	112.154.842	(103.474.151)	(62.251.887)	105.570.240
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		11.290.143	42.978.287	10.496.519	12.546.366	42.723.694	10.230.288
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		(1.442.933)	(32.589.790)	1.127.497	615.994	(28.573.672)	(4.190.795)
(Redução) Aumento em outros passivos		(35.355.893)	(13.681.017)	8.654.225	(34.673.599)	(13.204.976)	8.720.377
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES</b>		<b>9.479.786</b>	<b>56.704.421</b>	<b>(49.713.559)</b>	<b>12.440.940</b>	<b>64.694.673</b>	<b>(46.191.952)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>							
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(85.213.201)	(199.253.359)	(238.730.884)	(100.102.204)	(232.613.868)	(262.770.205)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		83.773.614	185.782.227	195.730.916	101.119.619	218.723.358	219.830.370
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(534.498)	(2.576.151)	(8.903.746)	(2.414.855)	(5.260.419)	(9.117.924)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.368.494	2.763.317	1.561.986	1.368.494	2.763.317	2.011.536
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.330.459	7.268.853	3.741.008	2.930.469	4.216.912	2.031.955
Aquisição de imobilizado de uso		(1.199.243)	(1.697.590)	(1.621.993)	(1.223.167)	(1.737.371)	(1.755.593)
Alienação de imobilizado de uso		215	903	77.057	1.387	3.272	89.943
Aquisição de investimentos		--	--	(912)	--	--	(912)
Alienação de investimentos		--	--	--	555	555	72.990
Aquisição de intangíveis		(4.393.731)	(4.809.042)	(3.174.802)	(4.439.014)	(4.855.443)	(3.153.679)
Aporte de capital social na Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		--	--	--	--	--	(449.969)
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		17.711	17.711	--	--	--	--
Resgate de ações da Cateno		--	--	--	231.440	231.440	--
Aporte de capital social na Brasilcap Capitalização S.A.		--	--	--	--	--	(66.664)
Alienação de participação no Banco Digio S.A.	5.a	--	--	--	--	645.060	--
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(2.850.180)</b>	<b>(12.503.131)</b>	<b>(51.321.370)</b>	<b>(2.527.276)</b>	<b>(17.883.187)</b>	<b>(53.278.152)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento</b>							
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(114.330)	(12.233.871)	(14.391.465)	(124.742)	(12.230.035)	(14.359.434)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(360.699)	(1.575.744)	(2.287.741)	(374.005)	(1.573.266)	(2.294.146)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	--	(740.420)	(1.365.135)	(669.655)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(6.263.087)	(11.810.305)	(6.454.965)	(6.263.087)	(11.810.305)	(6.454.965)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(6.738.116)</b>	<b>(25.619.920)</b>	<b>(23.134.171)</b>	<b>(7.502.254)</b>	<b>(26.978.741)</b>	<b>(23.778.200)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>							
Início do período		68.113.723	51.538.341	173.400.753	67.990.994	54.494.681	176.189.508
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(114.009)	(2.228.507)	2.306.688	(1.576.125)	(5.501.147)	1.553.477
Fim do período		67.899.204	67.891.204	51.538.341	68.826.279	68.826.279	54.494.681
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(108.510)</b>	<b>18.581.370</b>	<b>(124.169.100)</b>	<b>2.411.410</b>	<b>19.832.745</b>	<b>(123.248.304)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
		2º Semestre/2022		Exercício/2022		Exercício/2021		2º Semestre/2022		Exercício/2022		Exercício/2021	
<b>Receitas</b>		<b>122.564.864</b>		<b>222.318.376</b>		<b>123.312.891</b>		<b>132.067.325</b>		<b>245.049.339</b>		<b>135.656.198</b>	
Receitas da intermediação financeira		128.151.907		229.637.958		130.254.642		131.931.663		241.270.905		133.055.578	
Receitas de prestação de serviços		10.612.335		20.536.829		18.986.389		16.961.442		32.333.173		29.343.335	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(14.536.405)		(23.628.024)		(18.385.379)		(14.623.943)		(23.750.653)		(18.535.029)	
Ganhos de capital		9.565		255.164		24.720		119.774		851.263		300.405	
Outras receitas/(despesas)		(1.672.538)		(4.483.551)		(7.567.481)		(2.321.611)		(5.655.349)		(8.508.091)	
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(88.192.335)</b>		<b>(155.955.733)</b>		<b>(70.792.351)</b>		<b>(86.951.756)</b>		<b>(159.851.103)</b>		<b>(68.152.404)</b>	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(3.840.057)</b>		<b>(7.941.765)</b>		<b>(8.973.697)</b>		<b>(3.773.435)</b>		<b>(7.843.131)</b>		<b>(8.993.229)</b>	
Materiais, água, energia e gás	26	(216.972)		(508.288)		(526.047)		(231.657)		(535.400)		(545.748)	
Serviços de terceiros	26	(561.261)		(1.091.199)		(990.474)		(625.839)		(1.224.720)		(1.092.635)	
Comunicações	26	(230.064)		(434.861)		(439.934)		(258.982)		(487.630)		(498.247)	
Processamento de dados	26	(597.094)		(1.102.303)		(842.501)		(347.899)		(675.915)		(558.363)	
Transporte	26	(319.989)		(595.983)		(572.904)		(348.526)		(651.000)		(635.600)	
Serviços de vigilância e segurança	26	(616.232)		(1.198.964)		(1.134.400)		(636.171)		(1.235.264)		(1.168.126)	
Serviços do sistema financeiro	26	(405.582)		(844.962)		(928.084)		(456.047)		(947.281)		(1.021.043)	
Propaganda e publicidade	26	(246.086)		(458.516)		(487.678)		(260.435)		(481.450)		(508.814)	
Manutenção e conservação de bens	26	(543.818)		(1.055.209)		(1.027.543)		(387.226)		(751.796)		(753.117)	
(Constituição)/reversão de perdas por redução ao valor recuperável		515.743		515.743		(916.639)		515.653		515.657		(891.025)	
Outras		(618.702)		(1.167.223)		(1.107.493)		(736.306)		(1.368.332)		(1.320.511)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>30.532.472</b>		<b>58.420.878</b>		<b>43.546.843</b>		<b>41.342.134</b>		<b>77.355.105</b>		<b>58.510.565</b>	
Despesas de amortização/depreciação	26	(1.497.858)		(2.768.743)		(2.763.722)		(1.530.835)		(2.833.098)		(2.828.694)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>29.034.614</b>		<b>55.652.135</b>		<b>40.783.121</b>		<b>39.811.299</b>		<b>74.522.007</b>		<b>55.681.871</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>7.372.268</b>		<b>12.895.398</b>		<b>9.422.952</b>		<b>3.094.319</b>		<b>5.571.048</b>		<b>3.245.505</b>	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		7.372.268		12.895.398		9.422.952		3.094.319		5.571.048		3.245.505	
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>36.406.882</b>	<b>100,00%</b>	<b>68.547.533</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.206.073</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.905.618</b>	<b>100,00%</b>	<b>80.093.055</b>	<b>100,00%</b>	<b>58.927.376</b>	
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>36.406.882</b>	<b>100,00%</b>	<b>68.547.533</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.206.073</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.905.618</b>	<b>100,00%</b>	<b>80.093.055</b>	<b>100,00%</b>	<b>58.927.376</b>	
<b>Pessoal</b>		<b>12.226.993</b>	<b>33,59%</b>	<b>24.212.555</b>	<b>35,32%</b>	<b>21.984.451</b>	<b>43,79%</b>	<b>13.201.673</b>	<b>30,77%</b>	<b>26.015.201</b>	<b>32,48%</b>	<b>23.529.187</b>	
Salários e honorários		6.085.442		12.011.253		13.682.222		6.814.438		13.371.356		14.860.016	
Participação de empregados e administradores no lucro		2.132.589		3.955.667		2.523.408		2.140.497		3.968.528		2.535.833	
Benefícios e treinamentos		1.850.582		3.525.893		3.320.060		1.943.224		3.701.481		3.469.022	
FGTS		407.570		792.873		776.213		420.610		821.660		799.559	
Outros encargos		1.750.810		3.926.869		1.682.548		1.882.904		4.152.176		1.864.757	
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>6.834.658</b>	<b>18,77%</b>	<b>12.180.530</b>	<b>17,77%</b>	<b>7.312.192</b>	<b>14,56%</b>	<b>10.692.286</b>	<b>24,92%</b>	<b>19.004.911</b>	<b>23,73%</b>	<b>12.661.893</b>	
Federais		6.262.296		11.057.840		6.247.636		9.471.019		16.782.714		10.775.328	
Estaduais		190		680		906		190		680		906	
Municipais		572.172		1.122.010		1.063.650		1.221.077		2.221.517		1.887.659	
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>706.860</b>	<b>1,94%</b>	<b>1.357.578</b>	<b>1,98%</b>	<b>1.335.011</b>	<b>2,66%</b>	<b>739.455</b>	<b>1,72%</b>	<b>1.429.655</b>	<b>1,78%</b>	<b>1.420.381</b>	
Aluguéis	26	706.860		1.357.578		1.335.011		739.455		1.429.655		1.420.381	
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>16.638.371</b>	<b>45,70%</b>	<b>30.796.870</b>	<b>44,93%</b>	<b>19.574.419</b>	<b>38,99%</b>	<b>18.272.204</b>	<b>42,59%</b>	<b>33.643.288</b>	<b>42,01%</b>	<b>21.315.915</b>	
Juros sobre capital próprio da União		2.607.137		4.817.672		3.149.533		2.607.137		4.817.672		3.149.533	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		2.607.136		4.817.670		3.149.532		2.607.136		4.817.670		3.149.532	
Dividendos da União		578.847		1.086.124		613.706		578.847		1.086.124		613.706	
Dividendos de outros acionistas		578.846		1.086.122		613.705		578.846		1.086.122		613.705	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		--		1.235.892		1.931.830		1.026.603	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		--		119.479		251.980		211.293	
Lucro retido		10.266.405		18.989.282		12.047.943		10.235.092		18.951.919		11.972.633	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		--		309.775		699.971		578.910	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimento e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 214 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 13.02.2023.

### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, principalmente em 2020 e 2021, o Banco possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios naqueles períodos e nos que se seguiram. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

### d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### **e) Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	31.12.2022	31.12.2021
				% de Participação	
<b>Segmento Bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd. <sup>(1)</sup>	Corretora	Singapura	Real	--	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
<b>Segmento Investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento Seguros, Previdência e Capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>(2)</sup>	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>(2)</sup>	Corretora	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. <sup>(2)</sup>	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
<b>Segmento Meios de Pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Outros Segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Administração de Ativos	Irlanda	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços <sup>(2)</sup>	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
<b>Fundos de Investimento</b>					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V <sup>(3)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	84,09%	--
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>(3)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior <sup>(3)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
FIP Agventures II Multiestratégias <sup>(3)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,45%	64,48%
Compesa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cia. Pernambucana de Saneamento (FI Compesa) <sup>(4)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	43,13%
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	95,95%
BB Asset Ações Agro Fundo de Investimento <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,99%
BB Multi Criptoativos Full IE LP FIC FI <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	63,96%	--
BB Asset Renda Fixa Plus FICFI <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	52,99%	--
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	82,06%	--
BB Ações Seleção Fatorial Funci FI <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	72,10%	--
BB MM Multiestratégia LP Funci FIC FI <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,74%	--
BB Ações BRL Global Superdividendos Global X Superdividendos <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
BB Multigestor Crédito Privado FIC FIM <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,78%	--
BB Fx MM Allspring Climate Transition FI IE <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
BB Ações FX Pictet Global Environmental Opportunities <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
BB MM Global Select Equity Value IE FIC FI <sup>(5)</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--

(1) Corretora encerrada em 21.11.2022.

(2) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(3) Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(4) Fundo controlado, até março/2022, por meio de acordo entre os cotistas.

(5) Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

### Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (“Direitos sobre Remessa”); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

### Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

### Informações para Efeito de Comparabilidade

Foi realizada, para efeito de comparabilidade, a reclassificação das despesas com planos econômicos do grupamento Despesas da intermediação financeira – Recursos de clientes para o grupamento Provisões – Cíveis, fiscais e trabalhistas.

Demonstramos abaixo os efeitos da reclassificação na Demonstração do Resultado. Conseqüentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

Além da reclassificação acima, a Demonstração dos Fluxos de Caixa foi ajustada de forma que os fluxos de caixa provenientes das operações sejam apresentados a partir do lucro líquido, ao invés do lucro antes dos tributos e participações. Tal procedimento não altera o montante total desses fluxos de caixa operacionais.

### Demonstração do Resultado

Exercício/2021	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos ajustados	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos ajustados
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(72.472.030)	1.679.679	(70.792.351)	(69.832.083)	1.679.679	(68.152.404)
Recursos de clientes	(19.757.286)	1.679.679	(18.077.607)	(22.795.749)	1.679.679	(21.116.070)
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	39.397.233	1.679.679	41.076.912	44.688.466	1.679.679	46.368.145
<b>Provisões</b>	(6.368.277)	(1.679.679)	(8.047.956)	(6.454.311)	(1.679.679)	(8.133.990)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(6.302.931)	(1.679.679)	(7.982.610)	(6.391.020)	(1.679.679)	(8.070.699)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**f) Convergência às normas internacionais de contabilidade**

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN n.º 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.524/2016 - Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN n.º 4.534/2016 - Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN n.º 4.535/2016 - Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN n.º 4.817/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
CPC 22 - Informações por Segmento
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas

**g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros****Normas aplicáveis a partir de 01.01.2022**

**Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020.** A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial (Nota 2.e); avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A referida Resolução incorpora substancialmente os critérios contábeis estabelecidos pelos pronunciamentos contábeis CPC 18 (R2) e CPC 45, observadas as particularidades da regulamentação nacional.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Um dos aspectos diferentes da norma internacional diz respeito à continuidade da amortização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, prevista no Cosif, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico que fundamentou seu reconhecimento.

O Banco avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

**Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021.** A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis, sendo vedados: (i) o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato previsto no item B46 desse pronunciamento antes da efetiva extinção dessa obrigação; e (ii) a aplicação do disposto no item 29, alínea “a” do referido pronunciamento.

O Banco avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidenciação possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão desses novos requerimentos, o Banco avaliou os impactos para o processo de evidenciação contábil e não identificou efeitos significativos.

**Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021 (artigos 24, 76 e 77).** Os referidos dispositivos normativos dessa Resolução, vigentes a partir de 01.01.2022, contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24);
- determinou a elaboração de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 31.12.2022, devendo esse plano ser mantido à disposição do Bacen e divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações contábeis relativas ao Exercício/2022;
- facultou a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil Cosif, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020 (art. 77).

O Banco não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes desses dispositivos normativos.

Em relação ao disposto no artigo 77, o Banco decidiu por exercer a faculdade prevista neste artigo, conforme mencionado no item “a” desta Nota 2.

#### **Normas a serem aplicadas em períodos futuros**

**Resolução CVM n.º 42, de 22 de julho de 2021.** A norma torna obrigatório para as companhias abertas a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros, com objetivo de garantir que uma entidade forneça informações relevantes representando fielmente esses contratos. Além disso, a nova norma busca resolver algumas inadequações existentes na ampla variedade de práticas contábeis no mercado segurador, que prejudicava a comparabilidade das informações contábeis das seguradoras.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Embora a norma não seja aplicável às instituições financeiras, uma vez que o Bacen não regulamenta o mercado segurador, o Banco vem acompanhando o andamento de sua implementação nas empresas operacionais do grupo BB Seguridade, que detém contratos de seguros dentro do escopo normativo. Os impactos nessas empresas serão reconhecidos nas demonstrações contábeis do Banco por meio de equivalência patrimonial, por não conflitarem com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976.

As investidas da BB Seguridade que transacionam contratos de seguros estão com seu processo de implementação normativa em andamento, cujos impactos estão em processo de apuração pelas respectivas administrações.

A Resolução CVM n.º 42/2021 entra em vigor em 01.01.2023, cujos impactos efetivos serão refletidos nas demonstrações contábeis de 31.03.2023.

**Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021.** A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos citados acima, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76.

Em 03.06.2022, o Conselho de Administração aprovou o referido plano, o qual encontra-se à disposição do Bacen e cujo resumo apresentamos a seguir.

Resumo do plano de implementação da Resolução CMN n.º 4.966/2021:

O plano de implementação da Resolução CMN n.º 4.966/2021 foi elaborado e estruturado contemplando plano de gerenciamento de riscos, plano de comunicação, cronograma, estrutura analítica de projeto e levantamento dos recursos humanos e de TI.

O Banco realizou a análise do normativo e mapeou os mais diversos processos impactados e, dada a magnitude dos esforços e abrangência, segmentou o plano em 12 frentes para que os temas possam ser abordados de maneira específica: classificação dos instrumentos financeiros; taxa efetiva de juros; ajustes tributários, contábeis e stop accrual; contabilidade de hedge; estágios e baixa para prejuízo; garantias; base de modelagem e modelagem dos parâmetros; base de operações e cálculo da perda esperada; gestão; validação independente; auditoria; e Project Management Office (PMO).

O ciclo de vida do plano parte do mapeamento e definições, seguindo para modelagem e implementação, finalizando na gestão. Abaixo segue o resumo das principais etapas e atividades a serem implementadas até o início de vigência da norma:

**Mapeamento:** levantamento das unidades estratégicas e funcionários envolvidos no projeto; dos produtos financeiros; dos sistemas corporativos que serão impactados; do gerenciamento dos riscos envolvidos em todo o projeto.

**Definições:** atualização dos critérios para alocação em estágios e baixa em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito; da cessação do reconhecimento de receitas quando o ativo financeiro se torna problemático; do escopo de consolidação de empresas impactadas pelo normativo e do escopo de aplicação (instrumentos financeiros).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Modelagem:** elaboração da metodologia de taxa de juros efetivas para os instrumentos financeiros; revisão dos modelos de negócios, das características dos fluxos de caixa dos ativos, dos modelos para apuração dos parâmetros de risco e da metodologia para cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

**Implementação:** estruturação da informação, homologação, teste e implantação em ambiente corporativo de TI dos critérios para alocação em estágios e baixa do ativo quando sua recuperação for julgada improvável; da taxa de juros efetiva; da cessação do reconhecimento de receitas; dos ajustes tributários; dos modelos de negócios e das características dos fluxos de caixa dos ativos; dos parâmetros de risco e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e consolidação da informação para contabilização, tributação, reportes e gestão.

**Acompanhamento e Gestão:** abrange os desdobramentos da implementação normativa e seus reflexos nos processos, produtos e negócios do Banco a serem tratados no âmbito da Estratégia Corporativa, da gestão do risco de crédito e da contabilidade.

Para acompanhamento da execução do plano, o Banco instituiu Projeto Estratégico visando a coordenação e o encadeamento dos esforços para a implementação das etapas do processo, e determinou que as unidades proponentes do plano apresentem reporte semestral acerca do progresso de sua implementação.

A elaboração do plano considerou as informações disponíveis até o momento de sua confecção, adotando como premissas as expectativas e necessidades de publicações de leis e normas específicas sobre determinados temas, dentre os quais destacamos: o novo plano de contas contábil; a redução de assimetrias entre as normas contábeis e a legislação tributária; o detalhamento da metodologia a ser adotada para classificar os instrumentos financeiros e calcular a taxa de juros efetiva (inclusive por meio de abordagem diferenciada) e o estabelecimento de parâmetros para mensuração da perda esperada associada ao risco de crédito.

**Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021.** A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB n.º 2/2020.

A Resolução CMN n.º 4.975/2021 entra em vigor em 01.01.2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.



### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

#### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento líquido no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

### h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL <sup>(1)</sup>	21,00%
PIS/Pasep <sup>(2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins <sup>(2)</sup>	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) A Lei n.º 14.446, de 02.09.2022, elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022, da seguinte forma: (i) de 20% para 21% para os bancos de qualquer espécie; e (ii) de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito e associações de poupança e empréstimo. A alíquota da CSLL permanece a 9% para as demais pessoas jurídicas.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Pelo período definido de majoração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estabelecida no artigo 1º, parágrafo único, da Lei n.º 14.446, de 02.09.2022, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, foi mantida a alíquota de 20% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### **i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível**

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

### **j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

#### Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

#### Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

*Softwares* – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

#### Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

#### **k) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

#### **l) Depósitos e captações no mercado aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

#### **m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

O Banco também reconhece as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes. Nessas situações, o Banco considera que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar ao governo e reconhece, simultaneamente, uma obrigação e um depósito judicial pelo mesmo montante. Nenhum pagamento é feito até a decisão final ser proferida pela corte julgadora.

#### **n) Despesas associadas a captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

#### **o) Ativos mantidos para venda**

##### Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- (ii) o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

##### Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período.

#### **p) Outros ativos e passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

#### **q) Lucro por ação**

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

#### **r) Conversão de operações em moeda estrangeira**

**Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN n.º 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

#### **s) Resultados não recorrentes**

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



#### 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

##### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

##### b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito (operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com característica de concessão de crédito e garantias prestadas)

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

##### c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN n.º 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

#### **d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

#### **e) Impostos sobre os lucros**

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

#### **f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos**

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

#### **g) Pensões e outros benefícios a empregados**

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

#### **h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## 5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Alienação de participação societária indireta

Em 08.10.2021, o Conselho de Administração aprovou a alienação da totalidade da participação societária detida no Banco Digio S.A., pela BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil. O contrato que formalizou a compra e venda dos 49,99% de participação, pelo valor de R\$ 645 milhões, foi assinado naquela data com a Bradescard Elo Participações S.A., empresa pertencente ao Banco Bradesco S.A.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 24.11.2021, e pelo Banco Central do Brasil em 04.02.2022, sendo efetivada em 25.02.2022, após a conclusão dos movimentos societários e a consequente liquidação financeira da operação, proporcionando um resultado líquido de R\$ 222.981 mil, conforme demonstrado abaixo:

	Exercício/2022
1) Ganho de capital da BB Elo Cartões Participações S.A. <sup>(1)</sup>	337.850
2) Tributos	(114.869)
3) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (1+2)	222.981

(1) Reconhecido na Demonstração de Resultado como "Resultado não operacional".

### b) Alienação de participação societária indireta – MerchantE

Em 17.02.2022, a Cielo USA Inc., subsidiária integral da Cielo S.A., celebrou o contrato para a alienação da totalidade das ações da sua subsidiária integral Merchant E-Solutions Inc. Em 08.04.2022, foi concluída a alienação, após o cumprimento das condições precedentes, com o pagamento à Cielo USA Inc. de US\$ 137 milhões referente à parcela fixa (upfront), ajustada conforme os termos previstos nos documentos da operação. A transação compreende ainda uma parcela variável (earn-out) de US\$ 25 milhões, além do impacto na controladora Cielo, dos custos relacionados a alienação, de R\$ 20,7 milhões.

A transação gerou impacto positivo de R\$ 84 milhões no resultado do Conglomerado Banco do Brasil no Exercício/2022.

### c) Reorganização Societária da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP Associação

Em 25.02.2022, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na mesma data pelas associadas da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação), foi aprovada a reorganização societária ("desmutualização") da CIP Associação, por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A.

A CIP Associação é uma associação civil sem fins lucrativos que integra o Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB) e atua como infraestrutura do mercado financeiro, oferecendo soluções e serviços que integram tecnologia, inovação e segurança às transações financeiras efetivadas no País. O Banco detém 12,9062% de participação no seu capital social, reconhecida contabilmente pelo valor do custo histórico de R\$ 7.055 mil.

A CIP S.A. é uma sociedade anônima que não exercia atividade própria e nem possuía passivo ou obrigações de qualquer natureza, sendo uma pessoa jurídica com finalidade lucrativa que incorporará a parcela a ser cindida da CIP Associação. A cisão parcial tem por finalidade a desmutualização da CIP Associação, para que as suas atividades econômicas deixem de ser exercidas por meio de uma estrutura jurídica associativa, passando a ser desenvolvidas pela CIP S.A., sob a forma de sociedade anônima.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O patrimônio social da CIP Associação, com base nas demonstrações contábeis de 31.12.2021, era de R\$ 1.921.165 mil, sendo que R\$ 1.915.544 mil (99,7073860%) foi cindido e vertido para a CIP S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação, que no caso do Banco é de 12,9062%.

Nesse contexto, o Banco considerou a CIP S.A. como participação societária coligada, devido à existência de influência significativa, caracterizada pela representação no Conselho de Administração dessa investida, reconhecendo o valor contábil do acervo cindido por equivalência patrimonial, cujos efeitos no reconhecimento inicial foram os demonstrados a seguir:

	Exercício/2022
1) Valor contábil do acervo cindido, proporcional à participação detida pelo Banco de 12,9062 % <sup>(1)</sup>	247.224
2) Valor de custo decorrente da cisão (99,7073860% do valor de custo histórico registrado no Banco)	7.035
3) Ganho de capital (1-2) <sup>(2)</sup>	240.189
4) Tributos	(108.085)
5) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (3+4)	132.104

(1) Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, considerando o valor patrimonial social da CIP Associação, apurado com base nas demonstrações contábeis de 31.12.2021.

(2) Reconhecido na Demonstração de Resultado como "Resultado não operacional".

## 6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

### a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## **b) Segmento de investimentos**

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

## **c) Segmento de gestão de recursos**

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

## **d) Segmento de seguros, previdência e capitalização**

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

## **e) Segmento de meios de pagamento**

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

## **f) Outros segmentos**

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**g) Informações sobre clientes externos por região geográfica**

	Exercício/2022		Exercício/2021	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
<b>Receitas com Clientes Externos</b>	<b>273.138.115</b>	<b>20.206.811</b>	<b>165.657.285</b>	<b>8.722.698</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>222.915.368</b>	<b>18.355.537</b>	<b>125.823.939</b>	<b>7.231.639</b>
Resultado da carteira de crédito	111.792.742	9.217.717	84.330.564	2.629.220
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	62.303.461	1.693.524	24.214.143	1.194.100
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.396.011	6.508.316	13.875.676	3.297.241
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(1.096.323)	513.612	1.215.848	186.939
Resultado das aplicações compulsórias	6.343.128	--	1.966.213	--
Resultado de outros ativos financeiros	1.176.349	422.368	221.495	(75.861)
<b>Outras Receitas</b>	<b>50.222.747</b>	<b>1.851.274</b>	<b>39.833.346</b>	<b>1.491.059</b>
Receitas de prestação de serviços	30.901.409	1.431.764	28.112.367	1.230.968
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	5.571.048	--	3.245.505	--
Demais receitas	13.750.290	419.510	8.475.474	260.091
<b>Ativo Não-Circulante<sup>(1)</sup></b>	<b>38.088.547</b>	<b>181.659</b>	<b>32.692.026</b>	<b>401.737</b>

(1) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul no Exercício/2022 e no Exercício/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	Exercício/2022							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	BB Consolidado
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>240.392.744</b>	<b>1.009.674</b>	<b>330.839</b>	<b>2.875</b>	<b>439.547</b>	<b>383.746</b>	<b>(1.288.520)</b>	<b>241.270.905</b>
Resultado da carteira de crédito	121.029.550	--	--	--	--	--	(19.091)	121.010.459
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	64.606.036	3.898	272.254	--	--	384.226	(1.269.429)	63.996.985
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	47.647.609	756.136	58.585	2.875	439.547	(425)	--	48.904.327
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(832.351)	249.640	--	--	--	--	--	(582.711)
Resultado das aplicações compulsórias	6.343.128	--	--	--	--	--	--	6.343.128
Resultado de outros ativos financeiros	1.598.772	--	--	--	--	(55)	--	1.598.717
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(160.994.529)</b>	<b>(609.269)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(261.568)</b>	<b>2.014.263</b>	<b>(159.851.103)</b>
Recursos de instituições financeiras	(88.110.222)	(609.269)	--	--	--	--	2.014.263	(86.705.228)
Recursos de clientes	(54.176.471)	--	--	--	--	--	--	(54.176.471)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(17.778.241)	--	--	--	--	(261.568)	--	(18.039.809)
Outras despesas de captação	(929.595)	--	--	--	--	--	--	(929.595)
<b>Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(23.708.391)</b>	<b>(23.241)</b>	<b>531</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(19.552)</b>	<b>--</b>	<b>(23.750.653)</b>
Carteira de crédito	(23.546.750)	--	--	--	--	--	--	(23.546.750)
Outros ativos financeiros	(161.641)	(23.241)	531	--	--	(19.552)	--	(203.903)
<b>Outras Receitas</b>	<b>35.474.921</b>	<b>629.056</b>	<b>3.327.462</b>	<b>8.736.566</b>	<b>2.238.558</b>	<b>4.518.557</b>	<b>(2.851.099)</b>	<b>52.074.021</b>
Receitas de prestação de serviços	485.226	485.226	3.315.873	4.716.305	53.819	3.327.071	(1.387.185)	32.333.173
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	800.160	27.900	--	3.349.193	1.393.795	--	--	5.571.048
Demais receitas	12.852.697	115.930	11.589	671.068	790.944	1.191.486	(1.463.914)	14.169.800
<b>Outras Despesas</b>	<b>(52.252.672)</b>	<b>(157.619)</b>	<b>(503.419)</b>	<b>(1.179.544)</b>	<b>(94.770)</b>	<b>(2.525.428)</b>	<b>2.125.356</b>	<b>(54.588.096)</b>
Despesas de pessoal	(20.933.470)	(21.089)	(122.148)	(72.114)	(6.065)	(420.483)	5.339	(21.570.030)
Outras despesas administrativas	(10.953.284)	(42.763)	(74.183)	(122.902)	(2.954)	(570.026)	1.403.613	(10.362.499)
Amortização	(1.356.316)	--	--	(863)	--	(4.571)	--	(1.361.750)
Depreciação	(1.441.495)	--	--	(19)	--	(29.834)	--	(1.471.348)
Despesas tributárias	(5.637.020)	(65.348)	(236.345)	(579.517)	(66.500)	(478.084)	--	(7.062.814)
Demais despesas	(11.931.087)	(28.419)	(70.743)	(404.129)	(19.251)	(1.022.430)	716.404	(12.759.655)
<b>Provisões</b>	<b>(8.078.839)</b>	<b>805</b>	<b>(24.403)</b>	<b>1.531</b>	<b>7</b>	<b>(59.729)</b>	<b>--</b>	<b>(8.160.628)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(7.998.652)	805	(24.403)	1.531	7	(59.012)	--	(8.079.724)
Outras	(80.187)	--	--	--	--	(717)	--	(80.904)
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>30.833.234</b>	<b>849.406</b>	<b>3.131.010</b>	<b>7.561.428</b>	<b>2.583.342</b>	<b>2.036.026</b>	<b>--</b>	<b>46.994.446</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.110.296)	(375.874)	(1.257.346)	(1.503.659)	(471.611)	(663.844)	--	(9.382.630)
Participação de empregados e administradores no lucro	(3.955.668)	--	(2.609)	(2.399)	--	(7.852)	--	(3.968.528)
Participação dos não controladores	(581.458)	--	--	(2.036.886)	--	(13.457)	--	(2.631.801)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>21.185.812</b>	<b>473.532</b>	<b>1.871.055</b>	<b>4.018.484</b>	<b>2.111.731</b>	<b>1.350.873</b>	<b>--</b>	<b>31.011.487</b>
<b>Saldos Patrimoniais</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	422.693.599	3.107	2.987.257	6.073.051	2.864.233	6.511.331	(25.259.140)	415.873.438
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	419.259.690	7.121.727	371.357	368.281	3.510.045	610.818	(1.156.752)	430.085.166
Carteira de crédito líquida de provisões	840.713.266	--	--	--	--	--	(127.098)	840.586.168
Investimentos	24.516.074	945.693	--	6.517.962	4.709.925	23	(18.336.034)	18.353.643
Demais Ativos	323.958.908	1.059.010	474.070	2.386.681	739.492	7.129.786	(11.688.226)	324.059.721
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.031.141.537</b>	<b>9.129.537</b>	<b>3.832.684</b>	<b>15.345.975</b>	<b>11.823.695</b>	<b>14.251.958</b>	<b>(56.567.250)</b>	<b>2.028.958.136</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.869.368.715</b>	<b>8.276.298</b>	<b>2.447.215</b>	<b>8.380.407</b>	<b>2.360.458</b>	<b>11.121.042</b>	<b>(36.584.213)</b>	<b>1.865.369.922</b>
Recursos de clientes	753.574.540	--	--	--	--	--	(311.493)	753.263.047
Recursos de instituições financeiras	671.153.136	7.028.703	--	--	--	127.098	(25.386.216)	652.922.721
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	221.311.185	--	--	--	--	8.434.779	--	229.745.964
Provisões	25.305.461	827	42.047	18.314	54	352.382	(1.199)	25.717.886
Demais Passivos	198.024.393	1.246.768	2.405.168	8.362.093	2.360.404	2.206.783	(10.885.305)	203.720.304
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>161.772.822</b>	<b>853.239</b>	<b>1.385.469</b>	<b>6.965.568</b>	<b>9.463.237</b>	<b>3.130.916</b>	<b>(19.983.037)</b>	<b>163.588.214</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.031.141.537</b>	<b>9.129.537</b>	<b>3.832.684</b>	<b>15.345.975</b>	<b>11.823.695</b>	<b>14.251.958</b>	<b>(56.567.250)</b>	<b>2.028.958.136</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Exercício/2021							
	Informações Gerais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	BB Consolidado
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>132.567.157</b>	<b>368.996</b>	<b>140.444</b>	<b>7.784</b>	<b>158.588</b>	<b>195.808</b>	<b>(383.199)</b>	<b>133.055.578</b>
Resultado da carteira de crédito	86.966.583	--	--	--	--	--	(6.799)	86.959.784
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	25.501.063	1.480	89.562	--	--	192.536	(376.398)	25.408.243
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16.584.876	367.516	50.882	7.784	158.588	3.271	--	17.172.917
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.402.787	--	--	--	--	--	--	1.402.787
Resultado das aplicações compulsórias	1.966.213	--	--	--	--	--	--	1.966.213
Resultado de outros ativos financeiros	145.635	--	--	--	--	1	(2)	145.634
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(68.418.514)</b>	<b>(92.893)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(190.184)</b>	<b>549.187</b>	<b>(68.152.404)</b>
Recursos de instituições financeiras	(37.558.831)	(92.893)	--	--	--	--	549.184	(37.102.540)
Recursos de clientes	(21.116.073)	--	--	--	--	--	3	(21.116.070)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(7.876.745)	--	--	--	--	(189.714)	--	(8.066.459)
Outras despesas de captação	(1.866.865)	--	--	--	--	(470)	--	(1.867.335)
<b>Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(18.482.302)</b>	<b>(18.737)</b>	<b>150</b>	<b>--</b>	<b>(40)</b>	<b>(34.100)</b>	<b>--</b>	<b>(18.535.029)</b>
Carteira de crédito	(17.883.937)	--	--	--	--	--	--	(17.883.937)
Outros ativos financeiros	(598.365)	(18.737)	150	--	(40)	(34.100)	--	(651.092)
<b>Outras Receitas</b>	<b>28.441.862</b>	<b>625.519</b>	<b>3.063.585</b>	<b>6.065.572</b>	<b>864.224</b>	<b>4.141.939</b>	<b>(1.878.296)</b>	<b>41.324.405</b>
Receitas de prestação de serviços	20.025.581	405.080	3.047.253	4.055.958	36.213	2.939.288	(1.166.038)	29.343.335
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	803.328	44.352	--	1.840.910	556.915	--	--	3.245.505
Demais receitas	7.612.953	176.087	16.332	168.704	271.096	1.202.651	(712.258)	8.735.565
<b>Outras Despesas</b>	<b>(49.205.520)</b>	<b>(134.155)</b>	<b>(417.919)</b>	<b>(984.639)</b>	<b>(48.062)</b>	<b>(2.187.525)</b>	<b>1.712.308</b>	<b>(51.265.512)</b>
Despesas de pessoal	(20.435.860)	(23.610)	(104.640)	(63.114)	(5.674)	(375.321)	3.238	(21.004.981)
Outras despesas administrativas	(10.460.779)	(44.038)	(56.236)	(115.394)	(2.241)	(494.667)	1.159.919	(10.013.436)
Amortização	(1.437.109)	--	--	(414)	--	(3.926)	--	(1.441.449)
Depreciação	(1.360.921)	--	--	(10)	--	(26.314)	--	(1.387.245)
Despesas tributárias	(4.489.814)	(42.707)	(209.761)	(480.522)	(34.016)	(434.554)	--	(5.691.374)
Demais despesas	(11.021.037)	(23.800)	(47.282)	(325.185)	(6.131)	(852.743)	549.151	(11.727.027)
<b>Provisões</b>	<b>(8.089.373)</b>	<b>(199)</b>	<b>(9.720)</b>	<b>1.966</b>	<b>11</b>	<b>(36.675)</b>	<b>--</b>	<b>(8.133.990)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(8.026.082)	(199)	(9.720)	1.966	11	(36.675)	--	(8.070.699)
Outras	(63.291)	--	--	--	--	--	--	(63.291)
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>16.813.310</b>	<b>748.531</b>	<b>2.776.540</b>	<b>5.090.683</b>	<b>974.721</b>	<b>1.889.263</b>	<b>--</b>	<b>28.293.048</b>
Imposto de renda e contribuição social	(938.547)	(336.040)	(1.182.261)	(1.146.208)	(197.233)	(641.011)	--	(4.441.300)
Participação de empregados e administradores no lucro	(2.523.407)	--	(2.816)	--	--	(9.610)	--	(2.535.833)
Participação dos não controladores	(278.817)	--	--	(1.326.687)	--	(9)	--	(1.605.513)
<b>Lucro líquido</b>	<b>13.072.539</b>	<b>412.491</b>	<b>1.591.463</b>	<b>2.617.788</b>	<b>777.488</b>	<b>1.238.633</b>	<b>--</b>	<b>19.710.402</b>
<b>Saldos Patrimoniais</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	527.710.108	20.553	2.608.433	4.086.952	1.479.568	6.320.767	(18.160.209)	524.066.172
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	342.143.040	3.872.845	453.345	14.011	3.294.321	569.460	(165.756)	350.181.266
Carteira de crédito líquida de provisões	740.271.089	--	--	--	--	--	(141.250)	740.129.839
Investimentos	23.490.675	870.305	2.000	6.128.262	4.665.637	25	(17.635.635)	17.521.269
Demais Ativos	299.271.068	979.353	647.009	2.270.440	699.352	3.635.110	(6.867.899)	300.634.433
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.932.885.980</b>	<b>5.743.056</b>	<b>3.710.787</b>	<b>12.499.665</b>	<b>10.138.878</b>	<b>10.525.362</b>	<b>(42.970.749)</b>	<b>1.932.532.979</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.789.633.279</b>	<b>4.893.224</b>	<b>2.410.607</b>	<b>5.858.914</b>	<b>1.004.831</b>	<b>8.550.133</b>	<b>(24.675.195)</b>	<b>1.787.675.793</b>
Recursos de clientes	671.493.584	--	--	--	--	--	(224.043)	671.269.541
Recursos de instituições financeiras	728.091.707	3.805.303	--	--	--	141.250	(18.301.459)	713.736.801
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	193.635.962	--	--	--	--	6.522.533	--	200.158.495
Provisões	36.476.614	1.550	13.906	19.929	42	301.536	(3.266)	36.810.311
Demais Passivos	159.935.412	1.086.371	2.396.701	5.838.985	1.004.789	1.584.814	(6.146.427)	165.700.645
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>143.252.701</b>	<b>849.832</b>	<b>1.300.180</b>	<b>6.640.751</b>	<b>9.134.047</b>	<b>1.975.229</b>	<b>(18.295.554)</b>	<b>144.857.186</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.932.885.980</b>	<b>5.743.056</b>	<b>3.710.787</b>	<b>12.499.665</b>	<b>10.138.878</b>	<b>10.525.362</b>	<b>(42.970.749)</b>	<b>1.932.532.979</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Disponibilidades</b>	<b>12.808.085</b>	<b>15.285.225</b>	<b>18.310.546</b>	<b>18.023.001</b>
Disponibilidades em moeda nacional	8.405.499	10.263.402	8.407.179	10.264.615
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.402.586	5.021.823	9.903.367	7.758.386
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez<sup>(1)</sup></b>	<b>55.083.119</b>	<b>36.253.116</b>	<b>50.515.733</b>	<b>36.471.680</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	9.999	1.479.018	4.107.564	5.429.405
Aplicações em depósitos interfinanceiros	55.073.120	34.774.098	46.408.169	31.042.275
<b>Total</b>	<b>67.891.204</b>	<b>51.538.341</b>	<b>68.826.279</b>	<b>54.494.681</b>

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

## 8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

### a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos de poupança	40.035.817	37.410.448	40.035.817	37.410.448
Depósitos à vista	20.204.006	17.617.425	20.204.006	17.617.425
Depósitos a prazo	32.959.214	17.979.148	32.959.214	17.979.148
Conta de pagamento instantâneo	1.394.199	1.925.886	1.394.199	1.925.886
Depósitos de moeda eletrônica	472.046	464.784	472.046	464.784
Recursos de microfinanças	53.803	106.345	53.803	106.345
Ativo circulante	95.119.085	75.504.036	95.119.085	75.504.036
Ativo não circulante	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>95.119.085</b>	<b>75.504.036</b>	<b>95.119.085</b>	<b>75.504.036</b>

### b) Resultado das aplicações compulsórias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Depósitos de poupança	1.639.393	3.020.472	1.305.892	1.639.393	3.020.472	1.305.892
Exigibilidade sobre recursos a prazo	2.103.180	3.322.656	660.321	2.103.180	3.322.656	660.321
<b>Total</b>	<b>3.742.573</b>	<b>6.343.128</b>	<b>1.966.213</b>	<b>3.742.573</b>	<b>6.343.128</b>	<b>1.966.213</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>356.434.683</b>	<b>483.943.292</b>	<b>360.620.668</b>	<b>487.473.089</b>
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>378.662</b>	<b>1.479.018</b>	<b>4.564.647</b>	<b>5.457.861</b>
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	396.296
Letras do Tesouro Nacional	368.663	372.300	368.662	372.300
Letras Financeiras do Tesouro	9.999	--	13.635	52.750
Outros títulos	--	1.106.718	4.182.350	4.636.515
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>356.056.021</b>	<b>482.464.274</b>	<b>356.056.021</b>	<b>482.015.228</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	181.323.750	--	180.945.706
Notas do Tesouro Nacional	247.312.465	153.954.792	247.312.465	153.883.790
Letras do Tesouro Nacional	107.411.310	145.523.122	107.411.310	145.523.122
Outros títulos	1.332.246	1.662.610	1.332.246	1.662.610
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(1)</sup></b>	<b>122.026.512</b>	<b>115.868.640</b>	<b>55.252.770</b>	<b>36.593.083</b>
<b>Total</b>	<b>478.461.195</b>	<b>599.811.932</b>	<b>415.873.438</b>	<b>524.066.172</b>
Ativo circulante	423.567.157	526.706.892	412.684.827	522.211.794
Ativo não circulante	54.894.038	73.105.040	3.188.611	1.854.378

(1) Inclui no BB Consolidado, o montante de R\$ 3.192.995 mil (R\$ 4.487.851 mil em 31.12.2021) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

**b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>32.838.866</b>	<b>61.882.399</b>	<b>24.155.878</b>	<b>33.837.273</b>	<b>63.084.369</b>	<b>25.335.833</b>
Posição financiada	32.806.396	61.790.553	23.880.581	32.806.396	61.790.553	23.880.581
Posição bancada	32.470	91.846	275.297	1.030.877	1.293.816	1.455.252
<b>Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>3.401.161</b>	<b>5.530.602</b>	<b>4.413.617</b>	<b>817.728</b>	<b>912.616</b>	<b>72.410</b>
<b>Total</b>	<b>36.240.027</b>	<b>67.413.001</b>	<b>28.569.495</b>	<b>34.655.001</b>	<b>63.996.985</b>	<b>25.408.243</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Apresentamos a carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Banco Múltiplo							
	31.12.2022				31.12.2021			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação <sup>(1)</sup>	2.285.510	--	2.285.510	1%	4.922.226	--	4.922.226	5 %
2 - Títulos disponíveis para venda	33.241.159	321.691.442	354.932.601	88%	58.128.953	241.246.980	299.375.933	89 %
3 - Mantidos até o vencimento	17.661.521	28.347.372	46.008.893	11%	3.175.073	23.478.995	26.654.068	6 %
Valor Contábil da Carteira	53.188.190	350.038.814	403.227.004	100%	66.226.252	264.725.975	330.952.227	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(169.873)	(378.183)	(548.056)		(562.133)	(1.208.780)	(1.770.913)	
Valor de Mercado da Carteira	53.018.317	349.660.631	402.678.948		65.664.119	263.517.195	329.181.314	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	<b>4.676</b>	<b>16.890</b>	<b>40.714</b>	<b>2.223.230</b>	<b>2.328.089</b>	<b>2.285.510</b>	<b>(42.579)</b>	<b>4.944.070</b>	<b>4.922.226</b>	<b>(21.844)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>4.258</b>	<b>16.818</b>	<b>39.284</b>	<b>513.024</b>	<b>572.246</b>	<b>573.384</b>	<b>1.138</b>	<b>4.321.792</b>	<b>4.315.260</b>	<b>(6.532)</b>
Letras do Tesouro Nacional	3.098	11.971	33.314	457.957	505.337	506.340	1.003	3.388.641	3.387.048	(1.593)
Notas do Tesouro Nacional	1.160	--	--	52.978	54.014	54.138	124	895.709	890.839	(4.870)
Letras Financeiras do Tesouro	--	4.847	5.970	2.089	12.895	12.906	11	34.044	34.064	20
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	--	--	--	3.398	3.309	(89)
<b>Títulos Privados</b>	<b>418</b>	<b>72</b>	<b>1.430</b>	<b>1.710.206</b>	<b>1.755.843</b>	<b>1.712.126</b>	<b>(43.717)</b>	<b>622.278</b>	<b>606.966</b>	<b>(15.312)</b>
Certificados recebíveis do agronegócio	--	--	105	763.852	773.580	763.957	(9.623)	108.983	107.331	(1.652)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	72	--	504.540	503.385	504.612	1.227	77.093	76.043	(1.050)
Debêntures	--	--	1.325	441.814	478.868	443.139	(35.729)	436.199	423.494	(12.705)
Cotas de Fundos de Investimento	418	--	--	--	10	418	408	--	--	--
Outros	--	--	--	--	--	--	--	3	98	95
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>3.339.147</b>	<b>23.220.664</b>	<b>6.681.348</b>	<b>321.691.442</b>	<b>357.733.552</b>	<b>354.932.601</b>	<b>(2.800.951)</b>	<b>302.771.829</b>	<b>299.375.933</b>	<b>(3.395.896)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>233.094</b>	<b>21.065.743</b>	<b>5.960.292</b>	<b>278.318.836</b>	<b>309.014.604</b>	<b>305.577.965</b>	<b>(3.436.639)</b>	<b>247.423.849</b>	<b>244.965.938</b>	<b>(2.457.911)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	20.380.814	3.345.615	248.363.543	272.032.990	272.089.972	56.982	200.705.757	200.487.485	(218.272)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	2.111.120	13.438.057	16.130.519	15.549.177	(581.342)	23.060.939	22.286.391	(774.548)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	7.881.685	9.319.635	7.881.685	(1.437.950)	10.578.016	10.444.719	(133.297)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	5.477.265	6.744.032	5.477.265	(1.266.767)	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)
Títulos de Governos Estrangeiros	233.094	684.843	503.557	3.107.753	4.732.787	4.529.247	(203.540)	2.550.399	2.557.664	7.265
Títulos da Dívida Agrária	--	86	--	15	139	101	(38)	524	465	(59)
Outros	--	--	--	50.518	54.502	50.518	(3.984)	66.108	61.574	(4.534)
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.106.053</b>	<b>2.154.921</b>	<b>721.056</b>	<b>43.372.606</b>	<b>48.718.948</b>	<b>49.354.636</b>	<b>635.688</b>	<b>55.347.980</b>	<b>54.409.995</b>	<b>(937.985)</b>
Debêntures	--	1.618.029	537.204	35.019.280	37.429.419	37.174.513	(254.906)	29.767.062	28.556.946	(1.210.116)
Cotas de Fundos de Investimento	2.914.132	--	--	1.432.448	2.886.210	4.346.580	1.460.370	2.205.670	3.426.504	1.220.834
Eurobonds	97.518	78.093	--	3.669.125	4.412.106	3.844.736	(567.370)	4.570.702	4.252.701	(318.001)
Notas Promissórias	--	458.799	183.852	3.190.306	3.829.534	3.832.957	3.423	2.239.409	2.111.601	(127.808)
Ações	94.403	--	--	--	98.661	94.403	(4.258)	218	40	(178)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	--	--	--	--	7.699.815	7.406.177	(293.638)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	8.152.076	7.877.591	(274.485)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	258	314	258	(56)	--	--	--
Outros	--	--	--	61.189	62.704	61.189	(1.515)	713.028	778.435	65.407



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	<b>538.331</b>	<b>4.787.342</b>	<b>12.165.975</b>	<b>27.969.189</b>	<b>46.008.893</b>	<b>45.460.837</b>	<b>(548.056)</b>	<b>26.654.068</b>	<b>24.883.155</b>	<b>(1.770.913)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	--	--	<b>7.129.440</b>	<b>7.804.510</b>	<b>15.474.960</b>	<b>14.933.950</b>	<b>(541.010)</b>	<b>14.866.182</b>	<b>14.351.135</b>	<b>(515.047)</b>
Letras do Tesouro Nacional	--	--	7.129.440	5.150.511	12.832.079	12.279.951	(552.128)	12.011.257	11.205.642	(805.615)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	2.653.999	2.642.881	2.653.999	11.118	2.854.925	3.145.493	290.568
<b>Títulos Privados</b>	<b>538.331</b>	<b>4.787.342</b>	<b>5.036.535</b>	<b>20.164.679</b>	<b>30.533.933</b>	<b>30.526.887</b>	<b>(7.046)</b>	<b>11.787.886</b>	<b>10.532.020</b>	<b>(1.255.866)</b>
Cédulas de Produto Rural - Commodities	459.798	4.598.740	4.591.490	2.408.158	11.895.475	12.058.186	162.711	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	558	52.353	133.425	11.574.178	11.768.873	11.760.514	(8.359)	--	--	--
Debêntures	77.975	115.211	311.620	6.182.341	6.848.656	6.687.147	(161.509)	9.581.618	8.330.012	(1.251.606)
Certificados de depósito bancário	--	21.038	--	--	20.926	21.038	112	837.402	838.378	976
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	1.116.899	1.111.016	(5.883)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	251.964	252.612	648
<b>Total</b>	<b>3.882.154</b>	<b>28.024.896</b>	<b>18.888.037</b>	<b>351.883.861</b>	<b>406.070.534</b>	<b>402.678.948</b>	<b>(3.391.586)</b>	<b>334.369.967</b>	<b>329.181.314</b>	<b>(5.188.653)</b>

### a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>3.882.154</b>	<b>28.024.896</b>	<b>18.888.037</b>	<b>351.883.861</b>	<b>406.070.534</b>	<b>402.678.948</b>	<b>(3.391.586)</b>	<b>334.369.967</b>	<b>329.181.314</b>	<b>(5.188.653)</b>
Carteira própria	3.784.636	7.871.468	9.488.860	137.516.991	160.935.865	158.661.955	(2.273.910)	162.709.736	158.036.136	(4.673.600)
Vinculados a compromissos de recompra	97.518	19.374.107	3.760.020	211.324.744	235.475.294	234.556.389	(918.905)	161.725.824	161.606.760	(119.064)
Vinculados à prestação de garantias	--	779.321	5.639.157	3.042.126	9.659.375	9.460.604	(198.771)	9.934.407	9.538.418	(395.989)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Consolidado							
	31.12.2022				31.12.2021			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação <sup>(1)</sup>	10.330.260	--	10.330.260	3%	16.626.979	--	16.626.979	5 %
2 - Títulos disponíveis para venda	44.909.992	324.970.445	369.880.437	86%	58.955.295	246.562.578	305.517.873	88 %
3 - Mantidos até o vencimento	19.045.821	29.190.579	48.236.400	11%	3.175.077	22.726.302	25.901.379	7 %
Valor Contábil da Carteira	74.286.073	354.161.024	428.447.097	100%	78.757.351	269.288.880	348.046.231	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(180.699)	(393.346)	(574.045)		(562.133)	(1.135.005)	(1.697.138)	
Valor de Mercado da Carteira	74.105.374	353.767.678	427.873.052		78.195.218	268.153.875	346.349.093	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.

#### a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	<b>596.428</b>	<b>92.670</b>	<b>69.414</b>	<b>9.571.748</b>	<b>10.349.834</b>	<b>10.330.260</b>	<b>(19.574)</b>	<b>16.149.934</b>	<b>16.626.979</b>	<b>477.045</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>92.365</b>	<b>74.347</b>	<b>67.984</b>	<b>2.024.179</b>	<b>2.143.133</b>	<b>2.258.875</b>	<b>115.742</b>	<b>11.485.968</b>	<b>11.948.658</b>	<b>462.690</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	5.848	5.970	1.187.285	1.194.920	1.199.103	4.183	34.044	34.063	19
Letras do Tesouro Nacional	3.098	11.971	33.314	457.957	505.337	506.340	1.003	3.388.641	3.387.046	(1.595)
Títulos de Governos Estrangeiros	88.107	56.528	28.700	91.491	152.412	264.826	112.414	6.817.698	7.298.198	480.500
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	150.672	154.677	150.672	(4.005)	349.876	338.513	(11.363)
Notas do Tesouro Nacional	1.160	--	--	136.774	135.787	137.934	2.147	895.709	890.838	(4.871)
<b>Títulos Privados</b>	<b>504.063</b>	<b>18.323</b>	<b>1.430</b>	<b>7.547.569</b>	<b>8.206.701</b>	<b>8.071.385</b>	<b>(135.316)</b>	<b>4.663.966</b>	<b>4.678.321</b>	<b>14.355</b>
Certificados recebíveis do agronegócio	--	--	105	2.880.734	2.946.169	2.880.839	(65.330)	997.950	964.410	(33.540)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	72	--	2.433.773	2.491.726	2.433.845	(57.881)	276.940	274.177	(2.763)
Debêntures	--	--	1.325	2.006.814	2.109.240	2.008.139	(101.101)	2.473.816	2.429.223	(44.593)
Cotas de Fundos de Investimento	442.450	--	--	--	351.121	442.450	91.329	415.283	424.157	8.874
Eurobonds	1.832	18.251	--	226.248	248.703	246.331	(2.372)	358.846	351.760	(7.086)
Ações	54.974	--	--	--	54.935	54.974	39	10.879	11.145	266
Outros	4.807	--	--	--	4.807	4.807	--	130.252	223.449	93.197



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>9.142.690</b>	<b>24.906.073</b>	<b>10.861.229</b>	<b>324.970.445</b>	<b>372.898.765</b>	<b>369.880.437</b>	<b>(3.018.328)</b>	<b>308.919.704</b>	<b>305.517.873</b>	<b>(3.401.831)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>6.752.219</b>	<b>22.559.938</b>	<b>6.610.954</b>	<b>279.406.234</b>	<b>318.942.879</b>	<b>315.329.345</b>	<b>(3.613.534)</b>	<b>248.895.125</b>	<b>246.471.158</b>	<b>(2.423.967)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	20.380.814	3.623.308	248.425.991	272.372.872	272.430.113	57.241	201.136.299	200.931.027	(205.272)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	2.111.120	13.438.057	16.130.519	15.549.177	(581.342)	23.060.939	22.286.389	(774.550)
Títulos de Governos Estrangeiros	6.752.219	2.179.038	876.526	3.624.530	13.761.396	13.432.313	(329.083)	3.214.313	3.224.376	10.063
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	8.388.834	9.878.395	8.388.834	(1.489.561)	10.954.836	10.839.687	(115.149)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	5.477.265	6.744.032	5.477.265	(1.266.767)	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)
Títulos da Dívida Agrária	--	86	--	15	139	101	(38)	524	465	(59)
Outros	--	--	--	51.542	55.526	51.542	(3.984)	66.108	61.574	(4.534)
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.390.471</b>	<b>2.346.135</b>	<b>4.250.275</b>	<b>45.564.211</b>	<b>53.955.886</b>	<b>54.551.092</b>	<b>595.206</b>	<b>60.024.579</b>	<b>59.046.715</b>	<b>(977.864)</b>
Debêntures	--	1.779.798	3.884.884	35.361.810	41.274.278	41.026.492	(247.786)	33.444.730	32.101.882	(1.342.848)
Eurobonds	97.518	78.094	--	3.848.797	4.618.831	4.024.409	(594.422)	4.791.801	4.483.474	(308.327)
Cotas de Fundos de Investimento	2.030.930	21	131.140	1.708.612	2.294.090	3.870.703	1.576.613	2.634.905	3.962.018	1.327.113
Notas Promissórias	--	458.799	183.852	3.190.306	3.829.534	3.832.957	3.423	2.239.409	2.111.601	(127.808)
Ações	109.683	--	--	--	138.408	109.683	(28.725)	32.110	15.717	(16.393)
Certificados de Depósito Bancário	--	18.752	--	--	18.752	18.752	--	10.980	10.980	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	37	--	2.392	2.833	2.429	(404)	3.862	3.612	(250)
Certificados recebíveis do agronegócio	--	296	188	813	1.316	1.297	(19)	--	--	--
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	--	--	--	--	7.699.815	7.406.177	(293.638)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	8.152.076	7.877.591	(274.485)
Outros	152.340	10.338	50.211	1.451.481	1.777.844	1.664.370	(113.474)	1.014.891	1.073.663	58.772



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	<b>920.193</b>	<b>5.655.662</b>	<b>12.289.267</b>	<b>28.797.233</b>	<b>48.236.400</b>	<b>47.662.355</b>	<b>(574.045)</b>	<b>25.901.379</b>	<b>24.204.241</b>	<b>(1.697.138)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>381.862</b>	<b>868.319</b>	<b>7.252.732</b>	<b>8.902.193</b>	<b>17.975.810</b>	<b>17.405.106</b>	<b>(570.704)</b>	<b>15.448.307</b>	<b>14.927.629</b>	<b>(520.678)</b>
Letras do Tesouro Nacional	--	--	7.129.440	5.150.511	12.832.079	12.279.951	(552.128)	12.011.257	11.205.642	(805.615)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	2.654.000	2.642.881	2.654.000	11.119	2.854.928	3.145.493	290.565
Títulos de Governos Estrangeiros	381.862	868.319	123.292	1.097.682	2.500.850	2.471.155	(29.695)	582.122	576.494	(5.628)
<b>Títulos Privados</b>	<b>538.331</b>	<b>4.787.343</b>	<b>5.036.535</b>	<b>19.895.040</b>	<b>30.260.590</b>	<b>30.257.249</b>	<b>(3.341)</b>	<b>10.453.072</b>	<b>9.276.612</b>	<b>(1.176.460)</b>
Cédulas de Produto Rural - Commodities	459.798	4.598.740	4.591.490	2.408.158	11.895.475	12.058.186	162.711	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	558	52.353	133.425	11.574.178	11.768.873	11.760.514	(8.359)	--	--	--
Debêntures	77.975	115.211	311.620	5.912.702	6.575.312	6.417.508	(157.804)	8.246.803	7.074.601	(1.172.202)
Certificados de Depósito Bancário	--	21.039	--	--	20.927	21.039	112	837.403	838.378	975
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	1.116.899	1.111.019	(5.880)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	251.964	252.612	648
<b>Total</b>	<b>10.659.311</b>	<b>30.654.405</b>	<b>23.219.910</b>	<b>363.339.426</b>	<b>431.484.999</b>	<b>427.873.052</b>	<b>(3.611.947)</b>	<b>350.971.017</b>	<b>346.349.093</b>	<b>(4.621.924)</b>

#### a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>10.659.311</b>	<b>30.654.405</b>	<b>23.219.910</b>	<b>363.339.426</b>	<b>431.484.999</b>	<b>427.873.052</b>	<b>(3.611.947)</b>	<b>350.971.017</b>	<b>346.349.093</b>	<b>(4.621.924)</b>
Carteira própria	10.561.793	10.499.754	13.817.576	170.974.277	208.348.628	205.853.400	(2.495.228)	197.786.851	193.646.716	(4.140.135)
Vinculados a compromissos de recompra	97.518	19.374.107	3.763.177	188.482.567	212.635.779	211.717.369	(918.410)	143.234.628	143.135.957	(98.671)
Vinculados à prestação de garantias	--	780.544	5.639.157	3.882.582	10.500.592	10.302.283	(198.309)	9.949.538	9.566.420	(383.118)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Títulos de renda fixa	24.831.303	42.288.161	12.446.689	29.359.481	49.280.931	15.419.120
Títulos de renda variável	251.112	(369.315)	1.770.609	243.604	(376.604)	1.753.797
<b>Total</b>	<b>25.082.415</b>	<b>41.918.846</b>	<b>14.217.298</b>	<b>29.603.085</b>	<b>48.904.327</b>	<b>17.172.917</b>

**c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários**

Com o objetivo de refletir a dinâmica de negócios para os produtos envolvidos, foram realizadas no Exercício findo em 31.12.2022 as seguintes reclassificações:

- da categoria I – títulos para negociação para a Categoria II – títulos disponíveis para venda: R\$ 11.476.114 mil, basicamente, em títulos de governos estrangeiros. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido.
- da categoria II – títulos disponíveis para venda para a Categoria III – títulos mantidos até o vencimento: R\$ 10.953.163 mil em Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e R\$ 10.154.455 mil em Cédulas de Produto Rural - Commodities (CPR), sendo atestada a capacidade financeira para manutenção desses ativos até os seus respectivos vencimentos. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido. O efeito acumulado de marcação a mercado no patrimônio líquido para esses papéis, até a data da reclassificação, é negativo em R\$ 3.142 mil, líquido de tributos.

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no Exercício findo em 31.12.2021.



## 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco utiliza derivativo de crédito, na gestão proprietária de suas carteiras, posições e operações. Para isto as agências externas fazem uso da modalidade credit default swap em mercado de balcão no exterior. Esta modalidade se refere ao acordo entre duas partes para compra ou venda de proteção de crédito em troca de pagamento de taxa de juros periódica.

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 31.12.2022, foi de R\$ 156.176 mil (R\$ 446.059 mil em 31.12.2021).

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 834.639 mil em 31.12.2022 (R\$ 587.687 mil em 31.12.2021).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## a) Composições

### a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021			31.12.2022			31.12.2021		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>12.147.162</b>	--	--	<b>23.760.147</b>	--	--	<b>12.495.923</b>	--	--	<b>24.758.387</b>	--	--
DI	7.633.088	--	--	13.764.867	--	--	7.633.088	--	--	13.764.867	--	--
Moedas	1.373.069	--	--	222.206	--	--	1.721.830	--	--	1.220.446	--	--
Índice Bovespa	3.889	--	--	529	--	--	3.889	--	--	529	--	--
Cupom cambial	3.076.100	--	--	9.620.707	--	--	3.076.100	--	--	9.620.707	--	--
Commodities	61.016	--	--	151.838	--	--	61.016	--	--	151.838	--	--
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>22.992.210</b>	--	--	<b>36.601.075</b>	--	--	<b>23.172.978</b>	--	--	<b>37.049.525</b>	--	--
DI	7.184.693	--	--	7.976.286	--	--	7.184.693	--	--	7.976.286	--	--
Moedas	3.067.181	--	--	9.317.737	--	--	3.247.949	--	--	9.766.187	--	--
T-Note	3.173.134	--	--	--	--	--	3.173.134	--	--	--	--	--
Cupom cambial	3.355.606	--	--	11.361.806	--	--	3.355.606	--	--	11.361.806	--	--
Libor	4.776.315	--	--	6.050.774	--	--	4.776.315	--	--	6.050.774	--	--
Commodities	1.435.281	--	--	1.894.472	--	--	1.435.281	--	--	1.894.472	--	--
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>14.811.098</b>	<b>721.247</b>	<b>371.489</b>	<b>28.624.204</b>	<b>1.359.033</b>	<b>1.587.838</b>	<b>15.281.186</b>	<b>744.683</b>	<b>395.025</b>	<b>29.227.919</b>	<b>1.394.366</b>	<b>1.623.170</b>
Termo de título	--	--	--	441.780	441.780	441.780	--	--	--	441.780	441.780	441.780
Termo de moeda	13.820.009	629.387	301.499	26.792.618	645.762	932.691	14.290.097	652.823	325.035	27.396.333	681.095	968.023
Termo de mercadoria	991.089	91.860	69.990	1.389.806	271.491	213.367	991.089	91.860	69.990	1.389.806	271.491	213.367
<b>Posição Passiva</b>	<b>23.635.787</b>	<b>(1.971.278)</b>	<b>(1.072.640)</b>	<b>20.943.359</b>	<b>(1.990.345)</b>	<b>(945.864)</b>	<b>23.681.976</b>	<b>(1.972.065)</b>	<b>(1.073.427)</b>	<b>20.983.009</b>	<b>(1.993.185)</b>	<b>(948.705)</b>
Termo de título	--	--	--	441.780	(441.780)	(441.780)	--	--	--	441.780	(441.780)	(441.780)
Termo de moeda	22.530.604	(1.742.394)	(824.185)	19.906.924	(1.514.884)	(468.914)	22.576.793	(1.743.181)	(824.972)	19.946.574	(1.517.724)	(471.755)
Termo de mercadoria	1.105.183	(228.884)	(248.455)	594.655	(33.681)	(35.170)	1.105.183	(228.884)	(248.455)	594.655	(33.681)	(35.170)
<b>Contrato de Opções</b>												
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>4.924.396</b>	<b>260.830</b>	<b>77.997</b>	<b>2.411.429</b>	<b>112.500</b>	<b>94.055</b>	<b>4.924.396</b>	<b>260.830</b>	<b>77.997</b>	<b>2.411.429</b>	<b>112.500</b>	<b>94.055</b>
Moeda estrangeira	4.924.396	260.830	77.997	2.411.429	112.500	94.055	4.924.396	260.830	77.997	2.411.429	112.500	94.055
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>303.582</b>	<b>11.246</b>	<b>11.045</b>	--	--	--	<b>303.582</b>	<b>11.246</b>	<b>11.045</b>	--	--	--
Moeda estrangeira	303.582	11.246	11.045	--	--	--	303.582	11.246	11.045	--	--	--
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>906.949</b>	<b>(23.735)</b>	<b>(39.849)</b>	<b>1.560.705</b>	<b>(17.118)</b>	<b>(47.202)</b>	<b>444.308</b>	<b>(19.173)</b>	<b>(27.825)</b>	<b>75.452</b>	<b>(1.940)</b>	<b>(13.569)</b>
Moeda estrangeira	334.992	(15.122)	(23.945)	50.559	(363)	(801)	334.992	(15.122)	(23.945)	50.559	(363)	(801)
Pré-fixados	462.641	(4.562)	(12.024)	1.485.253	(15.178)	(33.633)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	34.007	(1.905)	(2.022)	7.303	(740)	(597)	34.007	(1.905)	(2.022)	7.303	(740)	(597)
Índice IPCA	--	--	--	2.467	(323)	(555)	--	--	--	2.467	(323)	(555)
Commodities	75.309	(2.146)	(1.858)	15.123	(514)	(11.616)	75.309	(2.146)	(1.858)	15.123	(514)	(11.616)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021			31.12.2022			31.12.2021		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>5.678.150</b>	<b>(733.241)</b>	<b>(953.597)</b>	<b>4.309.028</b>	<b>(1.615.752)</b>	<b>(1.800.635)</b>	<b>5.215.508</b>	<b>(270.205)</b>	<b>(497.751)</b>	<b>2.823.775</b>	<b>(124.012)</b>	<b>(326.755)</b>
Moeda estrangeira	4.860.396	(257.306)	(489.982)	2.562.566	(117.265)	(102.534)	4.860.396	(257.306)	(489.982)	2.562.566	(117.265)	(102.534)
Pré-fixados	462.642	(463.036)	(455.846)	1.485.253	(1.491.740)	(1.473.880)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	23.964	(739)	(628)	4.765	(275)	(217)	23.964	(739)	(628)	4.765	(275)	(217)
Índice DI	7.302	(52)	--	6.498	(52)	(24)	7.302	(52)	--	6.498	(52)	(24)
Commodities	323.846	(12.108)	(7.141)	249.946	(6.420)	(223.980)	323.846	(12.108)	(7.141)	249.946	(6.420)	(223.980)
<b>Contratos de Swap</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>22.869.098</b>	<b>1.001.555</b>	<b>1.134.782</b>	<b>15.544.823</b>	<b>177.246</b>	<b>272.917</b>	<b>22.401.501</b>	<b>1.001.538</b>	<b>1.134.779</b>	<b>14.037.905</b>	<b>177.410</b>	<b>272.897</b>
DI	12.848.783	810.085	775.695	10.324.124	40.449	109.212	12.848.783	810.085	775.695	10.324.124	40.449	109.212
Moeda estrangeira	8.299.526	110.174	289.198	3.261.613	130.426	155.867	8.299.526	110.174	289.198	3.261.613	130.426	155.867
Pré-fixado	1.720.789	81.296	69.889	1.959.086	6.371	7.838	1.253.192	81.279	69.886	452.168	6.535	7.818
<b>Posição Passiva</b>	<b>8.869.326</b>	<b>(1.021.623)</b>	<b>(1.305.602)</b>	<b>8.463.302</b>	<b>(831.006)</b>	<b>(1.269.359)</b>	<b>8.869.326</b>	<b>(1.021.623)</b>	<b>(1.305.602)</b>	<b>8.463.302</b>	<b>(831.006)</b>	<b>(1.269.359)</b>
DI	1.475.272	(118.414)	(130.415)	358.598	(7.032)	(57.928)	1.475.272	(118.414)	(130.415)	358.598	(7.032)	(57.928)
Moeda estrangeira	5.578.198	(793.673)	(1.053.142)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)	5.578.198	(793.673)	(1.053.142)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)
Pré-fixado	969.776	(35.606)	(30.033)	201.368	(3.273)	(5.945)	969.776	(35.606)	(30.033)	201.368	(3.273)	(5.945)
IPCA	846.080	(73.930)	(92.012)	868.117	(11.461)	(73.135)	846.080	(73.930)	(92.012)	868.117	(11.461)	(73.135)
<b>Derivativos de Crédito <sup>(1)</sup></b>												
<b>Posição Ativa</b>												
Títulos dívida pública brasileira	--	--	--	27.903	3.045	2.739	--	--	--	27.903	3.045	2.739
<b>Outros Derivativos <sup>(2)</sup></b>												
<b>Posição Ativa</b>												
Moeda estrangeira	1.663.993	39.087	26.703	4.391.270	141.224	143.304	1.099.157	39.087	19.223	4.110.983	139.286	142.174
<b>Posição Passiva</b>												
Moeda estrangeira	6.130.599	(115.844)	(140.845)	2.942.642	(36.681)	(45.537)	6.130.599	(115.849)	(140.858)	2.942.642	(36.681)	(45.539)

(1) Refere-se a operações de CDS (Credit Default Swap) cujo risco transferido totaliza o montante do valor de referência do contrato da operação. No Exercício/2021, esta operação gerou impacto negativo no Patrimônio de Referência de R\$ 305 mil e não ocorreram eventos de crédito previstos no contrato.

(2) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nominal)**

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2022	31.12.2021	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2022	31.12.2021
Contratos de Futuros	2.206.642	14.317.960	5.669.202	12.945.568	35.139.372	60.361.222	2.736.171	14.317.960	5.669.202	12.945.568	35.668.901	61.807.912
Contratos a Termo	4.987.787	22.285.930	6.850.446	4.322.722	38.446.885	49.567.563	5.536.970	22.285.929	6.817.541	4.322.722	38.963.162	50.210.928
Contratos de Opções	192.965	5.562.248	5.356.592	701.272	11.813.077	8.281.162	192.965	4.636.965	5.356.592	701.272	10.887.794	5.310.656
Contratos de Swap	2.194.111	7.374.227	10.639.131	11.530.955	31.738.424	24.008.125	2.194.111	6.906.630	10.639.131	11.530.955	31.270.827	22.501.207
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	27.903	--	--	--	--	--	27.903
Outros	1.843.620	4.706.453	1.232.085	12.434	7.794.592	7.333.912	1.563.710	4.421.527	1.232.085	12.434	7.229.756	7.053.625

**a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nominal em 31.12.2022)**

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	26.873.615	--	399.155	--	--	26.873.615	--	399.155	--	--
Exterior	8.265.757	--	--	--	--	8.795.286	--	--	--	--
Balcão										
Instituições Financeiras	--	--	925.283	23.661.091	7.794.592	--	549.183	--	23.193.494	7.229.756
Clientes	--	38.446.885	10.488.639	8.077.333	--	--	38.413.979	10.488.639	8.077.333	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Letras Financeiras do Tesouro	1.730.237	1.921.705	1.730.237	1.921.705

**a.5) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2022		31.12.2021		31.12.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não circulante						
<b>Ativo</b>								
Contratos a Termo	352.548	18.941	1.350.170	237.668	376.084	18.941	1.385.502	237.668
Contratos de Opções	69.490	19.552	805	93.250	69.490	19.552	805	93.250
Contratos de Swap	763.110	371.672	121.437	151.480	763.107	371.672	121.417	151.480
Derivativos de crédito	--	--	--	2.739	--	--	--	2.739
Outros Derivativos	26.639	64	137.818	5.486	19.159	64	136.688	5.486
<b>Total</b>	<b>1.211.787</b>	<b>410.229</b>	<b>1.610.230</b>	<b>490.623</b>	<b>1.227.840</b>	<b>410.229</b>	<b>1.644.412</b>	<b>490.623</b>
<b>Passivo</b>								
Contratos a Termo	(938.096)	(134.544)	(890.085)	(55.779)	(938.883)	(134.544)	(892.926)	(55.779)
Contratos de Opções	(960.863)	(32.583)	(1.747.486)	(100.351)	(492.993)	(32.583)	(239.973)	(100.351)
Contratos de Swap	(120.131)	(1.185.471)	(158.890)	(1.110.469)	(120.131)	(1.185.471)	(158.890)	(1.110.469)
Outros Derivativos	(140.710)	(135)	(45.162)	(375)	(140.723)	(135)	(45.163)	(376)
<b>Total</b>	<b>(2.159.800)</b>	<b>(1.352.733)</b>	<b>(2.841.623)</b>	<b>(1.266.974)</b>	<b>(1.692.730)</b>	<b>(1.352.733)</b>	<b>(1.336.952)</b>	<b>(1.266.975)</b>

**b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Contratos de Futuro	1.126.213	1.115.757	1.327.324	1.290.540	1.258.283	1.264.229
Contratos a Termo	(672.866)	(3.285.735)	1.215.103	(554.960)	(3.141.523)	1.347.117
Contratos de Opções	(232.067)	(266.575)	(293.883)	(202.840)	(188.060)	(227.691)
Contratos de Swap	347.799	1.626.200	(1.029.141)	347.772	1.626.091	(1.029.282)
Derivativos de crédito	(25.702)	(15.064)	1.501	(25.702)	(15.064)	1.501
Outros Derivativos	(42.193)	(58.076)	36.302	(66.808)	(122.438)	46.913
<b>Total</b>	<b>501.184</b>	<b>(883.493)</b>	<b>1.257.206</b>	<b>788.002</b>	<b>(582.711)</b>	<b>1.402.787</b>

**c) Hedge contábil**

O Banco realiza estruturas de Hedge de Valor de Mercado e de Hedge de Investimento Líquido no Exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos Futuros e Swaps).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método *Dollar Offset* (ou *Ratio Analysis*), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

### c.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por Títulos Públicos Federais (LTN) classificados como disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Para gerenciar este risco, contrata futuros de DI ou swaps de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui uma carteira ativa de crédito na modalidade de Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada. Para gerenciar este risco, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondente, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada; e
- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar este risco, designa operações de swap (*cross currency interest rate swap*) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Instrumentos de Hedge <sup>(1)</sup></b>				
<b>Passivo</b>	<b>(13.207.111)</b>	<b>(12.626.404)</b>	<b>(13.207.111)</b>	<b>(12.626.404)</b>
Contratos de Swap	(7.966.434)	(7.775.883)	(7.966.434)	(7.775.883)
Contratos de Futuro	(5.240.677)	(4.850.521)	(5.240.677)	(4.850.521)
<b>Itens Objeto de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>15.189.252</b>	<b>14.972.551</b>	<b>15.189.252</b>	<b>14.972.551</b>
Títulos e valores mobiliários	12.579.618	11.808.372	12.579.618	11.808.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.563.590	3.120.690	2.563.590	3.120.690
Operações de crédito	46.044	43.489	46.044	43.489
<b>Passivo</b>	<b>(1.816.981)</b>	<b>(2.209.564)</b>	<b>(1.816.981)</b>	<b>(2.209.564)</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(1.816.981)	(2.209.564)	(1.816.981)	(2.209.564)

(1) Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.

**Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	565.298	804.974	848.539	565.298	804.974	848.539
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(521.750)	(723.422)	(682.430)	(521.750)	(723.422)	(682.430)
<b>Efeito líquido</b>	<b>43.458</b>	<b>81.552</b>	<b>166.109</b>	<b>43.458</b>	<b>81.552</b>	<b>166.109</b>

**c.2) Hedge de investimento líquido no exterior**

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

**Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Instrumentos de Hedge</b>				
<b>Passivo</b>	<b>(702.764)</b>	<b>(403.014)</b>	<b>(702.764)</b>	<b>(403.014)</b>
Contratos de Futuro	(702.764)	(403.014)	(702.764)	(403.014)
<b>Itens Objeto de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>701.011</b>	<b>399.936</b>	<b>701.011</b>	<b>399.936</b>
Investimento líquido no exterior	701.011	399.936	701.011	399.936

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
(Perdas)/ganhos dos itens objeto de hedge	(23.659)	--	(23.659)	--
Ganhos/(perdas) dos instrumentos de hedge	17.777	--	17.777	--
<b>Efeito líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>(5.882)</b>	<b>--</b>	<b>(5.882)</b>	<b>--</b>

(1) Estrutura de proteção de investimento líquido no exterior iniciada em 31.12.2021.

## 12 - CARTEIRA DE CRÉDITO

### a) Carteira de crédito por modalidade

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações de Crédito</b>	<b>785.045.939</b>	<b>691.575.606</b>	<b>797.071.709</b>	<b>704.021.237</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	325.323.165	283.542.393	332.007.261	292.280.951
Financiamentos	129.166.304	128.025.860	130.219.409	128.740.533
Financiamentos rurais	283.439.401	233.108.248	283.439.401	233.108.248
Financiamentos imobiliários	46.955.266	46.699.992	51.243.835	49.692.392
Operações de crédito vinculadas a cessão <sup>(1)</sup>	161.803	199.113	161.803	199.113
<b>Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito</b>	<b>92.018.105</b>	<b>78.894.111</b>	<b>93.796.888</b>	<b>80.493.360</b>
Operações com cartão de crédito	47.723.600	44.283.323	49.502.383	45.882.572
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	23.910.738	17.716.604	23.910.738	17.716.604
Aquisição de recebíveis	10.160.141	8.581.879	10.160.141	8.581.879
Outros créditos vinculados a operações adquiridas <sup>(2)</sup>	7.411.448	6.619.777	7.411.448	6.619.777
Avais e fianças honrados	31.023	87.256	31.023	87.256
Diversos	2.781.155	1.605.272	2.781.155	1.605.272
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>414.726</b>	<b>280.971</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>877.064.044</b>	<b>770.469.717</b>	<b>891.283.323</b>	<b>784.795.568</b>
Ativo circulante	380.417.858	322.650.497	387.613.409	331.004.791
Ativo não circulante	496.646.186	447.819.220	503.669.914	453.790.777
<b>(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)</b>	<b>(50.513.636)</b>	<b>(44.470.150)</b>	<b>(50.697.155)</b>	<b>(44.665.729)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(47.673.426)	(42.135.142)	(47.831.412)	(42.301.950)
(Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito)	(2.840.210)	(2.335.008)	(2.862.338)	(2.361.141)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(3.405)	(2.638)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>826.550.408</b>	<b>725.999.567</b>	<b>840.586.168</b>	<b>740.129.839</b>

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado da carteira de crédito**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Resultado de Operações de Crédito</b>	<b>62.179.919</b>	<b>113.112.904</b>	<b>84.254.592</b>	<b>62.575.470</b>	<b>120.569.559</b>	<b>87.012.788</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	34.463.727	64.530.197	47.255.278	34.328.538	70.903.733	49.047.532
Financiamentos rurais	10.809.250	18.896.348	12.486.302	10.809.250	18.896.348	12.486.302
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	4.189.613	8.058.868	7.085.409	4.524.111	8.770.631	7.808.351
Financiamentos	4.456.336	5.845.580	9.551.557	4.478.380	5.905.186	9.572.780
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	3.015.175	5.739.761	2.410.496	3.015.175	5.739.761	2.410.496
Financiamentos imobiliários	2.129.408	3.962.562	3.247.513	2.281.739	4.231.749	3.445.743
Financiamentos à exportação	1.792.807	3.201.473	1.249.115	1.792.807	3.201.473	1.249.115
Aquisição de recebíveis	776.160	1.432.012	391.061	776.160	1.432.012	391.061
Financiamentos em moedas estrangeiras	335.809	1.077.630	303.670	338.602	1.087.037	306.732
Adiantamentos a depositantes	134.094	233.929	190.701	153.168	267.085	211.186
Avais e fianças honrados	5.895	11.816	16.039	5.895	11.816	16.039
Demais	71.645	122.728	67.451	71.645	122.728	67.451
<b>Resultado de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>33.821</b>	<b>58.577</b>	<b>33.191</b>
<b>Resultado de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros <sup>(2)</sup></b>	<b>192.690</b>	<b>382.323</b>	<b>(87.853)</b>	<b>192.690</b>	<b>382.323</b>	<b>(86.195)</b>
<b>Total</b>	<b>62.372.609</b>	<b>113.495.227</b>	<b>84.166.739</b>	<b>62.801.981</b>	<b>121.010.459</b>	<b>86.959.784</b>

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 584.543 mil no 2º Semestre/2022 (com impacto no resultado de R\$ 321.498 mil, líquido de tributos), R\$ 840.402 mil no Exercício/2022 (com impacto no resultado de R\$ 462.220 mil, líquido de tributos) e R\$ 614.589 mil no Exercício/2021 (com impacto no resultado de R\$ 318.595 mil, líquido de tributos). Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 1.550.836 mil, R\$ 2.220.854 mil e R\$ 1.729.719 mil, respectivamente.

(2) Inclui despesas no montante de R\$ 37.841 mil (R\$ 19.845 mil, líquido de tributos) no 2º Semestre/2022, R\$ 61.422 mil (R\$ 32.211 mil, líquido de tributos) no Exercício/2022 e R\$ 475.159 mil (R\$ 245.810 mil, líquido de tributos) no Exercício/2021, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 11.222 mil no 2º Semestre/2022, R\$ 17.626 mil no Exercício/2022 e R\$ 458.726 mil no Exercício/2021, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 90.058 mil, R\$ 125.049 mil e R\$ 1.530.248 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica**

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2022	%	31.12.2021	%	31.12.2022	%	31.12.2021	%
<b>Setor Público</b>	<b>57.312.373</b>	<b>6,5</b>	<b>65.185.414</b>	<b>8,5</b>	<b>57.543.027</b>	<b>6,5</b>	<b>65.440.127</b>	<b>8,3</b>
Administração pública	52.611.541	6,0	57.774.933	7,5	52.816.209	5,9	58.029.671	7,4
Petroleiro	2.625.600	0,3	2.914.198	0,4	2.625.600	0,3	2.785.512	0,4
Energia elétrica	846.818	0,1	3.751.655	0,5	846.818	0,1	3.751.654	0,5
Serviços	539.490	0,1	342.436	--	539.490	0,1	342.436	--
Demais atividades	688.924	--	402.192	0,1	714.910	0,1	530.854	--
<b>Setor Privado</b>	<b>819.751.671</b>	<b>93,5</b>	<b>705.284.303</b>	<b>91,5</b>	<b>833.740.296</b>	<b>93,5</b>	<b>719.355.441</b>	<b>91,7</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>561.431.074</b>	<b>64,0</b>	<b>481.064.438</b>	<b>62,4</b>	<b>565.735.713</b>	<b>63,5</b>	<b>484.779.288</b>	<b>61,8</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>258.320.597</b>	<b>29,5</b>	<b>224.219.865</b>	<b>29,1</b>	<b>268.004.583</b>	<b>30,0</b>	<b>234.576.153</b>	<b>29,9</b>
Agronegócio de origem vegetal	38.320.954	4,4	34.676.471	4,5	39.441.363	4,4	36.341.500	4,6
Serviços	30.515.894	3,5	27.379.804	3,5	32.044.525	3,6	28.572.295	3,6
Mineração e metalurgia	18.969.630	2,2	13.615.799	1,8	19.739.757	2,2	14.097.821	1,8
Comércio varejista	16.005.395	1,8	13.542.406	1,8	16.260.340	1,8	13.795.842	1,8
Transportes	14.599.737	1,7	14.407.742	1,9	14.795.926	1,7	14.591.773	1,9
Agronegócio de origem animal	13.810.246	1,6	12.599.328	1,6	14.291.895	1,6	13.137.982	1,7
Energia elétrica	13.442.627	1,5	7.729.959	1,0	13.563.642	1,5	7.867.503	1,0
Automotivo	12.322.553	1,4	12.850.558	1,7	12.955.178	1,5	13.394.912	1,7
Instituições e serviços financeiros	11.933.408	1,4	11.370.948	1,5	12.511.545	1,4	12.131.910	1,5
Insumos agrícolas	11.637.687	1,3	10.124.523	1,3	11.716.655	1,3	10.237.059	1,3
Combustíveis	10.296.060	1,2	7.899.806	1,0	10.829.193	1,2	8.279.490	1,1
Atividades específicas da construção	9.647.623	1,1	7.558.808	1,0	9.857.040	1,1	7.848.492	1,0
Eletroeletrônico	9.798.005	1,1	8.157.560	1,1	9.842.819	1,1	8.237.309	1,1
Químico	8.493.827	1,0	7.217.047	0,9	9.234.899	1,0	8.170.306	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	7.934.975	0,9	7.793.217	1,0	8.583.571	1,0	8.666.861	1,1
Imobiliário	6.212.892	0,7	4.981.560	0,6	7.136.047	0,8	5.877.849	0,7
Têxtil e confecções	7.059.904	0,8	6.717.601	0,9	7.101.570	0,8	6.816.772	0,9
Madeiro e moveleiro	5.202.494	0,6	4.399.177	0,6	5.220.448	0,6	4.424.540	0,6
Papel e celulose	3.863.295	0,4	3.203.703	0,4	3.984.616	0,4	3.458.752	0,4
Construção pesada	2.517.630	0,3	2.060.519	0,2	2.986.726	0,3	2.370.675	0,3
Telecomunicações	2.133.451	0,2	2.830.787	0,4	2.248.711	0,3	3.151.109	0,4
Demais atividades	3.602.310	0,4	3.102.542	0,4	3.658.117	0,4	3.105.401	0,4
<b>Total</b>	<b>877.064.044</b>	<b>100,0</b>	<b>770.469.717</b>	<b>100,0</b>	<b>891.283.323</b>	<b>100,0</b>	<b>784.795.568</b>	<b>100,0</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento**

	BB Banco Múltiplo										31.12.2022	31.12.2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>												
01 a 30	22.090.277	7.389.136	14.156.642	17.575.029	1.723.821	99.210	1.716.131	49.755	790.881	65.590.882	54.765.649	
31 a 60	16.188.013	3.735.490	6.255.423	5.156.658	631.080	104.638	70.384	26.310	208.028	32.376.024	28.811.924	
61 a 90	14.969.179	3.177.928	4.994.516	3.858.230	497.191	146.364	44.366	19.920	276.814	27.984.508	27.084.875	
91 a 180	55.370.820	9.724.999	13.244.681	8.813.292	1.176.573	313.905	450.966	82.015	737.620	89.914.871	73.637.683	
181 a 360	89.815.457	13.367.300	25.215.169	11.882.852	1.891.798	551.170	509.586	127.916	1.097.269	144.458.517	126.140.577	
Acima de 360	237.668.610	69.153.660	105.905.910	38.786.206	9.455.141	5.202.100	1.242.899	988.114	14.074.379	482.477.019	436.493.363	
<b>Parcelas Vencidas</b>												
Até 14 dias	297.559	60.243	132.903	451.208	95.198	17.394	7.105	3.559	171.749	1.236.918	585.088	
<b>Subtotal</b>	<b>436.399.915</b>	<b>106.608.756</b>	<b>169.905.244</b>	<b>86.523.475</b>	<b>15.470.802</b>	<b>6.434.781</b>	<b>4.041.437</b>	<b>1.297.589</b>	<b>17.356.740</b>	<b>844.038.739</b>	<b>747.519.159</b>	
<b>Operações em Curso Anormal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>												
01 a 30	--	--	46.726	462.316	286.446	168.304	121.590	108.843	622.382	1.816.607	1.284.115	
31 a 60	--	--	25.440	129.070	100.023	67.888	44.607	43.947	162.116	573.091	412.299	
61 a 90	--	--	20.907	107.295	84.292	56.085	40.919	34.625	137.214	481.337	315.560	
91 a 180	--	--	56.574	259.223	224.954	165.149	114.854	93.178	386.813	1.300.745	924.349	
181 a 360	--	--	117.980	392.599	389.398	275.682	175.133	167.680	736.662	2.255.134	1.609.562	
Acima de 360	--	--	1.304.291	2.246.835	2.176.533	1.902.297	1.104.379	1.081.071	4.318.527	14.133.933	10.944.973	
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 14	--	--	8.622	42.428	35.121	26.319	16.005	13.078	59.770	201.343	136.212	
15 a 30	--	--	111.323	312.348	146.929	43.892	25.698	26.171	274.441	940.802	632.109	
31 a 60	--	--	20.601	592.329	259.444	127.342	47.489	44.440	202.753	1.294.398	1.049.990	
61 a 90	--	--	4	41.857	640.916	123.121	56.579	58.615	203.531	1.124.623	868.286	
91 a 180	--	--	--	18.342	93.461	752.528	756.591	846.758	730.806	3.198.486	2.005.011	
181 a 360	--	--	--	621	37	37.420	62.456	88.304	5.088.748	5.277.586	2.306.092	
Acima de 360	--	--	534	331	5	235	921	39	425.155	427.220	462.000	
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.713.002</b>	<b>4.605.594</b>	<b>4.437.559</b>	<b>3.746.262</b>	<b>2.567.221</b>	<b>2.606.749</b>	<b>13.348.918</b>	<b>33.025.305</b>	<b>22.950.558</b>	
<b>Total</b>	<b>436.399.915</b>	<b>106.608.756</b>	<b>171.618.246</b>	<b>91.129.069</b>	<b>19.908.361</b>	<b>10.181.043</b>	<b>6.608.658</b>	<b>3.904.338</b>	<b>30.705.658</b>	<b>877.064.044</b>	<b>770.469.717</b>	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30	22.296.198	9.968.041	16.001.519	17.582.488	1.725.524	99.746	1.716.284	49.874	792.857	70.232.531	58.663.064
31 a 60	16.371.207	4.084.939	6.343.983	5.156.860	631.106	104.648	70.466	26.315	208.096	32.997.620	29.761.476
61 a 90	15.055.328	3.353.336	5.003.974	3.858.454	497.252	146.375	44.463	19.939	276.907	28.256.028	27.427.656
91 a 180	55.491.075	10.193.429	13.304.571	8.813.972	1.176.762	314.035	451.271	82.104	737.958	90.565.177	75.050.734
181 a 360	90.025.519	13.713.779	25.398.949	11.884.830	1.892.998	551.805	510.222	128.392	1.099.210	145.205.704	127.343.619
Acima de 360	239.134.669	70.041.902	110.414.318	38.797.605	9.459.612	5.316.152	1.244.193	989.778	14.080.678	489.478.907	442.716.396
<b>Parcelas Vencidas</b>											
Até 14 dias	308.875	69.502	250.380	451.835	95.824	17.493	7.181	3.600	171.776	1.376.466	765.811
<b>Subtotal</b>	<b>438.682.871</b>	<b>111.424.928</b>	<b>176.717.694</b>	<b>86.546.044</b>	<b>15.479.078</b>	<b>6.550.254</b>	<b>4.044.080</b>	<b>1.300.002</b>	<b>17.367.482</b>	<b>858.112.433</b>	<b>761.728.756</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30	--	--	46.726	462.316	286.445	168.308	121.594	108.843	622.405	1.816.637	1.284.129
31 a 60	--	--	25.440	129.070	100.023	67.892	44.612	43.947	162.138	573.122	412.311
61 a 90	--	--	20.907	107.295	84.292	56.089	40.923	34.625	137.236	481.367	315.572
91 a 180	--	--	56.574	259.223	224.954	165.161	114.866	93.178	386.868	1.300.824	924.385
181 a 360	--	--	117.980	392.599	389.398	275.704	175.155	167.680	736.662	2.255.178	1.609.616
Acima de 360	--	--	1.304.291	2.246.835	2.176.533	1.902.369	1.104.421	1.081.071	4.318.527	14.134.047	10.945.089
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 14	--	--	8.622	42.428	35.121	26.319	16.005	13.078	59.770	201.343	136.215
15 a 30	--	--	180.992	313.089	147.561	44.177	25.817	26.221	274.614	1.012.471	675.581
31 a 60	--	--	20.601	611.204	260.347	127.700	47.637	44.755	202.874	1.315.118	1.062.664
61 a 90	--	--	4	41.857	649.441	123.611	56.798	58.819	203.817	1.134.347	874.021
91 a 180	--	--	--	18.342	93.461	757.445	758.809	853.104	732.155	3.213.316	2.016.035
181 a 360	--	--	--	621	37	37.420	62.456	88.304	5.088.954	5.277.792	2.322.778
Acima de 360	--	--	534	331	5	235	921	39	453.263	455.328	488.416
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.782.671</b>	<b>4.625.210</b>	<b>4.447.618</b>	<b>3.752.430</b>	<b>2.570.014</b>	<b>2.613.664</b>	<b>13.379.283</b>	<b>33.170.890</b>	<b>23.066.812</b>
<b>Total</b>	<b>438.682.871</b>	<b>111.424.928</b>	<b>178.500.365</b>	<b>91.171.254</b>	<b>19.926.696</b>	<b>10.302.684</b>	<b>6.614.094</b>	<b>3.913.666</b>	<b>30.746.765</b>	<b>891.283.323</b>	<b>784.795.568</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco**

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo							
		31.12.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total
AA		436.399.915	--	--	--	370.146.705	--	--	--
A	0,5	106.608.756	(533.044)	(49.428)	(582.472)	73.321.284	(366.606)	(49.717)	(416.323)
B	1	171.618.246	(1.716.182)	(736.256)	(2.452.438)	172.429.906	(1.724.299)	(720.608)	(2.444.907)
C	3	91.129.069	(2.733.872)	(2.432.222)	(5.166.094)	93.814.891	(2.814.447)	(2.502.037)	(5.316.484)
D	10	19.908.361	(1.990.836)	(473.670)	(2.464.506)	19.429.487	(1.942.949)	(393.982)	(2.336.931)
E	30	10.181.043	(3.054.313)	(199)	(3.054.512)	7.796.031	(2.338.809)	(182)	(2.338.991)
F	50	6.608.658	(3.304.329)	(50.590)	(3.354.919)	2.087.702	(1.043.851)	--	(1.043.851)
G	70	3.904.338	(2.733.037)	--	(2.733.037)	3.321.211	(2.324.848)	(125.315)	(2.450.163)
H	100	30.705.658	(30.705.658)	--	(30.705.658)	28.122.500	(28.122.500)	--	(28.122.500)
<b>Total</b>		<b>877.064.044</b>	<b>(46.771.271)</b>	<b>(3.742.365)</b>	<b>(50.513.636)</b>	<b>770.469.717</b>	<b>(40.678.309)</b>	<b>(3.791.841)</b>	<b>(44.470.150)</b>

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado							
		31.12.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total
AA		438.682.871	--	--	--	372.789.902	--	--	--
A	0,5	111.424.928	(557.125)	(49.545)	(606.670)	79.161.623	(395.808)	(49.786)	(445.594)
B	1	178.500.365	(1.785.004)	(736.716)	(2.521.720)	177.903.710	(1.779.037)	(720.737)	(2.499.774)
C	3	91.171.254	(2.735.138)	(2.432.314)	(5.167.452)	93.883.280	(2.816.498)	(2.504.015)	(5.320.513)
D	10	19.926.696	(1.992.670)	(473.671)	(2.466.341)	19.626.324	(1.962.632)	(393.986)	(2.356.618)
E	30	10.302.684	(3.090.805)	(199)	(3.091.004)	7.804.925	(2.341.478)	(182)	(2.341.660)
F	50	6.614.094	(3.307.047)	(50.590)	(3.357.637)	2.093.736	(1.046.868)	--	(1.046.868)
G	70	3.913.666	(2.739.566)	--	(2.739.566)	3.342.270	(2.339.589)	(125.315)	(2.464.904)
H	100	30.746.765	(30.746.765)	--	(30.746.765)	28.189.798	(28.189.798)	--	(28.189.798)
<b>Total</b>		<b>891.283.323</b>	<b>(46.954.120)</b>	<b>(3.743.035)</b>	<b>(50.697.155)</b>	<b>784.795.568</b>	<b>(40.871.708)</b>	<b>(3.794.021)</b>	<b>(44.665.729)</b>

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>(43.918.719)</b>	<b>(44.470.150)</b>	<b>(44.966.048)</b>	<b>(44.101.189)</b>	<b>(44.665.729)</b>	<b>(45.170.370)</b>
(Constituição)/reversão	(14.415.395)	(23.479.272)	(17.808.268)	(14.479.421)	(23.546.750)	(17.883.937)
Provisão mínima requerida	(14.172.879)	(23.528.748)	(17.558.258)	(14.237.204)	(23.597.736)	(17.635.530)
Provisão complementar <sup>(1)</sup>	(242.516)	49.476	(250.010)	(242.217)	50.986	(248.407)
Variação cambial – provisões no exterior	(5.652)	47.221	(14.696)	40.934	92.210	(614)
Baixas para prejuízo	7.826.130	17.388.565	18.318.862	7.842.521	17.423.114	18.389.192
<b>Saldo final</b>	<b>(50.513.636)</b>	<b>(50.513.636)</b>	<b>(44.470.150)</b>	<b>(50.697.155)</b>	<b>(50.697.155)</b>	<b>(44.665.729)</b>

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

### g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Até 1 ano <sup>(1)</sup>	--	--	139.655	106.785
De 1 a 5 anos	--	--	273.152	174.023
Acima de 5 anos	--	--	1.919	163
<b>Total a Valor Presente</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>414.726</b>	<b>280.971</b>

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

### h) Concentração das operações de crédito

	31.12.2022	% da Carteira	31.12.2021	% da Carteira
Maior devedor	10.190.482	1,1	11.901.057	1,5
10 Maiores devedores	49.248.817	5,5	53.937.164	6,9
20 Maiores devedores	72.798.377	8,2	73.769.602	9,4
50 Maiores devedores	105.856.445	11,9	104.686.691	13,3
100 Maiores devedores	126.661.450	14,2	125.085.801	15,9

### i) Créditos renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Créditos Renegociados no Período</b>	<b>45.166.830</b>	<b>83.302.618</b>	<b>100.958.096</b>	<b>45.166.830</b>	<b>83.302.618</b>	<b>100.958.096</b>
Renegociados por atraso <sup>(1)</sup>	7.691.193	14.650.551	13.315.425	7.691.193	14.650.551	13.315.425
Renovados <sup>(2)</sup>	37.475.637	68.652.067	87.642.671	37.475.637	68.652.067	87.642.671
<b>Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>29.944.186</b>	<b>28.512.842</b>	<b>29.641.629</b>	<b>29.944.186</b>	<b>28.512.842</b>	<b>29.641.629</b>
Contratações <sup>(1)</sup>	7.691.193	14.650.551	13.315.425	7.691.193	14.650.551	13.315.425
(Recebimento) e apropriação de juros	(3.668.829)	(7.149.259)	(8.492.695)	(3.668.829)	(7.149.259)	(8.492.695)
Baixas para prejuízo	(1.276.724)	(3.324.308)	(5.951.517)	(1.276.724)	(3.324.308)	(5.951.517)
<b>Saldo final <sup>(3)</sup></b>	<b>32.689.826</b>	<b>32.689.826</b>	<b>28.512.842</b>	<b>32.689.826</b>	<b>32.689.826</b>	<b>28.512.842</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		17.619.298	16.399.726		17.619.298	16.399.726
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		53,9%	57,5%		53,9%	57,5%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		3.459.127	2.125.771		3.459.127	2.125.771
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		10,6%	7,5%		10,6%	7,5%

(1) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(2) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(3) Inclui o valor de R\$ 1.958 mil (R\$ 8.682 mil em 31.12.2021) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 13.604.589 mil (R\$ 10.201.297 mil em 31.12.2021) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**j) Informações complementares**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Créditos contratados a liberar	188.245.045	169.854.685	188.489.507	170.148.951
Garantias prestadas <sup>(1)</sup>	12.490.464	12.427.862	11.775.904	11.256.217
Créditos abertos para importação contratados	1.012.264	682.911	1.047.202	705.686
Créditos de exportação confirmados	621.031	598.396	621.031	598.396
Recursos vinculados	295.316	188.359	295.316	188.454

(1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.d).

**k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT**

Linhas do FAT	TADE <sup>(1)</sup>	31.12.2022	31.12.2021
<b>Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados</b>		<b>1.505</b>	<b>3.814</b>
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	1.505	3.814
<b>Financiamentos</b>		<b>336.580</b>	<b>539.736</b>
Proger Urbano Investimento	18/2005	307.479	491.978
FAT Taxista	02/2009	29.101	47.682
Proger Exportação	27/2005	--	52
FAT Turismo - Investimento	01/2012	--	24
<b>Financiamentos Rurais</b>		<b>186</b>	<b>2.303</b>
Pronaf Investimento	05/2005	22	2.024
Pronaf Custeio	04/2005	163	184
Proger Rural Investimento	13/2005	1	95
<b>Total</b>		<b>338.271</b>	<b>545.853</b>

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN n.º 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei n.º 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplimento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei n.º 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhos) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN n.º 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31.12.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total
AA <sup>(2)</sup>		611.769	--	--	--	1.896.504	--	--	--
A	0,5	11.882	(59)	(15)	(74)	7.548	(38)	--	(38)
B	1	8.635	(86)	(65)	(151)	39.893	(399)	(275)	(674)
C	3	6.997	(210)	(256)	(466)	48.985	(1.470)	(1.923)	(3.393)
D	10	233	(23)	(4)	(27)	1.083	(108)	(30)	(138)
E	30	433	(130)	--	(130)	526	(158)	--	(158)
F	50	114	(57)	--	(57)	551	(276)	--	(276)
G	70	327	(229)	--	(229)	506	(354)	--	(354)
H	100	1.995	(1.995)	--	(1.995)	2.697	(2.697)	--	(2.697)
<b>Total</b>		<b>642.385</b>	<b>(2.789)</b>	<b>(340)</b>	<b>(3.129)</b>	<b>1.998.293</b>	<b>(5.500)</b>	<b>(2.228)</b>	<b>(7.728)</b>

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

(2) Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**13 - OUTROS ATIVOS****a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Financeiros</b>	<b>94.265.671</b>	<b>103.511.990</b>	<b>93.072.415</b>	<b>103.423.116</b>
Devedores por depósitos em garantia <sup>(1)</sup>	34.975.776	53.971.840	35.713.450	54.692.142
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	28.876.176	22.435.327	28.986.562	22.491.382
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.315.371	10.795.343	11.315.371	10.795.343
Rendas a receber	9.786.343	6.958.863	5.458.198	4.657.333
Títulos e créditos a receber <sup>(2)</sup>	2.988.819	2.670.130	4.576.765	3.296.378
Fundo de Compensação de Variações Salariais	3.129.805	2.736.020	3.129.805	2.736.020
Demais	3.193.381	3.944.467	3.892.264	4.754.518
Ativo circulante	61.068.678	50.897.151	57.882.675	48.987.151
Ativo não circulante	33.196.993	52.614.839	35.189.740	54.435.965
<b>Não financeiros</b>	<b>33.684.686</b>	<b>25.118.372</b>	<b>34.174.900</b>	<b>25.930.881</b>
Ativos atuariais (Nota 29.e)	28.830.246	20.584.753	28.830.246	20.584.753
Devedores diversos	3.136.680	2.784.237	3.426.316	3.130.318
Mantidos para venda - Recebidos	542.241	740.370	543.813	742.858
Despesas antecipadas	529.205	343.040	583.778	406.211
Mantidos para venda - Próprios	38.754	42.363	45.755	43.217
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	4.511	12.069	52.431	60.683
Créditos específicos	--	--	--	494
Demais	603.049	611.540	692.561	962.347
Ativo circulante	4.757.584	4.445.836	5.177.038	5.204.637
Ativo não circulante	28.927.102	20.672.536	28.997.862	20.726.244

(1) Em dezembro/2022, houve baixa do depósito judicial no montante de R\$ 20.503.078 mil, conforme despacho da 16ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do DF (Nota 21.c).

(2) Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 446.270 mil (R\$ 474.357 mil em 31.12.2021), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei n.º 8.427/1992, R\$ 1.358.911 mil (R\$ 938.107 mil em 31.12.2021).

**b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Títulos e créditos a receber	(1.567.983)	(1.516.632)	(1.830.569)	(1.826.500)
Devedores diversos	(739.029)	(727.752)	(739.237)	(727.960)
Rendas a receber	(758.027)	(673.496)	(758.027)	(673.496)
Demais	(23.475)	(18.861)	(23.475)	(18.861)
<b>Total</b>	<b>(3.088.514)</b>	<b>(2.936.741)</b>	<b>(3.351.308)</b>	<b>(3.246.817)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.966.488)</b>	<b>(2.936.741)</b>	<b>(2.348.622)</b>	<b>(3.206.952)</b>	<b>(3.246.817)</b>	<b>(2.610.690)</b>
(Constituição)/reversão	(121.010)	(148.752)	(577.111)	(144.522)	(203.903)	(651.092)
Variação cambial – provisões no exterior	--	--	--	1.411	102.596	10.163
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(1.016)	(3.021)	(11.008)	(1.245)	(3.184)	4.802
<b>Saldo final</b>	<b>(3.088.514)</b>	<b>(3.088.514)</b>	<b>(2.936.741)</b>	<b>(3.351.308)</b>	<b>(3.351.308)</b>	<b>(3.246.817)</b>

### d) Carteira de câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Posição ativa</b>				
Câmbio comprado a liquidar	28.464.575	21.842.685	28.464.575	21.865.031
Direitos sobre vendas de câmbio	26.267.604	16.343.332	26.377.990	16.377.041
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	--	68.894	--	68.894
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.018	950	1.018	950
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(25.857.021)	(15.820.534)	(25.857.021)	(15.820.534)
<b>Total</b>	<b>28.876.176</b>	<b>22.435.327</b>	<b>28.986.562</b>	<b>22.491.382</b>
Ativo circulante	27.087.296	20.644.292	27.197.682	20.700.347
Ativo não circulante	1.788.880	1.791.035	1.788.880	1.791.035
<b>Posição passiva</b>				
Obrigações por compras de câmbio	28.313.228	21.121.384	28.345.035	21.149.475
Câmbio vendido a liquidar	26.728.740	17.659.571	26.798.262	17.687.503
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.401	1.565	62.295	68.730
<b>Subtotal (Nota 20.a)</b>	<b>55.043.369</b>	<b>38.782.520</b>	<b>55.205.592</b>	<b>38.905.708</b>
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(23.910.738)	(17.716.604)	(23.910.738)	(17.716.604)
<b>Total</b>	<b>31.132.631</b>	<b>21.065.916</b>	<b>31.294.854</b>	<b>21.189.104</b>
Passivo circulante	28.930.687	15.569.275	29.092.910	15.692.463
Passivo não circulante	2.201.944	5.496.641	2.201.944	5.496.641
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>(2.256.455)</b>	<b>1.369.411</b>	<b>(2.308.292)</b>	<b>1.302.278</b>
<b>Contas de compensação</b>				
Créditos abertos para importação	1.458.847	1.166.586	1.493.785	1.189.362
Créditos de exportação confirmados	621.031	598.396	621.031	598.396

### e) Resultado de outros ativos financeiros

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Resultado de operações de câmbio	62.228	897.417	(84.759)	190.150	1.144.885	(16.816)
Demais	150.871	453.832	162.450	150.871	453.832	162.450
<b>Total</b>	<b>213.099</b>	<b>1.351.249</b>	<b>77.691</b>	<b>341.021</b>	<b>1.598.717</b>	<b>145.634</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 14 - INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

BB Banco Múltiplo	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2021	Movimentações – Exercício 2022			Saldo contábil 31.12.2022	Resultado de equivalência Exercício 2021
			Exercício 2022	Ordinárias	Preferenciais			Dividendos/JCP	Outros eventos <sup>(1)</sup>	Resultado de equivalência		
<b>No País</b>							<b>27.527.268</b>	<b>(9.705.270)</b>	<b>437.825</b>	<b>10.822.050</b>	<b>29.081.873</b>	<b>7.478.981</b>
BB Elo Cartões Participações S.A. <sup>(2)</sup>	7.734.513	9.438.903	2.072.816	17.703	--	100,00%	9.109.713	(1.881.424)	137.608	2.073.006	9.438.903	752.385
BB Seguridade Participações S.A. <sup>(2)(3)(4)</sup>	6.269.692	6.965.568	6.054.703	1.325.000	--	66,36%	4.406.798	(3.810.592)	7.565	4.018.484	4.622.255	2.617.788
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.798.998	323.853	3.000	--	100,00%	4.782.805	(307.660)	--	323.853	4.798.998	113.080
Banco Votorantim S.A. <sup>(5)</sup>	8.480.372	12.921.966	1.495.664	1.096.653	600.952	50,00%	5.967.875	(250.000)	(7.123)	748.562	6.459.314	783.569
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	853.239	666.343	3.790	--	100,00%	849.832	(666.343)	3.407	666.343	853.239	649.037
BB Tecnologia e Serviços <sup>(5)</sup>	218.635	327.291	76.453	248.458	248.586	99,99%	261.286	(18.155)	--	78.461	321.592	66.162
BB Administradora de Consórcios S.A.	363.783	727.543	959.286	14	--	100,00%	725.509	(957.252)	--	959.286	727.543	868.768
BB Asset	1.191.207	1.385.469	1.868.655	100.000	--	100,00%	1.300.180	(1.775.223)	(8.143)	1.868.655	1.385.469	1.591.888
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	24.333	38.621	398.158	--	100,00%	24.333	(38.621)	--	38.621	24.333	25.185
Outras Participações <sup>(6)</sup>							98.937	--	304.511	46.779	450.227	11.119
<b>No Exterior</b>							<b>6.689.010</b>	<b>--</b>	<b>(2.061.158)</b>	<b>2.073.348</b>	<b>6.701.200</b>	<b>1.943.971</b>
Banco Patagonia S.A.	21.251	4.007.683	2.965.022	578.117	--	80,39%	2.575.088	--	(1.736.899)	2.383.563	3.221.752	1.142.951
BB Cayman Islands Holding	1.345.029	1.216.880	(5.602)	241.023	--	100,00%	1.732.597	--	(510.115)	(5.602)	1.216.880	76.409
Banco do Brasil AG	403.143	1.027.450	(68.451)	638	--	100,00%	1.258.892	--	(162.991)	(68.451)	1.027.450	(12.029)
BB Securities LLC	27.903	438.870	9.961	5.000	--	100,00%	463.471	--	(34.562)	9.961	438.870	(4.291)
Banco do Brasil Americas	633.549	650.027	46.103	11.086	--	100,00%	397.197	--	206.727	46.103	650.027	51.999
BB USA Holding Company	--	857	--	--	--	100,00%	917	--	(60)	--	857	(49)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							260.848	--	(115.484)	--	145.364	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							--	--	--	--	--	667.782
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas <sup>(7)</sup>							--	--	292.226	(292.226)	--	15.089
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							--	--	--	--	--	6.110
<b>Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>							<b>34.216.278</b>	<b>(9.705.270)</b>	<b>(1.623.332)</b>	<b>12.895.398</b>	<b>35.783.073</b>	<b>9.422.952</b>
(Provisão para perdas)							(34.777)	--	--	--	(34.777)	--

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(3) O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 44.665.750 mil (R\$ 27.493.750 mil em 31.12.2021).

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(6) Inclui o investimento na CIP S.A., mensurado pelo método de equivalência patrimonial a partir do 1º Trimestre/2022, após processo de desmutualização da CIP Associação, conforme descrito na Nota 5.

(7) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro líquido		Quantidade de Ações e Cotas (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2021	Movimentações - Exercício 2022			Saldo contábil 31.12.2022	Resultado de equivalência Exercício 2021
			Exercício 2022	Ordinárias	Preferenciais	Dividendos/JCP			Outros eventos <sup>(1)</sup>	Resultado de equivalência			
<b>Coligadas <sup>(2)</sup> e controladas em conjunto <sup>(3)</sup></b>													
Banco Votorantim S.A. <sup>(4)</sup>	8.480.372	12.921.966	1.495.664	1.096.653	600.952	50,00%	5.967.875	(250.000)	(7.123)	748.562	6.459.314	783.569	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>(5)</sup>	693.050	9.553.172	1.010.735	1.878.028	939.014	30,00%	3.095.264	(301.098)	(231.440)	303.212	2.865.938	188.036	
Cielo S.A. <sup>(6)</sup>	5.700.000	10.928.592	1.569.528	778.320	--	28,89%	2.849.162	(195.652)	49.824	453.604	3.156.938	(59.896)	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>(4)(7)</sup>	3.529.256	5.979.211	1.483.787	879	1.759	74,99%	4.329.665	(955.094)	(3.183)	1.112.192	4.483.580	751.950	
BB Mapfre Participações S.A. <sup>(7)</sup>	1.469.848	2.103.683	2.795.409	944.858	1.889.339	74,99%	1.463.566	(1.986.848)	4.557	2.096.277	1.577.552	1.082.169	
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(7)</sup>	353.827	648.733	180.391	107.989	159.308	66,77%	317.093	(38.797)	35.069	120.478	433.843	2.341	
Elo Participações Ltda. <sup>(8)</sup>	347.309	2.508.677	1.274.214	173.620	--	49,99%	1.404.056	(536.636)	(250.312)	636.980	1.254.088	428.775	
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.468.855	44.472	1.954.245	--	49,99%	718.943	(5.280)	(1.614)	22.231	734.280	31.493	
Outras Participações <sup>(9)</sup>							180.135	(16.592)	301.863	77.512	542.918	37.068	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior <sup>(10)</sup>							260.848	--	(260.848)	--	--	--	
Resultado não realizado <sup>(11)</sup>							(3.310.511)	--	161.455	--	(3.149.056)	--	
<b>Total</b>							<b>17.276.096</b>	<b>(4.285.997)</b>	<b>(201.752)</b>	<b>5.571.048</b>	<b>18.359.395</b>	<b>3.245.505</b>	
(Provisão para perdas)							(45.292)	--	36.748	--	(8.544)	--	

(1) Referem-se basicamente a reorganizações societárias, ajustes de harmonização de práticas contábeis e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

(3) O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

(4) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(5) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,22 %, em virtude de a Cielo S.A. deter 70,00 % de participação direta na Cateno.

(6) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 4.078.397 mil (R\$ 1.774.570 mil em 31.12.2021).

(7) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(8) A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard. No exercício de 2022 houve a alienação da participação detida no Banco Digio S.A. para a Bradescard.

(9) Inclui o investimento na CIP S.A., mensurado pelo método de equivalência patrimonial a partir do 1º Trimestre/2022, após processo de desmutualização da CIP Associação, conforme descrito na Nota 5.

(10) Os ágios oriundos da aquisição de investimentos foram reclassificados para os grupamentos do Imobilizado (Nota 15) e do Intangível (Nota 16), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.

(11) Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto**

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica <sup>(1)</sup>
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

(1) Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco**

	31.12.2022								
	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.	Outros
Ativos circulantes	54.495.025	331.664.587	103.862.851	2.174.296	15.148.402	1.030.474	274.734	7.419.202	2.161.673
Ativos não circulantes	69.247.459	19.536.891	11.155.265	8.554.026	7.983.730	2.235.890	1.388.809	4.072.526	5.106.677
Passivos circulantes	72.906.936	39.358.053	98.946.425	1.175.150	13.260.125	461.727	194.688	9.702.087	1.522.222
Passivos não circulantes	37.913.582	305.795.400	5.143.098	--	7.283.582	164.576	--	1.140.908	1.939.101
Passivos contingentes	663.938	24.175	2.060.146	12.858	708.942	87.808	10.255	1.129.821	93.053
Resultado bruto da intermediação financeira	3.293.585	--	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	1.394.109	3.244.640	3.733.623	4.445.328	--	--	89.481	--	4.073.937
Outras receitas/despesas operacionais	(3.052.194)	(974.582)	(2.877.880)	(1.486.266)	3.884.099	1.399.953	(61.215)	302.351	(3.588.061)
IR e CSLL	(55.838)	(763.227)	(15.314)	(523.584)	(1.058.694)	40.873	16.205	(121.960)	(157.080)
<b>Lucro líquido – Exercício 2022</b>	<b>1.494.934</b>	<b>1.486.850</b>	<b>1.569.528</b>	<b>1.010.735</b>	<b>2.795.409</b>	<b>1.387.419</b>	<b>44.472</b>	<b>180.391</b>	<b>328.796</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	730	(3.063)	--	--	--	(113.205)	--	--	--
<b>Lucro líquido ajustado – Exercício 2022</b>	<b>1.495.664</b>	<b>1.483.787</b>	<b>1.569.528</b>	<b>1.010.735</b>	<b>2.795.409</b>	<b>1.274.214</b>	<b>44.472</b>	<b>180.391</b>	<b>328.796</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,89%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>748.562</b>	<b>1.112.192</b>	<b>453.604</b>	<b>303.212</b>	<b>2.096.277</b>	<b>636.980</b>	<b>22.231</b>	<b>120.478</b>	<b>77.512</b>
Outros resultados abrangentes	(364.242)	(1.017)	--	--	6.075	--	(3.230)	14.175	--
Resultado abrangente total	1.131.422	1.482.771	1.569.528	1.010.735	2.801.484	1.274.214	41.242	194.565	328.796
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12.921.966</b>	<b>6.048.025</b>	<b>10.928.592</b>	<b>9.553.172</b>	<b>2.588.425</b>	<b>2.640.061</b>	<b>1.468.855</b>	<b>648.733</b>	<b>3.807.027</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis	--	(68.814)	--	--	(484.742)	(131.384)	--	--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>12.921.966</b>	<b>5.979.211</b>	<b>10.928.592</b>	<b>9.553.172</b>	<b>2.103.683</b>	<b>2.508.677</b>	<b>1.468.855</b>	<b>648.733</b>	<b>3.807.027</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,89%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%	--
<b>Saldo do investimento</b>	<b>6.460.983</b>	<b>4.483.580</b>	<b>3.156.938</b>	<b>2.865.938</b>	<b>1.577.552</b>	<b>1.254.088</b>	<b>734.280</b>	<b>433.843</b>	<b>542.917</b>
Resultado não realizado	(1.667)	--	--	(2.567.039)	--	--	(582.017)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2021								
	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.	Outros
Ativos circulantes	53.689.066	302.401.465	86.947.285	2.395.709	10.835.734	744.678	253.432	6.130.957	908.755
Ativos não circulantes	64.140.328	18.325.141	11.752.257	8.944.125	7.315.139	2.588.650	1.380.605	3.541.228	3.230.648
Passivos circulantes	72.204.677	35.631.094	81.367.754	1.022.286	10.341.984	313.386	195.862	8.107.576	986.841
Passivos não circulantes	33.696.169	279.320.159	7.441.200	--	5.857.207	211.268	--	1.088.809	2.054.182
Passivos contingentes	810.201	23.064	1.985.339	10.667	690.019	90.621	6.198	1.078.029	45.336
Resultado bruto da intermediação financeira	2.348.957	--	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	363.415	3.146.439	5.704.238	3.759.003	--	--	132.218	--	2.712.288
Outras receitas/despesas operacionais	(2.304.736)	(1.545.696)	(4.413.322)	(2.805.573)	1.234.949	992.559	(78.431)	14.557	(2.533.310)
IR e CSLL	(594.120)	(578.677)	(41.018)	(326.594)	(354.752)	(138.354)	9.274	(5.124)	(47.307)
<b>Lucro líquido – Exercício 2021</b>	<b>1.563.838</b>	<b>1.008.791</b>	<b>970.471</b>	<b>626.836</b>	<b>1.443.085</b>	<b>854.205</b>	<b>62.999</b>	<b>3.512</b>	<b>131.671</b>
Outros resultados abrangentes	322.992	(1.652)	--	--	(104.832)	--	293	(136.404)	--
Resultado abrangente total	1.886.830	1.007.139	970.471	626.836	1.338.253	854.205	63.292	(132.892)	131.671
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>11.928.549</b>	<b>5.775.353</b>	<b>9.890.588</b>	<b>10.317.548</b>	<b>1.951.682</b>	<b>2.808.674</b>	<b>1.438.175</b>	<b>475.800</b>	<b>1.098.380</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,81%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,66%	--
<b>Saldo do investimento</b>	<b>5.970.273</b>	<b>4.329.665</b>	<b>2.849.162</b>	<b>3.095.264</b>	<b>1.463.566</b>	<b>1.404.056</b>	<b>718.943</b>	<b>317.093</b>	<b>440.983</b>
Resultado não realizado	(2.398)	--	--	(2.682.846)	--	--	(627.665)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**15 - IMOBILIZADO DE USO**

	BB Banco Múltiplo								
		31.12.2021	Exercício/2022			31.12.2022			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Constituição)/reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.408.912	349.079	(419.901)	312	8.827.817	(5.488.015)	(1.400)	3.338.402
Móveis e equipamentos	10%	1.874.353	519.012	(324.567)	--	4.374.348	(2.305.512)	(38)	2.068.798
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.642.989	557.535	(599.540)	--	5.019.021	(3.418.037)	--	1.600.984
Imobilizações em curso	--	644.230	216.515	--	--	860.745	--	--	860.745
Terrenos	--	315.104	(860)	--	--	314.244	--	--	314.244
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	261.390	42.464	(48.036)	(5.051)	739.183	(483.361)	(5.055)	250.767
Instalações	10%	113.358	12.954	(27.229)	--	1.013.521	(914.438)	--	99.083
Veículos	10%	1.397	31	(570)	--	8.262	(7.404)	--	858
Imobilizado em estoque	--	861	(43)	--	--	818	--	--	818
<b>Total</b>		<b>8.262.594</b>	<b>1.696.687</b>	<b>(1.419.843)</b>	<b>(4.739)</b>	<b>21.157.959</b>	<b>(12.616.767)</b>	<b>(6.493)</b>	<b>8.534.699</b>

	BB Consolidado								
		31.12.2021	Exercício/2022			31.12.2022			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Constituição)/reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações <sup>(1)</sup>	4 a 10%	3.433.104	373.167	(422.825)	312	8.912.801	(5.525.326)	(3.717)	3.383.758
Móveis e equipamentos	10%	2.019.139	537.378	(353.653)	(93)	4.612.993	(2.410.066)	(156)	2.202.771
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.698.300	572.876	(616.327)	7	5.156.903	(3.502.044)	(3)	1.654.856
Imobilizações em curso	--	671.568	225.330	--	--	896.898	--	--	896.898
Terrenos	--	321.993	(3.229)	--	--	318.764	--	--	318.764
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.239	40.941	(49.712)	(5.051)	755.725	(491.253)	(5.055)	259.417
Instalações	10%	120.946	12.353	(27.782)	--	1.023.248	(917.731)	--	105.517
Veículos	10%	2.086	2.082	(1.049)	--	11.371	(8.252)	--	3.119
Imobilizado em estoque	--	861	(43)	--	--	818	--	--	818
<b>Total</b>		<b>8.541.236</b>	<b>1.760.855</b>	<b>(1.471.348)</b>	<b>(4.825)</b>	<b>21.689.521</b>	<b>(12.854.672)</b>	<b>(8.931)</b>	<b>8.825.918</b>

(1) Inclui, nas movimentações do Exercício/2022, a reclassificação dos saldos oriundos da diferença entre valor justo e o valor contábil de edificações, identificados na aquisição dos investimentos em controladas (Nota 14), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 16 - INTANGÍVEL

### a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento <sup>(1)</sup>	Softwares	Outros ativos intangíveis	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento <sup>(1)</sup>	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis <sup>(2)</sup>	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%	Contrato		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>3.612.488</b>	<b>3.378.123</b>	--	<b>6.990.611</b>	<b>3.612.488</b>	<b>3.418.770</b>	--	--	<b>7.031.258</b>
<b>Movimentações - Exercício/2022</b>									
Adições <sup>(3)</sup>	3.942.364	946.826	--	4.889.190	3.942.364	957.492	205.825	7.442	5.113.123
Variação cambial	--	(9.486)	--	(9.486)	--	(12.962)	(114.966)	--	(127.928)
Baixas	--	(80.148)	--	(80.148)	--	(84.541)	--	--	(84.541)
Amortização	(922.493)	(411.566)	--	(1.334.059)	(922.493)	(424.417)	(14.839)	--	(1.361.749)
(Constituição)/ reversão de perdas	537.100	(16.618)		520.482	537.100	(16.618)			520.482
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>7.169.459</b>	<b>3.807.131</b>	--	<b>10.976.590</b>	<b>7.169.459</b>	<b>3.837.724</b>	<b>76.020</b>	<b>7.442</b>	<b>11.090.645</b>
Valor de custo	9.621.982	7.467.310	38.596	17.127.888	9.621.982	7.573.175	470.093	46.038	17.711.288
Amortização acumulada	(1.987.554)	(3.643.561)	(14.499)	(5.645.614)	(1.987.554)	(3.718.833)	(364.182)	(14.499)	(6.085.068)
Perdas por redução ao valor recuperável	(464.969)	(16.618)	(24.097)	(505.684)	(464.969)	(16.618)	(29.891)	(24.097)	(535.575)
<b>Estimativa de Amortização</b>	<b>7.169.459</b>	<b>3.807.131</b>	--	<b>10.976.590</b>	<b>7.169.459</b>	<b>3.837.724</b>	<b>76.020</b>	--	<b>11.083.203</b>
2023	1.882.856	380.713	--	2.263.569	1.882.856	383.772	10.639	--	2.277.267
2024	1.811.697	380.713	--	2.192.410	1.811.697	383.772	10.639	--	2.206.108
2025	1.350.810	380.713	--	1.731.523	1.350.810	383.772	10.639	--	1.745.221
2026	1.252.290	380.713	--	1.633.003	1.252.290	383.772	10.639	--	1.646.701
Após 2026	871.806	2.284.279	--	3.156.085	871.806	2.302.636	33.464	--	3.207.906

(1) Os valores de adições e baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.

(3) Inclui, nas movimentações do Exercício/2022, a reclassificação dos ágios identificados na aquisição dos investimentos em controladas (Nota 14), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Teste de Valor Recuperável dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. <sup>(1)</sup>	Taxa de Desconto a.a. <sup>(2)</sup>
Banco Patagonia	20,30%	28,08%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No Exercício/2022 e no Exercício/2021, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios na aquisição dos investimentos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 17 - RECURSOS DE CLIENTES

### a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Depósitos à vista</b>	<b>99.190.849</b>	<b>114.173.204</b>	<b>107.860.381</b>	<b>118.758.341</b>
Pessoas físicas	48.798.924	53.049.681	54.726.166	54.485.579
Pessoas jurídicas	38.806.649	42.638.158	41.753.015	45.920.504
Vinculados <sup>(1)</sup>	6.842.535	6.994.702	6.974.301	7.104.786
Governos	2.657.506	2.635.508	2.657.506	2.635.508
Instituições do sistema financeiro	676.442	648.437	573.841	558.947
Moedas estrangeiras	373.940	559.583	373.940	559.583
Especiais do Tesouro Nacional	89.504	159.749	89.504	159.749
Ligadas	626.841	3.307.277	399.495	3.158.481
Domiciliados no exterior	147.738	84.505	141.843	79.600
Outros	170.770	4.095.604	170.770	4.095.604
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>213.435.806</b>	<b>225.452.750</b>	<b>213.435.806</b>	<b>225.452.750</b>
Pessoas físicas	205.138.491	217.662.362	205.138.491	217.662.362
Pessoas jurídicas	7.888.637	7.347.145	7.888.637	7.347.145
Ligadas	393.359	426.845	393.359	426.845
Instituições do sistema financeiro	15.319	16.398	15.319	16.398
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>409.472.691</b>	<b>307.572.235</b>	<b>431.550.384</b>	<b>326.640.089</b>
Judiciais	213.653.955	183.172.537	213.827.828	183.335.232
Moeda nacional	170.561.047	101.213.791	170.561.047	101.213.791
Moedas estrangeiras	14.890.470	13.202.917	36.794.290	32.108.076
Regime especial <sup>(2)</sup>	5.782.821	5.253.919	5.782.821	5.253.919
Garantias de terceiros <sup>(3)</sup>	2.266.895	1.985.887	2.266.895	1.985.887
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	459.744	752.726	459.744	752.726
Funproger (Nota 17.e)	565.502	497.827	565.502	497.827
Outros	1.292.257	1.492.631	1.292.257	1.492.631
<b>Outros depósitos</b>	<b>416.476</b>	<b>418.361</b>	<b>416.476</b>	<b>418.361</b>
<b>Total</b>	<b>722.515.822</b>	<b>647.616.550</b>	<b>753.263.047</b>	<b>671.269.541</b>
Passivo circulante	563.624.485	567.612.220	593.072.021	590.316.047
Passivo não circulante	158.891.337	80.004.330	160.191.026	80.953.494

(1) Inclui o montante de R\$ 2.084.491 mil (R\$ 2.259.097 mil em 31.12.2021), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

(2) Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

(3) Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

### b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						31.12.2022	31.12.2021
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	223.856.595	11.651.017	15.141.428	91.653.966	67.169.685	409.472.691	307.572.235	
Depósitos de poupança	213.435.806	--	--	--	--	213.435.806	225.452.750	
Depósitos à vista	99.190.849	--	--	--	--	99.190.849	114.173.204	
Outros depósitos	416.476	--	--	--	--	416.476	418.361	
<b>Total</b>	<b>536.899.726</b>	<b>11.651.017</b>	<b>15.141.428</b>	<b>91.653.966</b>	<b>67.169.685</b>	<b>722.515.822</b>	<b>647.616.550</b>	

(1) Inclui o valor de R\$ 101.050.296 mil (R\$ 97.120.134 mil em 31.12.2021), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado						31.12.2022	31.12.2021
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	223.856.595	30.692.190	16.878.269	92.416.454	67.706.886	431.550.384	326.640.089	
Depósitos de poupança	213.435.806	--	--	--	--	213.435.806	225.452.750	
Depósitos à vista	107.860.381	--	--	--	--	107.860.381	118.758.341	
Outros depósitos	416.476	--	--	--	--	416.476	418.361	
<b>Total</b>	<b>545.569.258</b>	<b>30.692.190</b>	<b>16.878.269</b>	<b>92.416.454</b>	<b>67.706.886</b>	<b>753.263.047</b>	<b>671.269.541</b>	

(1) Inclui o valor de R\$ 101.050.296 mil (R\$ 97.120.134 mil em 31.12.2021), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

### c) Despesas com recursos de clientes

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>(8.436.785)</b>	<b>(15.935.594)</b>	<b>(7.286.796)</b>	<b>(8.436.785)</b>	<b>(15.935.594)</b>	<b>(7.286.796)</b>
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(18.502.888)</b>	<b>(32.520.710)</b>	<b>(10.790.811)</b>	<b>(22.277.937)</b>	<b>(38.240.877)</b>	<b>(13.829.274)</b>
Judiciais	(10.970.746)	(19.395.757)	(7.234.529)	(10.975.471)	(19.403.752)	(7.239.534)
Demais	(7.532.142)	(13.124.953)	(3.556.282)	(11.302.466)	(18.837.125)	(6.589.740)
<b>Total</b>	<b>(26.939.673)</b>	<b>(48.456.304)</b>	<b>(18.077.607)</b>	<b>(30.714.722)</b>	<b>(54.176.471)</b>	<b>(21.116.070)</b>

### d) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE <sup>(1)</sup>	Devolução de Recursos		31.12.2022			31.12.2021		
		Forma <sup>(2)</sup>	Data inicial	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>(4)</sup>	Total
<b>Proger Rural e Pronaf</b>				<b>772</b>	<b>104</b>	<b>876</b>	<b>310</b>	<b>1.639</b>	<b>1.949</b>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	5	81	86	14	98	112
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	747	22	769	285	916	1.201
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	20	1	21	11	625	636
<b>Proger Urbano</b>				<b>69.203</b>	<b>352.968</b>	<b>422.171</b>	<b>142.833</b>	<b>540.812</b>	<b>683.645</b>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	68.557	351.394	419.951	131.733	535.310	667.043
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	--	--	--	--	2.742	2.742
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	646	1.574	2.220	11.100	2.760	13.860
<b>Outros</b>				<b>4.971</b>	<b>31.726</b>	<b>36.697</b>	<b>15.262</b>	<b>51.870</b>	<b>67.132</b>
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	4.971	31.726	36.697	14.907	51.785	66.692
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	--	--	355	85	440
<b>Total</b>				<b>74.946</b>	<b>384.798</b>	<b>459.744</b>	<b>158.405</b>	<b>594.321</b>	<b>752.726</b>

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

#### **e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)**

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

### a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	587.256.553	640.665.239	564.453.599	621.836.755
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	126.040.364	142.607.138	64.386.265	65.732.349
Depósitos interfinanceiros	23.431.548	25.678.479	23.921.286	25.968.818
Obrigações por operações vinculadas a cessão	161.571	198.879	161.571	198.879
<b>Total</b>	<b>736.890.036</b>	<b>809.149.735</b>	<b>652.922.721</b>	<b>713.736.801</b>
Passivo circulante	646.829.144	707.315.749	616.608.090	678.506.989
Passivo não circulante	90.060.892	101.833.986	36.314.631	35.229.812

### b) Captações no mercado aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Carteira própria</b>	<b>232.532.806</b>	<b>159.863.578</b>	<b>209.729.852</b>	<b>141.484.140</b>
Letras Financeiras do Tesouro	212.925.699	139.754.500	194.439.807	125.961.113
Títulos privados	10.524.493	13.608.117	10.524.493	13.608.117
Títulos no exterior	9.082.607	6.500.961	4.765.545	1.914.910
Letras do Tesouro Nacional	7	--	7	--
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>354.723.747</b>	<b>480.801.661</b>	<b>354.723.747</b>	<b>480.352.615</b>
Notas do Tesouro Nacional	247.312.446	153.954.792	247.312.446	153.883.790
Letras do Tesouro Nacional	107.411.301	145.523.122	107.411.301	145.523.122
Letras Financeiras do Tesouro	--	181.323.747	--	180.945.703
<b>Total</b>	<b>587.256.553</b>	<b>640.665.239</b>	<b>564.453.599</b>	<b>621.836.755</b>
Passivo circulante	567.116.216	625.999.536	548.630.323	611.762.362
Passivo não circulante	20.140.337	14.665.703	15.823.276	10.074.393

### c) Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos

	BB Banco Múltiplo					31.12.2022	31.12.2021
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			
<b>No Exterior</b>	<b>4.483.083</b>	<b>14.217.113</b>	<b>32.742.946</b>	<b>1.600.587</b>		<b>53.043.729</b>	<b>55.153.777</b>
Tomados junto ao grupo BB no exterior	22.060	4.466.067	28.422.279	--		32.910.406	40.558.989
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.452.825	9.458.018	4.239.669	1.597.113		19.747.625	14.193.302
Importação	142.812	181.026	50.219	8.356		382.413	401.486
Exportação	1.922	1.364	--	--		3.286	--
<b>Total</b>	<b>4.483.083</b>	<b>14.217.113</b>	<b>32.742.946</b>	<b>1.600.587</b>		<b>53.043.729</b>	<b>55.153.777</b>
Passivo circulante						18.700.196	16.426.056
Passivo não circulante						34.343.533	38.727.721



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.12.2022	31.12.2021
<b>No Exterior</b>	<b>4.621.905</b>	<b>9.823.283</b>	<b>4.349.293</b>	<b>1.600.587</b>	<b>20.395.068</b>	<b>14.887.652</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.612.343	9.531.619	4.268.295	1.597.113	20.009.370	14.486.166
Importação	142.812	181.026	50.219	8.356	382.413	401.486
Exportação	3.286	--	--	--	3.286	--
<b>Total</b>	<b>4.621.905</b>	<b>9.823.283</b>	<b>4.349.293</b>	<b>1.600.587</b>	<b>20.395.068</b>	<b>14.887.652</b>
Passivo circulante					14.445.188	12.779.321
Passivo não circulante					5.949.880	2.108.331

**Obrigações por repasses****Do país - instituições oficiais**

	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>132.828</b>	<b>142.969</b>	<b>132.828</b>	<b>142.969</b>
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50 % a.a. a 4,00 % a.a. (se aplicado)	6.900	10.698	6.900	10.698
Cacau	IGP-M + 8,00 % a.a. ou TJLP + 0,60 % a.a. ou Pré 6,35 % a.a.	111.388	116.963	111.388	116.963
Recoop	Pré 5,75 % a.a. a 8,25 % a.a. ou IGP-DI + 1,00 % a.a. ou IGP-DI + 2,00 % a.a.	9.842	10.770	9.842	10.770
Outros		4.698	4.538	4.698	4.538
<b>BNDES</b>	<b>Pré 0,00 % a.a. a 8,12 % a.a. TJLP + 0,55 % a.a. a 4,00 % a.a. IPCA + 4,20 % a.a. a 7,70 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. Var. Camb. + 1,70 % a.a. a 2,30 % a.a. TLP + 1,30 % a.a. a 2,10 % a.a.</b>	<b>13.318.066</b>	<b>16.638.212</b>	<b>13.318.066</b>	<b>16.638.212</b>
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>Pré 4,85 % a.a. (média)</b>	<b>27.332.771</b>	<b>28.303.957</b>	<b>27.332.771</b>	<b>28.303.957</b>
<b>Finame</b>	<b>Pré 0,00 % a.a. a 8,12 % a.a. TJLP + 0,90 % a.a. a 1,60 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. a 2,45 % a.a. Var. Camb. + 1,40 % a.a. a 3,00 % a.a. TLP + 1,42 % a.a. a 2,25 % a.a.</b>	<b>2.933.975</b>	<b>5.558.800</b>	<b>2.933.975</b>	<b>5.558.800</b>
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>273.557</b>	<b>200.759</b>	<b>273.557</b>	<b>200.759</b>
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 7,00 % a.a.	273.530	200.731	273.530	200.731
Outros		27	28	27	28
<b>Total</b>		<b>43.991.197</b>	<b>50.844.697</b>	<b>43.991.197</b>	<b>50.844.697</b>
Passivo circulante		32.158.951	34.825.254	32.158.951	34.825.254
Passivo não circulante		11.832.246	16.019.443	11.832.246	16.019.443



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Do Exterior**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Recursos livres – Resolução CMN n.º 3.844/2010	29.005.438	36.608.664	--	--
<b>Total</b>	<b>29.005.438</b>	<b>36.608.664</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Passivo circulante	7.776.584	9.857.621	--	--
Passivo não circulante	21.228.854	26.751.043	--	--

**d) Despesas com recursos de instituições financeiras**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>(45.544.164)</b>	<b>(83.092.896)</b>	<b>(28.137.704)</b>	<b>(44.385.665)</b>	<b>(81.171.148)</b>	<b>(27.495.608)</b>
Carteira de terceiros	(32.798.858)	(61.781.578)	(23.874.177)	(31.926.569)	(60.326.526)	(23.454.695)
Carteira própria	(12.745.306)	(21.311.318)	(4.263.527)	(12.459.096)	(20.844.622)	(4.040.913)
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(592.732)</b>	<b>(2.434.045)</b>	<b>(433.219)</b>	<b>1.083.377</b>	<b>(6.286.850)</b>	<b>(451.896)</b>
<b>Obrigações por empréstimos <sup>(1)</sup></b>	<b>(1.759.444)</b>	<b>1.025.950</b>	<b>(7.161.454)</b>	<b>(582.057)</b>	<b>3.336.776</b>	<b>(4.275.710)</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>(2.835.418)</b>	<b>(2.932.728)</b>	<b>(7.058.718)</b>	<b>(1.780.743)</b>	<b>(1.172.201)</b>	<b>(5.657.098)</b>
Do exterior <sup>(1)</sup>	(1.168.928)	247.136	(4.332.567)	(114.253)	2.007.663	(2.930.947)
Caixa Econômica Federal	(983.745)	(1.828.662)	(1.482.551)	(983.745)	(1.828.662)	(1.482.551)
BNDES	(574.482)	(1.132.223)	(997.778)	(574.482)	(1.132.223)	(997.778)
Finame	(52.704)	(125.736)	(192.921)	(52.704)	(125.736)	(192.921)
Tesouro Nacional	(9.915)	(17.651)	(28.783)	(9.915)	(17.651)	(28.783)
Outras	(45.644)	(75.592)	(24.118)	(45.644)	(75.592)	(24.118)
<b>Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>(23.971)</b>	<b>(1.119.105)</b>	<b>--</b>	<b>(16.711)</b>	<b>(1.411.805)</b>	<b>777.772</b>
<b>Total</b>	<b>(50.755.729)</b>	<b>(88.552.824)</b>	<b>(42.791.095)</b>	<b>(45.681.799)</b>	<b>(86.705.228)</b>	<b>(37.102.540)</b>

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

(2) Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	166.468.848	125.674.635	174.913.838	132.200.713
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	61.962.671	76.097.902	54.832.126	67.957.782
<b>Total</b>	<b>228.431.519</b>	<b>201.772.537</b>	<b>229.745.964</b>	<b>200.158.495</b>
Passivo circulante	72.843.784	61.258.515	72.864.685	61.277.699
Passivo não circulante	155.587.735	140.514.022	156.881.279	138.880.796

### b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						31.12.2022	31.12.2021
<b>Banco Múltiplo</b>						<b>166.468.848</b>	<b>125.674.635</b>
<b>Programa "Euro Medium - Term Notes" (1)</b>						<b>21.530.405</b>	<b>20.412.085</b>
	USD	1.000.000	4,63 %	2017	2025	5.318.171	5.682.296
	BRL	293.085	10,15 %	2017	2027	279.647	299.504
	USD	750.000	4,88 %	2018	2023	3.951.059	4.224.448
	COL	160.000.000	8,51 %	2018	2025	160.824	237.353
	USD	750.000	4,75 %	2019	2024	3.963.523	4.237.444
	BRL	398.000	9,50 %	2019	2026	373.471	392.202
	MXN	1.900.000	8,50 %	2019	2026	516.440	556.370
	COL	520.000.000	6,50 %	2019	2027	486.600	724.135
	USD	750.000	3,25 %	2021	2026	3.826.343	4.058.333
	USD	500.000	4,87 %	2022	2029	2.654.327	--
<b>"Senior Notes"</b>						--	<b>6.097.753</b>
		1.085.133	3,88 %	2012	2022	--	6.097.753
<b>Certificados de depósitos (2)</b>						<b>5.967.236</b>	<b>5.210.122</b>
Curto prazo			0,00% a 6,48%			5.826.764	5.073.202
Longo prazo			1,50 % a 6,50%		2025	140.472	136.920
<b>Certificados de operações estruturadas</b>						<b>38.486</b>	<b>9.694</b>
Curto prazo			4,08% a 14,37 % do DI			38.156	8.063
Longo prazo			10,67% a 12,75% do DI		2024	330	1.631
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>			<b>70,00% a 98,00 % do DI TR + 7,7151%</b>			<b>12.197.438</b>	<b>12.547.846</b>
Curto prazo						2.167.110	3.632.368
Longo prazo					2026	10.030.328	8.915.478
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>			<b>75,00% a 103,50% do DI Pré 4,19% a 13,32%</b>			<b>122.248.775</b>	<b>81.396.088</b>
Curto prazo						55.703.522	37.489.728
Longo prazo					2025	66.545.253	43.906.360
<b>Letras financeiras</b>			<b>98,25% do DI 100,00% do DI + 0,65%</b>			<b>4.486.508</b>	<b>1.047</b>
Curto prazo						--	1.047
Longo prazo					2024	4.486.508	--
<b>Banco Patagonia</b>			<b>Badlar</b>			<b>31.910</b>	<b>33.903</b>
Curto prazo	ARS					31.910	33.903
<b>Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior (3)</b>						<b>8.434.779</b>	<b>6.522.534</b>
<b>Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior (3)</b>							
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2019	2024	520.283	925.372
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	727.813	1.005.851
	USD	400.000	Sofr 3m + 2,75%	2022	2029	2.867.277	--
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	2.344	--
<b>Notas estruturadas (3)</b>							
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	2.641.160	2.802.777
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.675.902	1.788.534
<b>Valor eliminado na consolidação (4)</b>						<b>(21.699)</b>	<b>(30.359)</b>
<b>Total</b>						<b>174.913.838</b>	<b>132.200.713</b>
Passivo circulante						68.540.766	52.336.064
Passivo não circulante						106.373.072	79.864.649

(1) Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Euro Medium - Term Notes". As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD.

(3) Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

(4) Referem-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido <sup>(1)</sup>	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2022	31.12.2021
<b>Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste</b>						<b>20.535.828</b>	<b>23.469.518</b>
<b>Dívidas subordinadas no exterior</b>						<b>3.968.953</b>	<b>12.765.196</b>
	USD	1.490.000	5,88%	2011	2022	--	8.524.497
	USD	741.115	5,88%	2012	2023	3.968.953	4.240.699
<b>Letras financeiras subordinadas</b>						<b>2.453.282</b>	<b>1.138.973</b>
		934.630	100% IPCA-NI + 8,08	2014	2022	--	1.118.233
	BRL	20.000	100,00% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	21.250	20.740
	BRL	2.328.600	100,00% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.432.032	--
<b>Bônus Perpétuos</b>						<b>35.004.608</b>	<b>38.724.215</b>
	USD	1.285.950	9,25%	2012	Perpétuo	6.853.656	7.378.278
	USD	1.838.000	6,25%	2013	Perpétuo	9.709.989	11.012.865
	BRL	7.100.000	5,50% <sup>(3)</sup>	2012	Perpétuo	7.351.980	8.311.292
	USD	2.120.000	9,00%	2014	Perpétuo	11.088.983	12.021.780
<b>Total – Banco Múltiplo</b>						<b>61.962.671</b>	<b>76.097.902</b>
Valores eliminados na consolidação						(30.545)	(40.120)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(7.100.000)	(8.100.000)
<b>Total – BB Consolidado <sup>(2)</sup></b>						<b>54.832.126</b>	<b>67.957.782</b>
Passivo circulante						4.323.919	10.002.242
Passivo não circulante						50.508.207	57.955.540

(1) Referem-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) O montante de R\$ 20.535.828 mil (R\$ 23.469.518 mil em 31.12.2021) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(3) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas perpétuas, o montante de R\$ 29.350.198 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 30.015.187 mil em 31.12.2021), na qualidade de capital complementar, vide quadro de apuração do PR na Nota 30.c.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (outstanding value USD 1.285.950 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.950.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (outstanding value USD 2.150.000 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

#### d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(8.522.846)</b>	<b>(14.987.231)</b>	<b>(4.541.110)</b>	<b>(8.820.086)</b>	<b>(15.513.950)</b>	<b>(4.973.330)</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(6.982.907)	(11.731.279)	(3.047.658)	(6.982.907)	(11.731.279)	(3.047.658)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(433.354)	(1.285.629)	(701.413)	(730.594)	(1.812.348)	(1.133.633)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(707.107)	(1.285.077)	(489.783)	(707.107)	(1.285.077)	(489.783)
Letras financeiras	(397.717)	(682.768)	(301.967)	(397.717)	(682.768)	(301.967)
Certificados de operações estruturadas	(1.761)	(2.478)	(289)	(1.761)	(2.478)	(289)
<b>Dívidas subordinadas</b>	<b>(1.377.300)</b>	<b>(2.777.839)</b>	<b>(3.304.422)</b>	<b>(1.257.821)</b>	<b>(2.525.859)</b>	<b>(3.093.129)</b>
Bônus e letras financeiras perpétuos	(1.260.966)	(2.514.400)	(2.574.634)	(1.141.487)	(2.262.420)	(2.363.341)
Demais	(116.334)	(263.439)	(729.788)	(116.334)	(263.439)	(729.788)
<b>Total</b>	<b>(9.900.146)</b>	<b>(17.765.070)</b>	<b>(7.845.532)</b>	<b>(10.077.907)</b>	<b>(18.039.809)</b>	<b>(8.066.459)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 20 - OUTROS PASSIVOS

### a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>145.443.248</b>	<b>113.012.060</b>	<b>143.049.849</b>	<b>112.771.836</b>
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	55.043.369	38.782.520	55.205.592	38.905.708
Operações com cartão de crédito/débito	46.245.411	41.156.891	46.760.558	41.610.453
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	34.475.895	27.029.673	34.475.895	27.029.673
Demais	9.678.573	6.042.976	6.607.804	5.226.002
Passivo circulante	109.515.011	84.959.502	110.390.509	85.875.579
Passivo não circulante	35.928.237	28.052.558	32.659.340	26.896.257
<b>Outros Passivos Não Financeiros</b>	<b>30.452.907</b>	<b>26.511.701</b>	<b>36.652.409</b>	<b>31.086.034</b>
Passivos atuariais (Nota 29.e)	10.895.695	11.609.890	10.895.695	11.609.890
Credores diversos <sup>(1)</sup>	7.486.016	5.363.806	8.154.449	5.843.128
Obrigações sociais e estatutárias	4.551.829	3.693.737	5.841.534	4.460.298
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	3.860.783	3.285.778	3.860.783	3.285.778
Comissões a apropriar	--	--	3.548.020	2.967.027
Obrigações por convênios oficiais	984.770	868.432	984.770	868.432
Rendas antecipadas	43.201	--	682.401	132.917
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	438.881	454.433	460.206	487.987
Demais	2.191.732	1.235.625	2.224.551	1.430.577
Passivo circulante	30.362.676	26.391.448	34.266.174	29.116.143
Passivo não circulante	90.231	120.253	2.386.235	1.969.891

(1) Em 31.12.2021, incluía o montante de R\$ 22.247 mil referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedido por meio da MP n.º 2.196/2001, regularizado em dezembro/2022.

### b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO <sup>(1)</sup>	24.151.159	16.344.785	24.151.159	16.344.785
Marinha Mercante	5.895.208	7.317.190	5.895.208	7.317.190
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	2.898.220	2.010.777	2.898.220	2.010.777
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	919.219	840.488	919.219	840.488
Pasep	191.804	28	191.804	28
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	150.672	204.780	150.672	204.780
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	106.752	165.704	106.752	165.704
Outros	162.861	145.921	162.861	145.921
<b>Total</b>	<b>34.475.895</b>	<b>27.029.673</b>	<b>34.475.895</b>	<b>27.029.673</b>
Passivo circulante	6.361.626	7.711.219	6.361.626	7.711.219
Passivo não circulante	28.114.269	19.318.454	28.114.269	19.318.454

(1) A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 23.703.437 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 447.722 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Outras despesas de captação

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento <sup>(1)</sup>	(102.115)	(216.188)	(1.261.269)	(102.115)	(216.188)	(1.261.269)
Demais	(494.672)	(965.347)	(816.848)	(375.213)	(713.407)	(606.066)
<b>Total</b>	<b>(596.787)</b>	<b>(1.181.535)</b>	<b>(2.078.117)</b>	<b>(477.328)</b>	<b>(929.595)</b>	<b>(1.867.335)</b>

(1) Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei n.º 7.827/1989 (Nota 20.b) no montante de R\$ 2.375.602 mil no Exercício/2022 (R\$ 2.156.573 mil no Exercício/2021).

## 21 - PROVISÕES

### a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Cíveis, fiscais e trabalhistas</b>	<b>18.131.863</b>	<b>29.628.159</b>	<b>18.372.705</b>	<b>29.835.993</b>
Demandas cíveis (Nota 21.b)	11.918.781	11.303.452	12.015.464	11.409.264
Demandas trabalhistas (Nota 21.b)	5.350.814	4.684.907	5.431.614	4.746.919
Demandas fiscais (Nota 21.b)	862.268	537.780	925.627	570.356
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito) <sup>(1)</sup>	--	13.102.020	--	13.109.454
<b>Outras Provisões</b>	<b>6.736.768</b>	<b>6.401.564</b>	<b>7.345.181</b>	<b>6.974.318</b>
Pagamentos a efetuar	4.547.049	4.193.509	5.146.587	4.765.521
Garantias financeiras prestadas (Nota 21.d)	404.098	615.918	404.322	616.158
Outras	1.785.621	1.592.137	1.794.272	1.592.639
<b>Total</b>	<b>24.868.631</b>	<b>36.029.723</b>	<b>25.717.886</b>	<b>36.810.311</b>

(1) Em dezembro/2022, houve baixa da provisão constituída sobre a ação judicial mencionada adiante na Nota 21.c, conforme Despacho/Ofício do juiz da 16ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do DF.

### b) Provisões, ativos e passivos contingentes

#### Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

#### Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários-mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12.03.2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18.06.2020, e prorrogado por mais 30 meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16.12.2022, cujo acórdão está pendente de publicação.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 11.09.2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04.12.2014, foi julgado o Recurso Especial (RESP) n.º 1.319.232-DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) n.º 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei n.º 8.088/90), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário 1.101.937/SP, que versava sobre a extensão territorial da sentença coletiva. Em 24.03.2021, considerando a conclusão do julgamento do RE 1.101.937/SP e a consequente possibilidade de abrangência nacional da sentença coletiva, a Vice-Presidência do STJ revogou o efeito suspensivo anteriormente atribuído ao Recurso Extraordinário do Banco do Brasil. Em 22.06.2021, o mesmo recurso foi inadmitido, sendo interpostos os recursos cabíveis, os quais aguardam julgamento.

### **Ações trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

### **Ações fiscais**

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

### **Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis**

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.

### Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Demandas Cíveis</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.420.111</b>	<b>11.303.452</b>	<b>9.195.502</b>	<b>11.533.296</b>	<b>11.409.264</b>	<b>9.579.206</b>
Constituição	2.521.538	4.134.542	5.252.536	2.558.235	4.208.206	5.339.495
Reversão da provisão	(225.901)	(334.431)	(190.840)	(270.532)	(401.229)	(475.140)
Baixa por pagamento	(2.067.061)	(3.693.683)	(3.284.522)	(2.073.909)	(3.706.444)	(3.372.074)
Atualização monetária e variação cambial	270.094	508.901	330.776	268.374	505.667	337.777
<b>Saldo final</b>	<b>11.918.781</b>	<b>11.918.781</b>	<b>11.303.452</b>	<b>12.015.464</b>	<b>12.015.464</b>	<b>11.409.264</b>
<b>Demandas Trabalhistas</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>5.296.428</b>	<b>4.684.907</b>	<b>4.442.070</b>	<b>5.353.057</b>	<b>4.746.919</b>	<b>4.499.477</b>
Constituição	1.092.628	2.359.788	1.970.061	1.124.671	2.396.072	1.987.572
Reversão da provisão	(289.998)	(362.533)	(228.004)	(298.804)	(379.921)	(241.631)
Baixa por pagamento	(983.706)	(1.767.186)	(1.810.097)	(984.059)	(1.768.070)	(1.812.577)
Atualização monetária e variação cambial	235.462	435.838	310.877	236.749	436.614	314.078
<b>Saldo final</b>	<b>5.350.814</b>	<b>5.350.814</b>	<b>4.684.907</b>	<b>5.431.614</b>	<b>5.431.614</b>	<b>4.746.919</b>
<b>Demandas Fiscais</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>888.912</b>	<b>537.780</b>	<b>408.370</b>	<b>918.665</b>	<b>570.356</b>	<b>440.539</b>
Constituição	167.425	656.226	284.623	204.367	695.482	295.824
Reversão da provisão	(203.204)	(267.665)	(44.047)	(205.025)	(272.787)	(54.141)
Baixa por pagamento	(34.774)	(131.544)	(123.714)	(34.774)	(131.544)	(123.714)
Atualização monetária e variação cambial	43.909	67.471	12.548	42.394	64.120	11.848
<b>Saldo final</b>	<b>862.268</b>	<b>862.268</b>	<b>537.780</b>	<b>925.627</b>	<b>925.627</b>	<b>570.356</b>
<b>Total das Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais</b>	<b>18.131.863</b>	<b>18.131.863</b>	<b>16.526.139</b>	<b>18.372.705</b>	<b>18.372.705</b>	<b>16.726.539</b>

### Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	10.727.059	4.883.635	514.525	10.814.142	4.964.288	557.428
Acima de 5 anos	1.191.722	467.179	347.743	1.201.322	467.326	368.199
<b>Total</b>	<b>11.918.781</b>	<b>5.350.814</b>	<b>862.268</b>	<b>12.015.464</b>	<b>5.431.614</b>	<b>925.627</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Passivos contingentes – possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	15.547.053	12.192.801	16.441.899	13.021.018
Demandas Cíveis	2.237.911	2.248.542	2.359.110	2.530.401
Demandas Trabalhistas	98.652	87.689	124.079	124.622
<b>Total</b>	<b>17.883.616</b>	<b>14.529.032</b>	<b>18.925.088</b>	<b>15.676.041</b>

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando o recolhimento de participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.127.184 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 2.642.506 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.093.747 mil.

## Depósitos em garantia de recursos

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas Cíveis	19.345.414	18.558.641	19.399.827	18.621.596
Demandas Fiscais	8.190.241	8.989.897	8.804.854	9.566.584
Demandas Trabalhistas	7.391.594	6.734.105	7.421.326	6.765.433
<b>Total</b>	<b>34.927.249</b>	<b>34.282.643</b>	<b>35.626.007</b>	<b>34.953.613</b>

## c) Obrigações legais

O Banco mantinha registrado em Provisões – Cíveis, fiscais e trabalhistas e em Passivos Fiscais – Correntes o montante de R\$ 20.503.078 mil em 30.11.2022 (R\$ 19.673.693 mil em 31.12.2021), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Assim, passou a compensar integralmente prejuízos fiscais (até outubro/2005) e bases negativas (até fevereiro/2009) com o valor devido desses tributos. O Banco obteve, liminarmente, a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, mediante depósito judicial (caução) do montante devido (70% do valor compensado).

Em 26.06.2019, o STF finalizou o julgamento de recurso extraordinário de terceiro (RE 591.340-SP) e concluiu que é constitucional a limitação (30%) do direito de compensação de prejuízos fiscais e de bases negativas, o que repercutirá no julgamento do Recurso Extraordinário do Banco.

Tendo sido negado seguimento ao Recurso Extraordinário do Banco e certificado o trânsito em julgado, os valores depositados judicialmente aguardavam a conversão em renda a favor da União Federal – Fazenda Nacional.

Em 15.12.2022, foi determinado à Caixa Econômica Federal a transformação em pagamento definitivo, em favor da União Federal - Fazenda Nacional, o valor relativo ao referido depósito judicial integral, devidamente atualizado (Despacho/Ofício do juízo da 16ª Varal Federal Cível da Seção Judiciária do DF, s/n.º), sendo baixados todos os valores ativos e passivos relacionados à obrigação legal.

## Valores relacionados às referidas ações

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Depósitos Judiciais</b>	--	<b>19.673.693</b>
Montante realizado (70%)	--	7.817.011
Atualização monetária	--	11.856.682
<b>Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial</b>	--	<b>19.673.693</b>
Prejuízos fiscais de IRPJ (Passivos Fiscais – Correntes)	--	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar (Passivos Fiscais – Correntes)	--	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito) (Nota 21.c)	--	13.102.020



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Garantias financeiras prestadas

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2022		31.12.2021		31.12.2022		31.12.2021	
	Valores Garantidos	Provisão						
Outras garantias financeiras prestadas <sup>(1)</sup>	2.576.478	338.083	4.369.236	540.416	2.097.859	338.307	3.192.685	540.656
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	448.534	59.656	537.419	63.507	319.468	59.656	408.354	63.507
Outras fianças bancárias	7.390.918	5.329	6.083.017	10.224	7.506.944	5.329	6.214.700	10.224
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.778.892	604	1.213.208	1.379	1.553.570	604	1.213.208	1.379
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	152.025	353	167.249	372	152.025	353	167.249	372
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	143.617	73	57.733	20	143.617	73	57.733	20
Outros avais	--	--	--	--	2.421	--	2.288	--
<b>Total</b>	<b>12.490.464</b>	<b>404.098</b>	<b>12.427.862</b>	<b>615.918</b>	<b>11.775.904</b>	<b>404.322</b>	<b>11.256.217</b>	<b>616.158</b>

(1) Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

#### e) Resultado de provisões

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Cíveis, fiscais e trabalhistas</b>	<b>(4.027.193)</b>	<b>(8.002.563)</b>	<b>(7.982.610)</b>	<b>(4.087.946)</b>	<b>(8.079.724)</b>	<b>(8.070.699)</b>
Cíveis	(2.565.888)	(4.284.053)	(5.336.512)	(2.568.511)	(4.310.759)	(5.416.873)
Trabalhistas	(1.038.092)	(2.433.093)	(2.052.934)	(1.062.616)	(2.452.765)	(2.060.019)
Fiscais	(8.130)	(456.032)	(253.124)	(41.736)	(486.815)	(253.531)
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	(415.083)	(829.385)	(340.040)	(415.083)	(829.385)	(340.276)
<b>Outras</b>	<b>26.710</b>	<b>(80.704)</b>	<b>(65.346)</b>	<b>26.522</b>	<b>(80.904)</b>	<b>(63.291)</b>
Garantias financeiras prestadas	136.385	210.466	137.265	136.596	210.983	139.320
Outras	(109.675)	(291.170)	(202.611)	(110.074)	(291.887)	(202.611)
<b>Total</b>	<b>(4.000.483)</b>	<b>(8.083.267)</b>	<b>(8.047.956)</b>	<b>(4.061.424)</b>	<b>(8.160.628)</b>	<b>(8.133.990)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 22 - TRIBUTOS

### a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Valores Correntes</b>	<b>(486.524)</b>	<b>(2.076.573)</b>	<b>11.462</b>	<b>(3.094.777)</b>	<b>(6.791.893)</b>	<b>(3.543.910)</b>
IR e CSLL no país	(452.743)	(2.016.024)	76.354	(2.965.174)	(6.628.916)	(3.423.063)
Imposto de renda no exterior	(33.781)	(60.549)	(64.892)	(129.603)	(162.977)	(120.847)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>(2.523.640)</b>	<b>(2.753.332)</b>	<b>(903.797)</b>	<b>(2.479.080)</b>	<b>(2.590.737)</b>	<b>(897.390)</b>
<b>Passivos Fiscais Diferidos</b>	<b>(792.636)</b>	<b>(2.603.092)</b>	<b>(1.625.081)</b>	<b>(789.015)</b>	<b>(2.588.439)</b>	<b>(1.596.979)</b>
Créditos recuperados a prazo	(152.213)	(830.218)	(227.510)	(152.213)	(830.218)	(227.510)
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(912.870)	(1.518.131)	(845.363)	(912.870)	(1.518.131)	(845.363)
Lucros do exterior	506.843	--	--	506.843	--	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(186.787)	(373.223)	(153.018)	(186.787)	(373.223)	(153.018)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	26.818	(65.972)	--	26.818	(65.972)	--
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	--	(6.170)	(11.629)	(6.016)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	--	10.271	20.542	20.542
Marcação a mercado	(74.427)	184.452	(399.190)	(72.569)	192.530	(385.614)
Outros	--	--	--	(2.338)	(2.338)	--
<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>	<b>(1.731.004)</b>	<b>(150.240)</b>	<b>721.284</b>	<b>(1.690.065)</b>	<b>(2.298)</b>	<b>699.589</b>
Diferenças temporárias	(1.721.416)	275.917	(843.139)	(1.694.654)	361.587	(918.303)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(193.521)	(646.790)	1.337.926	(193.521)	(646.790)	1.337.926
Marcação a mercado	183.933	223.645	245.814	198.110	285.917	299.283
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	(3.012)	(19.317)	--	(3.012)	(19.317)
<b>Total</b>	<b>(3.010.164)</b>	<b>(4.829.905)</b>	<b>(892.335)</b>	<b>(5.573.857)</b>	<b>(9.382.630)</b>	<b>(4.441.300)</b>

### b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>21.781.124</b>	<b>39.582.442</b>	<b>22.990.162</b>	<b>25.986.558</b>	<b>46.994.446</b>	<b>28.293.048</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (21%) <sup>(1)</sup>	(9.801.506)	(17.812.099)	(10.966.685)	(11.693.951)	(21.147.501)	(13.504.171)
Encargos JCP	2.346.423	4.335.904	3.006.873	2.346.423	4.335.904	3.006.873
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.317.521	5.937.674	4.530.505	1.391.030	2.504.922	1.546.721
Participação de empregados no lucro	954.743	1.770.207	1.188.902	956.421	1.773.126	1.192.215
Outros valores <sup>(2)</sup>	172.655	938.409	1.348.070	1.426.220	3.150.919	3.317.062
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(3.010.164)</b>	<b>(4.829.905)</b>	<b>(892.335)</b>	<b>(5.573.857)</b>	<b>(9.382.630)</b>	<b>(4.441.300)</b>

(1) No BB Banco Múltiplo, a CSLL teve alíquotas distintas durante os períodos evidenciados, sendo: 20% para o período de 01.01 a 30.06.2021; 25% de 01.07 a 31.12.2021; 20% para o período de 01.01 a 31.07.2022 e 21% a partir de agosto até dezembro de 2022 (Art. 3º da Lei n.º 7.689/1988). As empresas do consolidado observaram as determinações expressas na Lei n.º 7.689, de 15 de dezembro de 1.988, Art. 3º, incisos I, II-A e III, alterada pelas Leis n.º 14.183, de 14 de julho de 2021 e 14.446, de 02 de setembro de 2022.

(2) Referem-se principalmente às outras despesas indedutíveis líquidas das outras receitas não tributáveis, tais como as oriundas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste – FCO, bem como o diferencial de alíquotas entre as empresas no BB Consolidado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Despesas tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Cofins	(1.685.967)	(3.233.031)	(2.498.677)	(2.186.250)	(4.135.485)	(3.243.976)
ISSQN	(491.339)	(951.929)	(880.717)	(682.886)	(1.300.394)	(1.175.039)
PIS/Pasep	(274.032)	(525.508)	(406.251)	(373.577)	(705.133)	(556.122)
Outras	(81.023)	(170.760)	(183.838)	(538.380)	(921.802)	(716.237)
<b>Total</b>	<b>(2.532.361)</b>	<b>(4.881.228)</b>	<b>(3.969.483)</b>	<b>(3.781.093)</b>	<b>(7.062.814)</b>	<b>(5.691.374)</b>

### d) Passivos fiscais diferidos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	10.166.060	5.997.116	10.166.060	5.997.116
Créditos recuperados a prazo	1.592.516	762.298	1.592.516	762.298
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.348.279	1.424.418	1.418.926	1.497.892
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Dependências no exterior	24.722	62.871	56.290	108.315
Ajuste da carteira de leasing	--	--	36.487	24.858
Operações em mercados de liquidação futura	73.122	--	73.122	--
Outros	60.993	52.539	72.331	52.539
<b>Total dos Passivos Fiscais Diferidos</b>	<b>13.399.836</b>	<b>8.433.386</b>	<b>13.549.876</b>	<b>8.577.162</b>
Imposto de Renda	6.968.777	4.405.768	7.065.408	4.493.460
Contribuição Social	5.566.863	3.516.471	5.610.598	3.565.223
Cofins	742.975	439.277	751.196	445.584
PIS/Pasep	121.221	71.870	122.674	72.895

### e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	51.126.177	18.697.205	(19.665.992)	50.157.390
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	29.461.237	12.724.959	(11.478.411)	30.707.785
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	993.658	169.889	(574.767)	588.780
Provisões passivas - outras	13.607.564	4.493.480	(3.403.696)	14.697.348
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.282.296	366.698	(689.894)	959.100
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.479.840	741.748	(1.573.533)	1.648.055
Outras provisões	3.301.582	200.431	(1.945.691)	1.556.322
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.585.950	821.381	(1.468.171)	2.939.160
<b>Total dos Ativos Fiscais Diferidos</b>	<b>55.348.665</b>	<b>19.518.586</b>	<b>(21.134.163)</b>	<b>53.733.088</b>
Imposto de Renda	30.583.219	10.852.524	(11.651.455)	29.784.288
Contribuição Social	24.508.371	8.607.005	(9.324.299)	23.791.077
Cofins	221.140	50.802	(136.266)	135.676
PIS/Pasep	35.935	8.255	(22.143)	22.047



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado			
	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	52.319.683	19.430.301	(20.083.696)	51.666.288
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	29.559.509	12.744.380	(11.479.985)	30.823.904
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	1.001.835	185.053	(575.781)	611.107
Provisões passivas - outras	13.675.806	4.509.247	(3.420.640)	14.764.413
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.282.296	366.698	(689.894)	959.100
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.588.480	1.044.482	(1.839.127)	1.793.835
Outras provisões	4.211.757	580.441	(2.078.269)	2.713.929
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	21.560	--	(21.560)	--
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.642.224	831.072	(1.482.098)	2.991.198
<b>Total dos Ativos Fiscais Diferidos</b>	<b>56.620.005</b>	<b>20.261.373</b>	<b>(21.587.354)</b>	<b>55.294.024</b>
Imposto de Renda	31.574.099	11.281.150	(11.921.126)	30.934.123
Contribuição Social	24.777.083	8.832.455	(9.467.607)	24.141.931
Cofins	231.246	124.941	(170.510)	185.677
PIS/Pasep	37.577	22.827	(28.111)	32.293

**f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários – não ativados)**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Créditos tributários no exterior	1.317.072	1.256.225	1.317.072	1.256.225
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	22.744	22.050
Diferenças temporárias	--	--	3.864	4.765
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>1.317.072</b>	<b>1.256.225</b>	<b>1.343.680</b>	<b>1.283.040</b>
Imposto de Renda	731.707	697.903	751.272	717.620
Contribuição Social	585.365	558.322	592.408	565.420

**Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2022, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2023	15.814.689	14.535.117	16.225.730	14.656.654
Em 2024	19.050.664	16.819.115	19.402.363	16.838.225
Em 2025	10.154.836	8.574.419	10.354.002	8.592.752
Em 2026	2.563.274	2.074.222	2.631.965	2.091.504
Em 2027	2.734.805	2.120.874	2.804.315	2.135.527
Em 2028	2.647.291	1.967.518	2.714.901	1.980.898
Em 2029	745.068	530.690	779.203	542.732
Em 2030	--	-	20.549	10.790
Em 2031	3.423	2.239	21.425	11.087
Em 2032	86	54	320.292	147.696
Em 2033	18.952	11.387	19.279	11.388
<b>Total de Créditos Tributários em 31.12.2022</b>	<b>53.733.088</b>	<b>46.635.635</b>	<b>55.294.024</b>	<b>47.019.253</b>

No Exercício/2022, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 21.134.163 mil, correspondente a 154,29% da respectiva projeção de utilização para o período de 2022, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2022, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Temporárias <sup>(2)</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Temporárias <sup>(2)</sup>
Em 2023	29%	29%	29%	29%
Em 2024	31%	36%	31%	35%
Em 2025	18%	19%	18%	19%
A partir de 2026	22%	16%	22%	17%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

## 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	31.12.2022	31.12.2021
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	153.546.924	134.225.898
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>(1)</sup>	53,81	47,04
Valor de mercado por ação (R\$)	34,73	28,85
Patrimônio Líquido Consolidado	163.588.214	144.857.186

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

### b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 90.000.023 mil (R\$ 90.000.023 mil em 31.12.2021) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

### c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28.08.2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, e Resolução CMN n.º 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 28.07.2022, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à primeira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 19.07.2022.

#### d) Reservas de capital e de lucros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Reservas de Capital	1.402.523	1.399.561	1.404.253	1.401.177
Reservas de Lucros	70.510.416	51.511.170	70.142.173	51.180.290
Reserva legal	11.777.636	10.237.793	11.777.636	10.237.793
Reservas Estatutárias	58.732.780	41.273.377	58.364.537	40.942.497
Margem operacional	51.578.722	33.108.626	51.047.561	32.636.497
Equalização de remuneração do capital	7.154.058	8.164.751	7.316.976	8.306.000

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

#### e) Lucro por ação

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Lucro líquido – BB Banco Múltiplo (R\$ mil)	16.638.371	30.796.870	19.574.419
Número médio ponderado de ações (básico)	2.853.992.740	2.853.771.411	2.853.577.258
Número médio ponderado de ações (diluído) <sup>(1)</sup>	2.853.586.645	2.853.548.964	2.853.359.901
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	5,83	10,79	6,86

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Nota 23.m), sendo respectivamente 406.095, 222.447 e 217.357 em cada um dos períodos apresentados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>1) Lucro Líquido – BB Banco Múltiplo</b>	<b>30.796.870</b>	<b>19.574.419</b>
No País	27.254.246	17.748.322
No Exterior	3.542.624	1.826.097
(±) Lucros/Prejuízos acumulados	9.964	9.198
(-) Reserva legal	(1.539.843)	(978.721)
<b>2) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>29.266.991</b>	<b>18.604.896</b>
<b>3) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal</b>	<b>251.980</b>	<b>211.293</b>
<b>4) Base de cálculo dos dividendos (item 2 + item 3)</b>	<b>29.518.971</b>	<b>18.816.189</b>
<b>5) Destinações</b>		
Dividendos e juros sobre o capital próprio – Payout	11.807.588	7.526.476
Dividendo mínimo obrigatório	7.316.748	4.651.224
Dividendo adicional	3.045.539	1.930.392
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos <sup>(1)</sup>	1.445.301	944.860
Reservas estatutárias	26.385.851	16.467.848
Utilização de reservas estatutárias para remuneração do capital	(8.926.448)	(5.389.428)

(1) Imposto de renda retido na fonte incidente sobre o JCP imputado aos dividendos, com exceção aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2022	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos	443.296	0,155	23.05.2022	31.05.2022
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	601.008	0,211	14.03.2022	31.03.2022
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.477.370	0,518	23.05.2022	31.05.2022
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos	571.257	0,200	22.08.2022	31.08.2022
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	714.210	0,250	13.06.2022	30.06.2022
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.628.481	0,571	22.08.2022	31.08.2022
<b>3º Trimestre</b>				
Dividendos	485.698	0,170	21.11.2022	30.11.2022
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	781.128	0,274	12.09.2022	30.09.2022
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.810.537	0,634	21.11.2022	30.11.2022
<b>4º Trimestre</b>				
Dividendos	671.995	0,235	23.02.2023	03.03.2023
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	985.986	0,346	12.12.2022	29.12.2022
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.636.622	0,574	23.02.2023	03.03.2023
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>11.807.588</b>	<b>4,138</b>		
Dividendos	2.172.246	0,760		
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	9.635.342	3,378		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

2021	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos	212.107	0,074	21.05.2021	28.05.2021
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	415.758	0,146	11.03.2021	31.03.2021
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	970.473	0,340	21.05.2021	28.05.2021
<b>2º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	480.852	0,169	11.06.2021	30.06.2021
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	986.104	0,346	23.08.2021	31.08.2021
<b>3º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	527.136	0,185	13.09.2021	30.09.2021
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.123.392	0,394	22.11.2021	30.11.2021
<b>4º Trimestre</b>				
Dividendos	1.015.304	0,356	02.03.2022	11.03.2022
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	499.320	0,175	13.12.2021	30.12.2021
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.296.030	0,454	02.03.2022	11.03.2022
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>7.526.476</b>	<b>2,639</b>		
Dividendos	1.227.411	0,430		
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	6.299.065	2,209		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

### g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>BB Banco Múltiplo</b>	<b>16.638.371</b>	<b>30.796.870</b>	<b>19.574.419</b>	<b>153.546.924</b>	<b>134.225.898</b>
Instrumento elegível a capital principal <sup>(1)</sup>	119.479	251.980	211.293	7.100.000	8.100.000
Resultado não realizado <sup>(2)</sup>	(31.313)	(37.363)	(75.310)	(368.243)	(330.880)
Participação dos não controladores	--	--	--	3.309.533	2.862.168
<b>BB Consolidado</b>	<b>16.726.537</b>	<b>31.011.487</b>	<b>19.710.402</b>	<b>163.588.214</b>	<b>144.857.186</b>

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

### h) Outros resultados abrangentes

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Banco do Brasil</b>		
Títulos disponíveis para venda	(2.421.726)	(1.873.165)
Hedge de investimento líquido no exterior	9.322	--
Variação cambial de investimentos no exterior	(3.769.512)	(1.966.035)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(1.846.077)	(4.699.072)
<b>Controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>		
Títulos disponíveis para venda	(170.063)	(52.197)
Hedge de fluxo de caixa	46.187	181.490
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	374	(580)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	56.297	--
<b>Total</b>	<b>(8.095.198)</b>	<b>(8.409.559)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**i) Participação dos não controladores**

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	31.12.2022	31.12.2021
BB Tecnologia e Serviços	6	10	9	42	35
Fundos de Investimento	12.797	13.446	--	180.246	--
Banco Patagonia S.A.	367.582	581.459	278.817	785.931	628.180
BB Seguridade S.A.	1.165.282	2.036.886	1.326.687	2.343.314	2.233.953
<b>Total</b>	<b>1.545.667</b>	<b>2.631.801</b>	<b>1.605.513</b>	<b>3.309.533</b>	<b>2.862.168</b>

**j) Participações acionárias (quantidade de ações)**

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.12.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	131.948.214	4,6	133.689.414	4,7
Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup>	11.830.375	0,4	12.017.619	0,4
Outros acionistas	1.288.929.889	45,0	1.287.001.445	44,9
<b>Total</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>
Residentes no país	2.198.566.514	76,7	2.293.329.268	80,0
Residentes no exterior	666.850.506	23,3	572.087.752	20,0

(1) Inclui, em 31.12.2022, 49.614 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (42.983 em 31.12.2021).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON <sup>(1)</sup>	
	31.12.2022	31.12.2021
Conselho de Administração (exceto o Presidente do Banco)	3.988	3.599
Diretoria Executiva (inclui o Presidente do Banco)	128.355	95.341
Conselho Fiscal	1.000	1.000
Comitê de Auditoria	2.012	2.015

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

**k) Movimentação de ações em circulação/free float**

	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	1.420.591.910	49,6	1.420.413.540	49,6
Outras movimentações <sup>(1)</sup>	153.841		178.370	
Ações em circulação (free float) no fim do período <sup>(2)</sup>	1.420.745.751	49,6	1.420.591.910	49,6
<b>Total emitido</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**l) Ações em tesouraria**

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2022		31.12.2021		31.12.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total						
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>11.780.761</b>	<b>100,0</b>	<b>11.974.636</b>	<b>100,0</b>	<b>11.830.375</b>	<b>100,0</b>	<b>12.017.619</b>	<b>100,0</b>
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCM)	8.075.350	68,6	8.075.350	67,4	8.075.350	68,3	8.075.350	67,2
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	3.348.867	28,4	3.570.196	29,8	3.348.867	28,3	3.570.196	29,7
Programa de Remuneração Variável	356.481	3,0	329.027	2,8	406.095	3,4	372.010	3,1
Incorporações	63	--	63	--	63	--	63	--
<b>Valor Contábil</b>	<b>(270.840)</b>		<b>(275.297)</b>		<b>(272.570)</b>		<b>(276.913)</b>	

**m) Pagamento baseado em ações****Programa de Remuneração Variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 21.875 mil no exercício/2022 (R\$ 21.875 mil no exercício/2021).

A BB Asset, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir <sup>(1)</sup>	Cronograma Estimado de Transferências
<b>Programa 2018</b>					
Banco do Brasil	127.860	53,44	100.698	25.556	03/2023
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>25.556</b>	
BB Asset	14.218	53,44	11.376	2.842	03/2023
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>2.842</b>	
<b>Programa 2019</b>					
Banco do Brasil	162.641	46,05	90.300	32.509	03/2023
				32.509	03/2024
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>65.018</b>	
BB Asset	15.998	46,07	9.604	3.197	03/2023
				3.197	03/2024
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>6.394</b>	
<b>Programa 2020</b>					
Banco do Brasil	164.146	29,65	64.287	32.809	03/2023
				32.809	03/2024
				32.809	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>98.427</b>	
BB Asset	29.585	29,65	11.843	5.914	03/2023
				5.914	03/2024
				5.914	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>17.742</b>	
<b>Programa 2021</b>					
Banco do Brasil	193.027	33,52	38.687	38.585	03/2023
				38.585	03/2024
				38.585	03/2025
				38.585	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>154.340</b>	
BB Asset	28.302	33,52	5.666	5.659	03/2023
				5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>22.636</b>	

(1) Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência/reversão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Administração de fundos	2.581.273	5.052.826	4.444.743	4.248.006	8.337.201	7.459.647
Conta corrente	3.350.399	6.383.675	6.228.770	3.351.326	6.385.226	6.230.918
Comissões de seguros, previdência e capitalização	155.758	339.759	356.033	2.734.904	5.056.072	4.411.996
Rendas de cartões	1.046.947	2.026.693	1.850.975	1.271.612	2.416.127	2.136.208
Operações de crédito e garantias prestadas	1.225.237	2.270.396	1.783.590	1.225.054	2.269.295	1.781.572
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	1.072.188	1.965.600	1.810.054
Cobrança	719.243	1.434.685	1.405.293	762.139	1.513.526	1.457.695
Arrecadações	529.021	1.061.887	1.022.632	508.360	1.018.927	988.052
Rendas do mercado de capitais	76.072	146.852	120.795	285.084	498.087	436.231
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais <sup>(1)</sup>	178.483	359.063	366.449	178.483	359.063	366.449
Interbancária	75.880	150.144	135.230	75.880	150.144	135.230
Outras	674.022	1.310.849	1.271.879	1.248.406	2.363.905	2.129.283
<b>Total</b>	<b>10.612.335</b>	<b>20.536.829</b>	<b>18.986.389</b>	<b>16.961.442</b>	<b>32.333.173</b>	<b>29.343.335</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 29.916 mil no 2º Semestre/2022 e R\$ 55.406 mil no Exercício/2022 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 40.852 mil no Exercício/2021).

## 25 - DESPESAS DE PESSOAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Proventos	(5.045.379)	(9.843.278)	(9.218.449)	(5.763.240)	(11.180.457)	(10.372.514)
Benefícios	(1.774.097)	(3.358.902)	(3.176.093)	(1.861.050)	(3.526.630)	(3.319.631)
Encargos sociais	(1.670.886)	(3.210.184)	(3.023.252)	(1.824.384)	(3.510.193)	(3.281.568)
Provisões administrativas de pessoal	(1.024.739)	(2.316.412)	(3.041.545)	(1.027.656)	(2.324.896)	(3.041.544)
Previdência complementar	(486.591)	(891.166)	(869.751)	(493.202)	(903.775)	(880.840)
Treinamento	(32.988)	(61.393)	(49.624)	(38.676)	(69.252)	(55.047)
Honorários de diretores e conselheiros	(18.909)	(37.471)	(38.088)	(28.240)	(54.827)	(53.837)
<b>Total</b>	<b>(10.053.589)</b>	<b>(19.718.806)</b>	<b>(19.416.802)</b>	<b>(11.036.448)</b>	<b>(21.570.030)</b>	<b>(21.004.981)</b>

## 26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Depreciação	(721.569)	(1.419.843)	(1.338.095)	(747.809)	(1.471.348)	(1.387.245)
Aluguéis	(706.860)	(1.357.578)	(1.335.011)	(739.455)	(1.429.655)	(1.420.381)
Amortização	(776.289)	(1.348.900)	(1.425.627)	(783.026)	(1.361.750)	(1.441.449)
Serviços de vigilância e segurança	(616.232)	(1.198.964)	(1.134.400)	(636.171)	(1.235.264)	(1.168.126)
Serviços de terceiros	(561.261)	(1.091.199)	(990.474)	(625.839)	(1.224.720)	(1.092.635)
Serviços do sistema financeiro	(405.582)	(844.962)	(928.084)	(456.047)	(947.281)	(1.021.043)
Manutenção e conservação de bens	(543.818)	(1.055.209)	(1.027.543)	(387.226)	(751.796)	(753.117)
Processamento de dados	(597.094)	(1.102.303)	(842.501)	(347.899)	(675.915)	(558.363)
Transporte	(319.989)	(595.983)	(572.904)	(348.526)	(651.000)	(635.600)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(295.017)	(574.056)	(490.851)	(295.017)	(574.056)	(490.851)
Água, energia e gás	(206.095)	(480.665)	(473.737)	(213.035)	(494.943)	(488.424)
Comunicações	(230.064)	(434.861)	(439.934)	(258.982)	(487.630)	(498.247)
Propaganda e publicidade	(246.086)	(458.516)	(487.678)	(260.435)	(481.450)	(508.814)
Serviços técnicos especializados	(181.497)	(305.816)	(311.329)	(239.903)	(411.606)	(402.225)
Promoções e relações públicas	(81.380)	(157.402)	(129.947)	(97.597)	(179.360)	(138.712)
Viagem no país	(35.366)	(56.454)	(17.830)	(47.624)	(78.367)	(36.000)
Material	(10.877)	(27.623)	(52.310)	(18.622)	(40.457)	(57.324)
Outras	(320.459)	(647.551)	(648.387)	(351.182)	(698.999)	(743.574)
<b>Total</b>	<b>(6.855.535)</b>	<b>(13.157.885)</b>	<b>(12.646.642)</b>	<b>(6.854.395)</b>	<b>(13.195.597)</b>	<b>(12.842.130)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS

### a) Outras receitas operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Atualização de depósitos em garantia	1.791.254	3.292.015	1.268.256	1.791.270	3.292.032	1.268.256
Atualização de ativo atuarial	1.826.817	2.951.466	1.653.175	1.826.817	2.951.466	1.653.175
Recuperação de encargos e despesas	1.643.217	2.621.895	2.178.822	1.353.248	2.086.793	1.713.033
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	319.720	1.182.683	1.481.564	319.720	1.182.683	1.481.564
Operações com cartões	727.195	843.086	206.704	774.406	941.459	279.215
Reversão de provisões - outras	547.089	558.888	87.014	574.680	658.745	281.326
Clube de Benefícios BB	192.808	391.733	464.528	192.808	391.733	464.528
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	278.592	338.511	83.428
Atualização de impostos a compensar	70.859	174.012	55.717	70.859	174.012	55.717
Rendas de títulos e créditos a receber	40.479	139.565	113.921	40.479	139.564	113.921
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	58.433	136.968	195.265	58.433	136.968	195.265
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	31.228	51.126	48.864	31.228	51.126	48.864
Dividendos recebidos	37.702	106.149	22.113	210	1.147	8.182
Outras	248.723	407.905	422.455	331.208	563.376	413.905
<b>Total</b>	<b>7.535.524</b>	<b>12.857.491</b>	<b>8.198.398</b>	<b>7.643.958</b>	<b>12.909.615</b>	<b>8.060.379</b>

### b) Outras despesas operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Operações com cartões	(1.087.019)	(2.102.033)	(1.824.762)	(1.190.834)	(2.280.098)	(1.970.305)
Bônus de relacionamento negocial	(817.752)	(1.724.520)	(1.566.599)	(817.752)	(1.724.520)	(1.566.599)
Atualização das obrigações atuariais	(616.995)	(1.211.318)	(1.172.648)	(616.995)	(1.211.318)	(1.172.648)
Descontos concedidos em renegociação	(553.659)	(1.144.226)	(1.291.645)	(553.659)	(1.144.226)	(1.291.645)
Serviços de terceiros	(595.848)	(1.146.260)	(1.092.058)	(589.313)	(1.118.991)	(1.049.692)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(471.610)	(793.317)	(674.374)
Convênio INSS	(239.079)	(472.846)	(315.667)	(239.079)	(472.846)	(315.667)
Autoatendimento	(192.362)	(401.642)	(360.414)	(192.362)	(401.642)	(360.414)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(165.499)	(324.519)	(250.042)	(165.499)	(324.519)	(250.042)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(173.279)	(294.194)	(222.062)	(173.279)	(294.194)	(222.062)
Falhas/fraudes e outras perdas	(146.340)	(265.352)	(431.991)	(155.850)	(281.322)	(442.069)
Outras despesas de provisões operacionais	(1.347)	(1.795)	(536)	(23.282)	(44.424)	(46.271)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(16.645)	(34.072)	(38.333)	(16.645)	(34.072)	(38.333)
Bônus de adimplência	(597)	(1.815)	(9.943)	(597)	(1.815)	(9.943)
Perda por redução ao valor recuperável	--	--	(959.194)	(51)	(51)	(959.231)
Outras	(1.065.141)	(1.924.069)	(989.159)	(1.194.329)	(2.091.317)	(928.603)
<b>Total</b>	<b>(5.671.562)</b>	<b>(11.048.661)</b>	<b>(10.525.053)</b>	<b>(6.401.136)</b>	<b>(12.218.672)</b>	<b>(11.297.898)</b>



## 28 - PARTES RELACIONADAS

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>26.331</b>	<b>52.004</b>	<b>47.005</b>
Honorários e encargos sociais	15.731	30.754	31.533
Diretoria Executiva	15.678	30.666	31.181
Conselho de Administração	53	88	352
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	6.786	14.093	11.844
Outros <sup>(1)</sup>	3.814	7.157	3.628
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>--</b>	<b>52</b>	<b>2.268</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>--</b>	<b>7.523</b>	<b>5.719</b>
<b>Total</b>	<b>26.331</b>	<b>59.579</b>	<b>54.992</b>

(1) Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- i. transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- ii. valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acréscimo dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- iii. disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- iv. contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- v. disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- vi. aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- vii. aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- viii. cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- ix. contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center*, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia; e
- x. valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito.

Para 2022, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.176.794 mil (de até R\$ 457.193 mil em 2021).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No Exercício/2022, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 118.849 mil (R\$ 72.632 mil no Exercício/2021).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	Exercício/2022	Exercício/2021
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	4.881.162	5.852.020



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Sumário das transações com partes relacionadas**

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2022					
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas e controladas em conjunto <sup>(3)</sup>	Pessoal-chave da administração <sup>(4)</sup>	Outras partes relacionadas <sup>(5)</sup>	Total
<b>Ativos</b>						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	70.550.424	998.676	--	2.901.626	74.450.726
Títulos e valores mobiliários	--	282.719	185.472	--	497.293	965.484
Carteira de crédito <sup>(6)</sup>	--	454.894	7.412.659	6.147	2.587.860	10.461.560
Valores a receber de ligadas	--	88.596	325.764	--	438	414.798
Outros ativos <sup>(7)</sup>	2.580.362	392.282	188.235	--	300.116	3.460.995
Garantias recebidas	--	--	20	--	--	20
<b>Passivos</b>						
Depósitos à vista	1.005.475	336.336	136.866	735	247.199	1.726.611
Depósitos de poupança	3.538	--	--	398	245.217	249.153
Depósitos a prazo	1.730.260	880.656	433.251	608	10.581.935	13.626.710
Captações no mercado aberto	--	22.802.955	100.043	--	1.831.017	24.734.015
Obrigações por empréstimos e repasses	132.828	61.915.845	--	--	43.858.369	105.907.042
Outros passivos <sup>(8)</sup>	8.862.815	4.691.672	13.587.784	24.134	1.167.948	28.334.353
Garantias prestadas e outras coobrigações <sup>(9)</sup>	344.592	1.262.053	5.004.909	--	33.985	6.645.539
	<b>2º Semestre/2022</b>					
Receitas da intermediação financeira	3.020.077	2.868.935	398.341	411	274.471	6.562.235
Despesas da intermediação financeira	(209.654)	(3.445.302)	(24.760)	(1.378)	(2.121.425)	(5.802.519)
Receitas de prestação de serviços	72.215	27.600	267.145	--	363.127	730.087
Outras receitas <sup>(10)</sup>	32.105	329.494	316.268	--	8.369	686.236
Outras despesas	(506.605)	(741.310)	(699.814)	--	(382.615)	(2.330.344)
	<b>Exercício/2022</b>					
Receitas da intermediação financeira	5.744.487	5.085.178	703.639	810	535.249	12.069.363
Despesas da intermediação financeira	(404.906)	(6.081.672)	(47.406)	(2.192)	(4.080.080)	(10.616.256)
Receitas de prestação de serviços	150.514	58.558	536.585	--	716.515	1.462.172
Outras receitas <sup>(10)</sup>	113.535	652.097	637.416	--	17.229	1.420.277
Outras despesas	(973.196)	(1.400.630)	(1.321.216)	--	(795.860)	(4.490.902)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 2.e.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) A carteira de crédito possui R\$ 39 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 15 mil no 2º Semestre/2022 (R\$ 8 mil no Exercício/2022).

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(8) Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(9) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(10) Inclui o montante de R\$ 484.524 mil no 2º Semestre/2022 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura (R\$ 931.256 mil no Exercício/2022).





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado				
	31.12.2022				
	Controlador <sup>(1)</sup>	Coligadas e controladas em conjunto <sup>(2)</sup>	Pessoal-chave da administração <sup>(3)</sup>	Outras partes relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	998.676	--	2.901.626	3.900.302
Títulos e valores mobiliários	--	3.694.921	--	498.019	4.192.940
Carteira de crédito <sup>(5)</sup>	--	7.412.659	6.147	2.587.860	10.006.666
Valores a receber de ligadas	--	350.171	--	4.612	354.783
Outros ativos <sup>(6)</sup>	2.580.362	445.826	--	307.534	3.333.722
Garantias recebidas	--	20	--	--	20
<b>Passivos</b>					
Depósitos à vista	1.005.475	136.866	735	247.199	1.390.275
Depósitos de poupança	3.538	--	398	245.217	249.153
Depósitos a prazo	1.738.253	433.251	608	10.581.935	12.754.047
Captações no mercado aberto	--	100.043	--	1.831.017	1.931.060
Obrigações por empréstimos e repasses	132.828	--	--	43.858.369	43.991.197
Outros passivos <sup>(7)</sup>	1.762.815	17.103.288	24.134	1.167.948	20.058.185
Garantias prestadas e outras coobrigações <sup>(8)</sup>	344.592	5.004.909	--	33.985	5.383.486
					<b>2º Semestre/2022</b>
Receitas da intermediação financeira	3.020.077	640.897	411	277.583	3.938.968
Despesas da intermediação financeira	(90.176)	(24.760)	(1.378)	(2.121.425)	(2.237.739)
Receitas de prestação de serviços	80.828	3.253.474	10	384.880	3.719.192
Outras receitas <sup>(9)</sup>	32.105	426.402	--	8.369	466.876
Outras despesas	(506.605)	(735.616)	--	(383.341)	(1.625.562)
					<b>Exercício/2022</b>
Receitas da intermediação financeira	5.744.487	1.141.864	810	541.636	7.428.797
Despesas da intermediação financeira	(152.927)	(47.406)	(2.192)	(4.080.080)	(4.282.605)
Receitas de prestação de serviços	165.872	6.011.385	14	750.321	6.927.592
Outras receitas <sup>(9)</sup>	113.535	881.363	--	17.229	1.012.127
Outras despesas	(973.196)	(1.384.821)	--	(797.182)	(3.155.199)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) A carteira de crédito possui R\$ 39 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 15 mil no 2º Semestre/2022 (R\$ 8 mil no Exercício/2022).

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(7) Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(8) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(9) Inclui o montante de R\$ 192.579 mil no 2º Semestre/2022 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura (R\$ 384.294 mil no Exercício/2022).





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

**Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco**

	31.12.2022			31.12.2021		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>87.342</b>	<b>123.024</b>	<b>210.366</b>	<b>86.620</b>	<b>123.411</b>	<b>210.031</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	3.500	100.458	103.958	4.124	101.186	105.310
Plano Previ Futuro	73.413	3.680	77.093	71.765	3.447	75.212
Plano Informal	--	2.045	2.045	--	2.231	2.231
Outros Planos	10.429	16.841	27.270	10.731	16.547	27.278
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>89.007</b>	<b>107.329</b>	<b>196.336</b>	<b>87.785</b>	<b>108.307</b>	<b>196.092</b>
Cassi	80.236	101.619	181.855	78.880	102.327	181.207
Outros Planos	8.771	5.710	14.481	8.905	5.980	14.885

**Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios**

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>1.064.120</b>	<b>1.968.892</b>	<b>1.813.181</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>(1)</sup>	342.204	638.270	598.607
Plano Previ Futuro	504.970	914.262	807.075
Plano Informal	72.357	140.985	144.088
Outros Planos	144.589	275.375	263.411
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>1.048.103</b>	<b>2.001.926</b>	<b>1.840.605</b>
Cassi	947.254	1.804.709	1.663.483
Outros Planos	100.849	197.217	177.122
<b>Total</b>	<b>2.112.223</b>	<b>3.970.818</b>	<b>3.653.786</b>

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) estão estimadas em R\$ 942.841 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.009.721 mil para os próximos 12 meses.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Valores Reconhecidos no Resultado**

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>1.192.695</b>	<b>1.757.884</b>	<b>490.556</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.785.326	2.869.928	1.541.705
Plano Previ Futuro	(504.970)	(914.262)	(807.075)
Plano Informal	(57.285)	(104.157)	(96.630)
Outros Planos	(30.376)	(93.625)	(147.444)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(1.133.834)</b>	<b>(2.176.829)</b>	<b>(2.075.588)</b>
Cassi	(1.039.493)	(1.989.431)	(1.882.428)
Outros Planos	(94.341)	(187.398)	(193.160)
<b>Total</b>	<b>58.861</b>	<b>(418.945)</b>	<b>(1.585.032)</b>

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

**a) Planos de Aposentadoria e Pensão****Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

**Plano de Benefícios 1 (Previ)**

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

**Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.



### **Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

### **Regulamento Geral (Economus)**

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

### **Regulamento Complementar 1 (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

### **Grupo B' (Economus)**

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

### **Plano Multifuturo I (Fusesc)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente limitado a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

### **Plano de Benefícios I (Fusesc)**

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

### **Plano BEP (Prevbep)**

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

## **b) Planos de Assistência Médica**

### **Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes), mais uma taxa de administração temporária, correspondente a 10% sobre o somatório das contribuições patronais e pessoais (titulares em atividade), até 2021.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.



### **Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)**

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31.12.2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

### **Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01.01.2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

### **Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)**

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" (Regulamento Complementar 1) e "C" (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

### **Plano SIM Saúde (SIM)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fuscsc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

### **c) Fatores de Risco**

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2022 e 31.12.2021.

##### d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>(152.404.722)</b>	<b>(197.181.895)</b>	<b>(846.025)</b>	<b>(1.058.846)</b>	<b>(9.212.441)</b>	<b>(12.359.453)</b>	<b>(8.975.214)</b>	<b>(11.411.961)</b>
Custo de juros	(15.969.282)	(14.713.266)	(84.665)	(71.830)	(989.853)	(931.048)	(948.961)	(855.549)
Custo do serviço corrente	(68.644)	(171.048)	--	--	(79.866)	(94.349)	(4.578)	(6.698)
Custo do serviço passado	--	--	(19.492)	(24.800)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	15.311.473	14.054.028	140.986	144.088	884.995	806.452	865.173	773.089
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	12.404.472	45.607.459	57.025	165.363	588.273	3.365.957	710.971	2.525.905
Ajuste de experiência	(4.970.461)	(12.926.137)	(7.543)	(52.900)	(335.656)	(68.299)	(268.829)	(566.119)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	25.031	--	--	--	(10.078)	17.932	(78.445)
Alterações premissas financeiras	17.374.933	58.508.565	64.568	218.263	923.929	3.444.334	961.868	3.170.469
<b>Saldo final</b>	<b>(140.726.703)</b>	<b>(152.404.722)</b>	<b>(752.171)</b>	<b>(846.025)</b>	<b>(8.808.892)</b>	<b>(9.212.441)</b>	<b>(8.352.609)</b>	<b>(8.975.214)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(140.726.703)	(152.404.722)	--	--	--	--	(7.476.638)	(7.590.710)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(752.171)	(846.025)	(8.808.892)	(9.212.441)	(875.971)	(1.384.504)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos <sup>(1)</sup>	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>192.870.833</b>	<b>208.906.421</b>	--	--	--	<b>80.750</b>	<b>7.590.710</b>	<b>7.922.125</b>
Receita de juros	21.777.783	17.967.725	--	--	--	--	873.990	673.786
Antecipação de contraprestação <sup>(2)</sup>	--	--	--	--	--	(80.750)	--	--
Contribuições recebidas	1.276.540	1.195.417	140.986	144.088	884.995	806.452	459.151	409.667
Participantes	638.270	596.810	--	--	--	--	173.101	159.412
Empregador	638.270	598.607	140.986	144.088	884.995	806.452	286.050	250.255
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(15.311.473)	(14.054.028)	(140.986)	(144.088)	(884.995)	(806.452)	(865.173)	(773.090)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(3.074.650)	(21.144.702)	--	--	--	--	(582.040)	(641.778)
<b>Saldo final</b>	<b>197.539.033</b>	<b>192.870.833</b>	--	--	--	--	<b>7.476.638</b>	<b>7.590.710</b>

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmias (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de Natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.

### d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
1) Valor justo dos ativos do plano	197.539.033	192.870.833	--	--	--	--	7.476.638	7.590.710
2) Valor presente das obrigações atuariais	(140.726.703)	(152.404.722)	(752.171)	(846.025)	(8.808.892)	(9.212.441)	(8.352.609)	(8.975.214)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	56.812.330	40.466.111	(752.171)	(846.025)	(8.808.892)	(9.212.441)	(875.971)	(1.384.504)
<b>4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado <sup>(1)</sup></b>	<b>28.406.165</b>	<b>20.233.055</b>	<b>(752.171)</b>	<b>(846.025)</b>	<b>(8.808.892)</b>	<b>(9.212.441)</b>	<b>(910.551)</b>	<b>(1.199.726)</b>

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2022	Exerc/2022	Exerc/2021	2º Sem/2022	Exerc/2022	Exerc/2021	2º Sem/2022	Exerc/2022	Exerc/2021	2º Sem/2022	Exerc/2022	Exerc/2021
Custo do serviço corrente	(13.380)	(34.322)	(85.524)	--	--	--	(38.669)	(79.865)	(94.349)	(965)	(2.290)	(3.349)
Custo dos juros	(4.090.538)	(7.984.642)	(7.356.633)	(43.718)	(84.665)	(71.830)	(514.278)	(989.853)	(931.048)	(268.237)	(525.258)	(479.799)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	5.889.244	10.888.892	8.983.862	--	--	--	--	--	--	237.348	435.673	335.976
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(13.567)	(19.492)	(24.800)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(486.546)	(919.713)	(857.031)	(93.931)	(191.800)	(196.620)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.068	2.652	3.188
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>1.785.326</b>	<b>2.869.928</b>	<b>1.541.705</b>	<b>(57.285)</b>	<b>(104.157)</b>	<b>(96.630)</b>	<b>(1.039.493)</b>	<b>(1.989.431)</b>	<b>(1.882.428)</b>	<b>(124.717)</b>	<b>(281.023)</b>	<b>(340.604)</b>

#### d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.235.552)</b>	<b>(9.715.783)</b>	<b>(136.659)</b>	<b>(227.609)</b>	<b>(962.540)</b>	<b>(2.813.815)</b>	<b>(364.321)</b>	<b>(1.007.952)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	4.664.911	12.230.480	57.026	165.363	588.273	3.365.956	94.999	1.174.930
Efeitos fiscais	(2.218.515)	(5.750.249)	(25.662)	(74.413)	(264.722)	(1.514.681)	(43.315)	(531.299)
<b>Saldo final</b>	<b>(789.156)</b>	<b>(3.235.552)</b>	<b>(105.295)</b>	<b>(136.659)</b>	<b>(638.989)</b>	<b>(962.540)</b>	<b>(312.637)</b>	<b>(364.321)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration <sup>(1)</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>(2)</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	7,78	15.656.792	15.453.143	15.274.256	320.031.549	366.415.740
Plano Informal (Previ)	5,16	136.316	122.262	109.566	957.671	1.325.815
Plano de Associados (Cassi)	8,77	961.254	943.837	930.191	27.427.235	30.262.517
Regulamento Geral (Economus)	7,75	677.697	676.703	675.582	13.788.349	15.818.331
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9,82	3.304	3.471	3.635	136.112	146.522
Plus I e II (Economus)	10,35	40.545	42.224	43.878	2.189.626	2.316.273
Grupo B' (Economus)	7,15	23.588	23.335	23.056	390.860	460.839
Prevmais (Economus)	9,05	26.446	26.775	27.074	841.459	921.754
Multifuturo I (Fusesc)	8,26	8.551	8.596	8.640	214.285	240.072
Plano I (Fusesc)	6,63	52.477	51.340	50.236	729.013	883.066
Plano BEP (Prevbep)	7,77	7.409	7.456	7.399	152.361	174.625

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

#### d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros Planos	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Renda fixa	115.877.631	111.151.461	6.582.918	6.434.495
Renda variável <sup>(1)</sup>	64.138.045	63.685.949	389.605	589.127
Investimentos imobiliários	10.765.877	10.627.183	221.068	240.632
Empréstimos e financiamentos	5.215.030	5.168.938	151.513	162.835
Outros	1.542.450	2.237.302	131.534	163.621
<b>Total</b>	<b>197.539.033</b>	<b>192.870.833</b>	<b>7.476.638</b>	<b>7.590.710</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	6.894.112	9.952.135	43.050	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.264.250	1.215.086	31.239	34.606

(1) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 6.432.248 mil (R\$ 5.641.967 mil em 31.12.2021), referente a ativos não cotados em mercado ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Taxa de inflação (a.a.)	3,45%	3,29%	3,58%	3,43%	3,42%	3,27%	3,45%	3,28%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,94%	7,53%	8,79%	7,25%	8,98%	7,59%	8,94%	7,54%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,70%	11,07%	--	--	--	--	12,69%	11,07%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,67%	0,67%	--	--	--	--	0,91%	0,92%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-83 / RP-2000	AT-2000 / AT-83
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,94%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de mercado	Valor Ajustado <sup>(1)</sup>
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço médio de negociação da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do último dia útil de cada mês, ajustado.

#### d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Valor apurado - Previ</b>	<b>210.312.946</b>	<b>198.228.555</b>	<b>(205.701.047)</b>	<b>(199.249.594)</b>	<b>4.611.899</b>	<b>(1.021.039)</b>
Ajuste no valor dos ativos do plano <sup>(1)</sup>	(12.773.913)	(5.357.722)	--	--	(12.773.913)	(5.357.722)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	64.974.344	46.844.872	64.974.344	46.844.872
<b>Valor apurado - Banco</b>	<b>197.539.033</b>	<b>192.870.833</b>	<b>(140.726.703)</b>	<b>(152.404.722)</b>	<b>56.812.330</b>	<b>40.466.111</b>

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

#### d.11) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31.12.2022.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.547.876)	2.639.554	2.070.201	(2.124.799)	9.328	(9.282)
Plano Informal (Previ)	(8.972)	9.207	21.254	(21.121)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(145.016)	150.302	97.121	(99.126)	522	(511)
Regulamento Geral (Economus)	(117.568)	121.647	91.413	(94.949)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.150)	1.194	(1.835)	1.900	--	--
Plus I e II (Economus)	(13.917)	14.564	15.982	(15.684)	--	--
Grupo B' (Economus)	(3.423)	3.531	3.805	(3.976)	--	--
Prevmais (Economus)	(6.295)	6.539	1.185	(1.169)	930	(921)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.759)	1.857	743	(770)	259	(236)
Plano I (Fusesc)	(6.408)	6.601	7.481	(7.652)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.355)	1.405	821	(859)	2	(2)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco**

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Plano 1 (Previ)	28.406.165	20.233.055	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(752.171)	(846.025)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.808.892)	(9.212.441)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(565.077)	(702.369)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9.576	6.197	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(563.390)	(623.285)
Grupo B' (Economus)	--	--	(206.165)	(225.770)
Prevmais (Economus)	147.230	117.373	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	119.869	97.879	--	--
Plano I (Fusesc)	115.868	103.332	--	--
Plano BEP (Prevbep)	31.538	26.917	--	--
<b>Total</b>	<b>28.830.246</b>	<b>20.584.753</b>	<b>(10.895.695)</b>	<b>(11.609.890)</b>

**f) Destinações do Superávit do Plano 1 - Previ**

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Fundo de Utilização<sup>(1)</sup></b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.362.240</b>	<b>10.795.343</b>	<b>9.912.387</b>
Contribuição ao Plano 1	(342.204)	(638.270)	(598.607)
Atualização	295.335	1.158.298	1.481.563
<b>Saldo final</b>	<b>11.315.371</b>	<b>11.315.371</b>	<b>10.795.343</b>

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

**30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

**a) Processo de gestão de riscos**

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o conjunto corporativo de riscos relevantes, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de Estratégia;
- b) Risco Social, Ambiental e Climático;
- c) Risco de Crédito;
- d) Risco Atuarial;
- e) Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Liquidez;
- h) Risco de Contágio;
- i) Risco Operacional; e
- j) Risco de Reputação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Em decorrência do aprimoramento do processo de identificação dos riscos relevantes, houve a alteração do conceito e inclusão de categoria no risco de contágio, de forma a especificar a sua forma de materialização; revisão da denominação do Risco de Fornecedor para Risco de Terceiros; consolidação dos Riscos Socioambiental e Climático que passaram a ser denominados como Risco Social, Ambiental e Climático; e revisão da forma de apresentação do Risco Operacional que passa a contemplar as categorias gerenciais de Riscos de Terceiros, Legal, de Conformidade, de Segurança, de Modelo, de Conduta, Cibernético e de TI.

No Banco, a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios e de auditoria interna. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

## Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2022		31.12.2021		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativos</b>								
Disponibilidades	18.310.546	18.310.546	18.023.001	18.023.001	--	--	--	--
Depósitos compulsórios em bancos centrais	95.119.085	95.119.085	75.504.036	75.504.036	--	--	--	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez	415.873.438	415.810.825	524.066.172	524.066.475	(62.613)	303	(62.613)	303
Títulos e valores mobiliários	428.447.097	427.873.052	348.046.231	346.349.091	(3.592.373)	(5.098.971)	(574.045)	(1.697.140)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 10.a)					(3.018.328)	(3.401.831)	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 10.a)					(574.045)	(1.697.140)	(574.045)	(1.697.140)
Instrumentos financeiros derivativos	1.638.069	1.638.069	2.135.035	2.135.035	--	--	--	--
Carteira de crédito	891.283.323	866.903.805	784.795.568	816.755.609	(24.379.518)	31.960.041	(24.379.518)	31.960.041
Outros ativos financeiros	93.072.415	93.072.415	103.423.116	103.423.116	--	--	--	--
<b>Passivos</b>								
Recursos de clientes	753.263.047	753.309.420	671.269.541	671.319.029	(46.373)	(49.488)	(46.373)	(49.488)
Recursos de instituições financeiras	652.922.721	654.686.121	713.736.801	716.426.183	(1.763.400)	(2.689.382)	(1.763.400)	(2.689.382)
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	229.745.964	229.745.964	200.158.495	200.158.495	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.045.463	3.045.463	2.603.927	2.603.927	--	--	--	--
Outros passivos financeiros	143.049.849	143.049.849	112.771.836	112.771.836	--	--	--	--
<b>Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais</b>					<b>(29.844.277)</b>	<b>24.122.503</b>	<b>(26.825.949)</b>	<b>27.524.334</b>

## Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

**Títulos e valores mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: O valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

### **Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço**

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado**

	Saldo em 31.12.2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>384.458.400</b>	<b>321.957.089</b>	<b>59.737.711</b>	<b>2.763.600</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.563.590	--	2.563.590	--
Títulos e valores mobiliários para negociação	10.330.260	2.550.400	7.676.720	103.140
Instrumentos financeiros derivativos	1.638.069	--	1.638.069	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	369.880.437	319.406.689	47.859.332	2.614.416
Operações de crédito	46.044	--	--	46.044
<b>Passivos</b>	<b>(4.862.444)</b>	<b>--</b>	<b>(4.862.444)</b>	<b>--</b>
Captação com hedge	(1.816.981)	--	(1.816.981)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.045.463)	--	(3.045.463)	--

	Saldo em 31.12.2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>327.400.577</b>	<b>263.219.791</b>	<b>61.415.645</b>	<b>2.765.141</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	3.120.690	--	3.120.690	--
Títulos e valores mobiliários para negociação	16.626.979	12.311.563	4.236.206	79.210
Instrumentos financeiros derivativos	2.135.035	--	1.862.138	272.897
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	305.517.873	250.908.228	52.196.611	2.413.034
<b>Passivos</b>	<b>(4.813.491)</b>	<b>--</b>	<b>(3.544.132)</b>	<b>(1.269.359)</b>
Captação com hedge	(2.209.564)	--	(2.209.564)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.603.927)	--	(1.334.568)	(1.269.359)

**Análise de sensibilidade**

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

**1) Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

**2) Carteira Bancária (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 5,45 e manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2022.

**Cenário II:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Cenário III:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(60.162)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	15.292	Redução	1.382
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	(730.688)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(11.032)	Redução	(403)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(16)	Redução	(53.162)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(455)	Aumento	(123)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(604.520)	Aumento	(336.471)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(78.941)	Redução	(102.283)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(50)	Redução	(103.254)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(910)	Aumento	(246)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.134.951)	Aumento	(634.338)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(157.881)	Redução	(204.567)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e da Carteira Bancária (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(20.504.416)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(1.092.921)	Aumento	17.843.777
Cupom de TBF		Redução	(14)	Redução	(665)
Cupom de TJLP		Redução	(153.758)	Aumento	1.796.699
Cupom de TMS e CDI		Redução	1.361.236	Redução	6.483.351
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	(68.922)
Cupom de INPC		Manutenção	--	Aumento	(454.122)
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Aumento	(712.221)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	709.413	Aumento	838.612
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	489.154	Redução	(7.835)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(25.235.622)	Aumento	(17.805.353)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(18.866.576)	Redução	(18.577.041)
Cupom de TBF		Redução	(6)	Redução	(257)
Cupom de TJLP		Redução	(4.083.368)	Redução	(3.929.274)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(30.558)	Aumento	(174.753)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(9.595)	Aumento	(27.188)
Cupom de INPC		Aumento	(165.942)	Aumento	(132.684)
Cupom de IPCA		Aumento	(544.079)	Aumento	(328.182)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(679.353)	Redução	(415.293)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.746.728)	Redução	(1.987.337)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(47.994.780)	Aumento	(34.146.163)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(39.761.260)	Redução	(39.118.538)
Cupom de TBF		Redução	(12)	Redução	(514)
Cupom de TJLP		Redução	(10.109.465)	Redução	(9.535.273)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(61.102)	Aumento	(346.638)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(19.087)	Aumento	(53.893)
Cupom de INPC		Aumento	(327.190)	Aumento	(262.220)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.018.048)	Aumento	(618.146)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.385.770)	Redução	(837.572)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(5.493.455)	Redução	(3.974.675)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, essas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 11.c.1. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2022, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico.

## **b) Gerenciamento de capital**

### Objetivos e políticas:

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

### Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas comerciais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia comercial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD), do Plano de Investimentos Fixos e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

#### Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Meta <sup>1</sup>	ICP	ALERTA			VIGILÂNCIA		
	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA	VIGILÂNCIA	
Apetite <sup>2</sup>	ICN1 Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		
	RA Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
		CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	

<sup>1</sup> nível de capital desejado pela Instituição

<sup>2</sup> nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen n.º 3.846, de 13.09.2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;

II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;

III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e

IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

#### Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidiaria a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

#### **c) Índice de Basileia**

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R\$ 7.100.000 mil (R\$ 8.100.000 mil até junho/2022), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>178.688.546</b>	<b>165.648.211</b>
<b>Nível I</b>	<b>158.152.718</b>	<b>141.352.779</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>128.802.520</b>	<b>111.337.592</b>
Patrimônio Líquido	153.962.689	134.523.198
Instrumento elegível a Capital Principal <sup>(1)</sup>	7.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(32.260.169)	(31.285.606)
<b>Capital Complementar</b>	<b>29.350.198</b>	<b>30.015.187</b>
Bônus perpétuos (Nota 19.c)	27.001.598	29.995.187
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	2.348.600	20.000
<b>Nível II</b>	<b>20.535.828</b>	<b>24.295.432</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20.535.828	24.295.432
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores a Basileia III	20.535.828	24.295.432
Recursos captados do FCO (Nota 19.c) <sup>(2)</sup>	20.535.828	23.469.518
Recursos captados com letras financeiras e CDB	--	825.914
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>1.072.894.044</b>	<b>932.460.697</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	917.091.564	789.739.180
Risco de Mercado (RWA <sub>MCPAD</sub> )	26.975.097	36.079.847
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	128.827.383	106.641.670
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) <sup>(3)</sup></b>	<b>85.831.524</b>	<b>74.596.856</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) <sup>(4)</sup></b>	<b>92.857.022</b>	<b>91.051.355</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) <sup>(4)</sup></b>	<b>14,74%</b>	<b>15,16%</b>
Índice de Capital Principal (CP/RWA) <sup>(4)</sup>	12,01%	11,94%
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) <sup>(4)</sup></b>	<b>16,65%</b>	<b>17,76%</b>

(1) Devolução à União da primeira parcela do instrumento elegível ao capital principal, em cumprimento ao cronograma acordado.

(2) Em 2022, em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 70% (80% em 2021) ao montante computado no Nível II em 30.06.2018.

(3) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

(4) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	31.12.2022	31.12.2021
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(15.548.609)	(11.184.840)
Ativos intangíveis	(11.066.608)	(7.021.479)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido <sup>(1)(2)</sup>	(3.598.043)	(2.911.502)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) <sup>(3)</sup>	(1.692.539)	(1.748.071)
Participação de não controladores <sup>(4)</sup>	(223.666)	(160.215)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(116.376)	(7.558.089)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(12.360)	(26.756)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(1.968)	(3.208)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	--	(649.886)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação <sup>(2)</sup>	--	(21.560)
<b>Total</b>	<b>(32.260.169)</b>	<b>(31.285.606)</b>

(1) Em 31.12.2021, aplicou-se o disposto no §10, artigo 5º da Resolução CMN n.º 4.955/2021, que determina a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2020, de acordo com o cronograma estabelecido.

(2) A partir de 01.01.2022, os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação estão contidos nos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

(3) Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

(4) A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN n.º 4.955/2021.

**d) Limite de imobilização e Margem**

	31.12.2022	31.12.2021
Situação do limite de imobilização	15,88%	14,09%
Margem em relação ao limite de imobilização	60.960.991	59.476.255

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

**e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados**

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN n.º 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	31.12.2022
Índice de Capital Principal (ICP) <sup>(1)</sup>	8,00%	12,01%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) <sup>(1)</sup>	9,50%	14,74%
Índice de Basileia (IB) <sup>(1)</sup>	11,50%	16,65%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	15,88%

(1) Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico.

Em 31.12.2022, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.



## f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
  - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
  - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
  - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
  - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom, no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais.

Conforme Comunicados ao Mercado, de 08 de abril de 2021 e de 16 de dezembro de 2021, o cronograma para devolução do referido instrumento estabeleceu sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, entre julho/2022 e julho/2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho da Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, o Banco procedeu à devolução de R\$ 1,0 bilhão à União, remanescendo o saldo de R\$ 7,1 bilhões.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021.

**31 – RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE**

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados “Itens não recorrentes”, com o respectivo efeito tributário e na participação nos lucros e resultados, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

Planos econômicos: Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

Programas de Desligamento - PAQ e PDE: Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE, conforme Comunicado ao Mercado de 08.02.2021.

Alienação de investimento - Banco Digio S.A.: alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

Reorganização societária - CIP: cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

Alienação de Investimento - MerchantE: Alienação de participação societária indireta detida pela Cielo USA Inc.

**a) Desdobramento do Lucro Líquido do período em itens não recorrentes e resultado recorrente**

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Lucro Líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>16.726.537</b>	<b>31.011.487</b>	<b>19.710.402</b>
<b>Itens Não Recorrentes</b>	<b>(672.387)</b>	<b>(803.076)</b>	<b>(1.310.719)</b>
Planos econômicos	(1.317.527)	(2.367.659)	(1.806.425)
Programas de Desligamento - PAQ e PDE	--	--	(794.829)
Alienação de investimento - Banco Digio S.A.	--	337.850	--
Reorganização societária - CIP	--	240.189	--
Alienação de Investimento - MerchantE	--	83.712	--
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes	645.140	902.832	1.290.535
<b>Resultado Recorrente</b>	<b>17.398.924</b>	<b>31.814.563</b>	<b>21.021.121</b>

(1) Lucro líquido constante na Demonstração do Resultado Consolidado. A conciliação do lucro líquido do BB Banco Múltiplo com o BB Consolidado está evidenciada na Nota 23.g.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 32 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Administração de fundos de investimento

Posição dos fundos de investimento administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Patrimônio Administrado</b>	<b>1.143</b>	<b>1.060</b>	<b>1.416.807.121</b>	<b>1.362.452.921</b>
Fundos de investimento	1.137	1.053	1.398.984.878	1.339.513.238
Carteiras administradas	6	7	17.822.243	22.939.683

### b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo</b>				
Grupo BB	82.647.271	97.517.349	80.594.853	94.430.200
Terceiros	93.042.046	78.639.817	136.472.646	115.136.572
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>175.689.317</b>	<b>176.157.166</b>	<b>217.067.499</b>	<b>209.566.772</b>
<b>Passivo</b>				
Grupo BB	40.400.793	28.195.243	39.629.950	26.941.457
Terceiros	124.535.644	135.434.268	159.781.772	163.504.790
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.752.880</b>	<b>12.527.655</b>	<b>17.655.777</b>	<b>19.120.525</b>
Atribuível à controladora	10.752.880	12.527.655	16.869.846	18.492.345
Participação dos não controladores	--	--	785.931	628.180
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>175.689.317</b>	<b>176.157.166</b>	<b>217.067.499</b>	<b>209.566.772</b>

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Lucro Líquido</b>	<b>951.323</b>	<b>1.185.637</b>	<b>589.243</b>	<b>2.866.721</b>	<b>4.122.709</b>	<b>2.101.691</b>
Atribuível à controladora	951.323	1.185.637	589.243	2.499.139	3.541.250	1.822.874
Participações dos não controladores	--	--	--	367.582	581.459	278.817

### c) Recursos de consórcios

	31.12.2022	31.12.2021
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	851.923	623.700
Obrigações do grupo por contribuições	49.842.022	33.837.004
Consoiciados - bens a contemplar	46.722.221	31.220.606
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	370	283
Quantidade de consorciados ativos	1.723.698	1.381.969
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	176.369	133.661

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	275.760	405.754	221.112



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 10.835/2021.

	2º Semestre/2022		Exercício/2022		Exercício/2021	
	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período
<b>Com ônus para o Banco</b>						
Entidades sindicais	213	25.230	213	48.812	209	44.221
Outros órgãos/entidades	8	2.916	8	5.617	5	1.491
Entidades controladas e coligadas	--	--	--	--	2	1.719
<b>Sem ônus para o Banco<sup>(2)</sup></b>						
Governos Federal, Estadual e Municipal	171	--	171	--	166	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, FBB, Fusesc e PrevBep)	554	--	554	--	599	--
Entidades dos funcionários	70	--	70	--	70	--
Entidades controladas e coligadas	660	--	660	--	592	--
<b>Total</b>	<b>1.676</b>	<b>28.146</b>	<b>1.676</b>	<b>54.429</b>	<b>1.643</b>	<b>47.431</b>

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 2º Semestre/2022, o Banco foi ressarcido em R\$ 271.770 mil, e no Exercício/2022, em R\$ 551.499 mil (R\$ 528.860 mil no Exercício/2021), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

#### e) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31.12.2022	31.12.2021
Menor salário	3.622,23	3.353,92
Maior salário	60.606,35	56.116,99
Salário médio	9.670,39	9.330,24
Valor médio dos benefícios oferecidos	4.223,26	3.931,64
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.984,42	5.984,42
Conselho de Administração	5.984,42	5.984,42
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71

Foram contratados 3.717 funcionários no Exercício/2022.

#### f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

#### Seguros vigentes em 31.12.2022

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.055.640	5.763
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva <sup>(1)</sup>	131.950	333
Demais	1.300	--
<b>Total</b>	<b>1.188.890</b>	<b>6.096</b>

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.



### **g) Revisão e redimensionamento da estrutura organizacional e desligamento incentivado**

Conforme divulgado no Fato Relevante ao mercado em 11.01.2021, o Banco aprovou um conjunto de medidas relacionadas à revisão e ao redimensionamento de sua estrutura organizacional, em linha com os objetivos estratégicos de centralidade no cliente e incremento da eficiência operacional.

A implementação plena das medidas ocorreu a partir do 1º Semestre/2021 proporcionando ganhos de eficiência e otimização em 870 pontos de atendimento do país, incluindo: i) desativação de unidades; ii) conversão de agências em PA e PA transformados em agências; iii) transformação de unidades de negócios em Lojas BB, sem a oferta de guichês de caixa, com maior vocação para assessoria e relacionamento; iv) realocação compartilhada de unidades de negócios; e v) criação de Agências Especializadas Agro e Escritórios Leve Digital (unidades de negócio especializadas no atendimento a clientes com maturidade digital).

A reorganização da rede de atendimento objetiva a sua adequação ao novo perfil e comportamento dos clientes e compreende, além das medidas de otimização de estrutura descritas acima, outros movimentos de revisão e redimensionamento nas diretorias, áreas de apoio e rede, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais.

Além disso, com as medidas, o Banco expande sua capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento e os negócios e potencializando a satisfação e a fidelização.

Foram aprovadas, ainda, duas modalidades de desligamento incentivado voluntário aos funcionários: o Programa de Adequação de Quadros (PAQ), a fim de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e excessos nas Unidades do banco, e o Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), disponível a todos os funcionários do Banco que atendiam aos pré-requisitos. Os Programas possuíam regulamentos específicos que estabeleciam as regras para adesão.

Finalizadas as etapas de manifestação voluntária de interesse por desligamento incentivado, foram validados os desligamentos de 5.533 funcionários no PAQ e no PDE, cujos impactos financeiros foram de R\$ 795 milhões, no Exercício/2021.

### **h) Pandemia Coronavírus (Covid-19)**

Diante da pandemia da Covid-19, enfrentada mundialmente desde o início de 2020, o Conglomerado Banco do Brasil adotou diversas medidas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Dentre as medidas adotadas, destaca-se a assinatura de acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais, bem como a evidenciação das principais implicações contábeis e de capital relacionadas aos efeitos da Covid-19, as quais podem ser consultadas na íntegra nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao Exercício/2021.

No Exercício/2022, foram identificadas oscilações importantes nas premissas utilizadas nos cálculos atuariais, especialmente no que diz respeito a alterações na taxa de desconto e no valor justo de certos ativos garantidores dos planos de benefícios. Tais efeitos geraram em conjunto ajustes nos ativos e passivos atuariais, com impacto no patrimônio líquido, no Exercício/2022, da ordem de R\$ 2,9 bilhões (R\$ 9,1 bilhões no Exercício/2021) líquido de tributos (vide DRA). No entanto, dada a situação de incerteza do momento econômico presente, observamos que essas duas premissas permanecem apresentando volatilidade as quais são continuamente monitoradas.



### **i) Emissão de social bond pelo Banco do Brasil**

Em 11.01.2022, o Banco do Brasil S.A. informou em Comunicado ao Mercado que, por meio de sua Agência de Grand Cayman, precificou, em 06.01.2022, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo *social bond*, no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11.01.2029 e cupom de 4,875% a.a. A liquidação financeira da operação ocorreu em 11.01.2022. Este é o primeiro *social bond* emitido pelo Banco do Brasil.

A emissão aconteceu no escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os *Social Bond Principles 2021* da *International Capital Market Association* (ICMA), e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

### **j) Conflito Rússia e Ucrânia**

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24.02.2022, as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que fugiu para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. O Banco continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

### **k) Aumento de capital em investida**

Conforme comunicado ao mercado em 29.04.2022, foi aprovado o aumento de capital do Banco Votorantim S.A. (BV) por meio da capitalização de parte dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP) declarados e ainda não pagos, referente ao Exercício/2021. Dessa forma, a transação foi realizada sem movimentação financeira, com emissão de novas ações do BV, no montante de R\$ 175 milhões para cada sócio, mantidas as respectivas participações societárias. Não houve impacto no resultado e houve impacto residual no capital.

Em 18.07.2022, a operação foi homologada pelo Bacen.

### **l) Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

Em 02.09.2022, a Medida Provisória n.º 1.115/2022 foi convertida na Lei n.º 14.446/2022, que elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022, da seguinte forma: (i) de 20% para 21% para os bancos de qualquer espécie; e (ii) de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, administradora de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito e associações de poupança e empréstimo. A alíquota da CSLL permanece a 9% para as demais pessoas jurídicas.

### **m) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas**

Em 16.11.2022, a Medida Provisória n.º 1.128/2022 foi convertida na Lei n.º 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.01.2025.



#### **n) Constituição da Broto S.A.**

Em 27.06.2022, o Banco comunicou ao mercado que assinou um Memorando de Entendimentos (MoU) de caráter não vinculante com a BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre), por meio da BB Seguridade Participações S.A. (Seguridade), para constituírem, de forma conjunta, uma nova sociedade a ser denominada Broto S.A. (Broto).

Em 13.10.2022, o Banco informou que o seu Conselho de Administração aprovou a assinatura dos documentos societários para a constituição da Broto de forma conjunta com a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta, por meio da Seguridade. A Broto conduzirá os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, sendo, atualmente, desenvolvida pela Brasilseg, subsidiária integral da BB Mapfre.

Os direcionamentos centrais estabelecidos anteriormente pelo MoU e divulgados ao mercado, foram mantidos. No acordo, o Banco terá 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela.

Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, caberá à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estejam associados à Plataforma Broto, atualmente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor será aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

Em 04.01.2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg, foi aprovada a constituição da Broto S.A., após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade.

#### **o) Pagamento de parcela do instrumento elegível a capital principal**

Em 19.07.2022, o Banco Central do Brasil autorizou a liquidação da primeira parcela do instrumento elegível a capital principal descrito na Nota Explicativa 23 – Patrimônio Líquido, item “c”.

Em 28.07.2022, o Banco repassou ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à referida parcela.

### **33 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **a) Agravamento do nível de risco em operações – indício de deterioração da capacidade de pagamento**

O Banco monitora continuamente sua carteira de clientes de forma a identificar indícios de deterioração da capacidade de pagamento, a exemplo de atrasos em operações, implicando adoção de ações tempestivas, entre elas, o agravamento da classificação de risco, de modo a minimizar efeitos adversos no risco de crédito.

Em decorrência de informações divulgadas ao mercado, durante o mês de janeiro/2023, relacionadas a inconsistências em lançamentos contábeis e pedido de recuperação judicial de empresa do segmento Large Corporate, o Banco reavaliou seus níveis de risco em exposições em títulos e valores mobiliários (Nota 10) e operações de crédito (Nota 12) e realizou os ajustes pertinentes nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2022 para que essas reflitam as condições existentes até aquela data.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do  
Banco do Brasil S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas (“Banco do Brasil”), identificadas como BB Banco Múltiplo e BB Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco do Brasil, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## 1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco do Brasil. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g), nº 4.b) e nº 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco do Brasil utiliza políticas internas que consideram a definição de ratings de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo níveis de inadimplência e premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco do Brasil para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; (b) entendimento e testes do desenho, implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## 2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.m), nº 4.h) e nº 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco do Brasil constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados por meio de métodos denominados “Massificado” e “Individualizado”, dependendo do tipo e dos valores envolvidos das ações. O método “Massificado” é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor individual não seja considerado relevante, e foram desenvolvidos internamente pela Administração segundo parâmetros estatísticos. O método “Individualizado” é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas para entendimento dos parâmetros estatísticos utilizados no método massificado; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem para inspecionar a documentação dos processos judiciais provisionados pelo método individualizado; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### 3. Planos de benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.k), nº 4.g) e nº 29 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco do Brasil relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

A estimativa das obrigações dos planos de benefício definido envolve premissas atuariais relevantes, incluindo taxas de desconto, entre outras, as quais são sensíveis e/ou envolvem julgamento da Administração, e podem causar efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Diante disso, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração dos passivos atuariais; (b) envolvimento de nossos especialistas atuários para entendimento das bases de dados utilizadas e desafio das principais premissas atuariais adotadas pelos atuários externos contratados pela Administração nos cálculos dos passivos atuariais; (c) análise por amostragem da razoabilidade das bases de dados e envolvimento de nossos especialistas atuários para o recálculo das obrigações atuariais; e (d) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que a metodologia de cálculo, as bases de dados e as principais premissas atuariais adotadas pela Administração, em conjunto com seus atuários externos, para estimar as obrigações dos planos de benefícios a empregados são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### 4. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco do Brasil dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco do Brasil, avaliamos o desenho e a implementação dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios relacionados à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco do Brasil.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos que nos permitiram de forma razoável considerar as informações extraídas de determinados sistemas para definirmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco do Brasil é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco do Brasil continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco do Brasil ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco do Brasil são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco do Brasil.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco do Brasil e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco do Brasil e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 13 de fevereiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6

\*Documento original assinado.



## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco do Brasil elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif)

**Segundo Semestre de 2022**

### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2022, aprovado pelo CA do Banco do Brasil em 16/12/2021, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou informes periódicos de suas atividades e pareceres relativos aos temas de sua atuação ao CA. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.



Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o Sistema de Controles Internos (SCI) é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- d) as transações com partes relacionadas encontram-se adequadas à política específica do BB e à legislação vigente;
- e) os principais parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- g) as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas a 31/12/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 13 de fevereiro de 2023.

(assinado eletronicamente)  
Egidio Otmar Ames  
(coordenador)

(assinado eletronicamente)  
Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)  
Rachel de Oliveira Maia

(assinado eletronicamente)  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

(assinado eletronicamente)  
Walter Eustáquio Ribeiro



## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2022.

São Paulo (SP), 13 de fevereiro de 2023.

Iêda Aparecida de Moura Cagni

Aramis Sá de Andrade

Ariosto Antunes Culau

Débora Cristina Fonseca

Paulo Roberto Evangelista de Lima

Rachel de Oliveira Maia

Tarciana Paula Gomes Medeiros

Walter Eustáquio Ribeiro



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

**O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., sem modificações, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 13 de fevereiro de 2023.

Aloisio Macário Ferreira de Souza  
Conselheiro

Carlos Alberto Rechelo Neto  
Conselheiro

Lucas Pedreira do Couto Ferraz  
Conselheiro

Renato da Motta Andrade Neto  
Conselheiro



## DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 09 de fevereiro de 2023.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão  
de Riscos

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e  
Tecnologia

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Governo e  
Sustentabilidade Empresarial

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

José Ricardo Fagonde Forni  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e  
Relações com Investidores

Renato Luiz Bellinetti Naegele  
Vice-Presidência de Agronegócios



## DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 09 de fevereiro de 2023.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão  
de Riscos

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e  
Tecnologia

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Governo e  
Sustentabilidade Empresarial

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

José Ricardo Fagonde Forni  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e  
Relações com Investidores

Renato Luiz Bellinetti Naegele  
Vice-Presidência de Agronegócios



## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia  
Carla Nesi  
Felipe Guimarães Geissler Prince  
Francisco Augusto Lassalvia  
José Ricardo Fagonde Forni  
José Ricardo Sasseron  
Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Renato Luiz Bellinetti Naegele

### DIRETORES

Adelar Valentim Dias  
Antonio Carlos Wagner Chiarello  
Daniel Alves Maria  
Daniela de Avelar Gonçalves  
Eduardo Cesar Pasa  
Guilherme Alexandre Rossi  
Gustavo Garcia Lellis  
Jayme Pinto Junior  
João Leocir Dal Rosso Frescura  
João Vagnes de Moura Silva  
Lucinéia Possar  
Marco Túlio de Oliveira Mendonça  
Neudson Peres de Freitas  
Paula Sayão Carvalho Araujo  
Paulo Augusto Ferreira Bouças  
Paulo Eduardo da Silva Guimarães  
Pedro Bramont  
Rodrigo Felipe Afonso  
Rodrigo Mulinari  
Thiago Affonso Borsari  
Thompson Soares Pereira César

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aramis Sá de Andrade  
Ariosto Antunes Culau  
Débora Cristina Fonseca  
Iêda Aparecida de Moura Cagni  
Paulo Roberto Evangelista de Lima  
Rachel de Oliveira Maia  
Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Walter Eustáquio Ribeiro

### CONSELHO FISCAL

Aloisio Macário Ferreira de Souza  
Carlos Alberto Rechelo Neto  
Lucas Pedreira do Couto Ferraz  
Renato da Motta Andrade Neto

### COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade  
Egídio Otmar Ames  
Rachel de Oliveira Maia  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias  
Walter Eustáquio Ribeiro

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira  
Contador CRC-DF 023407/O-3  
CPF 955.476.143-00